BIBLIOTHECA FACULDADE DE DIREITO

DUAS SECÇÕES

DIARIO DE PERNAMBUCO

EDIÇÃO DE 28 PAGINAS

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA

A. J. de Miranda Falcão, Fundador

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL — N. 66 — ANNO 112 — DOMINGO, 24 DE JANEIRO DE 1937

FORAM FUZILADOS EM MALAGA VARIOS CHEFES GOVERNAMENTAES HOSTIS AO SR. LARGO CABALLERO

A reunião dos governadores em Poços de Caldas

Basea-se o pedido de intervenção para o districto federal em um conflicto entre o legislativo e o executivo

Impossivel qualquer approximação entre a Frente Unica e o governador Flores da Cunha

RIO, 23 (A. M.) — Em avião da Vasp, chegou, hontem, o sr. Henrique Bayma, que almoçou, na Rotisserie Americana, com o governador Nereu Ramos e os srs. Pires Sobrinho, presidente do Departamento Nacional do Café, deputado Jairo Franco e Leven Vampré.

Interrogado pelo correspondente d' O JORNAL sobre os objectivos da sua viagem, apressou-se o presidente da Assembléa Legislativa de São Paulo em declarar que não trouxe ao Rio objectivos politicos, senão o desejo repousar dois dias entre amigos queridos como o sr. Nereu Ramos, seu antigo collega na Assembléa Nacional Constituinte.

— "A ultima novidade que lhe posso transmittir e que o nosso eminente chefe, sr. Armando de Salles Oliveira, deverá assumir, nestes proximos dias, a direcção effectiva do Partido Constitucionalista, não havendo solemnidade de posse".

Interrogado, tambem, sobre a proxima visita dos governadores mineiro, bahiano e catharinense a São Paulo, respondeu:

— "O governo, o povo e as classes de São Paulo aguardam com alegria, sinceridade e enthusiasmo a proxima visita dos governadores Benedicto Valladares, Nereu Ramos e Juracy Magalhães. Recolherão esses illustres brasileiros, na sua estada em São Paulo, as melhores e mais francas impressões do quanto o povo de minha terra preoccupa-se com a vida dos outros Estados e sabe distinguir, com sinceras homenagens, os seus governantes".

O GOVERNADOR BENEDICTO VALLADARES SEGUIRA' NA SEGUNDA-FEIRA PARA S. PAULO

RIO, 23 (A. M.) — Acceitando o convite do governador Cardoso de Mello Netto, para visitar officialmente São Paulo, quando da sua passagem para Poços de Caldas, o governador Benedicto Valladares marcou para a proxima segunda-feira a sua partida para a capital bandeirante.

Igualmente convidados pelo governador paulista seguirão no mesmo dia, e no mesmo trem os governadores Juracy Magalhães e Nereu Ramos.

Tanto o sr. Benedicto Valladares como os srs. Nereu Ramos e Juracy Magalhães não levarão comitiva, pretendendo os governadores mineiro e bahiano a maior simplicidade á sua viagem de repouso a Pouços de Caldas.

CONFERENCIAS NO COPACABANA-PALACE

RIO, 23 (A. M.) — Durante o dia de hontem, o governador Benedicto Valladares recebeu, no seu apartamento do Copacabana-Palace Hotel, numerosos politicos, ministros de Estado mantendo successivas e demoradas conferencias.

A' tarde, recebeu os srs. Francisco Campos secretario da Educação do Districto Federal, deputados Bias Fortes, Francisco Negão de Lima, Carlos Luz e Noraldino Lima, "leaders", respectivamente, da minoria e da bancada mineira, e outros deputados.

Igualmente, o sr. Benedicto Valladares esteve duas vezes com o governador Juracy Magalhães com quem combinou detalhes sobre a proxima viagem a Poços de Caldas.

A' noite, o ministro Agamemnon Magalhães esteve em longa conferencia com o governador mineiro, no apartamento deste.

CONFERENCIARAM COM O SR. GETULIO VARGAS

RIO, 23 (A. M.) — Estiveram no palacio Guanabara, onde conferenciaram com o presidente Getulio Vargas, os srs. Benedicto Valladares, governador de Minas Geraes, e o embaixador Oswaldo Aranha.

O SR. JURACY MAGALHAES ESTEVE COM O MINISTRO DA JUSTIÇA

RIO, 23 (A.M.) — O sr. Juracy Magalhães, governador da Bahia, esteve hoje no Ministerio da Justiça, onde conferenciou com o titular, sr. Agamemnon Magalhães.

VISITA A' FABRICA DE AVIÕES

RIO, 23 (A. M.) — O sr. Getulio Vargas, acompanhado dos srs. Juracy Magalhães, Benedicto Valladares e do almirante Guilherme Guilhem, visitou a nova fabrica de aviões da Ilha do Governador.

MINISTROS DA CÔRTE SUPRÊMA VISITAM O SR. AGAMEMNON MAGALHÃES

RIO, 23 (A. M.) — Os ministros Hermenegildo de Barros, Bento Faria e Eduardo Espinola, visitaram o ministro Agamemnon Magalhães, em nome da Côrte Suprema, para retribuir a visita que o titular da Justiça fizera áquella casa.

FAVORAVEL A' INTERVENÇÃO

RIO, 23 (A. M.) — O sr. Adolpho Bergamini em declarações que fez á imprensa disse que o Partido Economista é favoravel á intervenção no Districto Federal.

Disse aquelle ex-prefeito que o seu partido não quer a intervenção em si mesma, mas a collocação á frente da Prefeitura de um homem extranho aos partidos e equidistante dos interesses partidarios.

O SR. JOÃO ALBERTO NÃO SE INTERESSA PELAS INTERVENÇÕES

RIO, 23 (A. M.) — O sr. Raphael Azambuja, amigo intimo do sr. João Alberto desmentiu que o mesmo estivesse interessado no caso da intervenção pedida para o districto federal.

PORTO ALEGRE, 23 (A. M.) — O CORREIO DO POVO escreve:

"A politica riograndense retornou á calmaria, depois de rapidos momentos de trepidação, naturalmente provocados pela presença dos senhores Sylvio de Campos e Antonio de Mendonça, que vieram auscultar o pensamento do Rio Grande sobre o proximo presidencial da Republica.

Emquanto o sr. Sylvio de Campos se mantem, apenas em contacto com os srs. Flores da Cunha e Lindolpho Collor, o sr. Antonio de Mendonça, concunhado do sr. Armando de Salles e emissario do Partido Constitucionalista, levou mais longe suas actividades, entretanto em directos entendimentos com paredros de todas as correntes politicas do Estado, tendo durante os encontros detidamente longe suas actividades, entrando em relação á politica dos pampas, assim como as perspectivas que se apresentam para a proxima campanha presidencial, com o objectivo deliberado de effectuar um balanço das forças politicas regionaes".

O SR. PILLA SERIA CONTRARIO AO EXERCICIO NA PASTA DA JUSTIÇA POR UM MEMBRO DA FRENTE UNICA

PORTO ALEGRE, 23 (A. M.) — Os jornaes noticiam a troca de importante correspondencia entre os srs. João Neves e Raul Pilla.

Accrescentam os jornaes que o chefe libertador teria feito sentir ao sr. João Neves ser contrario ao exercicio da pasta da Justiça por um membro da Frente Unica, em virtude da successão presidencial e da convenção que se projecta organizar.

O PONTO DE VISTA ATTRIBUIDO AOS LIBERTADORES

PORTO ALEGRE, 23 (A. M.) — Um vespertino diz que o partido libertador está firmemente inclinado a não acceitar de um representante da Frente Unica para exercer a pasta da Justiça, bem como não apoiar o presidente Getulio Vargas no caso da successão presidencial.

Interpellado pelos jornaes, a proposito do assumpto, o sr. Barros Cassal disse:

— "Ignoro qualquer demarche nesse sentido, pois a chefia do partido libertador não cogitou de manifestar-se a respeito da indicação de um elemento da Frente Unica para a pasta da Justiça nem se deverá ou não comparecer á convenção para escolha dos candidatos a successão.

Na vespera de minha partida, a bancada da Frente Unica esteve reunida, mas não foram ventilados assumptos attinentes ao caso, mas sim outros ligados á economia interna dos partidos colligados. Trata-se, portanto, de uma noticia artificiosa e destituida de qualquer fundamento".

O GOVERNADOR FLORES DA CUNHA ESTA' ADOENTADO

PORTO ALEGRE, 23 (A. M.) — Acha-se ligeiramente adoentado o governador do Estado, sr. Flores da Cunha.

NAO E' POSSIVEL UMA APPROXIMAÇÃO

PORTO ALEGRE, 23 (A. M.) — O sr. Raul Pilla enviou uma carta á imprensa informando que não teve nenhum encontro directo ou indirecto com o sr. Sylvio de Campos, não tendo a Frente Unica, até agora, recebido offerta para nenhuma pasta.

(Continúa na 2ª. pagina)



A GUERRA CIVIL NA HESPANHA — Uma trincheira dos governamentaes na frente de Madrid (Serviço da Wide World Photos, exclusivo para os "Diarios Associados")

QUATROCENTOS MIL HABITANTES DE MADRID EVACUARAM A CIDADE

NO AVANÇO SOBRE MALAGA OS NACIONALISTAS OCCUPARAM A CIDADE DE ALHAMA

Oitenta pessôas refugiadas a bordo de um caça-torpedeiro argentino — 14 milhões de francos para compra de armas para os governamentaes — Transferido para Gibraltar o consulado britannico de Malaga — Os passaportes de norte-americanos não são validos para a Hespanha

MADRID, 23 (DIARIO DE PERNAMBUCO) — A's quinze horas de hoje a Junta de Defesa da capital annunciou que até áquelle momento o computo das victimas causadas pelo bombardeio effectuado pela manhã de hoje pelos aviões revolucionarios, elevava-se a cinco mortos e nove feridos. Sessenta bombas cairam nas proximidades da ponte Vallecas.

Varias casinhas desse bairro foram derrubadas e entre suas ruinas foram retiradas uma mulher com seis filhas todas feridas. Entre os mortos figura uma menina de pouca idade. Teme-se que as cifras annunciadas não deem o total exacto das victimas do bombardeio.

NOVAMENTE BOMBARDEADA O CENTRO DE MADRID

MADRID, 23 (A. M.) — O centro desta capital foi violentamente bombardeado pela artilharia revolucionaria.

Cairam grande quantidade de obuzes desde ás 11,45 até ás 12,35 horas de hoje.

Em vista disso, foram immediatamente organisados serviços de soccorro.

DAMNIFICADO O PREDIO DA COMPANHIA TELEPHONICA

MADRID, 23 (A. M.) — Os aviões nacionalistas bombardearam esta capital, damnificando o edificio da Companhia Telephonica e matando 20 pessôas.

O AVANÇO DOS NACIONALISTAS

SEVILHA, 23 (A. M.) — A emissora local confirmou que as tropas nacionalistas avançaram 34 kilometros a fundo de Granada, em direcção á costa.

Foram desbaratados os reforços governistas de Carthagena.

Nesses reencontros, pereceram 100 milicianos alem de innumeros feridos e prisioneiros.

Tambem foram apprehendidos importante somma de material bellico e tomadas as localidades de Escuza, Ventabuelma, Alhama e Degranada.

OS PASSAPORTES DE AMERICANOS NAO SAO VALIDOS PARA HESPANHA

LONDRES, 23 (DIARIO DE PERNAMBUCO) — O consul dos Estados Unidos em Liverpool apresentou-se á bordo do navio francez "Paris" afim de revistar os passaportes de uns oitenta americanos que se transladavam á Hespanha Vermelha para lutar nas milicias, inscrevendo nos mesmos a seguinte nota: "Não valido para a Hespanha".

Essa medida do consul deve-se á ordem transmittida a todos os consulados dos Estados Unidos, para que procedam de tal forma em todos os passaportes norte-americanos. Os voluntarios vermelhos despertaram attenção á bordo do "Paris" por aprenderem precipitadamente o hespanhol.

POR ORDEM DO SEU GOVERNO FECHADO O CONSULADO BRITANNICO EM MALAGA

LONDRES, 23 (DIARIO DE PERNAMBUCO) — Por ordem do governo o consul britannico em Malaga fechou o consulado e transladou-se para Gibraltar.

O Foreign Office acredita que Malaga será objecto de fortes bombardeios. Uns trinta subditos inglezes já abandonaram a cidade.

O REPRESENTANTE DO GOVERNO DE VALENCIA NA POLONIA

VALENCIA, 23 (DIARIO DE PERNAMBUCO) — O governo do sr. Largo Caballero nomeou o sr. Ruiz Funes, membro do partido da esquerda, encarregado dos negocios em Varsovia.

3.000 OPERARIOS POLONEZES LUTARAO AO LADO DOS GOVERNAMENTAES

VARSOVIA, 23 (D. P.) — Em discurso que pronunciou, hontem, em Bromberg, sobre uma viagem de estudos que acaba de fazer á França, o deputado polonez Marschlewski declarou que 3.000 operarios polonezes se alistaram, na França, para combater nas fileiras do exercito bolchevista da Hespanha. Accrescentou que meio milhão de polonezes vivem actualmente na França e que somente no norte daquelle paiz se encontram cerca de mil estabelecimentos commerciaes de cidadãos polonezes.

O deputado em apreço deplora, em seguida, as immensas perdas soffridas, nos ultimos tempos, pela emigração poloneza, do ponto de vista da raça e da cultura, pois numerosos polonezes se tornaram membros de organizações communistas. Alem disso, outros renunciam á sua nacionalidade e abandonam as organizações polonezas, na França. Disse ainda o orador que 30 por cento de todos os operarios polonezes existentes na França pretencem ás organizações operarias francezas.

14 MILHÕES DE FRANCOS PARA COMPRA DE ARMAS

PARIS, 23 (D. P.) — O governo vermelho de Valencia, segundo informa, hoje, o "Echo de Paris", fez transferir para Athenas a importancia de 14 milhões de francos, destinada á compra de armas que deverão ser expedidas da Grecia dentro de poucos dias para um dos portos espanhoes do Mediterraneo, em poder dos bolchevistas.

FUZILADOS EM MALAGA OS CHEFES MILICIANOS HOSTIS A LARGO CABALLERO

PARIS, 23 (D.P.) — A imprensa desta capital diz que, para que recebessem reforços contra o avanço das tropas do general Queipo de Llano,

(Conclúe na 2ª pag.)

As enchentes nos Estados Unidos assumem as proporções de uma catastrophe

Estende-se o fragello por onze unidades da federação norte-americana

NOVA YORK, 23 (A. M.) — Mais de vinte e cinco mil pessoas ficaram hoje á noite sem tecto, de vez que as enchentes dos dous grandes rios septentrionaes destruiram a destruição sobre areas dos Estados Unidos, causando a morte e prejuizos que se espera ascenderão a milhões de dollars. As enchentes assumiram rapidamente as proporções de um grande desastre.

As enchentes destruidoras varreram onze Estados, inundando cidade e aldeias, expulsando milhares de pessoas de suas casas e mais uma vez levando a agua o districto commercial da cidade de Rittsoulgo, grande centro de aço que no anno ultimo soffreu prejuizos avaliados em milhões de dolars por motivo tambem das enchentes.

Milhares de areas de terras de cultura ficaram debaixo d'agua. Receia-se que os prejuizos sejam comparaveis aos de 1926.

A PEOR INUNDAÇÃO REGISTRADA

Os rios Allegheny, Monongoela, Ohio e Mississipi galgaram os diques e comportas, de sorte que Cincinnati e Louisville receiam a peor inundação da historia.

Augmentando a miseria das zonas attingidas pelas enchentes, a molestia seguiu as aguas enfurecidas. A pneumonia e a influenza se propagaram, ao mesmo tempo que as chuvas e neve não cessaram de cair.

Todo o trafego excepto o que é feito por meio de barcos, foi suspenso no chamado "Triangulo de Ouro" de Pittsburgo, o districto commercial, limitado de um lado pelo Rio Allegheny e do outro pelo Monongahela, os quaes se juntam em Pittsburo para formar o Rio Ohio.

Espera-se que o rio Ohio attinja um nivel de 23 pés por volta do fim da semana, de sorte que o Valle Ohio prevê a peor enchente dos ultimos vinte e cinco annos. As cidades abaixo de Ohio, á margem do Rio Ohio, estão sendo evacuadas. Dez mil pessoas ficaram sem tecto em Wheeling, na Virginia Occidental e quinze mil em Portsmouth, Estado de Ohio, onde o rio já tinha attingido um nivel de seis pollegadas acima da muralha que o canalisa centro da cidade muralha cujo custo se elevou a um milhãode dollars.

SCENAS ESPECTACULARES

A Louisville, Kentucky, chegaram pedidos de barcos e caminhões para auxiliarem a retirada dos habitantes das cidades de Shepordsville e Taylorsville, Pentucky, New Albany, e Jeffersonville, no estado de Indiana. De New Albany e Jeffersonville informaram que o Rio Ohio passou por cima dos diques e suas aguas estavam varrendo al aldeias proximas.

A scena mais espectacular verificou-se em Portsmouth, onde os funccionarios abriram as valvulas de descarga da muralha contra inundações — cujo custo se elevou a um milhão de dollars — com o fim de evitar que as agitadas e volumosas aguas do rio a destruissem e a mesma fosse sepultar metade de uma cidade de 43.000 habitantes. A profundidade das aguas era de dez a doze pés.

Os residentes do districto ameaçado foram avisados do perigo e fugiram desordenadamente de suas casas elevando comsigo poucos dos seus haveres. Foram retiradas doze mil pessoas que residiam na região baixa em torno de Portsmouth.

ONDE A SITUAÇAO E' MAIS GRAVE

As aguas se estenderam por diversas regiões dos Estados de Pensylvani, Ohio, Tennessee, Kentucay, Indiana, Illinois e Arkansas, sendo que em outros Estados em menor escala.

Os tributarios dos grandes rios apresentaram correntezas avassaladoras e extravasaram suas aguas sobre os terrenos de cultura.

Por motivo das chuvas continuas o perigo tornou-se maior. Mais de mil e quinhentas familias foram retiradas de suas residencias em Sincinati, onde os damnos materiaes se elevaram a mais de um milhão de lars.

Seiscentas pessoas ficaram sitiadas pelas aguas nos pavimentos superiores de suas residencias e nos telhados das mesmas, em uma zona de trinta milhões de extensão a margem do Rio Missouri.

Entrementes, reconhecendo que as enchentes estavam assumindo as proporções de um grande desastre, a Cruz Vermelha, com séde em Washington, forneceu todos os recursos monetarias sufficientes ao serviço de soccorros.

(Foram remettidos para os pontos perigosos grandes stocks de viveres e roupas, além de medicos, enfermeiros e auxiliares.

A DISSOLUÇAO DA DIETA JAPONEZA

DEFINE O EXERCITO SUA ATTITUDE EM FACE DA DEMISSAO DO GABINETE — MOSCOU MOSTRA-SE INTRANQUILLA

O PEDIDO DE DEMISSAO DO GABINETE

TOKIO, 23 (D. P.) — O presidente do Conselho de Ministros, sr. Hirota, fez, hoje, uma visita ao imperador Hiroito, afim de lhe pedir permissão para que o gabinete ministerial apresentasse exoneração.

A decisão do gabinete demittir-se foi tomada após verificarem-se serias divergencias no seio do governo, regeitando-se o pedido do ministro da Guerra no sentido de ser dissolvida a Camara.

TOKIO, 23 (A. M.) — Os ministros do governo nipponico multiplicaram-se afim de obter uma formula de conciliação para o caso de dissolução da Dieta.

Esperavam que uma eventual modificação por parte dos dois partidos, talvez levasse o ministro da Guerra a modificar sua attitude.

Os chefes politicos recusaram-se todavia a transigir.

MOSCOU INTRANQUILLA ANTE O INCIDENTE JAPONEZ

MOSCOU, 23 (D. P.) — A imprensa sovietica se occupa, hoje, longamente, da crise verificada no gabinete japonez, manifestando a opinião de que, desde os acontecimentos de 26 de fevereiro do anno passado, o grupo militar se tornou tão poderoso que a qualquer momento poderá lançar mão do governo, existindo poucas perspectivas para os partidos politicos.

Moscou se sente intranquilo em face das esperadas modificações na politica interna e externa do Japão.

UM COMMUNICADO DO EX-MINISTRO DA GUERRA

TOKIO, 23 (A. M.) — O general Terauchi, ex-ministro da guerra do gabinete de missionario, publicou um communicado no qual explica os termos e razões de sua demissão do Ministerio da Guerra do Japão.

Entre outras considerações, diz o seguinte:

— "Fiquei impossibilitado deante das profundas divergencias da politica nipponica, de garantir a disciplina do Exercito, afim de poder realizar o programma de defesa nacional.

A minha exoneração procedeu da demissão collectiva do gabinete."

A POSIÇAO DO EXERCITO

TOKIO, 23 (A. M.) — O exercito publicou o seguinte communicado definindo a sua attitude em consequencia da demissão do gabinete:

"Lamentamos que os politicos não compreendam a verdadeira situação presente e cogitem somente dos interesses dos seus partidos, sujeitos a principios caducos.

Scientes de que qualquer cooperação desses politicos se torna impossivel, resolvemos liberar o conservantismo e rejeitar todos os compromissos para effectuarmos com os nossos proprios meios a renovação fundamental japoneza."

O BANQUETE DOS "DIARIOS ASSOCIADOS" AO GOVERNADOR DE PERNAMBUCO

SAUDANDO O SR. LIMA CAVALCANTI, O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND DECLAROU QUE S. PAULO E O NORDESTE, LONGE DE SE ATTRITAREM, SE COMPLETAM

Respondendo, o homenageado exaltou a civilização, a cultura e a aristocracia intellectual dos paulistas

ESTIVERAM PRESENTES OS SECRETARIOS DO GOVERNO E O SENHOR ARMANDO SALLES

S. PAULO, 22 (A. M.) — Realizou-se hoje á noite, no Automovel Club, o jantar que o sr. Assis Chateaubriand, director dos "Diarios Associados", offereceu ao sr. Lima Cavalcanti, governador de Pernambuco. Foi uma homenagem altamente expressiva pelas figuras que da mesma participaram.

O sr. Lima Cavalcanti, que chegou ao salão de festas cerca de 21 horas e meia, foi apresentado aos presentes. Poucos instantes depois, tinha inicio o jantar que decorreu num ambiente de distincção e elegancia.

AS PESSOAS PRESENTES

Além do sr. Lima Cavalcanti, governador de Pernambuco, compareceram mais á homenagem organizada pelos "Diarios Associados" as seguintes pessoas: Armando de Salles Oliveira, ex-governador do Estado; Assis Chateaubriand, director dos "Diarios Associados"; Ranulpho Pinheiro Lima, secretario da Viação; Candido de Moura Campos, secretario de Educação; Arthur Leite de Barros, secretario da Segurança Publica; Aristides Bastos Machado, secretario do governo; Christovão Dantas e Dario de Almeida Magalhães, directores dos "Diarios Associados; José Maria Whitacker, director superintendente do Banco Commercial do Estado de São Paulo; Paulo Assumpção, deputado federal; Antonio Carlos de Assumpção, presidente do Banco do Estado de São Paulo; Ernesto Leme, leader da maioria da Assembléa Legislativa; conde Rodolpho Crespi, Clovis Soares de Camargo, presidente do Automovel Club de São Paulo; professor Rocha Lima, Abrahão Ribeiro, Oliveira Filho, Euzebio de Queiroz Mattoso, director do Banco Commercio e Industria de São Paulo; Adalberto Bueno Netto, Erasmo Assumpção, presidente do Banco Commercial do Estado de São Paulo; Sesario Coimbra, presidente do Instituto do Café; Carlos Mendonça, professor Francisco Morato, Alfredo Miranda, d. Maria Thereza de Barros Camargo, deputada; Garibaldi Dantas, Paulo Rapaport, Luiz Antonio da Assumpção, Manhães Barreto, Decio Novaes, Bento Vidal, Octavio de Carvalho, Francisco Arantes, commendador Pereira Ignacio, deputado Abelardo Vergueiro Cesar, Sylvio Portugal, secretario da Justiça; Valentim Gentil, secretario da Agricultura; Wallace Simonsen, deputado Castão Vidigal, Julio Cesar de Faria, presidente da Côrte de Appellação; Reginaldo Nunes, general Almerio de Moura; deputado Laerte Setubal, coronel Milton de Freitas Almeida, Fernando Costa, prefeito Fabio Prado, conde Francisco Matarazzo e Clovis Ribeiro, secretario da Fazenda.

O DISCURSO DO SR. CHRISTOVÃO DANTAS

O sr. Christovão Dantas, ao ser servida a sobremesa, leu os seguintes telegrammas do sr. Henrique Bayma, presidente da Assembléa Legislativa e senador Alcantara Machado:

Do sr. Alcantara Machado — "Impossibilitado de comparecer á justa homenagem ao illustre governador de Pernambuco, peço acceitar minhas excusas com os agradecimentos pela gentileza do convite."

Do sr. Henrique Bayma — "Impossibilitado de comparecer ao banquete hoje em homenagem ao governador de Pernambuco, sou extremamente grato deante da gentileza do convite e tenho o prazer de affirmar a minha admiração e apreço pela obra nacionalista dos "Diarios Associados" e seu illustre director."

Em seguida disse o sr. Christovão Dantas que os "Diarios Associados" queriam emprimir de publico ao governador de Pernambuco o seu reconhecimento pela fidalguia e o carinho com que foram recebidos nesse Estado os paulistas illustres.

Affirmou que esse acolhimento constitue prova de que o Brasil era um só em qualquer unidade da Federação.

Accentuou que os "Diarios Associados" estariam sempre do lado de quem quer que no Brasil affirmasse á Nação pelo pensamento e a acção.

Declarou em seguida que essa cadeia jornalistica é sobretudo uma instituição paulista, porquanto, foi aqui que ella encontrou as condições economicas e moraes que lhe permittiram depois desferir o vôo de seu espirito sobre quasi todo o resto da Nação. Servindo a São Paulo, servem ao Brasil, no seu sentido superior.

O orador accentuou ainda a funcção historica de Pernambuco e de São Paulo dentro do Brasil. Proclamou que o primeiro era o Estado soldado, vigia e sentinella da Nação, na ponta extrema da nossa costa oriental. O segundo, o Estado pioneiro e o Estado agricultor. Ambos integram no mesmo anselo de engrandecimento brasileiro.

Finalizou o orador as suas considerações esperando que Pernambuco por intermedio do seu governador se mantivesse fiel ao seu passado e ao seu papel historico dentro do Brasil cooperando na mesma obra de brasilidade em que estão empenhadas, agora mais do que nunca, as unidades da Federação.

DISCURSO DO SR. ASSIS CHAUTEAUBRIAND

O sr. Assis Chateaubriand, director dos "Diarios Associados", em seguida pronunciou o seguinte discurso:

— "Sr. governador de Pernambuco. Grande parte dos homens que se sentam commosco neste agape ameno acabam de sorver os succos da sensibilidade e do coração da terra do nordeste. E regressam do cannavial indentificados com aquillo que faz a sua poesia e o seu labor material, a sua lenda e os seus soffrimentos obscuros, a sua galanteria e a sua tradicional idéa de serviço e de

(Conclue na 10ª pagina)

O julgamento dos Trotzkistas em Moscou

Radek e seus companheiros accusados de conspirar contra o regime sovietico

MOSCOU, 23 (D. P.) — O processo contra os trotzkistas se desenrola actualmente na pequena sala da Casa Syndicalista. Numerosos soldados da G. P. U. e policiaes montam guarda á entrada do tribunal.

Na sala das audiencias só são admittidas 300 pessôas, não mais, notando-se ali a presença de delegados superiores do Partido Communista e principalmente numerosos altos funccionarios da G. P. U. A imprensa estrangeira está representada por cerca de 20 jornalistas europeus e americanos. Entre os diplomatas estrangeiros figuram os embaixadores dos Estados Unidos e da França.

Esta manhã, logo que soaram as dez horas, soldados da G. P. U. de bayoneta calada na bocca dos seus fusis, fizeram entrar no recinto os accusados que são os Carlos Radek, Pjatakow, Sokolnikow, Serbrjakow, Betsbagakagakow e outros, todos com signaes de profundo abatimento impressos na physionomia. Evidentemente se acha enfraquecida a sua faculdade de resistencia. Falou o procurador geral e logo depois tambem fez uso da palavra o conselheiro militar supremo, sendo em seguida iniciada a leitura dos autos do processo.

(Conclúe na 2ª pag.)

ILEGÍVEL

A visita do governador ao interior



Flagrante da chegada da comitiva do governador interino, pe. Felix Barretto, a Canhotinho. Nesse municipio o governador assistiu ao lançamento da pedra fundamental do novo edificio da prefeitura que vae ser construido ali

Regressou hontem ao Recife o general Newton Cavalcanti

O commandante da 7.a Região excusou-se de fazer declarações

De regresso do Rio, chegou hontem ao Recife pelo avião da "Condor" o general Newton Cavalcanti, commandante da 7.ª Região Militar.

Ao seu desembarque estiveram presentes autoridades civis e militares e numerosos amigos.

Interpellado pela reportagem dos jornaes matutinos, o general Newton Cavalcanti excusou-se de fazer declarações.

Informa, entretanto, que o governo federal vae tornar nacional a campanha escotista e a educação physica.

Perguntado si ia deixar a 7.ª Região respondeu que sua commissão terminaria no proximo dia 4 de fevereiro. Ainda não sabia, entretanto, si iria para o Rio ou São Paulo.

E, a seguir, diz ignorar quem seja o seu substituto.

O general Newton desmentiu o conta, segundo o qual o ministro da Guerra teria pedido demissão.

A reunião dos governadores em Poço de Caldas

(Conclusão da 1.ª pagina)

Num trecho da carta diz o missivista que, elle, não poderia manifestar-se contra ou a favor dessa acceitação, não sendo possivel nenhuma approximação com o governador Flores da Cunha.

A carta termina do seguinte modo: "A experiencia feita é concludente e definitiva".

VISITAS AO MINISTROS DA JUSTIÇA

RIO, 23 (A. M.) — Estiveram no ministerio da Justiça os srs. Baptista Luzardo e Sampaio Corrêa.

A presença do "leader" da minoria despertou a curiosidade dos que o viram com o sr Agamemnon Magalhães.

Ouvido pela imprensa, o sr. Sampaio Corrêa declarou o seguinte:

"Não tratamos de politica, mas, apenas acerca do Instituto dos Industriarios, ora em organização".

UM BANQUETE AO SR. VICENTE RA'O

RIO, 23 (A. M.) — Realizou-se no Automovel Club o almoço com que o Instituto da Ordem dos Advogados homenageou o sr. Vicente Rão.

Ao mesmo, compareceram varios ministro e innumeros advogados, senadores, deputados e jornalista.

Occupavam logares de honra os srs. Gustavo Capanema, Marques dos Reis, Hercu Ramos, o presidente da Camara e o Instituto dos Advogados.

Discursou, offerecendo o banquete ao sr. Vicente Rão, o sr Alboquerque Mello, orador official do Instituto da Ordem dos Advogados, que fez elogios á pessoa do Homenageado.

Este, agradeceu de improviso, fazendo exaltação da cultura juridica do Instituto e da democracia - liberal.

RIO, 23 (A. M.) — Telegramma de Cuyabá, detalha os itens da denuncia do sr. Villas Bôas contra o governador pedindo que seja punido e processado de accordo com os dispositivos constitucionaes.

A accusação funda-se principalmente no sequestro de um deputado estadoal crimes contra a segurança e tranquillidade do Estado, prisões, nomeações illegaes, crime contra a guarda ou emprego illegal de dinheiros publicos, assumir compromissos em nome do Estado sem autorização, violação da Constituição federal, etc.

Somente este ultimo crime, como define a lei 23 do artigo 22, importa: "Perda do cargo com inhabilidade durante cinco annos para emprego de Estado".

O sr. Villas Bôas apresenta documentos e conclue pedindo ao Tribunal especialmente a perda do cargo, reservando-se para denunciar opportunamente o governador por crimes communs.

CORDIALIDADES ENTRE PERREPISTAS E CONSTITUCIONALISTAS

RIO, 23 (A. M.) — Na sala de café da Camara dos Deputados, como vem acontecendo ultimamente, houve hoje uma nova e longa palestra entre deputados perrepistas e constitucionalistas.

Desta vez, a roda estava muito maior. No grupo encontravam-se os srs. Cincinato Braga, Teixeira Pinto, Pereira Lima, Gastão Vidigal, Heitor de Macedo Bittencourt e Santos Filho.

O tom de cordialidade que se manteve no decorrer de toda a palestra despertou a attenção de presentes.

Poucos depois estavam, na roda os srs. Armando Fontes, Arthur Santos, e Ubaldo Ramalhete. A conversa tomou então novos rumos, generalizando-se.

OS POLITICOS DO DISTRICTO CONFERENCIAM COM O SR. GETULIO VARGAS

RIO, 23 (A. M.) — Depois de uma reunião na residencia do sr. Jones Rocha foi escolhido pelo sr. Getulio Vargas o juiz que vae avaliar a situação da politica carioca.

Os politicos do Districto Federal declaram que confiam no bom senso do presidente Getulio Vargas pois a questão está em suas mãos para serem contrabalançados os prós e contras e serem ouvidas as ponderações de seus representas. Assim o sr. Getulio Vargas poderá deliberar com pleno conhecimento de causa.

A RADIO TUPI IRRADIARA' O DISCURSO DO SR. ARMANDO DE SALLES NO BANQUETE DE HOJE

RIO, 23 (A. M.) — A Radio Tupi fará a irradiação do discurso que o sr. Armando de Salles deverá pronunciar no grande banquete que as classes conservadoras de São Paulo lhe offerecem amanhã no Theatro Municipal de S. Paulo.

Essa homenagem se reveste de uma excepcional importancia, porque, não tendo caracter politico, representa, entretanto uma homenagem espontanea de todas as classes sociaes de S. Paulo, notadamente as que representam a força economica do Estado, ao administrador que soube, com inexcedivel patriotismo, realizar uma obra notavel de governo, reajustando os interesses da administração e da economia do Estado, perturbado pelas crises de caracter politico que marcaram o periodo entre a revolução de 30 e a devolução aos paulistas da direcção do seu proprio Estado.

A EXPOSIÇÃO DO PADRE OLMPIO DE MELLO SOLICITANDO A INTERVENÇÃO

RIO, 23 — Quando se soube que o prefeito do Districto Federal havia encarecido a intervenção por não poder administrar, houve um verdadeiro movimento de surpresa em todos os meios politicos da capital. Immediatamente dirigiu-se para o Cattete o senador Jones Rocha como representante da corrente que prestigia o sr. Pedro Ernesto para inteirar-se da veracidade da noticia.

Fomos informados de que o sr. Getulio Vargas dissera ao sr. Jones Rocha que effectivamente o prefeito cativera comsigo uma longa palestra a esse respeito. Segundo essas informações soubemos que o prefeito mostrara ao sr. Getulio Vargas as difficuldades em que se encontrava para poder administrar, deante dos embaraços que se creavam para seu governo na Camara Municpal. O sr. Getulio Vargas aconselhou-o, então, que redigisse essas razões e enviasse as mesmas ao ministro Agamemnon Magalhães. O prefeito fez uma longa exposição que se encontra nas mãos do ministro da Justiça, a despeito dos constantes desmentidos desse ministro.

A EXPOSIÇÃO DO PADRE OLYMPIO DE MELLO

Nessa exposição o padre Olympio de Mello caracteriza a existencia de um conflicto entre o poder legislativo e o executivo do municipio.

Em casos taes a intervenção pode ser feita, de accordo com a Constituição Federal, independente da autorização da Camara dos Deputados, á semelhança do praticado no Maranhão quando surgiu o igual dissidio entre esses dois poderes.

O acto de intervenção no Estado do Maranhão só posteriormente foi submettido á apreciação do Legislativo federal, que como se sabe o approvou. Entretanto, nos meios politicos cariocas, nada se sabe de definitivo sobre se será ou não decretada a intervenção. O que se tem certeza é que o sr. Agamemnon Magalhães examinas as razões que lhe foram remettidas pelo prefeito.

A proposito desse assumpto falou-nos, na Camara, o sr. Caldeira Alvarenga, que participou da commissão que foi hoje ao Cattete entregar ao presidente Getulio Vargas e o memorial das correntes que prestigiam o sr. Pedro Ernesto e que se oppõem ao formal desmentido das allegações do prefeito justificando a intervenção.

O entrevistado manifestou-se terminantemente contra a intervenção, que considera odios e contraria aos interesses cariocas, não acreditando que a idéa possa ter a sympathia do sr. Getulio Vargas como não tem a da opinião publica.

AS ELEIÇÕES EM MATTO GROSSO

CUYABA', 23 (A. M.) — Foi o seguinte o resultado das eleições nesta capital: Republicanos 476 votos; Alliança, 267; Integralismo, 30.

CUYABA', 23 (Do enviado especial) — Votaram na cidade de S. Luiz de Cacéres 787 eleitores e em Rosario 368.

Em tres secções da capital os republicanos tiveram 318 votos, a Alliança 160 e os integralistas 16.

Os trabalhos da S. D. N.

PROPOSTAS DA DELEGAÇÃO DO CHILE

GENEBRA, 23 (A. M.) — Annuncia-se que a delegação do Chile apresentará á S. D. N. quatro suggestões: a primeira, a proposito dos aspectos sociaes e humanitarios da guerra hespanhola; a segunda, relativamente á garantia e respeito ás missões diplomaticas de Madrid; a terceira, quanto á saida das mesmas; e, a quarta, sobre a designação de um campo de concentração, em territorio estrangeiro, para os refugiados masculinos capazes de pegar em armas, e tambem sobre a liberdade completa das mulheres, creanças e velhos.

TENDE A UM PERFEITO ENTENDIMENTO A QUESTAO DO DANTZIG

GENEBRA, 23 (D. P.) — Nos meios polonezes bem informados, aqui, se informa, hoje, que as conversações entretidas pelos delegados da Inglaterra, da França, da Suecia e da Polonia, relativas á questão de Dantzig, conduziram a um entendimento, a respeito das bases para solução da pendencia a ser apresentada ao Conselho da Sociedade das Nações.

Acredita-se que o respectivo relatorio deverá ser terminado até segunda-feira proxima, podendo em seguida ser approvado pelo Conselho.

O julgamento dos trotzkistas em Moscou

(Conclusão da 1.ª pagina)

ACCUSADOS DE CONSPIRAR CONTRA OS SOVIETES

MOSCOU, 23 A. M.) — A accusação contra os trotskistas expoz que os mesmos desenvolviam um vasto complot, envolvendo paizes estrangeiros, no sentido de destruir o regimen sovietico e estabelecer o de capitalismo.

Compromettiam-se tambem os conspiradores a promover actos de sabotagem militar e facilitar a assistencia ao Estado Maior do Exercito Allemão em caso de guerra.

DECLARARAM-SE RE'US

MOSCOU, 23 (A. M.) — Os accusados trotskistas declararam-se réus confessos dos crimes que respondem perante a justiça dos sovietes.

NAO ACCEITARAM ADVOGADOS DE DEFESA

MOSCOU, 23 (A. M.) — Os accusados Karl Radek, Piatakov, Sokolnikov e Serebriakiv recusaram-se a acceitar advogados para sua defesa.

DR. GERALDO DE ANDRADE
reassumiu a sua clinica de doenças internas
Altos do Banco Auxiliar do Commercio

O VERÃO
Produz espinhas e erupções. Purgue o sangue de preferencia ao Estomago. O SANGUE é a vida
ELIXIR 914
Inoffensivo ás creanças. Agradavel como licôr


ACIDO URICO! SYPHILIS!
RHEUMATISMO!
CRAVOS! ESPINHAS
ULCERAS! FORUNCULOS!
Tomem o unico depurativo consagrado pela classe medica e melhor elemento para combater a syphilis pela via gastrica e as doenças do sangue. Milhões de pessôas curadas.
Vende annual 2 milhões de vidros em toda a America do Sul

CAMARA DOS DEPUTADOS

O sr. Adalberto Corrêa volta á tribuna para reaffirmar as accusações feitas ao ministro do Trabalho — Promette o sr. Barbosa Lima responder amanhã ao discurso do representante gaúcho

RIO, 23 (A. M.) — A sessão de hoje realizou-se sob a presidencia do sr. Evaldo Lodi.

O sr. Adalberto Correia chegou cêdo sobraçando um grande embrulho de documentos, afim de revelar á Camara a veracidade de suas accusações sobre o ministro Agamemnon Magalhães.

O deputado gaucho, em seguida, collocou o pacote que conduzia sobre a bancada e mandou que os continuos o vigiassem.

Emquanto isso, o sr. Barreto Pinto colhia assignaturas para uma moção da Camara de congratulações e solidariedade ao sr. Agamemnon Magalhães pela maneira brilhante com que sempre servira e defendera o actual regimen.

A moção recebeu immediatamente numerosas assignaturas.

OCCUPA A TRIBUNA O SR. ADALBERTO CORREIA

Durante o expediente, o sr. Adalberto Correia occupou a tribuna.

De inicio, enumera as accusações anteriores e affirma que nenhuma dellas deixára de se basear em documentos. Por isso, permaneciam de pé.

Diz que por diversas vezes se communicára com o ministro Agamemnon Magalhães por officio, visando convencel-o da existencia de funccionarios communistas, seus subordinados.

Refere-se aos nomes desses serventuarios e lê uma carta que recebera do presidente do Syndicato dos Educadores Brasileiros. Nessa missiva, o ultimo declara que tendo sido convidado para comparecer ao Ministerio do Trabalho, designou o advogado do Syndicato, convencido como estava de que se tratava de interesse da classe.

Mas, surpreendeu-se depois, ao saber que a convocação fôra para se tratar de u'a manifestação de solidariedade ao ministro Agamemnon Magalhães.

Passa a examinar o discurso do actual ministro da Justiça.

Estranha a sua affirmação de que encontrára os syndicatos agitados pelo extremismo ao empossar-se na pasta do Trabalho. Ao seu ver, o ministro desapartára para traz, lançando a responsabilidade sobre o seu antecessor, o sr. Salgado Filho.

Critica o sr. Agamemnon Magalhães por ter atacado a pluralidade syndical estabelecida pela Constituição, quando o Komintern, no Brasil, bate-se pela unidade syndical.

Contesta a asserção de que a actuação do Ministerio do Trabalho extinguira com as opposições syndicaes.

Essa declaração ministerial, diz o sr Adalberto Correia, não seria verdadeira, pois só após o movimento de novembro é que tinham as mesmas sido extinctas. Acha tambem suspeito o facto de ter o sr. Agamemnon Magalhães custado tanto a identificar como organização communicava a Confederação Syndical Unitaria do Brasil, quando todo o mundo sabia de seu caracter extremista.

Adeante, o sr. Adalberto Correia censura vehementemente o sr. Agamemnon Magalhães por ter citado palavras do secretario do Partido Communista que attribuia ao Ministerio do Trabalho a não participação das massas trabalhadoras na revolta de novembro.

Concordando com tal affirmação, o ministro attribuia aos proletarios brasileiros sympathias para com o communismo, pois concordava em que elles só repudiavam o extremismo pela sua intervenção.

Era injustiça, diz o representante gaucho.

UMA CARTA DE PRESTES

E, accrescenta, a verdade é que os trabalhadores não participaram da rebellião por motivos outros. Allás, isso mesmo, affirmára o sr. Luis Carlos Prestes em carta cuja copia photographica o orador exhibe.

Ahi, Prestes dizia-se "muito atropelado pelo Komitern para agir sem demora, pelo que levrava o seu protesto.

E accrescentava:

"Doravante, agirei coma orientação propria."

Essa precipitação de ser levado a effeito o movimento communista em novembro de 1935, deverna-se attribuir, diz o orador, ao alheiamento dos trabalhadores em referencia ao extremismo.

O sr. Adalberto Correia continu'a até o fim do expediente na mesma ordem de considerações.

PROSEGUE O DISCURSO DO SR. ADALBERTO CORREIA

No fim da sessão poucos deputados restavam no recinto.

O sr. Adalberto Correia proseguiu no seu discurso, atacando o ministro Agamemnon Magalhães.

Repetiu todas as accusações anteriores. Disse que considerava encerrado o incidente, pois julgava ter annulado todas as declarações do sr. Agamemnon. Mas não considerava encerrada a questão entre o ministro e o governo.

Alludindo ás manifestações dos syndicatos, o orador reaffirma que todas eram solicitadas por amigos do ministro e lê a copia de um telegramma que um deputado federal enviára a um syndicato.

UM APARTE DO SR. BARRETO PINTO

O sr. Barreto Pinto indaga do orador como conseguira violar a correspondencia.

O sr. Adalberto Correia retruca exaltado.

— "Não tenho a quem dar satisfações e nem quero compromettar ninguem."

Ha um ligeiro tumulto.

O sr. Adalberto Correia interpella o sr Barreto Pinto a respeito do aparte. Este responde que daria explicações si o orador quizesse ouvil-o com a devida serenidade.

Começa então tecendo elogios ao ministro do Trabalho. Diz que o sr. Agamemnon apezar de accusado continuava a merecer absoluta confiança do sr. Getulio Vargas.

Mas, nessa altura, é interrompido pelo sr. Adalberto Correia que protesta:

— "Nego registo a esse aparte."

Concluiu reaffirmando que o incidente estava definitivamente encerrado.

O sr. Barbosa Lima prometteu responder na proximo segunda-feira. Reaffirma a convicção da bancada de que o sr Agamemnon dera cabal resposta ao sr Adalberto Correia.

Em seguida foi encerrado o debate.

MANIFESTA-SE UM ASSISTENTE

Faltando poucos minutos para se encerrar a sessão o sr. Abilio Assis subiu a tribuna para manter as suas accusações contra o inspector Silveira Lobo.

Este funccionario do Ministerio do Trabalho da Bahia, fôra accusado pelo orador de ter sido destituido das funcções por crime de peculato.

Nessa altura um assistente contestou o orador, bradando:

— "Mentira!"

Immediatamente os policiaes correram obrigando-o a retirar-se. O assistente ao sair vae repetindo.

— "Mentira! Elle mentiu!..."

O presidente Euvaldo Lodi ordenou a sua prisão. O assistente foi, então, levado ao gabinete do chefe de Policia Interna, onde ficou aguardando as providencias.

Membros da familia do sr. Silveira Lobo compareceram ao recinto para dar explicações.

O incidente foi dado como encerrado

PARECERES ASSIGNADOS NA COMMISSÃO DE FINANÇAS

A commissão de Finanças assignou os seguintes pareceres: do sr. Xavier de Oliveira com um projecto, dando um credito de 200 contos para a acquisição da bibliotheca de Coelho Netto; do sr. Barbosa Lima favoravel ao projecto que revigora um credito para auxilio da A. B. I.; do sr. Amaral Peixoto acceitando o veto á resolução sobre os officiaes medicos e pharmaceuticos do Exercito, da Armada e da Policia; do sr. Orlando Araujo, com emendas e um substitutivo da Commissão de Educação, creando a Faculdade de Philosophia, Sciencias e Letras da Universidade do Brasil e do sr. Carlos Luz dando um credito de 3.000 contos para attender ás despesas decorrentes dos estragos das ultimas chuvas em Pernambuco. Sobre este parecer o sr. Barbosa Lima accentuou que assignava como reparação a injustiça com que Pernambuco ficava sempre systematicamente fóra das obras do nordeste.

O presidente finalmente observou que a Commissão fôra convocada para ser ouvida sobre a mensagem relativa á creação de uma carteira de credito agricola. Como já era tarde, adiava a consulta da Commissão para ser estudada numa reunião extra na proxima terça-feira de manhã.

O sr. Horacio Lafer suggeriu que o presidente se entendesse com o ministro da Fazenda para a elaboração do ante-projecto pelo governo.

DA PARAHYBA

UM JANTAR AO DR. LUIZ PINTO

JOÃO PESSOA, 23 (Da Succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — Realiza-se, hoje, no Parahyba-Hotel, um jantar que amigos do sr. Luiz Pinto lhe vão offerecer por motivo da sua nomeação para director do gabinete da Secretaria da Fazenda.

O CONCURSO PARA "SPEAKER" DA RADIO DIFFUSORA

No concurso hontem realisado para "speaker" da P. R. C. 6, foi adoptado o criterio de duas provas, sendo a primeira, eliminatoria, a segunda de selecção definitiva.

Naquella obtiveram os 1º e 2º logares, respectivamente, os srs. Waldemar Costa Gonçalves e Kenard de Freitas Galvão.

O PREFIXO DA RADIO DIFFUSORA

O prefixo da Radio Diffusora do Estado da Parahyba, que era P. R. C. 6 foi mudado para P. R. I. 4. A frequencia da Estação é de 10.000 kilocyclos, ondas de 277.7.

EM CIRCULAÇAO MAIS UM NUMERO DA "REVISTA POLICIAL"

Está circulando o 4º numero da *Revista Policial*, que é dirigida pelo dr. Abdias de Almeida.

APPOSIÇÃO DO RETRATO DO MINISTRO AGAMEMNON MAGALHAES NA SE'DE DOS BANCARIOS

O Syndicato dos Bancarios, desta capital, vae fazer, hoje, ás 20 horas, na sua séde, a apposição do retrato do ministro Agamemnon Magalhães.

Falará, a proposito, o bancario Aloysio Navarro, devendo tambem fazer uma conferencia sobre leis trabalhistas, o deputado Odon Bezerra.

O acto da apposição do retrato do ministro Agamemnon Magalhães será solenne, tendo o comparecimento de autoridades federaes, estaduaes e municipaes.

A EDIÇÃO ESPECIAL DA "A UNIÃO" NO PROXIMO DIA 25

No proximo dia 25, segundo anniversario da administração do governador Argemiro de Figueiredo, *A União* circulará numa edição de 80 paginas, trazendo todas as realizações do governo durante o anno de 1936.

CAMPINA GRANDE

CAMPINA GRANDE, 23 (Do correspondente) — Depois de ligeira demora nesta cidade, regressou a João Pessôa o ex-prefeito Segadas Dinis, actual consultor juridico do Estado e que aqui se achava em missão politica.

O ALISTAMENTO ELEITORAL

CAMPINA GRANDE, 23 (Do correspondente) — Consta que o governador do Estado mandou incentivar o alistamento eleitoral em todo o Estado.

UMA FRENTE UNICA

CAMPINA GRANDE, 23 (Do correspondente) — Commenta-se aqui a possibilidade da organização da Frente Unica local, que será composta por elementos dissidentes, progressistas e Libertadores que não adheriram á situação dominante.

A CANDIDATURA DO SR. JOSE' AMERICO

CAMPINA GRANDE, 23 (Do correspondente) — Reina grande enthusiasmo em todo o Estado em virtude das noticias que annunciam a possibilidade do lançamento da candidatura do sr. José Americo á presidencia da Republica.

ADHERIRAM AO SITUACIONISMO

CAMPINA GRANDE, 23 (Do correspondente) — Consta que adheriram á situação dominante os libertadores locaes José Pinto, Severino Cabral, Severino Cruz, o vereador Antonio Cabral, o prefeito Lafayette Cavalcanti, os vereadores Diogenes Miranda e Antonio Coutinho e os commerciantes José Britto, José Aranha e outros intransigentes partidarios do Partido Libertador, tendo os mesmos regeitado qualquer negociação á respeito dessa attitude.

MANDADO DE SEGURANÇA

CAMPINA GRANDE, 23 (Do correspondente) — O advogado Raymundo Nobrega, recentemente demittido do posto de fiscal da Escola Normal de João Pessôa e desta cidade, vae requerer um mandado de segurança contra esse acto.

O MOMENTO INTERNACIONAL

Annuncia-se que mais uma vez pretendem os militares deferir um golpe de força no Japão. Querem os militares a dissolução da Dieta e nesse sentido teria encaminhado o ministro da guerra á Camara verdadeiro ultimatum.

Ha no Japão uma doutrina militar e tradicionalista, que se oppõe ao plano de uma outra corrente, que pretende a conquista economica, como a unica verdadeira e completa.

Esse dualismo de vistas conduz muitas vezes a attrictos serios e verdadeiros choques entre o governo de uma parte e o alto commando militar de outra.

A acção da Mandchuria, por exemplo, foi desencadeada por iniciativa pessoal do commandante militar, sem acquiescencia de Tokio. Mais tarde, no desenvolvimento ulterior do caso, esse antagonismo se manifestou bem claro.

O preço da campanha se afigurava ao governo extremamente pesado, sem falar nas perdas enormes que se impunham ao paiz, prolongando por um tempo excessivo a guerra civil na Mandchuria e diminuindo nesse periodo a sua capacidade de acquisição em fortes proporções.

O orçamento militar chegou a attingir mais de 60% da receita nacional. A situação era verdadeiramente tragica, porque de um lado os militares viam suas necessidades augmentar á medida que a penetração japoneza se estendia no territorio chinez; e de outro lado os financistas sentiam o desequilibrio crescente do orçamento arrastar o paiz á verdadeira catastrophe.

De uma parte e de outra os argumentos eram sem replica e mais de uma vez o partido militar teve que recorrer ao terror, assassinando os ministros das Finanças que recusavam augmentar os creditos militares e os grandes industriaes que sustentavam uma politica economica prudente.

Toda a acção de infiltração nipponica na China tem sido conduzida pelo partido militar. Sob a ameaça constante dos militares os membros do governo foram forçados a adoptar uma politica que de resto não podia parecer de todo antipathica ao seu amor proprio.

O plano militar japonez na Asia compreende, como etapas successivas, a conquista da Mandchuria, que lhes permittiria a da China; e a da China que lhes facilitaria a da Asia Central e das Indias; e finalmente esta lhes abriria a porta á totalidade do continente.

Quatrocentos mil habitantes de Madrid evacuaram a cidade

(Continuação da 1ª pagina)

os bolchevistas de Malaga tiveram de submetter-se á condição imposta por Valencia de fuzilar todos os chefes locaes hostis ao governo Largo Caballero.

As execuções desses chefes já foram levadas a effeito e, por isso, Valencia prometteu enviar soccorro. Hontem, chegaram ao porto de Malaga o cruzador "Jayme I" e outros navios de guerra vermelhos.

OCCUPADA PELOS NACIONALISTAS A CIDADE DE ALHAMA

GIBRALTAR, 23 (D.P.) — As tropas nacionalistas que operam na região de Malaga continuam victoriosas ao seu avanço. Hontem, occuparam a cidade de Alhama e as povoações de Elcusar e Cacin.

Ao lado das forças vermelhas tomaram parte nos combates para a conquista daquellas localidades marinheiros recem-chegados de Carthagena, os quaes perderam 46 homens na refrega.

400.000 HABITANTES DE MADRID ABANDONARAM A CIDADE

TOLEDO, 23 (D. P.) — As ultimas noticias aqui recebidas do "front" revelam que os chefes vermelhos, apavorados com os grandes progressos feitos nos ultimos dias pelas tropas nacionalistas que marcham sobre Madrid, fizeram desmontar e transportar para Valencia as machinas rotativas do grande jornal "A. B.C.", que continuará a ser editado naquella cidade.

O enviado especial da Agencia D. N. B. informa, hoje, que cerca de 400.000 habitantes de Madrid já evacuaram a cidade e numerosos outros se recusam a seguir para Valencia, temendo uma sorte peor, ali.

Accrescenta o mesmo correspondente que, apezar de todas as noticias em contrario, o Serro de los Angeles, collina dos arredores de Madrid, muito disputada pelos vermelhos devido á sua extraordinaria importancia estrategica, continu'a em poder das tropas nacionalistas, pois ainda hontem avisitou, percorrendo em seguida Fozuelo e Aravaca, que foram completamente anniquilladas pelo bombardeio e que recordam os sinistros quadros da Grande Guerra.

Tudo ali foi pilhado, esmagado, demolido. As igrejas, os objectos de arte, as casas da cidade, tudo foi arrazado e queimado no curso das seis semanas de guerra, desenroladas naquelle sector.

REFUGIADOS A BORDO DE UM CAÇA-TORPEDEIRO ARGENTINO

PARIS, 23 (DIARIO DE PERNAMBUCO) — A's 19 horas zarpou do porto de Alicante o caça-torpedeiro argentino "Tucuman", conduzindo a seu bordo 80 pessoas, inclusive vinte creanças.

MALAGA BOMBARDEADA

MADRID, 23 (A. M.) — Communicam de Malaga que a aviação nacionalista bombardeou violentamente aquella cidade.

DENTISTA
WALFRIDO LEAO
Diplomado pela Universidade de Maryland (Norte America)
Praça Floriano, 55 — 7.º andar — Sala 13 — Telephone 22-5736 — Rio de Janeiro

O general Goering recebido pelo Duce

REGRESSOU A BERLIM O MINISTRO ALLEMAO

ROMA, 23 (A. M.) — O general Hermann Goering foi recebido hoje, em audiencia, pelo sr. Benito Mussolini.

CONFERENCIARAM DURANTE DUAS HORAS

ROMA, 23 (A. M.) — Communica-se, officialmente que o "Duce" e o conde di Ciano conferenciaram duas horas com o gal. Goering.

São destituidas de fundamento as conclusões previas a respeito das referidas conversações.

REGRESSOU A BERLIM

ROMA, 23 (A. M.) — O general Goeriag e esposa partiram para Berlim ás 19 horas.

Na estação foram cumprimentados pelo Duce, Conde di Ciano, Chancellers e altas personalidades.

No momento da partida a banda de musica executou o hymno dos dois paizes.

Regressa sexta-feira o sr. Macedo Soares

REGRESSA SEXTA-FEIRA O SR. MACEDO SOARES

WASHINGTON, 23 (A. M.) — O sr. Macêdo Soares partirá sexta-feira proxima para o Brasil.

PROFESSOR "HONORIS CAUSA" DA UNIVERSIDADE DE CATHOLICA

WASHINGTON, 23 (A. M.) — O sr. Macêdo Soares receberá o diploma de professor honorario da Universidade Catholica.

CONVIDADO A PRESIDIR A CONFERENCIA INTERNACIONAL DO TRABALHO

RIO, 23 (A. M.) — Noticia-se que o embaixador Macêdo Soares foi convidado a presidir a Conferencia Internacional do Trabalho, a se reunir proximamente em Genebra.

O SR. MACEDO SOARES ALMOÇOU NA CASA BRANCA

WASHINGTON, 23 (D. P.) — O ex-chanceller do Brasil Macêdo Soares visitou, hontem, o sr. Cordell Hull, secretario de Estado dos Negocios Estrangeiros dos Estados Unidos e almoçou, ao meio dia, na Casa Branca, com o presidente Roosevelt.

REUMATISMO e SIFILIS: o melhor é
IPEUVOL
Tira logo as dores e depura o sangue.

VAE CHEGAR!
RS. 30:000$000 EM BONIFICAÇÕES
AOS RETALHISTAS DE MOLHADO DA CAPITAL E INTERIOR DO ESTADO
Offerece a manteiga "THEMIS" em latas de 3 kilos
Esta marca, além de sua superior qualidade, reserva aos retalhistas optimas BONIFICAÇÕES cujo valor se eleva a 30:000$000
EXIJAM SOMENTE MARCA "THEMIS"

O pagamento dos 1.000 contos do sorteio de Dezembro das Consolidadas Mineiras

O joven Milton Machado, possuidor de uma unica apolice, a de numero 702.372, foi o contemplado com o grande premio

REALIZOU-SE NO DIA 10, NA CIDADE DE BICAS, O PAGAMENTO DO PREMIO — O ENTHUSIASMO POPULAR EM TORNO DAS APOLICES MINEIRAS E A INTERESSANTE HISTORIA DE UM POLDRO QUE SE TRANSFORMOU EM 1.000 CONTOS

Como já é do dominio publico, o premio maior, no valor de mil contos de réis, do sorteio de 31 de dezembro ultimo, das apolices do Emprestimo de Consolidação de Minas Geraes, coube ao joven Milton Machado, filho do coronel Bertholdo Machado, fazendeiro, commerciante, chefe politico e prefeito de Guarará, naquelle Estado.

O facto, como era de esperar-se, causou viva sensação na Zona da Matta, onde se situa o referido municipio e onde a familia do beneficiado conta com largo circulo de relações sociaes e dispõe, pela sua tradicionalidade, de solido prestigio politico.

A IMPRESSAO DO RESULTADO DO SORTEIO

Logo após o sorteio, conhecido o numero do premio maior, a Secretaria das Finanças communicou-se com a Agencia do Banco Commercio e Industria de Minas Geraes em Bicas, que havia vendido a apolice premiada, dando conta do resultado, isto é, de que ao possuidor da apolice de numero 703.372 coubera o premio de mil contos.

A impressão dos resultados do sorteio das Consolidades Mineiras foi, não só no Estado de Minas, como em todo o Brasil, de grande jubilo, tendo com isso augmentado, de fórma consideravel, a acquisição das apolices do novo plano organizado pelo sr. Ovidio de Abreu com o patriotico objectivo de restaurar as finanças mineiras.

O PAGAMENTO DO GRANDE PREMIO

Como sempre acontece, a Secretaria das Finanças ordenou o pagamento immediato ao menino Milton Machado do grande premio de sua extracção de dezembro.

Para maior facilidade, o sr. Ovidio de Abreu enviou a Bicas, onde existe uma filial do Banco Commercio e Industria de Minas Geraes, uma caravana encarregada de effectuar ali, a entrega dos mil contos ao premiado ou, em vista de sua menoridade, aos seus progenitores, coronel Bertholdo Machado e sua exma. esposa.

Acontecimento de grande repercussão em todo o paiz, os "Diarios Associados" enviaram com a referida caravana um seu reporter, com o fim de presenciar a entrega do grande premio de mil contos das Consolidadas Mineiras, facto do qual damos minuciosa noticia abaixo.

A CHEGADA A BICAS

Mais ou menos ás 13 horas, do dia 10 do corrente, chegavam a Bicas os componentes da caravana que ia fazer a entrega do premio de mil contos de réis e que era composta dos srs. Waldemar Dias Coelho, superintendente do Departamento da Despesa Variavel do Estado, e Paulo Rehfeld, superintendente do Departamento Administrativo da Secretaria das Finanças, representando o governo mineiro, e srs. Cicero de Carvalho Palmer e Vicente Rodrigues, pela Directoria do Banco Commercio e Industria de Minas Geraes, e o representante dos "Diarios Associados".

A cidade apresentava um aspecto festivo, com a multidão que se apinhava em frente á agencia do Banco Commercio e Industria de Minas Geraes, aguardando a chegada dos mil contos de réis, pertencentes ao joven Milton Machado.



O Coronel Bertholdo Machado conferindo os mil contos de réis

A' entrada da agencia do Banco, achavam-se, além dos srs. Vicente Bianco, Waldemar B. Branco e Vicente Ferreira de Souza, respectivamente, gerente, contador e procurador, mais os seguintes senhores: coronel Bertholdo Garcia Machado, dr. Barros Gomes, prefeito de Bicas; Necesio Silva, presidente da Camara; Edmundo Arevedo, Romeu de Oliveira, Leopoldo Costa, José Candido Moreira, Gumercindo Pereira, Francisco Granado, Milton de Souza, Paetival Curzio, Ralph Gumerwall, Daudet David, José Teixeira Braga, Gumercindo Frade, Salim Farhat, Francisco Peres, Matheus Monteiro da Silva, José Maria Veiga, Francisco Padula, Felippe Jorge Filho, Felicio V. Rebouças, Gumercindo Silva, Gil Vieira de Andrade, Octaviano P. Rezende, Francisco Braz, Oswaldo Ladeira, Francisco Curzio, Francisco Marques de Oliveira, Achilles Francisco de Paula, Nelson Grazinileu e outras pessoas de destaque.

O PAGAMENTO DO PREMIO

O pagamento dos mil contos de réis foi feito em dinheiro, na séde da Agencia do Banco Commercio e Industria de Minas Geraes, na presença dos citados senhores e de grande numero de curiosos e de representantes de todas as classes sociaes.

O joven Milton Machado, possuidor da apolice n. 703.372, não compareceu, por motivo de doença, e, no momento, encontrava-se na fazenda de Maripá. Por essa razão, o seu progenitor, coronel Bertholdo Machado, fez o recebimento do referido premio. O acto, que foi realizado num ambiente cheio de alegria, teve tambem a marcal-o algumas scenas pittorescas. Todos queriam ver o dinheiro, Apalpal-o. Os commentarios eram os mais interessantes possiveis.

Após o recebimento, o sr. Vicente Bianco offereceu aos representantes do governo mineiro e do Banco Commercio e Industria de Minas Geraes e ás pessoas presentes, em sua residencia, uma mesa de bebidas finas.

O CORONEL BERTHOLDO MACHADO FALA AOS "DIARIOS ASSOCIADOS"

Logo após o pagamento do premio, falámos ao coronel Bertholdo Garcia Machado, pae do feliz possuidor da apolice 702.372.

O coronel Bertholdo, que chefia a politica de Guarará, onde foi escolhido prefeito por unanimidade de votos, é um cavalheiro muito relacionado e querido em toda a Zona da Matta. Typo de mineiro do interior, modesto em suas attitudes, a sua palestra é, entretanto, interessante e culta.



Milton Machado, o joven e feliz possuidor da apolice premiada com 1.000 contos

No primeiro contacto com elle, no aperto de mão, o reporter nota que se trata, não sómente de um chefe politico ou de um homem de negocios que tem sua actividade dentro de um escriptorio ou por detraz de um balcão. E' um agricultor, um lavrador do campo, de mãos callejadas e dedos fortes.

Iniciámos a nossa palestra, perguntando como foi recebida a noticia do resultado do sorteio:

— "Meu filho ficou contentissimo. Tambem eu e os meus. Aliás, toda a população do municipio. E até do norte e do sul do paiz recebi congratulações."

COMO A NOTICIA FOI RECEBIDA E COMMEMORADA

Perguntámos, a seguir, ao coronel Bertholdo como recebera a bôa nova.

— "No mesmo dia do sorteio, isto é, a 31 de dezembro, recebi, em Maripá, onde resido, um telephonema do Banco Commercio e Industria, communicando-me a noticia.

Immediatamente, mandei matar varios vitellos, reuni os amigos das proximidades e cerca de 40 colonos que trabalham em minhas propriedades, e, em regosijo, offereci-lhes um jantar. Festejando tambem o acontecimento, mandei augmentar o ordenado de todos os meus empregados.

Quando o jantar terminou, estavamos em 1937."

UM POLDRO QUE SE TRANSFORMOU EM 1.000 CONTOS DE RE'IS

Quizemos, então, saber como fôra adquirida a apolice premiada.

— "E' esse o ponto mais interessante do caso — respondeu o coronel Bertholdo — Vou contar-lhe a historia e o senhor, na certa, concordará commigo.

Ha uns dois annos, mais ou menos, dei aos meus filhos, Inah e Milton, ambos menores, um poldro. Como é natural, registravam-se diversas desintelligencias entre ambos, porque cada qual queria ser o dono do animal, que crescia bonito e cheio de vivacidade. Para evitar mais discussões, resolvi vendel-o.

A seguir, com o producto da venda, adquiri, na Agencia de Bicas do Banco Commercio e Industria, tres apolices do Emprestimo Mineiro de Consolidação. Eram ellas as de ns. 702.372, 702.373 e 702.374. Dei a primeira a Milton, a segunda a Inah e fiquei com a terceira.

No sorteio realizado em junho de 1936, Inah foi contemplada com 300$. Nova "briga" entre os meninos. Milton não se conformava. Queria trocar a apolice com sua irmã, que não acquiesceu á coisa. Passaram-se seis mezes. Novo sorteio. E o resultado é esse que o senhor já sabe."

— "O coronel possue muitas apolices?"

— "Apenas uma. A de numero 703.374. Estou aguardando o proximo sorteio. Provavelmente, será a minha vez" — terminou, sorrindo, o coronel Bertholdo.



O coronel Bertholdo Machado assignando o recibo dos 1.000 contos do sorteio das Consolidadas Mineiras, premio esse que coube a seu filho Milton. Vêem-se ainda o prefeito e o presidente da Camara de Bicas, e sr. Vicente Rodrigues, sub-gerentes do Banco Commercio e Industria, e os representantes do governo mineiro.

CARNAVAL DE 1937

Já se acham á venda as musicas do Concurso promovido pelo DIARIO DE PERNAMBUCO e a Federação Carnavalesca Pernambucana

QUEM VAE PRA "PHAROL" E' O BONDE DE OLINDA

(Frêvo-canção) de Lourenço Barbosa (Capiba)

EH: UA'! CALUNGA!

(Maracatú) de Lourenço Barbosa (Capiba)

NAS CASAS: COLUMBIA, Rua João Pessôa. — RIBAS, Rua da Imperatriz, 173. — No balcão do DIARIO DE PERNAMBUCO em mãos do agente Francisco Silva.

O soerguimento economico do Amazonas

Declarações do sr. Anthero Araujo, director da Associação Commercial de Manáos, para o DIARIO DE PERNAMBUCO — O mercado da borracha — Immigração japoneza



Panorama de Manáos tirado de avião

Encontra-se no Recife desde domingo passado, o sr. Anthero Araujo, chefe da antiga firma Neves & Cia. Ltda. e director da Associação Commercial de Manáos.

SITUAÇAO ECONOMICA

Hontem a reportagem do DIARIO DE PERNAMBUCO teve opportunidade de entreter ligeira palestra com o sr. Araujo.

A proposito da situação economica do Amazonas diz-nos que esse Estado experimenta actualmente uma phase de rehabilitação, depois de um periodo de 10 annos de crise, provocada pela desvalorização dos seus principaes productos de exportação. E esse soerguimento economico é devido em grande parte á valorização da borracha.

— "A borracha — diz-nos — que é a principal industria do Estado, ao contrario do que acontece nos seringaes asiaticos, onde existem plantações e colheitas racionalizadas, cresce e vive no Amazonas, auxiliada apenas pela natureza.

A safra desse producto para este anno é calculada em 7 milhões de kilos.

A castanha tambem vem interessando bastante á economia do Estado. A safra estimada para 937 é de cerca de 400.000 hectolitros".

ESTABILIDADE NOS PREÇOS DA BORRACHA

— "Infelizmente, ainda não estamos ao abrigo de surprezas de baixas de preços, como vem succedendo desde muitos annos, visto continuarmos na dependencia das offertas dos nossos clientes do Exterior. E' animador, porem, o facto de já consumirmos no paiz cerca de um terço da nossa safra de borracha. E si a nossa producção não crescesse na razão do augmento de preço — como já está succedendo — estariamos, dentro de dois ou tres annos, consumindo cincoenta por cento do que produzimos. N'essa situação, teriamos, quasi que absoluta segurança para o mercado do nosso principal producto.

A IMMIGRAÇAO JAPONEZA

A palestra agora deriva para outro assumpto. O reporter indaga do sr. Anthero Araujo sobre a questão da immigração japoneza.

— "Poucas regiões do mundo necessitam tanto de braços para o trabalho como o Amazonas. Na sua immensa superficie de 1:877:500 kms. 2. existem apenas 483:000 habitantes.

Comquanto haja uma relativa corrente favoravel á immigração nipponica, ha outra, tambem grande, contraria a essa concessão, fundada no receio natural que existe em consequencia da difficuldade de adaptação desse povo á nossa vida e aos nossos costumes. No Baixo Amazonas, em Parintins, já existem pequenas colonias de japonezes, que se tem revelado homens pacatos, trabalhadores e muito dedicados á lavoura".

OS PROGRESSOS DO ESTADO

Em seguida passa a falar do progresso da capital amazonense.

— "O progresso entrou em Manáos mais cêdo do que no Rio. Basta dizer que os serviços de luz e tracção electrica foram all inaugurados em 1:896 e 1:899, respectivamente. Temos optimo serviço de abastecimento de aguas, exgotos, e um bom apparelhamento em porto fluctuante.

Entretanto, após a epoca de fastigio, o Amazonas viu-se a braços com crises consecutivas e o seu progresso esfacionou.

Como panorama turistico offerece, porem, aos que nos visitam, um verdadeiro deslumbramento da natureza. De todos os recantos do mundo nos chegam forasteiros já cançados das grandes cidades, em busca de novas emoções.

A Cia. Ingleza Boothn Line proporciona aos turistas europeus grandes facilidades para essas viagens de recreio no Amazonas, excursões que se realisam todos os mezes.

O "Touring Club" iniciou ha cerca de 5 annos essas viagens de turismo nos navios do Lloyd Brasileiro, mas, infelizmente, esse programma definhou.

Seria interessante que se restaurasse esse cruzeiro de turismo ao Amazonas, opulenta região, e ainda desconhecida, mesmo da maior parte dos brasileiros."

DE ALAGÔAS

O summario de culpa do assassino do chauffeur "Perreque" — Solidariedade ao ministro da Justiça — Desastre de automovel — "Festa do Passo"

MACEIO', 22 (Da succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — Teve inicio o summario de culpa do jornalista Mario Brandão, autor da morte do *chauffeur* Cicero de Carvalho Leite, conhecido popularmente por *Perréque*.

O réu compareceu acompanhado do seu advogado, dr. Manoel Onofre de Andrade, tendo presidido a audiencia o dr. Arthur Jucá, juiz de direito da 3.ª vara, servindo na accusação o 2.º promotor da capital, dr. Cyridião Durval. Auxiliou a accusação o dr. Hebel Quintella.

Foram ouvidas as testemunhas Waldemar Bastos e o guarda civil Expedito Barbosa.

Amanhã proseguirá o summario, ás 9 horas.

O juiz summariante tomou a providencia de mandar revistar todas as pessôas que subiram ao salão de audiencias durante os trabalhos de formação de culpa do accusado.

ASSOCIAÇÃO ALAGOANA DE IMPRENSA

MACEIO', 22 (Da succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO- — Reuniu-se hontem, á noite, em sessão ordinaria, a *Associação Alagoana de Imprensa*.

SOLIDARIEDADE AO MINISTRO DO TRABALHO

MACEIO', 22 (Da succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO- — A *Perseverança e Auxilio* acaba de telegraphar ao ministro do Trabalho, sr. Agamemnon Magalhães, hypothecando inteira solidariedade ao movimento de protesto ás accusações do sr. Adalberto Corrêa.

HOMENAGENS AO DR. MARIO GOMES

MACEIO', 22 (Da succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — Realisaram-se domingo em União varias homenagens ao dr. Mario Gomes por motivo de sua recente formatura pela Faculdade de Direito do Recife.

O programma constou de uma missa solenne, tarde aportiva, banquete e soirée dansante.

Compareceram innumeras pessôas de destaque social não só de União como desta capital, inclusive o representante do governador do Estado.

Durante o banquete falou offerecendo as homenagens o dr. Aloysio Marques, tendo o homenageado agradecido. Levantou o brinde de honra ao governador do Estado o sr. Cavalcanti Freitas.

Discursaram ainda o sr. Theophilo Saraiva e o deputado Emilio de Maya.

ACCIDENTE DE AUTOMOVEL

MACEIO', 22 (Da succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — Quando regressavam de União, na madrugada de segunda-feira, foram victimas de um accidente de automovel o cap. João Fernandes, assistente militar do governador do Estado, e os srs. Cavalcanti Freitas e Afranio Mello.

O carro capotou, tendo os referidos passageiros soffrido contusões de certa gravidade.

CÔRTE DE APPELLAÇAO

MACEIO', 22 (Da succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — A Côrte de Appellação realisou hontem a sua primeira sessão do anno, tendo sido reeleitos presidente e vice, respectivamente, os desembargadores Espiridião Lins e Hermann Byron.

A Côrte resolveu ainda deferir o pedido de remoção do bel. Farias Costa, juiz de Direito de Agua Branca, para identico cargo em Porto Calvo e prorogar por mais 90 dias a licença, para tratamento de saude, do bel. Oswaldo Miranda, juiz municipal de Piranhas.

FESTA DO PASSO

MACEIO', 22 (Da succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — O "Jornal de Alagôas" vae realisar no dia 31 do corrente, no *Theatro Deodoro*, a *Festa do passo*, para a qual já estão inscriptos varios representantes dos clubs locaes.

NASCIMENTOS

MACEIO', 22 (Da succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — Nasceu na ultima semana o menino Cyridião, filhinho do dr. Cyridião Durval, 2.º promotor publico, e de sua esposa.

DÊ NOVO ENCANTO AO SEU SORRISO



É facil tornar Attractivos os Dentes Escuros e Embaciados — Dê-lhes uma Brancura Scintillante!

Um Creme Dental Antiseptico Dá-lhes Rapidamente Novo Brilho e Brancura Natural.

Si ha cousa que prejudique a belleza duma moça, que doutro modo seria bella, são os dentes manchados.

Dê aos seus dentes a limpeza antiseptica especial com Kolynos, que os dentistas recommendam porque destróe instantaneamente os perigosos germens causadores das manchas, da descoloração e da cárie. Use apenas 1 centimetro numa escova secca — a espuma antiseptica do Kolynos limpará logo toda a superficie dos dentes, e todas as pequenas cavidades e fendas. Seus dentes terão novo brilho e brancura admiravel. Sentirá a bocca limpa e fresca.

Adquira hoje um tubo de Kolynos e veja quão rapidamente seus dentes terão o brilho que tão grande encanto emprestará ao seu sorriso. Kolynos é muito economico



DIARIO DE PERNAMBUC

FUNDADO EM 1825
DIARIO DE PERNAMBUCO S. A.
Director: Mario de Almeida Magalhães
Director-gerente: José Bandeira de Oliveira
Endereço: Praça da Independencia Recife — Telegrammas: DIARIOCO Telephones: Escriptorio 6027 Redacção 6659

EXPEDIENTE

A correspondencia de ordem commercial deve ser exclusivamente endereçada ao Director-Gerente

Para annuncios procure o DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE pessoalmente ou pelo phone 6027

ASSIGNATURAS

Anno — 36$000 Semestre — 20$000.
PREÇO NO EXTERIOR
(Nos paizes signatarios da Convenção Postal Pan-Americana):
Anno — 48$000 Semestre — 42$000
(Nos paizes signatarios da Convenção Postal Universal):
Anno 138$000 Semestre — 78$000
AS ASSIGNATURAS SÃO PAGAS ADIANTADAMENTE

SUCCURSAL EM PARIS: Societe Mutuelle de Publicite Rue Bougemon 14 SUCCURSAL NO RIO DE JANEIRO: A Herrera Rua Rodrigo Silva, 11-1º. Phone, 23-0350 SUCCURSAL EM S. PAULO Libero Badaró 24-3º — Phone 2-0715 SUCCURSAL EM MACEIO' Ulysses Braga Junior Rua da Boa Vista n. 113 Phone 383 SUCCURSAL EM JOAO PESSOA Virgilio Cardeiro Rua Barão do Triumpho 428 1º andar SUCCURSAL EM NATAL Mario E Lyra. Av Tavares de Lyra 93. 1º andar SUCCURSAL EM CAMPINA GRANDE (Parahyba) José Souto Praça do Rosario 1883

A BAHIA E O SEU GOVERNO

As declarações feitas pelo sr. Juracy Magalhães á imprensa carioca sobre o desenvolvimento da economia bahiana indicam da parte desse illustre administrador directrizes tão seguras de governo, que convem destacal-as do simples noticiario.

O sr. Juracy Magalhães chegou á Bahia numa atmosphera de certa desconfiança, não somente por não ser filho da terra, como pela circumstancia de ser um joven militar, alheio ao trato dos negocios administrativos.

A impressão geral não lhe era por isso favoravel. Mas esse ambiente de duvida cedo se dissipou. Convenceram-se logo os bahianos que o sr Juracy Magalhães era um bom politico e um excellente administrador.

Começou elle por cercar-se das figuras mais representativas. E emquanto noutros Estados a preoccupação era manter o "espirito revolucionario" e "a mentalidade revolucionaria", o seu maior interesse foi crear em seu derredor a necessaria paz publica para administrar bem.

Através de factos concretos, expostos por meio de cifras bastante eloquentes, o sr. Juracy Magalhães mostra quanto augmentou em volume a exportação bahiana, no quinquennio que começa em 1932.

Em cinco annos, a Bahia conseguiu avançar mais do que em quarenta das anteriores administrações. O sr. Juracy Magalhães estendeu a sua acção em prol da economia bahiana desde o litoral aos recantos mais afastados da zona sertaneja.

Pode-se dizer que não ha cidade ou municipio que não tenha recebido um melhoramento e um estimulo á sua capacidade productora.

Decorre desse verdadeiro senso de governo o prestigio que o sr. Juracy Magalhães desfructa hoje no scenario politico brasileiro.

Por isso, no momento em que se voltam todas as attenções para o grave problema da successão presidencial, a palavra do governador bahiano é acolhida por todos com o maior acatamento.

Elle, aliás, não vem pregar uma doutrina bôa para uso externo; mas exprime uma opinião que resulta de suas proprias convicções, postas em pratica na politica e na administração do grande Estado que dirige.

Afigura-se-lhe que o Brasil não deve consentir que o problema presidencial seja motivo de novas discordias, as quaes poderão servir aos inimigos do regimen, para enfraquecel-o.

Através das palavras do governador bahiano sente-se que elle aspira para o Brasil um nome que surja consagrado pelo apoio nacional, e não por simples arranjo partidario, sem o consenso da nação.

ESTANCIAS MINERAES EM PERNAMBUCO

O ministerio da Agricultura acaba de publicar um volume "Aguas mineraes do Brasil", da autoria do sr. Alpheu Diniz Gonçalves.

Esse trabalho apparece como a "primeira contribuição para o conhecimento das fontes", mas na parte de Pernambuco cita apenas "algumas fontes, em Gloria de Goytá, distantes de 4 a 10 kilometros da séde, com aguas de sabor salgado, amargo e ferruginoso", sem "nunca terem sido analysadas e estudadas"; "um poço de aguas salobras na Villa Frei Miguelinho, em Vertentes, tambem sem estudo nem analyse" e "a fonte de Salgadinho", "cujas aguas não foram convenientemente descriptas nem analysadas". Nem uma palavra da sobre Fazenda Nova ou Caropotós.

Pelos dados que o livro apresenta se verifica que varios Estados do Brasil vão attribuindo ás suas fontes mineraes a maior importancia, sem falar naquelles, onde as mesmas se tornaram já grandes centros de attracção turistica.

Infelizmente quanto a Pernambuco prevaleceu por muito tempo singular incompreensão, e até hoje as tentativas feitas para uma exploração systematica de uma ou outra fonte não deram maiores e melhores resultados.

E' facil de perceber que ha para o Estado o maior interesse em fomentar as suas estancias, não só porque isso desenvolverá as povoações do interior, que entre nós vivem tão abandonadas, como porque atrairá com isso innumeras pessoas, que annualmente demandam as cidades d'aguas, não só do paiz como do estrangeiro.

De outro lado, si a exploração dessas fontes fosse feita como está acontecendo em Minas ou em São Paulo provavelmente de todo o Nordeste e do Extremo Norte acorreriam turistas. Por todos os motivos, sociaes e economicos, impõe-se uma acção continua para o aproveitamento das aguas mineraes pernambucanas, que podem se transformar em novas fontes de riqueza para o Estado.

O IMMIGRANTE JAPONEZ

II

José Bandeira de OLIVEIRA

(Deputado á Assembléa Legislativa do Estado)

Em nosso ultimo artigo, demonstrámos, em linhas geraes, as razões do enthusiasmo que nos anima ao indicarmos o japonez como o colono mais apreciavel para o Nordeste. Prendemo-nos mais de perto a São Paulo e ao noroeste do Brasil, até as longinquas regiões da bacia paraguaya. Agora, olharemos o immigrante nipponico através das estatisticas, todas ellas confortadoras, todas ellas demonstrativas de que não são levianas as nossas affirmações.

O povoamento do alto Amazonas, cuja determinante principal foi a larga estiagem de 1877, ou digamos, a "fome de 77", da qual resultou o deslocamento de milhares de cearenses para o extremo norte, onde se estabeleceram, dando inicio ao povoamento das até então inhabitaveis regiões do "Inferno Verde". O processo de migração que, então, alvoreceu, continuou lento até 1910 quando a valorização da borracha seduziu verdadeiras avalanches humanas para os seringaes. Ali, a defesa da vida; aqui o espirito aventureiro determinaram o singular phenomeno de que nos orgulhamos. O cearense, principalmente, conseguiu dominar o meio, mas a conquista lhe custou um sem numero de vidas, ceifadas pelas maleitas e a beriberi, que dizimavam multidões nordestinas. E note-se era o cearense, paradigma da resistencia, que offerecia maior volume demographico para o povoamento da Amazonia.

Houve, portanto, um longo trabalho de adaptação.

Em 1925, porém, começaram as demarches para o estabelecimento de colonos nipponicos nas regiões do Norte e, em 1931, ali chegava a primeira leva de immigrantes levantinos, já destinados a Parintins, onde fundaram um nucleo agricola, já agora em franca prosperidade. E embora se devam levar em conta as medidas preliminares postas em pratica no Japão para preparar os seus emigrantes, de modo a familiarizal-os embora por processos theoricos, com o novo meio que vão habitar, ainda assim os resultados conseguidos no Amazonas mostram de maneira inequivoca a forte organização physica e a inquebrantabel resistencia do japonez.

Tudo isso, porém, só começa a significar patentemente a superioridade do colono levantino quando se conhecem os resultados economicos das suas colonias e o rendimento do seu trabalho.

No Amazonas, por exemplo, a colonia de Parintins trouxe a este municipio um augmento de rendas espantoso, dado o lapso de tempo em que lhe duplicou as arrecadações.

Em 1931, quando se installaram ali as primeiras familias orientaes, as rendas publicas municipaes limitavam-se a 64:000$000. Passados quatro annos, em 1935, ascenderam a . . 120:000$000, o que representa um augmento de cento por cento.

Em São Paulo, os exemplos de Katsura, Registro e Sete Barras ainda são mais expressivos que aquelle na demonstração eloquente da efficiencia agricola do braço nippon. E comquanto aqui o meio physico favoreça o colono e as condições de hygiene, bem como a proximidade de uma civilisação accentuada, lhe dêem maior capacidade productiva, mesmo assim, a expressão das cifras abaixo indicam o japonez como o colono talhado para compensar as nossas deficiencias demographicas.

De 1920 a 1921, Katsura produziu 76:000$000 e Registro 676:000$000. Sete Barras então apenas se apresentava para iniciar o seu labor agricola. Em 1923 Katsura elevava a sua producção a 121:000$000; Registro a 772:000$000 e Sete Barras, depois de produzir 9:000$000 em 1922, concorria com um rendimento total de . . . 64:000$000, o que corresponde um augmento sete vezes maior e este conquistado em 1 anno de trabalho.

Estamos convencidos de que tambem no nordeste, mesmo na região sertaneja, o japonez seria um factor de desenvolvimento agricola.

Agora, se olharmos para a zona da matta onde as condições climaticas lhes viriam em auxilio, então poderemos affirmar que nenhum outro elemento de colonização se lhe avantajaria.

Teriamos, com o contingente do seu esforço, um desdobramento de culturas, e aproveitariamos vastas zonas incultas ou que apenas se empregam de annos em annos no plantio da canna.

No Sul as cidades vizinhas das colonias japonezas tiveram com a chegada dos emmigrantes consideravel barateamento de diversos generos. Fructas, verduras, cereaes, tudo baixou de preço, creando-se assim um melhor ambiente de vida.

Entre nós o mesmo seria de esperar com proveito para as populações geralmente impossibilitadas de adquirir os generos alimenticios que o japonez lhes poria ao alcance.

COUSAS DA CIDADE

AS LIÇÕES DO SEPTENATO NASSOVIANO

Pelo menos as lições do septenato nassoviano deveriamos levar em conta, nesta mez commemorativo da chegada do principe ao Recife.

Em primeiro logar, Nassau tinha o verdadeiro sentido urbanistico. Imaginou para si, que era a incarnação do poder publico, dois palacios. Sabia o effeito do "monumental" sobre as massas. O Estado precisa estar bem installado. Entre nós, tres seculos depois, ha repartições publicas installadas em pardieiros.

Depois viu que o Recife era uma cidade que tinha um partido a tirar da agua que o circunda: os canaes. E incumbiu o architecto Post de traçal-os.

Trezentos annos depois, perguntamos nós: onde estão os canaes nassovianos?

Que fizeram os administradores estaduaes e municipaes do plano retomado por Saturnino de Britto?

Nassau tinha a paixão da natureza e das bellas artes, numa época em que a preoccupação era pegar indio brabo.

Imaginou para o Recife um horto botanico e um jardim zoologico, circundando a sua residencia da ilha de Antonio Vaz e cercou-se de pintores para decorar a sua casa.

Trezentos annos depois, dir-se-ia que a lição de Nassau ficou inteiramente perdida. — Z.

A LIÇÃO DE UM "CAMERA-MAN"

Amstregesilo de ATHAYDE

(Copyright do DIARIO DE PERNAMBUCO)

RIO, 18 — Já os nossos collegas do *Correio do Brasil* formularam a extranheza. De facto, um cinematographista saiu daqui armado da sua machina com o proposito sensacional de filmar Lampeão nos sertões em que é senhor incontestavel ha mais de vinte annos.

Como os "camera-men" americanos partem de Nova York para o interior da Africa, afim de captar no celluloide as scenas da vida natural dos animaes ferozes.

Foi e acertou com o bando. Pousou ao lado de Virgulino e da sua dama.

Recolheu na sua machina para a curiosidade dos povos urbanos aquellas figuras sinistras, que ha dois decennios desafiam a civilisação do Brasil.

* * *

A quem não occorre a pergunta perturbadora? Se um cinematographista conseguiu encontrar "Lampeão" e os seus sequazes e obteve delles um "short" para exhibir nos salões elegantes do mundo, como se explica que as policias de sete Estados tão poucas vezes lhes tenham posto os olhos em cima?

Creio que esse "film" vae diminuir-nos bastante aos olhos do publico universal, constituindo uma contrapropaganda dolorosa para o nosso paiz.

* * *

Somente a organisação de uma policia federal conseguirá extinguir o cangaço. Tenho chamado, por vezes, a attenção para o caso dos Estados Unidos, onde o presidente Roosevelt comprehendeu a necessidade de armar o governo do centro de uma força de policia com jurisdicção sobre as unidades federadas, afim de combater os "gangsters", que se deslocavam facilmente de uma para outra, burlando a justiça de todas.

"Lampeão" age no territorio de sete Estados do nordeste. Essa circumstancia deveria recommendal-o á vigilancia do governo federal, que, no emtanto não possue meios para exercel-a, a menos que pretendesse empregar neste mister o Exercito, o que seria absurdo.

Em ultima analyse, por que não se organiza uma missão de cinematographistas para prender "Lampeão", se está provado que um delles conseguiu realisar o que sete policias nunca fizeram?

UM LIVRO DE DEFESA DO SR. PEDRO ERNESTO

SERA' IMPRESSO E POSTO A' VENDA BREVEMENTE

RIO, 23 (A. M.) — O sr. Pedro Ernesto escreveu um livro na prisão ao qual deu o titulo: "Da minha prisão".

Nesse livro elle expõe a sua acção na Prefeitura como interventor e governador effectivo.

"Da minha prisão" vae ser impresso e, em breve, será entregue á publicidade á guisa de defesa e como u'a mostra do que foi a sua acção na parte financeira, na instrucção publica e na construcção de hospitaes, principalmente, quando de sua gestão na Prefeitura.

O sr. Pedro Ernesto declara que, ao ser preso, a edilidade tinha em cofre nove mil contos em dinheiro, vinte e cinco mil contos em apolices conhecidas pelo nome de "bergaminas" e grande parte de suas dividas pagas.

CONDEMNANDO A ATTITUDE DO FOREIGN OFFICE

A imprensa allemã em face do discurso do ministro Eden

BERLIM 23 (A. M.) — Emquanto os porta-vozes do governo recusam fazer qualquer commentario em torno da rescção produzida no Reich pelas palavras do titular do Foreign Office na Camara dos Communs, todos os jornaes expressam-se a respeito nos termos mais desfavoraveis, inspirado evidentemente pelas espheras officiaes.

A imprensa accusa o sr. Eden da falta de comprehensão da Allemanha e dos seus problemas, e accrescentou que o secretario britannico do Exterior esquece os grandes serviços prestados pelo chanceller Hitler á causa da paz européa.

O appello do sr. Anthony Eden para que todas as nações sejam reconhecidas num pé de igualdade em face dos problemas da reconstrucção européa, é categoricamente repudiado no que se refere á collaboração da Russia Sovietica.

PERGUNTAS

O *Berliner Tageblatt* pergunta: "Quem deu ao sr. Eden o direito de combater os objectivos revolucionarios dos Soviets na Hespanha, com a evolução que Roma e Berlim desejam para aquelle paiz dilacerado pelos soffrimentos?" A mesma folha allenta que o titular do Foreign Office "não soube aproveitar a opportunidade" de julgar com imparcialidade sobre os verdadeiros responsaveis pela guerra civil na Hespanha e accrescenta:

"Acaso o sr. Eden confunde a vigilancia com a propaganda incendiaria? A que visa a sua queixa em relação á limitação de liberdade de palavra? Lamenta acaso que as mentiras com as que põe em circulação a folha socialista *L'Oeuvre* de Paris, não podem ser livremente espalhadas em todas as partes?"

A seguir, o *Tageblatt* declara: "A Allemanha nunca confundirá o principio de não intervenção com a indifferença para o futuro da Europa".

LEMBRANDO DISCURSOS DE HITLER

O *Boersenzeitung* escreve:

"Temos o agrado do responder ao sr. Eden que os discursos do chanceller Hitler não foram simplesmente palavras: as propostas praticas contidas nas allocuções do *Fuehrer* teriam sido sufficientes para salvaguardar a paz da Europa. As sympathias do sr. Eden para com os Soviets induzem o titular do Foreign Office a não fazer caso dos acontecimentos da Hespanha e a fechar os olhos á propaganda desenrolada pelos Soviets em varios paizes, inclusive na Inglaterra; portanto o sr. Eden nos recommenda a collaboração dos Soviets, embora sabendo o perigo que ella representa".

Ainda não

Assis CHATEAUBRIAND

S. PAULO, 18 — Antes de morrer, Luiz XIII perguntou ao delphim: — "Como te chamas?" — "Luiz XIV" — respondeu a creança. "Pas encore", replicou o monarcha, ainda se sentindo o detentor de todo o poder absoluto.

Accusado de sympathizante do Estado sovietico e lord-protector de funccionarios communistas, o ministro do Trabalho poderá dizer como Luiz XIII ao delphim: "Pas encore". Elle talvez venha a ser communista amanhã. Pode tornar-se dentro de uma semana o maior apologista do "komintern". Poderá até pretender organizar uma greve monstro de operarios, para soltar Luiz Carlos Prestes e Berger. Todas as phantasias são possiveis á imaginação de um procurador da sociedade inventar e attribuil-as á responsabilidade de um ministro. Agora, o que vae ser difficil será obter a condemnação desse ministro com as provas que foram exhibidas. Com ellas, não ha communistas á vista. "Pas encore".

* * *

Será temerario apreciar responsabilidades dentro da ordem communista, quando se discute com homens que dirigiram a machina da sua repressão no Brasil. De que segredos insondaveis não serão proprietarios esses individuos? Em que arcanos tenebrosos elles não penetraram? Que filões subterraneos não seguiram, desde a Russia, passando pelo Baltico, o Mar do Norte e o "Gulf-Stream" até o Brasil?

A verdade, porém, é que se lê o libello e a seguir a defesa. A conclusão que tiramos é que o communista não se encontra na vitrina do Ministerio do Trabalho. A paizagem moral, como a paizagem politica do sr. Agamemnon Magalhães, não é a tyrannia do Estado exclusivamente proletario. O golpe foi de fechado no ar. Até porque, onde se pensava golpear o ministro, o attingido tera sido o presidente. Não foi deste que partiu o despacho do archivamento do inquerito contra os suppostos communistas? E que homem tem maior autoridade no Brasil para identificar o bolchevique do que o presidente, que o enfrentou face a face, pondo a vida em perigo, deante do 3.º Regimento e na Escola de Aviação?

* * *

Dizer que o sr. Rão era sympathizante do communismo e, mal o senhor Rão deixa o Ministerio, allegar que o ministro que o substituiu tambem soffre do mesmo mal, e não combater o presidente que nomeou um que é tão bom quanto o outro — será a demonstração caprichosa do desconhecimento da essencia das instituições. Que é o governo presidencial senão o regimen da responsabilidade total do presidente? Ministro, neste regimen, é pessoa de confiança do chefe da nação, o qual responde pelos actos dos seus secretarios perante a Camara e a opinião. Se o Governo tem um ministro que puxa para a extrema esquerda, se o presidente, que é liberal-democratico, o mantem no Ministerio, de quem a culpa pelo que faz esse ministro senão unica e exclusivamente do primeiro magistrado?

O erro das campanhas contra os srs. Rão e Agamemnon, accusados ambos de complacencia com communistas, é essa indulgencia com o presidente que os conserva e não demitte. Na tolerancia dispensada pelos libellistas ao primeiro magistrado reside a prova de que, pelo menos por ora, nenhum dos dois homens publicos, que ultimamente passaram pela pasta da Justiça, é communista nem sympathizante do credo russo. Esperemos outras evidencias. As que foram até agora produzidas o maximo que dizem será que o sr. Agamemnon Magalhães ainda anda em torno de Roma, fazendo a ronda ao seu Estado corporativo.

RECORDAÇÕES DA GRANDE GUERRA

CAPITULO III

David Lloyd GEORGE

(Primeiro ministro da Inglaterra durante a Guerra Mundial)

(Copyright dos "Diarios Associados")

A Allemanha, antes da offensiva geral dos Alliados no Oeste, havia sido abandonada por todos os seus alliados e vimos que seus soldados estavam inteiramente a par desse facto. Em taes circumstancias o espirito do exercito mais valente esmorece.

Essas circumstancias contribuiram para o triumpho dos alliados na Frente Occidental. Se os alliados da Allemanha houvessem ficado firmes, as tropas allemãs não teriam esmorecido moralmente.

A certeza do desastre e a sensação de iminente envolvimento muito concorreram para a rapidez com que os allemães fraquejaram.

Emquanto os alliados da Allemanha a abandonavam, Foch executava seu programma e toda a Frente Occidental vomitava chammas desde o Mar do Norte até Lorena.

As operações de cada sector estavam nas mãos do commandante em chefe de cada grupo de forças alliadas, belgas, inglezes, francezes e americanos, responsavel pelo ataque. Mas por detraz de todos o chefe supremo, Foch, trabalhava, planejando seus successivos golpes de malho e organizando a distribuição das forças e das reservas de modo a colher o maximo effeito.

E nos campos de batalha, as tropas alliadas avançavam sempre, impellidas por uma nova confiança, nascida da certeza de que agora eram superiores em numero, em materiaes e em commando e de que completa victoria já havia sido alcançada em outras frentes, achando-se, portanto, proximo o triumpho definitivo. O inimigo não poderia mais resistir por muito tempo a violencia do ataque desencadeado.

Não resta duvida que um dos golpes mais brilhantes e decisivo nessa serie de colossaes batalhas foi a esmagadora derrota infligida por Haig e suas destemidas tropas de inglezes e canadenses na linha Siegfried, entre Marcoing e St. Quentin. Os allemães, não sem motivos, julgavam haver tornado aquella posição inexpugnavel.

A 28 de setembro, os inglezes haviam levado de vencida as inclivis defesas da linha Siegfried, em frente a Cambrai e atravessando o Canal du Nord, emquanto em combinação com os belgas investiam em Flandres, indo deter-se muito além dos mais afastados limites da offensiva de Paschandaele de triste memoria.

Os francezes haviam tambem alcançado notaveis progressos em sua avançada.

A 28 de setembro, como Luddendorff registra em seu livro: "O Estado Maior e seus Problemas", elle e Hindenburg chegaram á conclusão de que o unico recurso que lhes restava era pedir immediatamente um armisticio e offerecer a conclusão da paz nos termos dos Quatorze Principios do presidente Wilson.

Dos meados de março a 1º de outubro a força do exercito allemão havia sido reduzida de mais de um milhão e meio de homens.

O ataque pela retaguarda da linha de Hindenburg, seguido poucos dias depois pela queda de Cambrai e simultaneamente com uma investida na direcção de Lille, ao Norte, fez com que toda a frente allemã começasse a recuar.

Os incessantes golpes violentos vibrados pelos alliados deixaram o exercito allemão aturdido e desanimado. Mas cumpre reconhecer que os allemães se retiraram defendendo cada kilometro de terreno até não poder mais.

Não foi uma caçada e muito menos uma perseguição. Famintos, dizimados, desesperados, os soldados allemães continuavam combatendo, fazendo-nos pagar cada milha de terreno que lhes conseguiamos arrancar.

Durante toda a guerra, os allemães se mostraram denodados combatentes, mas nada ha mais bello em seus feitos do que a "fibra" com que continuavam a nos enfrentar na hora da derrota.

Elles sabiam que estavam derrotados. Na patria suas familias passavam fome. E, todavia, no mez de outubro, as forças britannicas em França soffreram 120.000 baixas, o que evidencia bem a resistencia encontrada.

Entre 1º de julho e a suspensão das hostilidades as baixas britannicas no combate a um inimigo que se sabia vencido na Frente Occidental, subiram a 420.000 entre mortos, feridos, aprisionados e desapparecidos.

Durante esse mesmo periodo, os francezes perderam . . . 531.000 homens e os americanos mais de 200.000.

Rendamos homenagem a uma brava nação com quem só tivemos uma luta sangrenta. Os allemães lutaram até ao fim com desesperado valor. A heroica resistencia opposta por algumas unidades allemãs até ao derradeiro fim concorreu provavelmente para o facto de que até o ultimo momento os nossos chefes não comprehenderam realmente a verdadeira situação do lado dos allemães e não perceberam como a situação militar da Allemanha foi profundamente affectada pela derrota de seus alliados em outras frentes de combate.

A 19 de outubro, Ostende e Zeebrugge haviam sido retomadas e toda a costa belga estava finalmente livre do inimigo. Courtrai, Roubaix (Lille, Le Chateau estavam em nosso poder.

Os americanos atacavam teimosamente na Argonne e entre nós e elles os francezes avançavam através de departamentos que desde o principio do anno se achavam sob o poder dos allemães.

A 26 de outubro, Ludendorff demittiu-se. A 1º de novembro, os canadenses entraram em Valenciennes. No dia 4, Haig iniciou um grande ataque que terminou pela derrota completa dos allemães em toda aquella região.

Os francezes continuavam avançando firmemente, fazendo recuar o adversario para suas fronteiras.

Os americanos estavam empenhados em uma terrivel batalha em Argonne.

Em Kiel rebentou um motim, quando os marinheiros da esquadra allemã se recusaram a obedecer á ordem de tentar um derradeiro golpe naval e hastearam a bandeira vermelha. A 9 de novembro o Kaiser abdicava.

Dois dias antes, emissarios allemães haviam atravessado as linhas francezas para negociar o armisticio. A 10 de novembro, os inglezes entraram em Mons. Os allemães combateram desesperadamente até ao ultimo momento da guerra.

A's 5 horas da manhã do dia 11 de novembro, foi assignado o Armisticio e ás 11 horas cessavam as hostilidades em toda a linha de frente, desde a Hollanda até á Suissa.

AUSTRIA

Creado um grande fundo de soccorro

VIENNA, 23 (DIARIO DE PERNAMBUCO) — O vice-prefeito desta capital acaba de justificar a creação de um soccorro de 220.000 shillings. Declara aquella autoridade que quasi 40 por cento dos artesãos e commerciantes de Vienna permanecem abaixo do minimo de existencia official que é de 140 shillings.

VOZES HUMANAS

Olivio MONTENEGRO

(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

Parece assim á primeira vista um thema ocioso — vozes humanas! Um thema de vagabundo literario. Eu tenho as minhas duvidas, porém. Acho o thema serio, serio sob o ponto de vista pedagogico e serio mais ainda sob o ponto de vista social.

Digo sob o ponto de vista pedagogico pelo seguinte: é que desde a minha experencia de estudante tenho notado que os professores sem voz, ou com uma voz neutra, sem inflexões, donde o assumpto de aula parece escorrer como uma baba grossa, é o primeiro grande tedio que o menino encontra na vida, e que o choca. A primeira decepção.

O professor pode ter uma physionomia muito sympathica, conhecer com a maior honestidade a sua materia, saber organizal-a para dizer, mas se a voz é neutra, ou se a voz é ridicula — a voz ridicula é a voz emphatica, estridente, chiando em se, como se as syllabas tivessem assando na bocca — o alumno perde totalmente de vista a lição e fica todo da voz do professor, esperando os ais e os grandes fugas de som.

E' uma qualidade esta da voz que se deve levar em uma bem maior conta para o exercicio do magisterio. A voz como tem na linguagem oral o papel do estylo na linguagem escripta. E' uma questão de forma mas que convem se respeitar. A voz do professor não deve ser nem oratoria, com vibrações de effeito, nem deve ser uma voz machinal, a arrastar-se espessamente num só tom, vos de fiar palavras. E' preciso ao contrario que ella acompanhe o relevo dos assumptos, eleve-se e baixe de tom com uma inflexão natural.

Esta virtuosidade só com a experiencia se adquire, uma longa e reflectida experiencia. Eu conheço professores, meus collegas, que admiro com o maior respeito pelo poder que elles teem de manter os alumnos na aula, e sem que os bichinhos durmam, ao som de uma voz que parece uma goteira de inverno. Cáe em pingos, uma atraz da outra, e cáe em cima da attenção e da paciencia dos pobrezinhos. Elles não dão o ar de quem aprende, mas de quem soffre.

Outros professores já são differentes; teem antes uma voz bombastica, atroante, marcial: a classe para elles é como se fosse uma escola de recrutas, e a lição é como se fossem ordens de guerra. A's vezes a essa voz terrivel acompanha o gesto furibundo. O alumno não fica com uma noção da materia, mas a attitude do professor elle não esquece mais nunca. E quando chegam em casa vão logo brincar de professor, falando muito alto e batendo com os punhos na mesa.

Isto para falar do ponto de vista pedagogico; do ponto de vista social a voz tem uma funcção muito mais importante. Eu acredito que muita chance e muito insuccesso da vida vem da voz; muitas antipathias e sympathias que existem entre as pessoas, tanto a voz é um meio suggestivo de expressão. Um sabio a falar gago, por exemplo, é um sabio que não convence ninguem, é como uma mulher que fosse bonita mas tartara, ou de uma voz de sirigaita: a voz lhe assorve logo toda a belleza e todo o encanto. Ha muito candidato a emprego que eu sinto caipora por causa da voz. Muito sujeito sympathico, bom, de um olhar doce e sincero, mas que quando falam espichan uma voz que ninguem tolera. Estes deviam pedir sempre por carta, ou fosse emprego ou dinheiro emprestado.

A falar, verdade confesso que tenho muito medo da minha voz. Que ella a mim mesmo ás vezes parece secca e contundente, dessas vozes que espancam os outros e aborrecem de longe.

Mas se fossemos desdobrar todos os effeitos de voz no individuo teriamos materia para um longo ensaio. Porque o effeito exterior ainda é o menos importante: o grande effeito é o effeito interior, effeito de memoria. Ha vozes de um poder de impregnação quasi infeccioso. Vozes que ouvimos uma vez e que nos encharcam por uma porção de dias: sentimol-a sem saber como falando dentro de nós quando menos pensamos nella, ás vezes no meio de uma leitura agradavel ou de uma meditação innocente.

Mas tudo tem a sua compensação na natureza. Ha vozes que nos deliciam tambem. Vozes com um grande mysterio de vida dentro dellas. Vozes que parecem se enrosear como uma caricia pelos nossos ouvidos, vozes asperas e sensuaes que dão um sabor estranho e acre ao que exprimem; outra que são limpidas e puras como de anjos. E existem as vozes que teem it, que não são puras nem sensuaes: são de uma humanidade sadia e forte vozes de adolescentes, entre o encanto e o discurso entre a prosa e a musica, e ra qual toda affirmação tem o relevo de uma idéa.

Seria bem curioso o estudo que aprofundasse as relações da voz com o caracter do individuo — a psychologia da voz! E' o que irei lembrar na primeira opportunidade ao meu amigo, o professor Sylvio Rabello.

Toda creança deve ler o seu jornal, que é o GURY, o supplemento infantil das quartas-feiras do DIARIO DE PERNAMBUCO

AINDA A ELEIÇÃO DO ACTUAL GOVERNADOR PAULISTA

DERAM ENTRADA NO SUPERIOR TRIBUNAL ELEITORAL AS ALLEGAÇÕES DO SR. CARDOSO DE MELLO NETTO AO RECURSO INTERPOSTO PELO P. R. P.

RIO, 22 (A. M.) — Deram hontem entrada no Superior Tribunal Eleitoral as allegações do sr. Cardoso de Mello Netto no recurso interposto pelo P. R. P. contra sua eleição para o cargo de governador de São Paulo.

São apresentadas inicialmente duas preliminares arguindo a competencia do Superior Tribunal Eleitoral para conhecer originalmente o recurso visto o disposto do paragrapho 2º, do artigo 141 do Regimento Interno, que manda ver o termo do recurso assignado dentro de 5 dias perante os tribunaes regionaes, o que não se verificou no recurso interposto pelo P. R. P., que o fez originaria e directamente ao Superior Tribunal.

Entrando depois no merito, o advogado Justo de Moraes encara a pouca confiança dos recorrentes quanto ás razões fundamentaes do recurso, por isso aponta que o seu unico intuito era a suspensão da posse do governador, confessado pelos recorrentes quando dizem em seu pedido: "Se não fôr concedida a audiencia pedida dentro de 24 horas, estará totalmente prejudicado ou frustre".

A já conhecida questão da representação de classes dada pelos recorrentes como violada pela Constituição paulista, em face do que dispõe a Constituição Federal, é o principal fundamento do recurso.

As allegações do recorrido provam, invocando as outras constituições estaduaes, que a de São Paulo não discrepou das demais nem da opinião dos doutos interpretadores da Constituição.

O estabelecimento da proporção da representação de classe fica dentro dos poderes deferidos pela Constituição Federal aos Estados, cabendo a estes livremente, por suas Constituições, estabelecer a proporcionalidade da representação.

A Constituição de São Paulo, pois, estabelecendo o numero de representantes classistas, em 15, não colliditu com a Constituição Federal.

Esta conclusão está estribada em opiniões, pareceres, interpretações e até mesmo em decisões do Superior Tribunal Federal, que entende que a Constituição Federal não se oppõe a que a representação dos profissionaes das assembléas constituintes se afaste de um quinto da representação popular estabelecida para a Camara Federal.

(Boletim eleitoral, n.º 122, de 24 de outubro de 1935 — acordão n.º 1.110).

Passando depois a analysar a validade da eleição processada pelo systema indirecto, o advogado do governador Cardoso de Mello Netto, sr. Justo de Moraes, termina com um argumento devéras interessante quando diz que o remedio para sanar a inconstitucionalidade defendida pelo P. R. P. não era o recurso óra interposto, mas sim o que permitte a Constituição e nesse caso a intervenção federal, unico meio cabivel se de facto a Constituição Paulista não respeitasse os principios constitucionaes estabelecidos em nossa Carta Magna.

O recurso foi interposto pelo P. R. P. contra a eleição do governador, mas nada argue contra a regularidade da eleição. Reconhece, ao invés, que nos tramites eleitoraes tudo correu na devida fórma.

O que pretende, emfim, diz o provecto jurista Justo de Moraes, é ver que a Constituição Estadual se acha eivada de inconstitucionalidade.

O recurso chega agora á sua phase final, devendo ir ao procurador geral e depois de 10 dias julgado afinal.

O GENERAL GOES MONTEIRO DIRIGE UA MENSAGEM DE SAUDAÇÕES AO GOVERNADOR PAULISTA

OS TERMOS DO CORDIAL TELEGRAMMA DO NOVO INSPECTOR DO 2.º GRUPO DE REGIÕES

S. PAULO 23 (A. M.) — O governador do Estado recebeu do general Góes Monteiro, inspector do 2.º grupo de regiões, o seguinte telegramma:

"Ao volver á grandiosa metropole desse laborioso povo paulista — expressão mais viva e formidavel do trabalho, da cultura e de energia construictora da raça brasileira — não sinto outra maneira de manifestar meu contentamento sem limites que a de confessar ao seu illustre governador o orgulho, admiração e amizade de sincera que me prendem além de outros vinculos da razão e do coração á fecunda terra dos bandeirantes. Depois de uma ausencia de quasi cinco annos, forçada por circumstancias que não poude vencer, acho agora no desempenho das funcções de inspector de regiões militares, a opportunidade de retomar o mais estreito contacto com os meus companheiros de armas que ahi se preparam para a defesa da patria na contribuição patriotica que toca aos filhos desse Estado. Ao iniciar esta visita de inspecção é natural que experimente innumeras evocações e reminiscencias que despertam e vibram e não esqueço que o ultimo pensamento que trouxe commigo quando dahi sahi, como v. excia. testemunha foi o de só voltar ao commando que então exercia, se acaso conseguisse pôr termo aos aggravos, discordias e apprehensões então dominantes, amaçando a harmonia e a paz e a que tanto conturbaram os corações. Hoje, que ahi retorno em condições bem differentes, não se reflecte em meu animo pensamento algum diverso daquelle que sempre moveu meus actos e minhas intenções. E', pois, com o maximo agrado que mais uma vez me approximo do convivio attrahente de S. Paulo e peço a vossencia que receba as minhas homenagens pessoaes e a garantia do meu devotamento e estima pelo admiravel e imponente povo cujos destinos vossencia rondue."

Notavel scientista vae collaborar nos trabalhos do Instituto Biologico de São Paulo

A PERSONALIDADE E A OBRA SCIENTIFICA DO PROF. FILIPPO SILVESTRI, NA OPINIAO DO PROF. ROCHA LIMA, DIRECTOR DAQUELLE INSTITUTO — IMPRESSÕES DO ILLUSTRE SCIENTISTA ITALIANO E OS SEUS PROPOSITOS DE TRABALHO DURANTE A SUA PERMANENCIA NO BRASIL

S. PAULO, 22 — (Pelo aereo) — O Instituto Biologico reune um grupo de scientistas brasileiros de valor que se dedicam incessavelmente aos estudos de tudo quanto se prende a assumptos ligados á especialidade a que se dedica o Instituto, não sendo raros os trabalhos e descobertas que este jornal tem publicado.

UM NOVO COLLABORADOR DO INSTITUTO

Hontem estivemos em visita ao Instituto. O prof. Rocha Lima nos recebeu com aquella sua mesma cordialidade de sempre e nos disse:

— "Temos hoje uma novidade, e uma grande novidade. Está finalmente comnosco, depois de uma serie de "demarches" e após muito esforço, um dos mais illustres sabios do mundo e, creio, a maior autoridade em alguns ramos da biologia. Ha muito tempo vinhamos desejando a collaboração do prof. Felippo Silvestri que acaba de chegar a S. Paulo a convite do Instituto Biologico do Estado de São Paulo. Sempre desejei imprimir á instituição que dirijo uma orientação puramente scientifica, sem preoccupações nacionalistas e muito menos regionalistas.

Eis por que entre os scientistas que prestam eficiente colaboração ao Instituto Biologico, se encontram elementos de todos os Estados e de todos os paizes. Hoje temos o prazer de contar com a cooperação de um dos mais illustres sabios da actualidade, especializado em assumptos que particularmente nos interessam: o prof. Felippo Silvestri.

A PERSONALIDADE E TRABALHOS DO PROF. SILVESTRI

— "Dentro de poucos minutos teremos opportunidade de conversar com o prof. Filippo Silvestri, mas emquanto elle não chega, desejo dizer alguma cousa a respeito da sua personalidade e dos seus trabalhos scientificos. Historiando rapidamente a sua vida poderei dizer que o prof. Filippo Silvestri nasceu em Bavagna, na Italia, e formou-se na Universidade de Palermo em 1896. Após um estagio na Universidade de Roma, occupou os logares de chefe da secção de Zoologia do Museu Nacional de Buenos Aires e chefe de trabalhos praticos de histologia da Universidade, tendo sido encarregado de importantes missões scientificas na Republica Argentina.

De regresso á Italia o prof. Silvestri trabalhou ainda algum tempo na Universidade de Roma para em seguida ingressar na Escola Superior de Agricultura de Portici onde em 1904 foi nomeado professor de Zoologia geral e agricola, logar que tem occupado até hoje. De perior Agricola de Portici e desde 1936 1920 a 1930 foi director do Instituto Su occupa o logar de presidente da Faculdade de Agronomia na Universidade de Napoles.

A alta reputação que o prof. Silvestri soube conquistar nos circulos scientificos do mundo inteiro, teve a sua expressão nas importantes missões scientificas que lhe foram confiadas, nas distincções honorificas, assim como nos premios e medalhas que coroaram alguns dos seus trabalhos mais notaveis".

NA ARGENTINA

"O governo da Republica Argentina encarregou o prof. Silvestri do estudo das pragas de diversas culturas nos territorios de Missiones e do Chaco, as Ilhas Hawaii da procura de parasitas da mosca do mediterraneo na Africa Occidental e a Universidade da California dos parasitas das cochonilhas dos Citrus no Extremo Oriente. Numerosas sociedades scientificas dos principaes paizes do mundo o elegeram membro correspondente ou honorario e as Universidades de Madrid e de Harvard deram-lhe o titulo de doutor "honoris causa".

Dotado de uma invulgar capacidade de trabalho que se applicou não somente nas actividades do laboratorio como igualmente expedições scientificas nos quatro cantos do globo o prof. Silvestri publicou uma enorme quantidade de trabalhos de sua especialidade, os quaes elevam-se hoje a 370 publicações diversas. Destaca-se pela sua importancia o seu Compendio de Entomologia Applicada, obra grandiosa destinada a ser publicada em diversos volumes, do qual já foi editado o primeiro e que deve representar o magnifico coroamento de uma vida dedicada ao trabalho e ao serviço da humanidade".

EM S. PAULO

O prof. Silvestri veiu ao Brasil a convite do Instituto Biologico de S. Paulo para, durante seis mezes, nelle collaborar com os seus technicos nos problemas de sua especialidade, com elles investigando e proseguindo nos estudos e pesquizas sobre assumptos no esclarecimento dos quaes conquistou a sua justa celebridade.

O combate as pragas pelos inimigos biologicos das mesmas, sendo um desses assumptos como tambem o é a biologia dos cupins e das formigas e sendo elles de maxima importancia para nós constituirão objecto especial da actividade desse eminente scientista em São Paulo, onde ao lado de sua sinvestigações fará tambem conferencias e demonstrações no quadro das reuniões scientificas do Instituto Biologico. Posso affirmar que a sua chegada a São Paulo causou grande satisfação entre todos os scientistas do Instituto Biologico.

IMPRESSÕES DO PROF. FILIPPO SILVESTRI

Pouco depois da nossa palestra com o prof. Rocha Lima, chegou o prof. Filippo Silvestri.

Alto, forte e de apparencia jovem, sorridente e bem humorado, não demonstrando os quasi sessenta annos que tem, o illustre scientista italiano nos recebeu com ar de enthusiasmo e de optimismo, mais peculiar a um "sportmen" e que nunca julgavamos poder encontrar em um scientista e muito menos em um naturalista dedicado á biologia.

Apertando-nos a mão, o prof. Silvestri foi logo dizendo:

— "Se eu quizesse me referir ao Instituto Biologico de S. Paulo e á orientação do seu actual director, o illustre prof. Rocha Lima, neste momento, poderia apparentar excesso de enthusiasmo. Lamento que assim possa parecer. Mas a verdade é que estou verdadeiramente enthusiasmado por tudo quanto tenho visto. Eu já estive no Brasil ha alguns annos, isto é, em 1900, pela primeira vez, quando me demorei mais tempo internando-me pelos sertões, em pesquizas scientificas e chegando até Cuyabá. Nesse tempo era necessario viajar dias e dias em lombo de animaes e por via fluvial, em embarcações sem o minimo conforto, quando hoje se pode fazer a mesma viagem por estrada de ferro e até de avião. Travei assim, pela primeira vez, conhecimento mais intimo com o sertão brasileiro".

O PRAZER DO NATURALISTA

O reporter perguntou ao illustre scientista se havia encontrado grandes differenças em S. Paulo depois de 36 annos de ausencia, ao que o prof. Silvestri disse:

— "Ninguem reconheceria S. Paulo de hoje no S. Paulo de 36 annos antes. O progresso é dos que se póde chamar "fulminante", só comprehensivel em paizes novos como os da America. Para nós, entretanto, que buscamos somente motivos novos para os nossos estudos pesquizas e observações não nos interessa os confortos do progresso mechanico. Desejamos o progresso da sciencia e por isso — talvez pareça a muitos absurdo — tenho saudade do tempo em que se viajava no dorso de um burro ou se singrava com difficuldade as aguas de um rio acima mas encontrava-se sempre uma especie nova de insecto ou de planta que aguçava a curiosidade e levava muitas vezes a estudar e a descobrir coisas ineditas para a sciencia.

Concluindo o prof. Silvestri disse:

— "Vindo agora ao Brasil depois de tantos annos de ausencia, vou me dedicar seriamente a estudos de materia que motivaram o honroso convite que me foi dirigido pelo Instituto Biologico, e especialmente do seu director prof. Rocha Lima.

A COCHONILHA, A MOSCA DA FRUCTA E OS CUPINS

— "Merecerão meu especial interesse em S. Paulo o estudo em conjunto com os scientistas de S. Paulo, do Instituto Biologico, da luta biologica contra a chamada cochonilha (parasita dos "citrus") da mosca das fructas, tambem chamada em alguns paizes "mosca do mediterraneo"). Como uma das especialidades a que me ddedico com mais interesse é o "cupim" sobre o qual procurarei realizar investigações scientificas, procurando ao mesmo tempo a forma de combate ás formigas mais prejudiciaes á lavoura paulista e do Brasil".

CONFERENCIA DO PROF. SILVESTRI EM S. PAULO

Em reuniões technicas que por iniciativa do prof. Rocha Lima o Instituto Biologico realiza, o prof. Filippo Silvestri, que ficará em S. Paulo alguns mezes, fará diversas conferencias, discorrendo sobre as observações feitas em outros paizes e opportunamente sobre estudos realizados em S. Paulo.

DR. ANTONIO LIMA
Intestinos — Recto e Anus
Tratamento moderno das colites. Ondas ultra curtas — Nos casos indicados
Marquez de Olinda, 287-1.º

INEDITORIAL

AO PUBLICO

Pelo noticiario da Imprensa relativa a assumptos carnavalescos temos tido conhecimento de que se pretende fazer acreditar que a nossa representada, Companhia Chimica Rhodia Brasileira, fazendo grandes vendas aqui de seus productos se havia recusado a concorrer com qualquer importancia para a Federação Carnavalesca no sentido de animar o Carnaval.

Muito propositadamente temos deixado passar sem resposta essa informação, que não corresponde á verdade; porem, ultimamente, o caso assumiu aspecto que excede o que é toleravel e, por isso, cumpre-nos declarar ao publico que para o Carnaval de 1935 a Rhodia Brasileira contribuiu com a importancia de 3:000$000, e alem da nossa contribuição pessoal angariamos em companhia de um director da Federação Carnavalesca cerca de 8:000$000.

Para o Carnaval de 1936, pretendia a Federação Carnavalesca que a contribuição fosse a mesma do anno anterior, e como a nossa representada só tivesse autorizado a contribuição de 1:000$000, recusou-se a recebe-la.

Para o Carnaval de 1937 ainda não fômos procurados e por isso ninguem pode afirmar que a Rhodia Brasileira se tenha recusado a contribuir para o seu brilhantismo.

O lança-perfume "RODO" impôz-se á preferencia do publico pela sua qualidade e nisto consiste e consistirá o seu maior reclame, pois jamais a Rhodia Brasileira teve necessidade de os apresentar com auxilios ou imposições extranhas.

Egualmente declaramos que não promovemos qualquer concurso, limitando-nos a offerecer ao "Diario de Pernambuco" umas taças para que elle fizesse sobre ellas um concurso, a exemplo do que em 1935 fizemos com a Federação Carnavalesca e o anno passado com o "Jornal do Commercio".

Queremos, por fim, dizer ao publico que, na safra 1935/1936 a Rhodia Brasileira adquiriu em Pernambuco para suas fabricações não 50.000, mas 900.000 — NOVECENTOS MIL — litros de alcool cifra que não eguala, mas excede, ao que Pernambuco lhe compra de lança-perfume.

Dada esta explicação ao publico ficamos certos de que este não nos negará a sua preferencia.

ELYSEU RIO & Cia.
Representantes

Educação e Instrucção

FACULDADE DE MEDICINA

A secretaria está avisando aos interessados que a inscripção para exame vestibular aos cursos de medicina, odontologia, pharmacia e enfermeiras especializadas, fechar-se-á amanhã.

LYCEU DE ARTES E OFFICIOS

Continuam abertas, no Lyceu de Artes e Officios, as matriculas para os diversos cursos mantidos por aquelle educandario.

Os interessados, para melhores informações, poderão se dirigir á secretaria daquelle estabelecimento entre ás 19 e ás 21 horas.

GYMNASIO MUNICIPAL DE OLINDA

A secretaria do Gymnasio Municipal de Olinda está avisando aos interessados, que já se acham abertas as matriculas do curso de admissão gratuito e do curso primario.

As inscripções serão feitas na secretaria, das 8 ás 12 e das 14 ás 16 horas.

FACULDADE DE COMMERCIO

Escola de Instrucção Militar

Estão sendo convidados todos atiradores da Escola de Instrucção Militar da Faculdade de Commercio para uma reunião, que se realizará amanhã, ás 19 horas, na Faculdade de Commercio.

O sargento instructor está pedindo o comparecimento de todos atiradores.

COLLEGIO 14 DE JULHO

O Collegio 14 de Julho, estabelecido á rua Padre Nobrega, 96, no dia 25 dará inicio ás aulas do curso para exames vestibulares na Escola de Medicina. As aulas funccionarão á noite.

Rins DEBILITADOS

Quem tiver os rins fracos não poderá prescindir das PILULAS DE FOSTER.
Dores lombares, reumatismo, fonturas, incomodos da bexiga, irregularidades urinarias são prontamente combatidas com as PILULAS DE FOSTER.
Esse poderoso restaurador da atividade renal faz com que a saude se restabeleça rapidamente, libertando o organismo do acumulo do acido urico e outros venenos.
FOSTER PILULAS

Movimento Syndical

SYNDICATO DOS PROPRIETARIOS DE BARBEARIAS

Reunir-se-á, amanhã, ás 19 horas, em assembléa geral este Syndicato afim de tratar de assumptos de magna importancia.

O presidente está encarecendo a presença de todos syndicalizados.

SYNDICATO DOS EMPREGADOS EM HOTEIS, RESTAURANTS E SIMILARES

Realizar-se-á terça-feira proxima 26 do corrente, ás 14 horas, na séde do Syndicato dos Empregados em Hoteis, Restaurants e Similares do Recife, sita á rua Paulino Camara n. 122, 1º andar, uma assembléa geral extraordinaria.

SYNDICATO DOS ENGENHEIROS

Em reunião, hontem realizada, foram pela Directoria e Conselho Fiscal tomadas as seguintes deliberações:

a) acceitar para socios effectivos os engenheiros Manoel Rosendo Bezerra Marques e Addson Carneiro Pessôa.

b) autorizar o presidente a attender o pedido dos constructores civis do Recife, afim de collaborar o Syndicato na organização da associação de classe dos mesmos constructores, para isto tomando as medidas necessarias.

c) informar aos associados que de accordo com a Constituição Federal e a lei 48 que modificou o Codigo Eleitoral, todos os membros do Syndicato devem ser eleitores.

d) felicitar o engenheiro Odilon de Souza Leão pelo elevado criterio de justiça com que organizou o novo quadro technico da Directoria de Docas e Obras do Porto do Recife.

e) responder os officios de 31 de dezembro e 7 do corrente ao Syndicato dirigidos pela Inspectoria Regional do Ministerio do Trabalho.

f) approvar a providencia tomada pelo presidente, referente a um pedido do Departamento Nacional de Trabalho, quanto ao Relatorio da Directoria do Syndicato, no 1º anno social.

—

O presidente do Syndicato resolveu designar uma commissão composta dos engenheiros Adaucto Mello e Adolpho Teixeira e constructores José Pardal e J. A. Camarinha, para organizarem os projectos de estatutos e regimento interno, para o Syndicato dos Constructores de Pernambuco.

Logo que estejam promptos os projectos, será convocada a reunião de organização.

Peixe considerado imprestavel para o consumo

Pela administração do Mercado de São José foram inutilizados no dia 22 do corrente, 39 kilos de peixe, considerado imprestavel para o consumo publico.


APOLICES PERNAMBUCANAS
1 Menor Praso
2 Maiores Premios
3 Menor Preço
4 Maior Juro
São resgataveis em 20 annos — (menos de metade de uma existencia humana). Offerecem duas opportunidades annuaes de 63 premios num valor de 750 contos. Vencem juros de 5 % a.a. pagos semestralmente na Caixa Economica do Rio de Janeiro e nas Caixas Economicas Federaes dos Estados. São garantidas pela renda do Porto do Recife, arrecadada diariamente pela Caixa Economica do Rio de Janeiro.

Directoria Geral de Estatistica

REGISTRO DE ESTABELECIMENTOS DE ENSINO NÃO PRIMARIOS

Estão sendo convidados a comparecer á Directoria Geral de Estatistica, para effeito de registro, os directores de estabelecimentos de ensino não primario, officiaes ou particulares, inaugurados no anno de 1936. Essa providencia aliás de caracter urgente visa attender o telegramma infra do dr. Teixeira de Freitas, director geral de Informações Estatisticas do Ministerio da Educação:

"Director Estatistica. Recife — Rogo-vos encarecidamente o obsequio de fornecer com a possivel urgencia a relação nominal com os respectivos endereços de todos os estabelecimentos de ensino não primario, officiaes ou particulares, inaugurados nesse Estado em 1936, afim de serem convenientemente arrolados pelo inquerito educacional que relativamente áquelle anno esta Directoria pretende realizar dentro de poucos dias. Si a referida relação não fôr muito extensa, conviria seja remettida via telegraphica. Cordiaes agradecimentos. — *Teixeira de Freitas*, director geral de Informações Estatisticas do Ministerio da Educação."

Doenças do Recto e Anus — Hemorroidas
Especialista:
DR. DOURADO AZEVEDO, ex-assistente do prof. Pitanga Santos. Rua Larga do Rosario, 133

Maçonaria

A Loja Maçonica Luzeiro da Verdade está convidando todos os maçãos regulares, para assistirem á sessão magna de iniciação, que se realizará no dia 26 do corrente, em seu templo, á rua do Imperador Pedro II, 460.

Espiritismo

CRUZADA ESPIRITA PERNAMBUCANA

Sob o thema *A bandeira de Ismael*, o sr. Aluisio dos Santos Pereira realizará, hoje, ás 19 horas, no templo da Cruzada Espirita Pernambucana, uma palestra de estudo doutrinario.

A's 10 horas terá logar a abertura do curso de religião, para as creanças.

A's 14 horas realizar-se-á o reinicio dos trabalhos escolares, na Escola Allan Kardec, da C. E. P.

Plantão de Pharmacias

A Prefeitura Municipal do Recife está avisando aos interessados que, de accordo com a tabella respectiva, estão de plantão as seguintes pharmacias:

Bairro do Recife — Americana; bairro de Santo Antonio — Pinho e S. João; bairro da Bôa Vista — Royal; bairro de São José — Globo e São Geraldo; bairro do Pina — Lins; bairro de Afogados — Pobreza; bairro de Areias — Cruz Vermelha; bairro de Tigipió — Britto; bairro da Avenida Caxangá — Popular; bairro da Magdalena — Povo; bairro de Capunga — Capunga; bairro de Casa Amarella — Arrayal; bairro de Santo Amaro — União; bairro da Encruzilhada — Toscano; bairro de Campo Grande — Jorge Lôbo; bairro do Arruda — Arruda; bairro de Agua Fria — Ramos.

Incorrerá em pena de multa a pharmacia que funccionar em dia de domingo, sem que para tal fim esteja indicada.

"JORNAL DO RECIFE"

Deverá reapparecer por todo o mez de março do corrente anno, nesta capital, o "Jornal do Recife", que durante muito tempo obedeceu á direcção do saudoso jornalista pernambucano Luiz Faria.

Na nova phase, completamente remodelado, o "Jornal do Recife", que apresentará feitio moderno, será dirigido pelo sr. Antonio Pereira Faria.

LIVROS E FOLHETOS

Grammatica Portugueza, de Julio Pires Ferreira.

Encontra-se á venda nas livrarias desta capital, em 13.ª edição, revista e posta de accordo com a reforma ortographica, a Grammatica Portugueza para o 1.º anno, do saudoso philologo pernambucano Julio Pires Ferreira.

Como das outras vezes, a presente edição, approvada e mandada adoptar nas escolas publicas do Estado e do Municipio, merecerá, por certo, a attenção dos professores.

A Grammatica Portugueza, ora em circulação, tem como editores os srs. Rodolpho & Pereira, da Livraria Universal, desta cidade.

O encalhe do "Neptunia" no Rio de la Plata

Segundo communicação da Maimar, o navio Neptunia, ao deixar ante-hontem a cidade de Buenos Aires, encalhou no Rio de la Plata, tendo apenas soffrido ligeiro atrazo na sua saida desse porto.

Ante-hontem mesmo proseguiu viagem, rumo á Europa.

Alô Alô Pernambuco
A CAMA PATENTE, de L. LISCIO & CIA., Filial de Recife, a Rua da Imperatriz, 118, tem o prazer de communicar a sua distincta clientela que, ao iniciar o novo anno, resolveu conceder grandes descontos na sua secção de moveis, das vendas a Varejo.
Devemos salientar que, os productos "Patente", de nossa fabricação exclusiva, são de esmerado acabamento e de superior qualidade. Embora isso, afim de favorecer a nossa numerosa clientela, estamos dando a todos os nossos bons clientes, descontos especiaes de 10 e até 20%.
Em nossa loja, a Rua da Imperatriz, 118, onde temos constantemente em exposição, um grande e variado stock de moveis "Patente", estamos com prazer ao inteiro dispor dos nossos distinctos clientes, para que possam verificar os abatimentos actuaes, sem nenhum compromisso de compra.
CAMA PATENTE
L. LISCIO & CIA.
RUA DA IMPERATRIZ, 118
PHONE 24-93

UNHAS ADORAVEIS
Por um Processo Facillimo



CUTEX

DIARIO SOCIAL



— Realizou-se hontem nesta capital o casamento do sr. Eduardo Gonçalves de Amorim com a senhorita Maria do Carmo Mourcourt de Aguiar, esta filha do desembargador Orlando Anselmo de Aguiar e de sua consorte d. Francisca Mourcourt de Aguiar, e o nubente, do sr. Antonio Loyo de Amorim e de sua esposa, sra. Elvira Gonçalves de Amorim.

O acto civil teve logar ás 16.30 horas, na residencia dos paes da nubente, á Avenida 17 de Agosto n.º 117, e foi assistido pelas testemunhas dr. Estevão Gonçalves Castello Branco e senhora Joanna Mendes Gonçalves, representados devidamente pelo sr. Octavio Moraes e senhora Eurydice Amorim de Moraes, por parte do noivo, e dr. Arthur de Sousa Marinho e senhora Virginia de Aguiar Marinho, representados devidamente pelo dr. Arthur Moura e senhora Helena Moura. O casamento civil foi presidido pelo dr. João Cabral de Mello e teve assistencia numerosa.

O acto religioso realizou-se na igreja da ordem terceira do Carmo, ás 17 horas, e foi officiado pelo padre Felix Barretto, ao cantico de Ave Maria, com acompanhamento do orgão. Testemunharam o acto religioso os paes dos noivos.

Após o casamento formou-se longo cortejo de automoveis, conduzindo os noivos á residencia do desembargador Orlando Aguiar, onde foi servida aos convidados lauta mesa.

Annotamos as seguintes pessôas presentes aos actos: desembargadores Felisberto dos Santos Pereira, Gennaro Freire, João Jungmann, dr. Irineu Joffily e senhora, dr. Manoel Miranda e senhora, Mario Caldas e senhora, dr. Pedro Montenegro e senhora, dr. Barros Lima e senhora, dr. Prudenciano de Lemos e senhora, dr. Praxedes Brederodes e filha, dr. Arthur Moura e senhora, Oscar Amorim, Fred von Shosten e senhora, dr. Monteiro de Moraes, Meira Lins, familia dr. Zacharias Bezerra da Silva, dr. Gondim Netto e senhora, dr. Epitacio Belem e senhora, dr. Carlos Duarte e senhora, dr. José Julião Netto, Maximo Cavalcanti e senhora, Epitacio Pessôa de Queiroz, João Fragoso e familia, Manoel Maria da Silva, Mario Martins, Luiz Salazar, Antonio Nemesio e familia, dr. Paulo Aguiar e familia, dr. Alberto de Aguiar e familia, Marçal Aguiar e senhora, Marcio Esteves, dr. João Burti, José Rigueira Feitosa, dr. Oscar Carneiro, Aristheu Pires, Marcilio Aguiar, Marcello Aguiar, Jayme Salazar, dr. Costa Pessôa, Helio Moreira Caldas, Edgard Loyo de Amorim, Eurico Loyo de Amorim, dr. Aluisio Baltar. Senhoritas: Maria da Conceição Aguiar, Maria Mourcourt, Maria da Gloria Mourcourt, Maria da Conceição Mourcourt, Cécé Carneiro, Ione Machado, Marcina Aguiar, Maria de Lourdes Barretros, Dusinette de Albuquerque, Lygia Soares Brandão, Heloisa Bezerra da Silva, Geninha Gondim, Aurora de Aguiar, Lucilia Amorim Silva, Gracy de Moraes, Maria Emilia Pontual, Dina Brederodes, Lygia Almeida, além de muitas outras.

ANNIVERSARIOS

FAZEM ANNOS HOJE:

As senhoras: Flora do Carvalho, esposa do commendador Alfredo Alvares de Carvalho; Lilia Ferreira Leite Burle, esposa do sr. Armando Burle; Anita Pogy de Figueiredo, esposa do major dr. Raul Pogy de Figueiredo; Maria de Moura Coutinho, esposa do sr. Oswaldo Coutinho; Neuza F. Leal, esposa do sr. Feliciano G. Leal; Nisa Amorim de Araujo, esposa do sr. Arnobio Araujo; Ruth Verçosa, esposa do sr. Raymundo Verçosa; Marcionilla de Menezes, esposa do sr. João Menezes; Maria do Carmo Cavalcanti de Souza, esposa do sr. Constantino Cavalcanti de Souza.

As senhoritas: Isa dos Anjos, filha do dr. José dos Anjos e de sua esposa, sra. Margarida Tavares dos Anjos; Maria Meira, filha do sr. Bartholomeu Meira; Carmelita Maranhão, filha do sr. Lourenço Maranhão; Edelzuita Britto de Albuquerque; Leny Moura da Costa Fialho, filha do sr. Elyseu Fialho; Nair Pernet de Mello, filha do sr. Antonio da Araujo Mello; Maria do Rosario, filha do sr. Oscar Amorim; Maria José Pires Ferreira, filha do dr. Leopoldo Pires Ferreira; Auryçéa Lopes, filha do sr. Walfrido Lopes; Maria Antonietta Vieira, filha do sr. Benicio Vieira.

Os senhores: Antonio Dinis; Bernardino Ferreira Costa; Alcides Carneiro Leal; José Correia de Albuquerque; Aurino Soares Pacheco; João Ricardo; Oscar Vianna; João de Castro Lyra; Layette Cardoso Reis; Arthur Agapito de Sá; Manoel Rodrigues de Azevedo; Joaquim Barretto de França.

As meninas: Oralida, filha do sr. Pedro Nunes da Silva; Maria do Carmo Loyola, filha do sr. Alfredo Loyola e de sua esposa, sra. Zulmira Loyola; Graciette, filha do sr. Tancredo dos Passos e de sua esposa, sra. Julita R. dos Passos; Edezinha, filha do sr. José Maria Dias de Albuquerque e de sua esposa, sra. Maria das Mercês Albuquerque.

Os meninos: Arnaldo, filho do sr. Sebastião L. da Silva; Oswaldo, filho do sr. José Moura; Luiz, filho do sr. Romildo Queiroga e de sua esposa, sra. Romilda Menezes Queiroga; Luiz João Gonzaga, filho do sr. José Luiz Gonzaga; Geraldo, filho do sr. Paulino Nunes de Mendonça e de sua esposa, sra. Albertina Sampaio de Mendonça; José, filho do dr. Britto Alves.

FAZEM ANNOS AMANHÃ:

As senhoras: Antonia Nunes do Valle, esposa do sr. Olympio Nunes do Valle; Dersulina Sampaio de Moura, esposa do sr. Belisario Sampaio de Moura; Maria Clotilde Bezende, esposa do sr. João Honorio Rezende; Alexandrina dos Passos Cruz, esposa do sr. Clodomiro Innocencio Cruz; Maria da Annunciação Lima, esposa do sr. João Lima.

A senhorita: Esther de Arruda, filha do sr. Manoel Arruda.

O senhor: dr. Ventura Nogueira da Costa.

A menina: Maria de Lourdes, filha do sr. Nicoláu da Silva.

O menino: José, filho do sr. José Marcelino da Silva Junior.

NASCIMENTOS

— Na Maternidade do Recife nasceu, ante-hontem, o menino José Carlos, filho do sr. Walfrido Cavalcanti Albuquerque, funccionario da Great Western, e de sua esposa, sra. Eldora de Mello Albuquerque.

— Fez annos hontem o sr. João da Cunha Rego, chefe da firma Cunha Rego & Irmão, desta praça.

VIAJANTES

— Pelo avião da Panair, saido na manhã de hontem para Miami e escalas, embarcaram nesta cidade, para Natal, os aeroviarios Louis Bernett Boyd e Paul Comet; e para Georgetown (Guyanna Ingleza) o sr. Gardner Warren Kimball.

Pelas 12 horas chegou o avião de carreira da Panair, do norte do paiz, trazendo para esta cidade os seguintes passageiros, todos vindos de Fortaleza: srs. Dobingos Britto Mello, José Carneiro Silveira, José Thomaz Ribeiro e William Hogarth Smith.

Em transito conduzia de Fortaleza para Maceió o advogado Paulino Araujo Jorge; de Fortaleza para o Rio a sra. Custodia Telles Aquino e o menor Quinidio Amaury Aquino; de Belém para o Rio, a sra. Caroline Chase.

Neste porto embarcaram: para Aracujú o engenheiro Pierre Labuyelle; para o Rio os srs. Saul Antunes e Rodolfo Knoth.

— A's 17 horas chegou do sul o avião **Marimbá**, da **Condor**, trazendo para esta cidade os seguintes passageiros: do Rio, srs. William Kelly; da Bahia, a sra. Hene Tembke; de Maceió, o advogado José Carlos Coelho da Rocha, o industrial Malebranche Berardo, a sra. Celina Berardo e o sr. Edmundo de Mello.

Em transito conduzia do Rio para Natal o sr. Guilherme Pereira das Neves; e para Belém o sr. Erzu Dreyer; da Bahia para Belém o sr. Albert Thiole; e de Victoria para Cabedello o sr. Alvim Schimmelpfeug e sra.

FALLECIMENTOS

— Na residencia do seu irmão, sr. Arthur Pereira da Cunha, á rua 1.º de Maio, 257, em Tigipió, falleceu no ultimo dia 18 do corrente, o sr. Manoel Pereira da Cunha.

Contava o extincto a idade de 67 annos e era casado com a sra. Luiza Camargo Pereira da Cunha.

Seu enterramento realizou-se no cemiterio de Tigipió.

— Falleceu, hontem, ás 14 horas, em sua residencia, á rua da Concordia, 307, 1.º andar, a sra. Anna Falcão Pinto Ferreira, esposa do sr. José Rodrigues Pinto Ferreira, commerciante e capitalista nesta praça.

A extincta contava 68 annos de idade e deixa do seu primeiro consorcio dois filhos maiores; o dr. João Falcão, inspector federal de plantas texteis e a sra. Maria Falcão Luna Pedrosa, viuva do magistrado dr. Luna Pedrosa.

O seu enterramento se realizará hoje, ás 16 horas, saindo o feretro da casa onde se verificou o obito.

CYMA
O RELOGIO QUE
SEMPRE FOI E SEMPRE SERÁ
SEM IGUAL

VIDA RELIGIOSA

O DIA DA IGREJA

24 DE JANEIRO — No dia de hoje se commemora São Timotheu.

EPISTOLA (I Tim. 6, 11-16) — *Tu, porem, o homem de Deus, segue a justiça, a piedade, a fé, a caridade, a paciencia, a mansidão. Pugna com valor a bôa batalha da fé; ganha a vida eterna, para a qual foste chamado, tendo tão gloriosamente confessado a fé deante de muitas testemunhas. Eu te mando deante de Deus, que vivifica todas as cousas, e deante de Jesus Christo, que vivifica todas as cousas, e deante de Jesus, Christo que sob Poncio Pilatos deu testemunho da sua divina prepação, que guardes aquelles preceitos, conservando-te sem macula, nem reprensão, até á vinda de Nosso Senhor Jesus Christo, o qual a seu tempo mostrará o bemaventurado e só poderoso, o Rei dos reis, o Senhor dos senhores, aquelle unico que possue a immortalidade, e habita numa luz inaccessivel, a quem nenhum dos homens viu, nem ainda póde ver, ao qual seja dada honra e imperio sempre terno. Amen.*

EVANGELHO (S. Lucas, 14, 26-33) — *Naquelle tempo, disse Jesus ao povo: se alguem vem a mim, e não odeia a seu pae e mãe, mulher, filhos, irmãos, irmãs e ainda a sua mesma vida, não póde ser meu discipulo; e o que não leva a sua cruz e me segue não póde ser meu discipulo. Porque qual de vós querendo edificar uma torre não conta primeiro com socego os gastos que são necessarios, vendo se tem para a concluir? Para que não succeda que depois que tiver assentado o fundamento e a não poder acabar, todos os que a virem comecem a zombar delle, dizendo: este homem começou a edificar e não póde acabar. Ou qual é o rei que estando a entrar em guerra contra outro rei, não considera primeiro muito de assento, se póde com dez mil homens encontrar-se com o que vem com vinte mil contra elle? De outra maneira, ainda quando o outro está longe, envia-lhe uma embaixada a fazer-lhe proposta de paz. Assim pois qualquer de vós, que não renuncia a tudo o que possue, não póde ser meu discipulo.*

LAUS PERENNE — O SS. Sacramento estará hoje exposto na Basilica do Carmo e amanhã, na matriz das Graças.

ANNIQUILLAMENTOS QUE SÃO VICTORIAS

D. de R. MONTEIRO

(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

1. Podem os chacaes e as hyenas, os ursos, os tigres e as pantheras, todos os carniceiros famintos e furiosos, — podem todos os homens e mulheres irracionaes, com os mais operantes apparelhos e processos de terror, combatendo junto aos demonios invisiveis e encarnados, devorar com ruido ou sem ruido, na Hespanha, no Mexico e além, os que lá combatem junto aos anjos do partido de Deus e de Nosso Senhor Jesus Christo que Elle enviou.

Podem os filhos do que é eternamente Adversario estraçalhar, queimar, triturar os christão-catholicos, os que têm visos de o ser, os que são realmente possuidos de inimizade a Satanaz.

Podem ser perseguidos tenazmente e assassinados quasi todos os sacerdotes no universo. E vem a hora em que qualquer que os mate, julgará prestar serviço a Deus (S. Joan. c. 16, 2).

Por essas devastações e guerras deshumanas a Igreja se affirmará victoriosa no seculo, porque as suas victorias mais altas na fé e no amor são os seus anniquillamentos segundo o juizo commum.

2. O Christo de Deus não escolheu para ella um regimen de gozo sem tribulações, como não escolheu esse regimen para na terra nelle viver. O nosso Emmanuel não quiz regimen dessa especie, por isso foi nascer na caverna, com o desamparo dos judeus. E a todos os judeus materialões, decepcionou. Ora pois!

A Igreja será victoriosa resuscitando gloriosamente, pela omnipotencia divina, quando sua gloria houver de se manifestar.

O destino da Esposa immortal do Christo de Deus é resuscitar gloriosamente do martyrio e dos anniquillamentos soffridos.

O seu destino é igual ao do Esposo Resuncto que fará segunda vinda para com a cruz resplandecente julgar as nações.

"Não resurgirão os impios no juizo, nem os peccadores na congregação dos justos;

Porque o Senhor conhece o caminho dos justos e o caminho dos impios se perderá (Ps. I, 5, 6).

3. — Dia de victoria em plena luz, de victoria inteiramente perceptivel da Igreja e do prisioneiro humilde da hostiasinha, sem outro mysterio então que o da realeza patenteiada como Filho de Deus.

Dia de esplendor que se não velará mais aos olhos do ajustos, dia cada vez mais bello ás almas transfiguradas totalmente!

A Esposa tomou as vestes brilhantissimas e as ostenta, ornou-se de uma beleza tocante, accrescentou joia a joia, graça sobre graça. Todos os eleitos reunidos em seu seio, todos os seus amigos intimos sanctificados, divinisados, se prepararam para a festa unica das bôdas eternas da Rainha. Ella, a Jerusalem celeste, vae ao encontro do Esposo com o seu cortejo nupcial. O pensamento que embriaga!

4. Mas para os loucos que perseguiram a Esposa do Christo e não a amaram, ai! a sua voz divina não despertará alegria em suas almas! Porque o Rei os despedaçará com os vasos do oleiro... a sua colera se inflammará contra elles e até ás suas entranhas arderão, "na gehenna do fogo; onde o verme que os rôe nunca morre, e onde o fogo nunca se apaga. (S. M. c. 9-47).

Que vantagem terão de haver combatido com o que é eternamente Adversario e que occulta os seus gemidos de dor e de odio, que não possue os limites da terra e as nações como herança? A que terá servido andar a seu gosto em caminhos de injustiça, pestilencia e iniquidade, rindo da consciencia, cercando de duvidas e desprezo as palavras do Christo que a Igreja tranamitte e ensina a penetrar?

Serão maldictos porque não quizeram crer e proceder como filhos da luz.

5. A sociedade do Divino Mestre é inspinradora de santidade austera e suave; suas victorias mais altas são figuras semelhantes ás das victorias do Filho de Deus Humanado, na humilhação, no desamparo, na ingratidão, no escarneo, na infinita tortura... E se contêm nellas...

Que importa o sacrificio se o Divino Mestre dá a sua paz no sacrificio, se tomando o seu jugo, com elle e pelo Espirito Consolador, a natureza humana tem forças ultra-humanas para soffrer! Que importa o sacrificio!

Protestemos, o sacrificio queremos com o Christo, no Christo, por Elle e para Elle. E não queremos o gozo que Elle não quiz.

Entremos resolutamente naquella direcção da vida christã que é um campo de batalha contra as proprias más tendencias, desfeitas e imperfeições, e em prol das virtudes perfeitas, com a arma da oração e da confiança todopoderosa nos auxilios e dons divinos.

Em luminosa obscuridade morrendo e até espalhando o proprio sangue, com as armas que não procuram ferir os perseguidores deshumanos mas salval-os, havemos de vencer.

E havemos de vencer porque as nossas victorias dependem da intimidade das nossas relações com Deus.

Rio — Janeiro de 1937.

Homenagem ao padre José Venancio

(Especial para o DIARIO DE PERNAMBUCO)



Pe. José Venancio

A Escola Domestica D. Maria Borba homenageará, hoje, o seu fundador e director padre José Venancio de Mello, que faz annos nesta data.

Foi organizada uma parada que obedecerá ao seguinte programma:

A's 7 1|2 horas, missa solenne.

A's 13 horas, parte recreativa:

1 — Poesia de saudação; 2 — Saudação do Jardim da Infancia; 3 — Parabens do Menino Jesus; 4 — Santa Cecilia, drama sacro em 3 actos. 1.º acto Os esponsaes de Cecilia; 5 — Não vá... não vá... — cançoneta; 6 — Apuros de uma vitalina! — scena comica; 7 — A marcha das lanternas — por um grupo dos alumnos od Instituto S. José; 8 — Conhecem Gilena? — monologo; 9 — Seu Chico e Baibina — cançoneta; 10 — As sertanejas; 11 — 2. *acto do drama: No palacio de Valeriano; 12 — Flores vivas — phantasia em canto; 13 — La cumpassita — marcação pelos alumnos do Instituto S. José; 14 — Um casamento na roça; 15 — A camponeza — cançoneta; 16 — O jogo dos pandeiros — marcação; 17 — 3.º acto do drama: o martyrio de Cecilia; 18 — Quadro vivo.*

FESTA DE SÃO SEBASTIÃO, EM CAMPO GRANDE

Decorreram animados os festejos que se realizaram á avenida Bernardo Vieira, 1838, em Campo Grande, em honra de São Sebastião.

Está marcado para hoje o encerramento da festa.

As solennidades obedecerão ao seguinte programma:

Procissão ás 16 horas; ladainha, ao recolher, seguindo-se a entrega da bandeira á futura juiza.

Estão sendo preparados diversos entretenimentos populares, como carroussel, barracas de prendas, mamolengo, etc.

Serão queimados varios fogos de artifício.

Tocará, então, uma banda de musica.

FESTA DE SÃO SEBASTIÃO, EM LIMOEIRO

Com grandes solennidades realiza-se, hoje, em Limoeiro, a tradicional festa de S. Sebastião, que se celebra annualmente.

A' frente dessas cerimonias acha-se o vigario daquella parochia, padre Fernando Passos, que é auxiliado por uma commissão central de pessôas de destaque na sociedade limoeirense.

FESTA DE S. SEBASTIÃO, NA IGREJA DE N. S. DO O', EM ALLIANÇA

Realiza-se hoje, com todo o brilho e realce, a festa de S. Sebastião de N. S. do O', de Alliança.

Foi celebrado um novenario solemne, havendo fogos de artificio todas as noites.

Hoje, será celebrada missa, pela manhã, e ás 10 horas, missa solemne, cantada, com sermão ao Evangelho.

A' tarde, haverá ladainha, sermão e hymno final.

O pateo da igreja está illuminado a alcool e nelle estão armados barracas de prendas, carroussel, etc.

Tocará a Philarmonica de Arruda.

No fim da festa serão queimados varios fogos de artificio.

NA PAROCHIA DE GOYANNINHA

Na villa de Goyanninha, no interior, celebra-se, hoje, a festa de S. Sebastião. Para essas cerimonias foi organizado grande programma pelo vigario local padre Alberto Azevedo. Durante a missa solemne pregará ao Evangelho o padre Felix Barretto, que para isso foi especialmente convidado.

FESTA DE N. S. DA PAZ

Com o brilhantismo dos annos anteriores, realiza-se hoje a festa de N. S. da Paz, venerada na igreja de Afogados.

Para as solemnidades a commissão encarregada dos festejos organizou interessante programma:

A's 6 1|2 e 8 1|2 horas, missas em intenção dos que concorreram para o maior brilhantismo da festa.

A's 9 1|2 horas missa solemne. Officiará o padre Nicacio O. F. M. Como acólytos servirão o mons. José Landim e o padre Julio Cavalcanti.

O mons. Elyzio Cavalcanti será o mestre de cerimonia.

Ao evangelho pregará o mons. José Landim, vigario de Natal, no Rio Grande do Norte.

A orchestra, sob a direcção do maestro Vicente Fittipaldi, executará a missa a 3 vozes Lisinio Refice, com acompanhamento de orchestra de corda.

Antes do sermão será cantada a Ave-Maria do maestro Ernani Braga.

A's 16 horas haverá procissão.

No largo da igreja funccionarão barraquinhas e outros divertimentos, como: roda gyratoria, carroussel, trivolis, jahu', pastoril, fandango, mamulengo, etc.

Em coretos tocarão durante a noite duas bandas de musica.

Serão queimados fogos de artificio.

FESTA DE SÃO BRAZ, NA IGREJA DO GUADELUPE, EM OLINDA

Activam-se os preparativos para a realização da tradicional festa de São Braz, na igreja do Guadelupe, em Olinda, no dia 3 de fevereiro vindouro.

A solennidade é promovida pela Irmandade de Nossa Senhora do Guadelupe, tendo a frente o seu juiz, o sr. Miguel Canuto Damasceno que, juntamente com os demais mesarios, não tem poupado seus esforços para que a mesma se realize com a pompa dos annos anteriores.

Opportunamente será publicado o programma das festividades.

FESTA DE S. SEBASTIÃO DA VARZEA

Realiza-se hoje, no arrabalde da Varzea, a festa de S. Sebastião. A's 9 horas haverá missa cantada e sermão ao Evangelho e á noite benção do Santissimo.

No pateo da igreja, que se encontra bem enfeitado, se acham installados varios folguedos, fandango, pastoril, carrousseis, jabu's, barracas de prendas, bars, etc.

MISSAS

— Na matriz de N. S. da Paz, em Afogados, serão rezadas, amanhã, ás 7 horas, missas de 7.º dia, em suffragio da alma de Maria da Gloria de Almeida.

São esses actos de iniciativa da familia da extincta.

HORARIO DAS MISSAS

Horario das missas que serão celebradas, hoje, nas diversas igrejas e capellas desta cidade:

5 HORAS — Igreja do Sagrado Coração, Capella do Collegio Salesiano.

5 1/2 HORAS — Basilica da Penha e Capella do Hospital Oswaldo Cruz.

6 HORAS — Basilica do Carmo, Igreja do Convento de São Francisco; Capellas dos Collegios Nobrega, Jaqueira e Magalhães Bastos, do Instituto de São Vicente de Paula, do Bom Parto (Campo Grande) e dos Hospitaes de Santo Amaro, Pedro II, Lazaros e Doenças Nervosas e Mentaes (Tamarineira) e Capella de Santo Amaro.

6 1/2 HORAS — Matriz do Barro, Nossa Senhora da Paz (Afogados); Igreja do Sagrado Coração (Collegio Salesiano); Capellas do Palacio Archiepiscopal, Gamelleira, S. José, Asylo do Bom Pastor, Casa de Detenção, Carmelitas Descalços, Afflictos, São João (Sancho), Capella do Morro (Arrayal) e dos Collegios Eucharistico, São José, Sagrada Familia (Casa Forte) e Santa Margarida.

7 HORAS — Matrizes de São José, Bôa Vista, Graças, Soledade e de Belém da Encruzilhada; Basilica do Carmo; Igrejas do Convento da Penha, de Santa Cruz e São Pedro dos Clerigos, Morro do Arrayal, São Sebastião (Cordeiro), Santo Antonio (Arruda), Recolhimento da Gloria, Hospitaes de Santo Amaro, Gymnasio do Recife, Externato do Sagrado Coração (rua da União) e dos Collegios Nobrega, Marista e Damas de Instrucção Christã (Ponte d'Uchôa), Igreja de N. S. do Rosario de Santo Antonio.

7 1/2 HORAS — Igrejas do Convento de São Francisco, Sagrado Coração (Collegio Salesiano), Pilar, Paraiso, Apipucos; Capellas de Iputinga, dos Remedios e João de Barros.

8 HORAS — Igrejas das Ordens Terceiras do Carmo, de São Francisco, Santa Cruz, Poço, São Francisco de Paula (Caxangá) e Tigipió; Capella de São Sebastião da Macacheira (Santo Amaro), Remedios, Collegio Nobrega; Matriz Provisoria do Arrayal e Matriz da Piedade.

8 1/2 HORAS — Basilica do Carmo, Igrejas do Convento da Penha e da Conceição dos Militares; Capella do Pina.

9 HORAS — Matrizes de Santo Antonio, São José, Soledade, Nossa Senhora da Paz (Afogados), Graças, Torre, Barro, Casa Forte, Beberibe, Varzea e Belém da Encruzilhada; Igreja de Santa Cecilia; Capella de Bôa Viagem.

10 HORAS — Matrizes da Madre de Deus (Concathedral), Bôa Vista e Igrejas de Nossa Senhora da Penha e de São José do Manguinho e Matriz de Santo Antonio.

BROADCASTING

RADIO CLUB DE PERNAMBUCO

Programma para hoje:

11 horas — Programma Aperitivo, com Léa de Hollanda, Nair Farias, Clovis Paiva, Arnaldo Mello e a Jazz da PRA-8, sob a direcção de Nelson Ferreira. 12.00 — Hora certa — Continuação do Prog. Aperitivo. 17.00 — Programma **Para você gansar...** 18.00 — Transmissão da sede da troça **Pão de Tarde**, com o concurso do bloco **Flor da Lyra**, promovida pelo **Radio Club**, em combinação com a Federação Carnavalesca Pernambucana **Tramways** e **Companhia Telephonica**. 20.00 — Gravações populares offerecidas pela **Casa Pariophon**.

Programma para amanhã:

11 horas — Programma do Almoço — Supplemento musical com gravações da discoteca do **Radio Club**. 12.00 — Hora certa — Continuação do Prog. do Almoço. 15.00 — Programma das Donas de Casa — Supplemento musical com gravações selecionadas. 16.00 — Gravações populares. 18.00 — Programma do Jantar — Gravações variadas. 18.45 — Hora do Brasil. 19.30—Programma com Fernando Barretto, Radio-theatro e a Orchestra de Salão, sob a direcção de Nelson Ferreira. 20.00 — Quarto de hora de musica popular, com Selma Lopes. 20.15 — Quarto de hora com a Jazz da PRA-8. 20.30 — Quarto de hora de musica ligeira, com Aline Branco. 20.45 — Quarto de hora de sambas, com Castro Fernandes. 21.00 — Programma com Fernando Barretto, Radio-theatro e a Orchestra de Salão. 21.30 — Quarto de hora de musica popular, com Selma Lopes. 21.45 — Programma com Aline Branco, Castro Fernandes e a Jazz da PRA-8. 22.30 — Bôa noite.

Associações

FEDERAÇÃO DAS CLASSES TRABALHADORAS

A Federação das Classes Trabalhadoras está convidando todos os syndicatos filiados a se fazerem representar na sessão de assembléa geral extraordinaria, que se realizará amanhã ás 19 horas, na séde social, á rua do Apollo nº 133, 1º andar.

A Federação está encarecendo a presença dos respectivos delegados credenciados, e bem assim a dos respectivos presidentes.

COOPERATIVA DOS FUNCCIONARIOS PUBLICOS

O dr. Olympio Costa pede-nos a publicação da seguinte carta dirigido ao desembargador Lacerd. de Almeida: —

"As minhas multiplas occupações nos fins do velho e extincto 936, pontilhadas de quando em vez das crises do meu precario estado de sauda, não me permittiram responder logo a carta em que o meu venerando amigo abriu mão, espontaneamente, a favor dos fundos sociaes da Cooperativa, das mensalidades pagas a mais na importancia de Rs. 1368$000 quando já era socio remido. Levando-a ao conhecimento da Directoria esta resolveu mencionar na acta da sua primeira sessão mensal o seu generoso gesto de abnegação e altruismo e me autorizou a agradecer-lhe entre outras provas mais esta do seu disprendimento em prol da nossa Benemerita Instituição.

A Cooperativa jámais esquecerá os relevantissimos serviços que você lhe prestou nas duas vezes que lhe confiamos a sua direcção, phase das agitações em choque entre os nossos consocios, ameaçando destruil-a e quando o seu precioso concurso era solicitado como um mediador plastico para, com a sua reconhecida ponderação, criterio e honestidade, amainar as tempestades e encaminhar-lhe os passos para a sua victoria que é hoje uma realidade.

Não rememoro esses factos para lisongeal-o, mas para que muitos que não os conhecem pois são de 27 annos atras, fiquem sabendo que o meu distincto amigo foi e é um grande Bemfeitor da Cooperativa".

MUNDO DE LUZ E DE SOM

O que disse Guilherme de Almeida, de "Sublime Obsessão", o film de Irene Dunne, que o Parque estreará amanhã

"O nome de John M. Stahl, batido no quadro branco aos lampejos primeiros de qualquer film é logo uma etiqueta de garantia. Elle é o mais "penetrante" dos directores. Os seus celluloides são parecidos com aquellas grandes placas de celluloide que os radiologistas entregam ao cliente intimado para que elle possa ver o que elle não podia vêr. Stahl faz — pode-se dizer — uma especie de cineradiographia. E as suas sondagens vão alem do coração: vislumbra a alma. Não foram mesmo verdadeiras photographias da alma a "Esquina do Peccado", "Nós e o Destino", "Imitação da Vida"?



Robert Taylor que veremos ao lado de Irene Dunne, em "Sublime obsessão", segunda-feira, no Parque.

Ora, justamente nas mãos de um tão subtil analysta é que foi cair o argumento sensacional da novella de Lloyd C. Douglas, "Magnificent Obsession", a exposição de uma theoria da bondade: uma eloquente, dramatica e "mesty" discussão sobre a philantropia, durante a qual se procura provar que o bem que se faz por um processo de perpetuação que sobrevive a nós, renasce sempre intacto, com a sempre renascida humanidade.

Desse thema deriva a grande originalidade e provem talvez o maior encanto do film: a principal personagem — Dr. Hudson —, é invisivel e, entretanto, constantemente presente e dominante em todos os instantes deste grande film.

Todas as outras figuras que se vêem no longo da impressionante historia, são apenas sombras projectadas pelo fóco occulto dessa luz persistente."

"SUBLIME OBSESSÃO", terá a sua estréa para o nosso publico, na proxima segunda-feira, no PARQUE.

CARTAZ DO DIA

PARQUE — "Haroldo tapa-olho", film da Paramount, com Harold Lloyd e Helen Mack.

MODERNO — "Heroes do ar", film da Warner, com James Cagney e Pat O'Brien.

Na matinal infantil, "Em busca do assassino", com Bob Steele, e a 2.ª serie de "A flotilha mysteriosa", da Universal.

ROYAL — "Perolas perigosas", film da 20th Century Fox, com Edmund Lowe e Claire Trevor.

POLYTHEAMA — "Assim amam as mulheres", film da R. K. O., com Katherine Hepburn.

IDEAL — "Uma canção, um beijo, uma pequena", film da Alliança, com Martha Eggerth.

ENCRUZILHADA — "Si não houvesse amor", film da Radial, com Liane Haid.

Na vesperal, "Um assustado", pelo Grupo Gente Nossa.

S. JOSE' — "Vende-se u'a mulher", film da United, com Miriam Hopkins e Joel Mac Crea.

Na matinée, "O auto policial n. 17", com Tim Mac Coy, e a ultima serie de "Os mysterios do bairro chines", com Joe Bonomo.

CASA AMARELLA — "Só assim quero viver", film da Meiro, com Joan Crawford e Brian Aherne.

PINA — "Mil vezes obrigado", film da Warner, com Dick Powell.

STO. AMARO — "Devoção de pae", da Metro, com Wallace Beery e Jackie Cooper. Tambem a 2.ª serie da "Rainha do serião", da Radial, e "Patrulha da meia noite", com Laurel & Hardy.

OLINDA — "Anna Karinina", film da Meiro, com Greta Garbo.

HA UM SECULO

O que o DIARIO DE PERNAMBUCO publicava no dia 24 de janeiro de 1837

PREFEITURA DA COMARCA DO RECIFE — Parte do dia 23

Illm. Exm. Sr.

Mandei recolher em custodia o Romão dos Santos Souto, crioulo, menor, a requisição de seu tutor, por se haver ausentado de casa.

Forão presos, e recolhidos ao Calabouço de Policia, d'onde seguirão o conveniente destino — Henrique Audens marujo do Bergantim inglez Emilia, remettido pelo Commandante da Patrulha que rondou no destricto do Corpo Santo, por ter sido encontrado as dez horas da noite com hum trinchete, que o acompanhou; Luiz de Brito, preti Liberto, por tambem ter sido encontrado pelo Commissario de Policia do 1º Districto com uma faca de ponta, com a qual pertendeo assassinar a João Baptista do Sacramento crioulo, Francisco Rodrigues da Cunha, pardo, por ter estado em alta noite deitado nos arcos da Ribeira, proferindo palavras obsenas, e ter lançado mão á baioneta de um soldado, pertencente a patrulha rondante do dito lugar, para ferir ao Sargento Commandante della, por este o haver advertido q' se conitvesse; Jose, sabra, Joaquim e Antonio, pretos, escravos do Doutor Elias Coelho Cintra, e Francisco, tambem preto, escravo de Manoel Antonio de Jesus, por serem encontrados em desordem na rua do Queimado; Benedicto da Costa, e Cypriano, pretos, este escravo de Russel, por briga no lugar do largo do Carmo; todos remettidos pelo Sub Prefeito interino da Freguesia de Santo Antonio; e Jose Lourenço, Hespanhol remmettido pelo commandante da guarda da Ribeira da Boa-Vista, por estar ebrio, e em desordem n'uma taberna; e Manoel Felix da Cunha Cavalcanti, indio, remmettido do Pao amarello, por se fazer suspeito no dito lugar

Nada mais consta.

Deos Guarde a V. Ex. Secretaria da Prefeitura da Comarca do Recife 23 de Janeiro de 1837 — Illm. e Exm. Sr. Francisco de Paula Cavalcanti de Albuquerque, Presidente da Provincia — *M. N. da Costa Monteiro.*

ESCRAVOS FUGIDOS — No dia 16 do corrente mez de Janeiro, fugio um molecão crioulo official de alfaiate, idade 24 annos, com os signaes seguintes: de boa estatura, bem preto, rosto cumprido, cabello pentiado, uma cercadura na testa de um talho, nariz afillado, dentes abertos, beiços finos, pés e dedos cumpridos levou vestido calça de rescadinho azul, vstia de vita de palma, levou mais calça e jaqueta se setinela branca, trez camisas de paninho de montaria bordade, uam aberta e duas feixadas, tudo novo e xapeo fino da copa em meio uzo: as pessoas que do referido escravo tiverem noticias o poderão aprehender e conduzir no sitio na estrada que vai do Hospicio (hoje quartel de Tropas) para Santo Amaro, passando dois sobrados, o primeiro portão immediato, serão bem gratificados, pleo seo trabalho.

Tricentenario da cidade

O presidente da Assembléa Legislativa do Estado telegraphou, hontem, ao prefeito Pereira Borges apresentando-lhe congratulações pela passagem do tricentenario da fundação da cidade.



SERVIÇO PUBLICO

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS COMMERCIARIOS

Do Departamento da 4ª Região do I. A. P. C. recebemos a seguinte nota official:

"O Departamento da 4ª Região do I. A. P. C., tendo conhecimento de que elementos extranhos ao seu quadro de funccionarios, procuram arrecadar contribuições em nome do Instituto, declara que não tem funccionario algum autorizado a proceder recolhimentos, nesta capital. Taes recolhimentos a devem ser feitos na thesouraria do Departamento, em sua sede, á avenida Rio Branco nº 155 — 1º andar, durante o expediente das 12 ás 16 horas, excepto nos sabbados que é ás 9 ás 11 horas.

Aos srs. commerciantes recommenda-se não attenderem a pessoa alguma sem previamente ter exigido a exhibição da respectiva carteira de identidade, fornecida pelo I. A. P. C.

PAGAMENTO NO THESOURO DO ESTADO

A Directoria Geral está avisando que a ragadoria se acha habilitada a pagar a todos os funccionarios que deixaram de receber os seus vencimentos do exercicio de 1936.

INSPECTORIA DE FISCALIZAÇÃO DO EXERCICIO PROFISSIONAL

Estão sendo convidados a comparecer, com urgencia, a esta Inspectoria, no expediente das 14 ás 16 horas, os pharmaceuticos responsaveis technicos das pharmacias: COSTA, DO HOSPITAL PEDRO II e o proprietario da PHARMACIA PRIMOR, todas desta capital.

—

A Inspectoria de Fiscalização do Exercicio Profissional está avisando aos proprietarios de estabelecimentos pharmaceuticos, da capital e do interior que de accordo com a lei federal nº 20.377, já está extrahindo as renovações de suas licenças.

O prazo para essas renovações irá até 30 de março vindouro, depois do qual serão as mesmas licenças cobradas com a multa regularmentar.

O pagamento é feito em sêllos: .. .. 50$000 de estampilhas estaduaes, além dos sellos de educação e saude estadual e federal.

Convem salientar que os estabelecimentos em falta regulamentar, só poderão renovar as suas licenças depois de cumpridas aquellas.

PREFEITURA DO RECIFE

Esta Secretaria está convidando o enfermeiro externo do "Serviço de Prompto Soccorro, Odilon de Araujo, a comparecer a mesma afim de tratar de assumptos referentes ao seu requerimento nº 809, de 18 deste mez.

JUNTA MEDICA

A Junta Medica do Estado está Convidando a comparecerem ao Departamento de Saude Publica ás 14 horas da proxima segunda-feira, 25 do corrente, os requerentes abaixo discriminados:

Carmen Dolores Meira de Vasconcellos, José Mariano da Silva, Alfredo Silva, Presciliano Silva, Adalberto Neves Antonio de Sá Ferraz, José Anselmo dos Anjos, Cicero Silva, Maria Angelita Gomes Ferreira, Ulysses Virginio Costa, José Clemente da Silva (soldado), José Carlos Amazonas, José Belle da Silva, Martha Mendes Lopes de Mendonça, Candida Vicentina de Araujo Ferreira Navaes, Noemia Marques da Cunha, João Faustino da Rocha, Alvaro Coutinho, Victoriano Pereira da Silva e Maria Hortença Machado Ramos

PREFEITURA DO RECIFE

IMPOSTOS MUNICIPAES DOS DISTRICTOS DE GRAÇA E POÇO

A Directoria da Fazenda Municipal do Recife está convidando os contribuintes de impostos prediaes e commerciaes, de terrenos rendeiros, não edificados, contendo ruinas, não cercados, não murados, biqueiras ou aguas não devidamente canalisadas, calçamento, viveiros, baixas de capim, propriedades ruraes dos districtos de Graça e Poço a recolherem aos cofres municipaes, as suas contribuições até o dia 31 do corrente.

O imposto de industria e profissão será cobrado na forma estabelecida pelo titulo 2º da lei orçamentaria vigente nos seguintes termos:

Artº 30º — O imposto de industria e profissão será arrecadado na base de 50% da collecta feita pelo Estado.

§ 1º — A cobrança será effectuada trimestralmente.

Artº 31º — Nos dois 1ºs trimestres do exercicio a cobrança será feita na base do exercicio anterior, modificando-se a collecta no segundo semestre, de accordo com o novo lançamento da Recebedoria e de modo que o pagamento total do exercicio seja igual ao mesmo pagamento feito ao Estado.

Quando o termino do prazo incidir em dia de sabbado, domingo, ou feriado em que a repartição não funccione, haverá tolerancia para o recebimento do dia util seguinte.

IMPOSTOS COMMERCIAES PARA COBRANÇA EXECUTIVA

Ainda a mesma Directoria está avisando aos contribuintes de impostos commerciaes que já deu inicio a extracção de certificados do exercicio de 1936, afim de remetter para cobrança executiva.

CHAMADA

A Directoria da Fazenda Municipal do Recife está convidando afim de tratarem de assumpto de seus interesses, os seguintes requerentes: Rosa Sifler nº 10.906, Esmeralda Cavalcanti de Castro p. 10908, Severino Alves Pereira, p. 11.465, Maria Thereza Bruno, p. 10.975, Antonio Archanjo Costa e outros, p 11.799, Martha Carneiro Faria, p. 86.82, Raymundo Ferreira de Oliveira, p. 86 66, Sylvio Jorge da Silveira, p. 11.492, Cunha & Lima, p. 130, Agripina Fragoso Santos, p. 10.323, A. Cunha de Queiros p. 12.240, Carmelita Rodrigues de Oliveira p. 11.249, Viuva Sabino Pinho & Cia., p 11.496, Soc. Algodoeira do Nordeste, p. 11.912, Jenny Flosi Oswald, p. 11 821, Antonio Rodrigues da Silva, p. 11.956, Corina Soares Barbosa, p. 11.680, Delmiro Rezende, p. 93.70, Eucydes Marcolino de Sousa, p. 11.329, Philomena Anna da Silva, p. 10.915, Fausto Munis, p. 12.333, Francelina da Cunha Viégas, p. 11.298, Hortência Insura Pires de Albuquerque, p. 11.721, José A. Machado, p. 10.286, João Trajanno da Rocha, p. 11.544, Rozanna dos Santos, p. 10.873, Julia Placida Alves da Silva, p. 11.569, Julio Aurelliano de Sousa, p. 11.003, João da Silveira, p. 11.422, Josepha Maria da Conceição, p. 11.556, Leopoldo Palmeira, p. 11.853, Maria Rosalina Jorge da Cruz, p. 12.253, Maria Correia de Lyra, p. 11.738, Maria José de Oliveira, p. 10.978, Manoel Barbosa de Castro, p. 19.56, Maria Baptista da Silva, p. 93.77, Octavio Cosme de Azevedo, p. 10.892, Sabina Maria Carneia, p. 11.878, Rosa Bandeira de Oliveira, p. 10.822, Maria Hollanda Mendes p. 7271, Herdeiros de Vicente Ferrer de Salles Menezes, p. 22.82, Cecilia Beserra Chalegre, p. 27.18, Deonilda Virgina de Souza, p. 92.88.

DIRECTORIA DE OBRAS PUBLICAS

Estão sendo convidados a comparecer ao Escripitorio Technico da Directoria de Obras os seguintes requerentes:

Engº Oscar Ramos de Albuquerque, Oscar Mattos, Eduardo Amorim & Cia e engenheiro José Correia de Oliveira.

SECRETARIA DA FAZENDA

O Secretario da Fazenda assignou a seguinte portaria:

Concedendo a Euclydes Joaquim dos Passos, emendador do DIARIO DO ESTADO, noventa dias de licença, sem vencimentos, na forma da lei, para tratamento de negocios de seu particular interesse.

—

NOTA — A Secretaria da Fazenda acaba de expedir instrucções ao thesouro no sentido de ser effectuado o pagamento dos vencimentos de janeiro corrente, aos funccionarios publicos, de 1º a 6 de fevereiro p. vindouro.

GOVERNO DO ESTADO

O presidente da Assembléa Legislativa, no exercicio do cargo de governador do Estado assignou em data de hontem os seguintes actos:

determinando que Antonio Francelli no Barbosa, José Francisco Amorim Silva, Adail Lafayette Beserra e Roberto Lima, que vinham exercendo os cargos de encarregado da Secção do expediente almoxarifado, 3º escripturario-dactylographa e conferente da Secretaria de Agricultura, respectivamente, passem a ter as designações de Chefe do Serviço Expediente e Contabilidade, em commissão, Encarregado do Deposito, em Commissão, 3ª escripturaria, interina, e Conferente do Deposito de materiaes, interino da mesma Secretaria, tambem respectivamente e de accordo com os novos cargos creados no corrente anno, em substituição aos já referidos, apostillados os respectivos titulos, sem mais onus e contando-se os seus exercicios a partir de 1º do corrente;

designando o auxiliar diarista contractado da Directoria de Docas e Obras do Porto do Recife, engenheiro civil Luis Gonzaga de Barros Lins, para membro da Junta de Controlle e Fiscalisação, incumbida do controle da execuoção do contracto existente entre o Estado e a Pernambuco Tramways And Power Company Limited e suas novas clausulas, creada pelo acto nº 18, de 5 do corrente mez;

Luis Ferreira da Silva, ajudante de porteiro, para exercer o cargo de porteiro da Secretaria de Segurança, durante o impedimento do effectivo, que se encontra em goso de licença premio, e o guarda civil de 1ª classe, Antonio Titico Filho, para exercer o cargo de ajudante de porteiro, tambem durante o impedimento do effectivo;

concedendo a Antonio Velonguetro guarda do actual Presidio Esc<illegible> seis (6) mezes de licença premio, nos termos

(CONCLUE NA 8ª PAGINA)

O QUE ESTA INFLUINDO NO PREÇO DA CARNE VERDE

Regis VELHO
(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

O preço que tem alcançado a carne verde nesses ultimos tempos, é bem o reflexo da desidia com que tem sido tratada a pecuaria entre nós.

E' a prova evidente do estado de atraso em que se encontra a criação na região nordestina.

Esse atrazo não se denuncia somente pelo numero ainda pequeno de nosso rebanho, mas, principalmente, pela falta de animaes devidamente nutridos. Porque, mesmo pequeno, como se considera o nosso rebanho bovino, fosse elle alimentado regularmente, daria para um maior abastecimento de carne, capaz de evitar esse preço extraordinario de 36$000, por quanto se está pagando uma arroba de *carne no cabello*, tornando-se assim, prohibitiva essa alimentação para as classes menos abastadas, principalmente agora, quando atravessamos uma carestia não registrada desde muitos annos.

***

Quem quer que percorra hoje a zona de criação ficará desolado.

A quantidade de gado magro que já se encontra nas caatingas e sertões deste Estado e dos Estados vizinhos, prenuncia uma verdadeira desgraça, caso venhamos a ter um periodo de estiagem mais prolongado.

Teremos a eterna cantilena sinistra de fome e de escasses de forragens.

O grito lascinante do sertanejo e o mugido famelico das boiadas, virá mais uma vez lembrar ao homem a necessidade de agir e não confiar na acção exclusiva dos phenomenos naturaes.

Essas reclamações de *medidas salvadoras*, quando a crise bate á porta impiedosamente, são improficuas, inefficazes, porque o remedio não está onde pensam os reclamantes e sim nas mãos dos proprios interessados: os criadores.

A secca não é causa de todo o mal. O descuido, a imprevidencia, a falta de acção, o desconhecimento de certas praticas agricolas é que se constituem a verdadeira causa.

Esse phenomeno de secca, de falta de alimentação para os animaes, verifica-se quasi annualmente, e o criador, e victima consciente do flagello, não procura ainda como deveria, remediar o mal.

Permanece ainda indeciso, rogando a Deus uma misericordia inalcansavel, sem comprehender a naturalidade de um phenomeno, cujo unico remedio está na acção decisiva e intelligente do homem, que consiste na cultura de forragens e pratica da fenação e ensilagem.

Não se compreende como o criador nordestino appelle para a misericordia de Deus, quando elle misericordiosamente lhe deu intelligencia e tanto capacidade de trabalho.

Convença-se o nosso criador da importancia da fenação para a pecuaria nordestina.

A pastagem tão abundante na epoca invernosa, que sobra todos os annos nos campos nativos, não constituirá uma reserva que se possa confiar, pois, desapparece no proprio campo, com o rigor da soalheira que lhe diminue os principios nutritivos e pelo piso dos proprios animaes que a reduz a fragmentos, a pó.

Esse abandono para com as nossas forragens é imperdoavel; não sei como se justifique, pois, conscientemente, não se poderá appellar nem para a ignorancia. O cultivo da palma é um exemplo já bem conhecido e a fenação e a ensilhagem têm sido praticadas pelos governos estaduaes e federal em diversos pontos das zonas mais sujeitas ás seccas.

Sejam os nossos criadores melhor orientados, não se deixem levar por essa incuria criminosa, permittindo que se faça um juizo desabonador de sua capacidade administrativa.

Quem conhece a riqueza agrostologica de nossos campos, principalmente na região da caatinga, sabe o quanto poderia o nosso criador reservar para as epocas de escasses, si outra fosse a sua concepção reltivamente aos trabalhos pastoris.

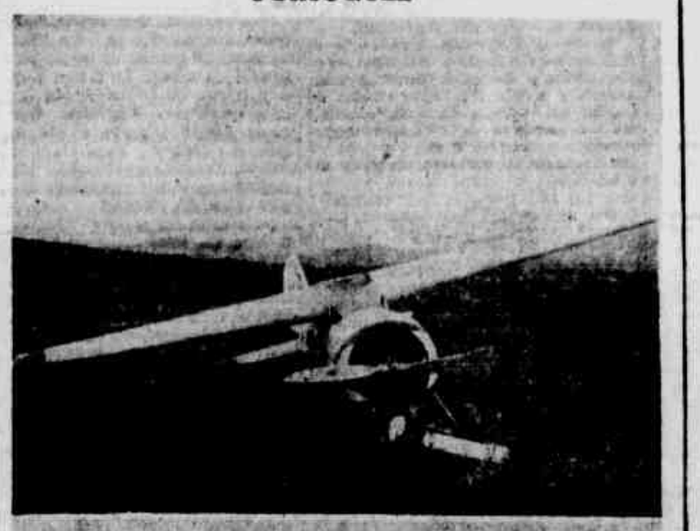
Não estivesse elle ainda tão aferrado a idéa de que somente o grande latifundio, poderá fornecer pastagens bastantes, já teria compreendido que esse problema, somente pelo cultivo dos campos poderá ser resolvido.

Na impossibilidade de augmentar indefinidamente suas terras, torna-se um resignado, não percebendo a culpa que lhe cabe quando a pobre rez tomba de fome, chocalhando os ossos, na terra escaldante, onde não mais se encontra nem um fiapo de capim nem uma folha secca na garrancheira erecta das capoeiras.

Compenetre-se o criador de que o problema da alimentação para o gado do nordeste estará definitivamente resolvido desde que elle trate de cultivar as pastagens e praticar a fenação tendo em conta o gado que tem a alimentar.

CHEGARAM A SERRO O MECHANICO E SEUS AJUDANTES QUE VÃO CONCERTAR O APPARELHO DO AVIADOR JOSÉ COSTA

HOMENAGENS QUE TÊM SIDO PRESTADAS AO "AZ" PORTUGUEZ





Ao alto, avião de José Costa photographado no local do desastre. Em baixo, pessoas da cidade de Serro visitam o apparelho sinistrado.

RIO, 23 (A. M.) — Telegramma de Serro informa que chegaram áquella cidade um mechanico e dois ajudantes que por ordem do ministro da Guerra vão reparar o apparelho do aviador José Costa, afim de que o mesmo possa proseguir o seu vôo.

REGOSIJO POPULAR

RIO, 23 (A. M.) — A população de Cerro acha-se regosijada com a chegada do mechanico e seus ajudantes que vem concertar o apparelho do aviador José Costa.

Ali tem-se homenageado constantemente ao bravo "az" lusitano, que se mostra credor da admiração e da estima de toda a cidade.

Amanhã, será offerecido um baile em sua homenagem.

Melhorou a saúde de S. S. o Papa Pio XI

O Santo Padre poude reconciliar o somno pela madrugada de hontem

CIDADE DO VATICANO, 23 (A. M.) — O estado do summo pontifice apresentou alguma melhora, durante a noite. O enfermo conseguiu, por este motivo, conciliar o somno, o que não aconteceu na noite anterior.

UMA FALSA NOTICIA

CIDADE DO VATICANO, 23 (A. M.) — Uma falsa noticia de que o Papa Pio XI havia fallecido durante a noite espalhou-se rapidamente hontem em Roma.

Os romanos, ao seguirem para o trabalho, notaram que a bandeira amarella papal estava hasteada a meio mastro nos edificios da Cidade do Vaticano e nos que são propriedade do Vaticano, em Roma. Com a maior rapidez a noticia "Pio VI está morto" diffundiu-se pela capital.

Foi com grande allivio que mais tarde tornou-se conhecido que o Santo Padre ainda estava vivo, e que as bandeiras amarellas haviam sido hasteadas a meio mastro, em memoria do Papa Benedicto XV, cujo decimo quinto anniversario de morte commemorou-se hontem.

A MA' CIRCULAÇÃO DO SANGUE

Embora o Pontifice apparente estar muito melhor hoje pela manhã, do que em alguns dias, devido a ter conseguido dormir um somno reparador esta madrugada, o professor Milani ainda está preoccupado com a má circulação do sangue de Sua Santidade. A opinião do professor Milani é que o coração fraco e as arterias endurecidas não permittem optimismo.

Embora as dores continuassem fortes durante todo o dia de hoje, vieram a intervallos maiores, o que permittiu ao Santo Padre um maior descanso.

SUGGERIDA DE NOVO A CONFERENCIA MEDICA

Sabe-se que Milani, durante a sua visita ao Papa esta manhã, suggeriu novamente que diversos especialistas fossem consultados pelo Pontifice, o que este, entretanto recusou, pois está sciente que sua enfermidade é incuravel.

A despeito de ser aconselhado em contrario por Milani, o Papa mostrou a sua habitual independencia e ordenou que fosse collocado em sua nova cadeira de rodas especial, na qual foi transportado para o salão, onde durante duas horas permaneceu ao sol. Em seguida voltou ao seu leito, pois encontrava-se levemente fatigado.

A estação de radio do Vaticano fez hoje diversas experiencias em ligação com o systema de broadcasting de Manila, pois no dia sete de fevereiro o Papa abençoará o Congresso Eucharistico, que fechará naquelle dia.

O MENOR annuncio no MELHOR jornal implica no MAIOR reclame

A INDUSTRIA PERNAMBUCANA PROTEJE O NOSSO CARNAVAL!

Dr. Luis Antonio C. A. Barros Barreto
"ENGENHO DO MEIO"—VARZEA
Escrip.: R. Imperador n.º 474 - 1.º andar
PHONE: 6383 — Telegr. BARBARRÉTO RECIFE

Recife, 19 de Dezembro de 1936.

Ilmo. Sr.
Presidente da
Federação Carnavalesca Pernambucana
Recife.

Amigo e Sr.:

Distinctas saudações

Tendo esta firma deliberado reservar a importancia de dez reis por litro da aguardente de caldo de cana de sua fabricação, marca "LORÉ" como modesto auxilio a essa entidade maxima do Carnaval Pernambucano, tenho a satisfação de fazer chegar ás mãos de V. S. a quantia de cem mil reis correspondente á primeira remessa de dez mil litros em fabricação.

Junto envio tres garrafas do citado producto que está sendo levado a venda nas principaes casas do Recife.

Com estima e consideração subscreve-me,

Atenciosamente,

Dr. Luiz Antonio C. A. Barros Barreto



O Dr. Luiz Antonio C. A. de Barros Barreto, fabricante do aperitivo "LORE" reservou a importancia de 10 réis por litro para auxilio do carnaval pernambucano.

ASSIM COMO O LORE' E' O BOND DO POVO, O APERITIVO "LORE" SERA' A MAIS POPULAR DAS BEBIDAS

FESTA DA MOCIDADE

A NOITE DE HONTEM FOI DEDICADA A'S SENHORITAS PERNAMBUCANAS

A noite de hontem na Festa da Mocidade alcançou grande successo não só pela grande concorrencia que obteve como ainda pela organização que lhe foi dada.

Cerca das 21 horas, começou a distribuição dos brindes que de ha muito vinha sendo annunciada. A's senhoritas presentes foram offerecidos saquinhos contendo serpentinas e confetti, assim como lança perfumes.

O programma para hoje é o seguinte:

LUTA LIVRE

TARZAN x MIZAEL, em disputa do campeonato de pesos medios. Essa luta promette ser interessante porque é feita em revanche. Pela primeira vez Tarzan foi derrotado em 4 minutos.

Ainda haverá numeros de luta romana e box.

OFORENO

A senhora que usa OFORENO uma vez não volta a tomar outro remedio e sente-se jovem e feliz

Fórmula do Professor FERNANDO MAGALHÃES

BÔA OPPORTUNIDADE

Vende-se um bom negocio no centro da Cidade, em franco desenvolvimento, podendo ser muito augmentado dependendo apenas de Capital. Tambem acceita-se um socio, caso, prefira a comprar o negocio.

Cartas a A. C. na Posta Restante d'este jornal.

ESPECIALIDADES PHARMACEUTICAS

ALLIUM SATIVUM
BALSAMO DE ARNICA
CARDOSINA
DOLORIFORA
DUARTINA
DYSENTERIUM
ESS.ª BENEDICTINA
GYPSUM BRASILIENSE
OPHTALMINA
OSSOTONICO
ROSALINA
SANAGRYPPE
SANAOPIL
SANASYPHILIS
SANATONICO
SANATOSSE
SEZORINA
TABLELAXO

do maior Laboratorio homeopata da America do Sul

ALMEIDA CARDOSO

ANJINHO

Almeida Cardoso & Cia

Av. Marechal Floriano, 11 — Caixa Postal, 919 - Rio

MENSAGEIRO HOMEOPATICO remetteremos gratis a quem nos enviar o seu endereço!!

Nome: ..... Rua: .....

Cidade: ..... Estado: .....

Mehemd Mansur treinava para sultão

TENDO ENGANADO A PRIMEIRA MULHER, O SYRIO TENTOU REPETIR COM OUTRA A FARÇA A QUE JA' SE HABITUARA — PRESO, O AMOROSO ORIENTAL FOI PARA O XADREZ — COMO A SEGUNDA CERIMONIA FOI INTERROMPIDA, COM ESCANDALO PELA PRIMEIRA VICTIMA

PORTO ALEGRE, 20 (Pelo aereo) — A policia, sempre desmanchando o prazer...

Assim foi hontem. Um cidadão estava casando. Como nas fitas de cinema, chega a "outra" na hora "H" e desfaz todo o idilio.

Não de dizer: Que tem a ver a policia com isso?

Mas a policia andou bem. Se em tudo que ella mette o bedelho, fosse em tão boa hora como no caso em apreço, a gente estava sempre com a policia.

O nosso caso é um desses que a vida apresenta e que não sabemos se o que nos impressiona mais se é seu lado tragico ou a comedia que nos diverte. A vida é com as medalhas: o verso, e o reverso.

O caso é simples, em si. Um cidadão, cansado da vida de solteiro, procura, insatisfeito uma mulher que dê conforto aos seus dias tristes. E' syrio, e chama-se Mehemed Mansur, com 28 annos de idade. Reside á rua Voluntarios da Patria, 1725, onde commercia, explorando um restaurant.

Farto dos seus bons "menus", tinha sempre o espirito vasto.

Só uma mulher prencheria esse vacuo.

SANCHO EM BUSCA DE SUA ELEITA

Mehemed Mansur é um homem de mediana estatura, forte, e traz na physionomia a exuberancia de uma saude bem cuidada.

Figura de Sancho, sonhando com Dulcinéa. Está no seu direito. E por isso deliberou a escolha da sua eleita pelo processo, mais racional, a seu ver.

E foi assim que, em 1935, cansado de ir ao encontro da felicidade, que lhe fugia sempre, com uma miragem, resolveu atalhar o caminho. Acertou. Os seus apitites seriam satisfeitos. Conhecera ha quatro annos, em uma das suas viagens pelo interior do Estado, em Conceição do Arroio, uma menina pobre. Para os seus olhos lubricos, uma qualidade apenas pareceu ser decisiva para os seus sentimentos: a mocidade. Felisbina Maria Diniz, contava, nessa época, 19 annos de idade. Era como as flores sylvestres, cheia de frescos das madrugadas.

Não havia duvida. Mehemed encontrara sua eleita.

MEHEMED "CASA" COM FELISBINA

Dois annos passaram-se. No espirito de Mehemed, a imagem dessa camponeza não se apagou. Uma coincidencia deveria leval-a aos seus braços.

Felisbina é acommettida de uma molestia qualquer. Os seus paes trazem-na para a Santa Casa de Porto Alegre.

Felisbina Maria Diniz retempera a sua saude cambaliida, e, assim que a sua alta é avisada, Mehemed, que fazia a ronda ao seu leito, presente-se solicito, para amparal-a no transe em que se encontrava. Convida-a para hospedar-se em sua casa. Lá teria o conforto necessario ao seu restabelecimento completo. Felisbina não põe objecções Conhecera o "seu" Mehemed em Conceição do Arroio, bem apresentado. Um bom partido...

Mehemed leva-a, em um automovel para a sua residencia. Promette casamento. Ella desconfia. Nunca lhe haviam ensinado meios de defesa e nem a sua ingenuidade feliz de camponeza lhe promettiria imaginar uma situação como a que lhe estava preparando o destino.

Mehemed não tem muitos argumentos. Tira do seu bolso duas allianças, chama dois amigos. Como as duas allianças e os dois amigos não convencem Felisbina da honestidade do acto, Mehemed lança mão de mais um argumento E este iria derimir as duvidas.

O seu cerebro estava vasio e a sua testa sudorenta. Os seus labios não sabem arrancar palavras convincentes da sua imaginação esgotada, mas a sua mão vae salvar a situação. Puxa, do Colte o seu revolver. Bastou. Felisbina ahorosa, accéde, convencida de que era melhor amar mesmo... As allianças se trocam. Mehemed estava victorioso. Os seus dois amigos dizem meia duzia de palavras, e declaram d. Felisbina e "seu" Mehemed casados para todos os effeitos.

DOIS ANNOS "CASADOS" A' REVELIA DA LEI E DOS EVANGELHOS

Felisbina submetteu-se a toda aquella farça conscientemente.

Comprendia de tudo perfeitamente. Não quizera se rebellar porque, talvez estivesse ali o seu futuro. Ella, menina pobre, não poderia ter outra aspiração. E ao encontro desse seu sonho foram sempre as promessas de Mehemed.

— Qualquer dia vamos ao cartorio e legarizaremos o nosso casamento — repetia-lhe, sempre que a sua pobre victima allegava sua triste condição. E embalados por taes promessas, conformaram-se os paes de Felisbina.

Dois annos transcorreram nessa união sem lei nem evangelho. Nesse periodo vem á luz do dia o fruto desse amor. Nasce uma garotinha. Conta agora tres mezes de idade.

DESILLUSÃO

Essa situação de facto não impuzera nunca Mehemed a responsabilidade do cumprimento de sua promessa. Mas Felisbina não desconfiou nunca. Acreditava sempre e outro não era mais o seu recurso. Que fazer senão esperar que, senão por ella, ao menos pela sua innocente filhinha, o seu amante lhe assegurasse os dias felizes que sonhara.

Mas Mehemed não se commove. Vae tramando no seu cerebro a forma de se desfazer da sua companheira. Errara na escolha... Amadurecera no cerebro do syrio todos os argumentos desfavoraveis a Felisbina, que continuava na sua doce esperança. Um dia Mehemed resolve dar solução ao impasse.

O SEGUNDO NOIVADO DO ASPIRANTE SULTÃO, E' A'S PRESSAS

Na tres annos passára pela Ponta do Aterro, em Viamão. Conhecera uma rapariga que a esse tempo devia contar seus 13 annos. A loura imagem dessa mulher que recem desabrochava para a vida, cresceu na sua memoria, 1937 Brandina Bertina da Silva, já attingira seus 16 annos. Optimo! — pensa o nosso heroe. Está resolvida a situação E' a minha eleita. Agora era só voltar-se para o problema mais difficil, descartar-se de Felisbina.

Qualquer acção violenta no caso poderia ser-lhe desfavoravel. Deliberou por isso, proceder, suavemente. Uma idéa occorreu-lhe, Felisbina está muito fraca e precisa fortifical-os. Deve passar algum tempo fóra, com seus paes.

Communicada essa resolução a Felisbina, ella consente. E ha dez dias Felisbina se encontrava na casinha humilde dos seus paes em Viamão.

LEVOU A AMANTE E TROUXE A FUTURA "ESPOSA" NO MESMO AUTO

O acaso estava conspirando contra Mehemed. A sua carreira romantica e donjuanesca se approxima do ocaso Com o afastamento de Felisbina, entenra Mehemed poder realisar um novo simulacro de casamento que impedira a sua primeira victima de reclamar os seus direitos. E assim se daria. No mesmo automovel que conduz Felisbina ao seu veraneio, Mehemed passa por Viamão e traz comsigo Brandina e sua mãe. As mesmas promessas de ha dois annos e as mesmas juras impetinentes. Não ha hesitar. Seu Mehemed ainda é um partido. Brandina em Porto Alegre vae morar em companhia de sua mãe, na residencia de Mehemed. Vae realizando modestamente a sua apromptação, Tudo estava disposto para o casamento hontem. Tudo ficou resolvido da melhor forma. Mehemed casaria e era essa sua intenção. Apenas uma precipitação e nada mais.

"NUPCIAS" INTERROMPIDAS

Hontem, á noite, realizavam-se as nupcias. Uma farta mesa estendia-se no restaurant do seu Mehemed. Os seus amigos commemoravam o dia feliz. Brandina com suas grinaldas brancas a pender de sua cabeça de creança O padre demora. Os convivas, estão anciosos pela cerimonia... Mehemed, não lá muito fervoroso mas decidira casar-se só, pelo religioso... Quando tivesse tempo chamaria um escrivão e legalisaria sua situação. Mas o atraso foi providencial. De Viamão dirigia-se para esta capital uma mulher com um filhinho ao colo. Era Felisbina, que saudosa do seu amante não resistira mais tão ausencia. O caminhão passa pela rua Voluntarios da Patria, exactamente no momento em que a residencia de Mehemed se engalanava para seu casamento. Felisbina estranhou o movimento. Entra vagarosamente, sem se dar a perceber pelos convivas.

O padre já se approximava Brandina com o seu vestido branco fazia as honras da sala a espera da benção que a uniria ao seu noivo. E ali estão os tres Um acaso os colloca frente a frente, como a desafiarem as proprias consciencias.

E agora. Com quem cára o seu Mehemd? Com Brandina? Mas, Felisbina não podia concordar. Com seu filhinho ao colo, tinha mais direitos.

E está o seu Mehemd em apuros. Por essa ella não esperava. Felisbina resolve arrebatar seu amante, antes que tudo fosse irremediavel. Pega-lhe pelo braço e tenta tiral-o para fóra da casa Brandina tambem quer discutir sua situação. Tambem tem seus direitos Pega pelo outro braço. Nunca se viu um Sancho mais disputado. A cousa estava ficando feia.

Só a policia sabe decidir.

UMA COMEDIA QUE ACABA NO XADREZ

Um dos amigos do seu Mehemd lembrou-se logo do delegado de Miamão Elle vae dar a ultima palavra. A policia chega e levanta as duas noivas, o noivo e mais os convidados. Brandina é ainda uma creança, mas o seu desenvolvimento precoce deu-lhes discernimento. No trajecto pensou melhor na situação da sua infeliz rival com um filho ao colo e ás portas da miseria. Não poderia tomar o seu logar.

Chegam á Chefatura. Interrogações daqui e dali. A historia foi contada com todas as suas minucias. Resultado: o seu Mehemd foi esperar nas grades o fim da sua comedia. Hoje as testemunhas voltarão para depor.

THEATROS

MESMA TECLA

E' bater na mesma tecla mas é preciso bater porque, si não for assim, não se ouvirá o som no piano velho...

O Recife tem urgente necessidade de mais um theatro. E essa prova vae ser provada, mais uma vez, em breves dias.

Duas companhias já se annunciam para tomar conta do Theatro Santa Isabel *nos mezes de fevereiro e março: uma de revistas e outra de comedias; uma para estrear após o carnaval e a outra para os primeiros dias de março, ou antes, talves. E quem sabe si não virão outras mais, mais outras, dezenas quasi?*

Já nem convem dizer que o Recife está hoje uma praça theatral, e das melhores do Brasil — do norte é a que dá



Zita Prysthon que faz a dama central de "Esphinge"

mais lucros de companhias que vêm de fóra — porque dizer isto é dizer o que está entrando pelos olhos de todos e principalmente pelos bolsos dos emprezarios. Ha gente que sai daqui com dinheiro até para comprar casa no Rio de Janeiro e, nestes ultimos dias, Linda Baptista com o seu papá Baptista Junior carregaram uns bons contecos livres e desembaraçados.

Não ha duvida que isto é recommendavel para a cidade; é prova que aqui ha movimento e interesse pel otheatro e coisas correlactas. Mas tudo isto faz attrair novos artistas, novas companhias e o Santa Isabel é um só.

Que irá acontecer nesses dois mezes que se approximam?

Inicio da estação de concertos, para onde trão os contractados da Sociedade de Cultura Theatral, da Associação dos Amigos de Arte, outros concertistas e artistas avulsos que appareçam, etc. etc.?

Bater novamente as portas do Club Portuguez pedindo uma esmolinha pelo amor de Deus? E si houver um "perdão" que, aliás ninguem póde condemnar, pois o Club Portuguez foi feito para os seus socios? E nem está adaptado para concertos, muito menos para representações theatraes.

O que não me venham dizer é que, dentro de qualquer temporada de companhia no Santa Isabel, se possa arranjar um ou dois dias no mez para attender aos outros artistas que delle precisam. Só dirá e pensará em tal heresia quem não tiver a menor noção do que é uma companhia em temporada nesta ou naquella praça. Uma noite parada representa um prejuizo incalculavel para os que nunca ouviram dizer — ou fingem que não ouviram — o que é aquillo. Nós outros que sabemos, calculamos bem o que é.

Mas o caso é que o Santa Isabel vae ficar occupado por dois mezes, ou talves mais.

O Grupo Gente Nossa já vae dando o seu fóra. Vae amargar crises, desmontar repertorio, perder elementos e ganhar apenas para o café onde Deus fôr servido. Para muita gente, isto não tem a menor importancia. O Gente Nossa é de gente daqui mesmo e essa gente não tem o direito de viver. Quer viver? Vá comer brisa com pirão de areia...

Mas o Gente Nossa, que tem preparado bôa cama para muita gente bôa se deitar, vae abrindo o campo, aliás satisfeito porque seu fim principal é esse mesmo: fazer theatro para attrair theatro. O negocio é que poderia ser feito com dois theatros, pelo menos, e ninguem perderia com isto. O proprio publico lucraria immenso.

Nestes dias, o Gente Nossa fará uma de suas despedidas do tradicional theatro. E' um adeusinho, um até logo...

Vae dar dois grandes espectaculos com a volta ao cartaz de uma opereta esperada: Boby e Bobette *e a primeira representação de mais uma peça de Silvino Lopes, nos dias 27 e 30, respectivamente. Os amigos do conjuncto pernambucano (qu elle tambem os tem, mercê dos deuses) com certeza lá estarão firmes. Alguns inimigos tambem trão mas, se pagarem a entrada, não faz mal. Inimigo carona é que não serve.*

E em fevereiro, tremos ver as revistas da Eva Stachino e da Luiza Satanella. E em março tremos ver as comedias de Salu' Carvalho e Alma Flora.

Os outros... os outros que cavem um theatro si quizerem ser vistos e ouvidos.

E até quando irá essa cantilena?

S. C.

OS TRES ESPECTACULOS, HOJE, DO GRUPO GENTE NOSSA

Uma comedia com bailados mexicanos no Santa Isabel — Uma burleta com um acto carnavalesco na Encruzilhada e na Magdalena

Dividindo, mais uma vez o seu elenco vae o *Grupo Gente Nossa* realizar hoje tres espectaculos com o seguinte programma:

THEATRO SANTA ISABEL

Em vesperal, ás 15 horas, será representada a alta comedia de Silvino Lopes: ESPHINGE, peça encenada por varias companhias nacionaes e que acaba de ser vertida para o castelhano para ser levada tambem nas demais republicas sul-americanas, conforme autorização já fornecida por seu autor.

O desempenho de ESPHINGE está confiado aos actores Epidio Camara, Luiz Carneiro, Oswaldo Barreto e Gerson Vieira e actrizes Lecticia Flora, Zita Prysthon, Aucella de Sousa e Carmen Lima.

Haverá após um acto de canções e bailados mexicanos pela *Troupe Mexicolindo*, composta de varios artistas inclusive interessantes creanças, que se acham de passagem pelo Recife, em propaganda da musica de seu paiz.

Os preços de entrada são os mesmos do costume, dando cada cadeira direita a duas creanças, no maximo, pagando as excedentes 2$000.

ENCRUZILHADA E MAGDALENA

No *Cinema Encruzilhada*, em vesperal, ás 14 1|2 horas e no *Theatro Leopoldo Frões* (Magdalena) em sarau, ás 20 1|2 horas, será enscenada a burleta de costumes em 2 actos: UM ASSUSTADO, letra de Augusto Wanderley e musica de Gaspar Moura, seguindo-se um acto variado de musicas carnavalescas, a cargo do tenor Vicente Cunha, soprano Luiza Oliveira, actores Mayerbeer de Carvalho e Ary Guimarães, este caracterisado de turco para cantar marchas pernambucanas.

Na peça tomarão parte Raul Prysthon, Luis Maranhão, Vicente Cunha, Carlos Basto, Luiza Oliveira, Amalia de Sousa, Mayerbeer de Carvalho, Elfride Carmen, Ary Guimarães, Irene Sobral, Mario Freitas e Yelle Sobral.

Preços, os habituaes.

DOIS GRANDES ESPECTACULOS PARA DESOCCUPAR O "SANTA ISABEL"

Cedido o *Theatro Santa Isabel* para duastemporadas de revistas e comedias, respectivamente, o *Grupo Gente Nossa* vae desocupal-o realizando antes dois grandes espectaculos para os quaes estão abertas assignaturas especiaes e estão sendo cobertas promiscoramente.

POLONIA

Creado um fundo de defesa nacional

VARSOVIA, 23 (DIARIO DE PERNAMBUCO) — O Conselho de Ministros resolveu, hoje, promulgar duas leis sobre a creação de um Fundo de Defesa Nacional e a realização dos trabalhos publicos.

O Fundo de Defesa Nacional deverá obter, durante os proximos quatro annos, a quantia total de mil milhões de zloty, cobrindo-se essa somma, em primeiro logar, com um emprestimo armamentista francez e creditos francezes. Exceptuando o anno corrente, cuja quantia total a ser realizada será representada pelo annunciado emprestimo francez, prevê-se, para os tres annos seguintes, emprestimos supplementares de 400 milhões de zloty e novos creditos. Com a lei sobre os trabalhos publicos se projecta a realização de obras num valor approximado de 265 milhões de zloty para o anno corrente.

A quantia necessaria para esses serviços será fornecida pelo fundo dos trabalhos publicos dos institutos bancarios officiaes. Esses trabalhos publicos se relacionarão com o rearmamento da nação.

REGISTRO DE APPARELHOS DE RADIO

A Fiscalização do Serviço Radio está convidando os possuidores de apparelhos de radio recepção, para, de conformidade com o paragrapho 3.º, art. 93, do decreto n.º 21.111, fazerem o registro dos mesmos. Esse registro é feito na Chefia de Linhas e Installações, no primeiro andar do predio dos Telegraphos desta Directoria Regional, á Avenida Marquez de Olinda, mediante declaração do nome do possuidor, local e o pagamento da taxa de 2$000 em sellos postaes.

Serão considerados clandestinos e como taes sujeitos ás penas regulamentares todos os apparelhos que forem encontrados sem o devido registro.

Terão registro gratuito os associados ao *Radio Club*, que fará a inscripção dos mesmos.

PELOS MUNICIPIOS

GARANHUNS

GARANHUNS, 23 (Do correspondente do DIARIO DE PERNAMBUCO) — No dia 13 do corrente mez realizou-se no *Cinema Gloria*, desta cidade uma conferencia realizada pelo dr. Golvão Raposo medico do Departamento de Saude Publica.

A conferencia que foi assistida pelos medicos e autoridades desta cidade obteve numerosa assistencia e versou em torno da *Siphilis suas consequencias e meios prophylaticos para evital-a.*

O conferencista foi apresentado pelo dr. Vicente Ferrer, chefe do Posto de Hygiene Municipal de Garanhuns.

Pertence a conferencia á serie que as Inspectorias de Hygiene Municipal e de Propaganda e Educação Sanitarias estão levando a effeito em varias cidades do interior do Estado, para divulgar conhecimentos de Saude Publica entre a população, principalmente, nas classes mais alcançadas por esses flagellos sociaes.

RIBEIRAO

RIBEIRÃO, 23 (Do correspondente do DIARIO DE PERNAMBUCO) — Cairam chuvas aqui. Reina satisfação geral. As chuvas caidas hontem, á noite, melhoram bem a situação da lavoura.

DELEGACIA DE ENSINO — Pediu exoneração desse cargo, o prof. J. Silveira.

COMPRADORES DE OURO — Ultimamente têm apparecido aqui varios compradores de ouro, prata, joias e pedras preciosas.

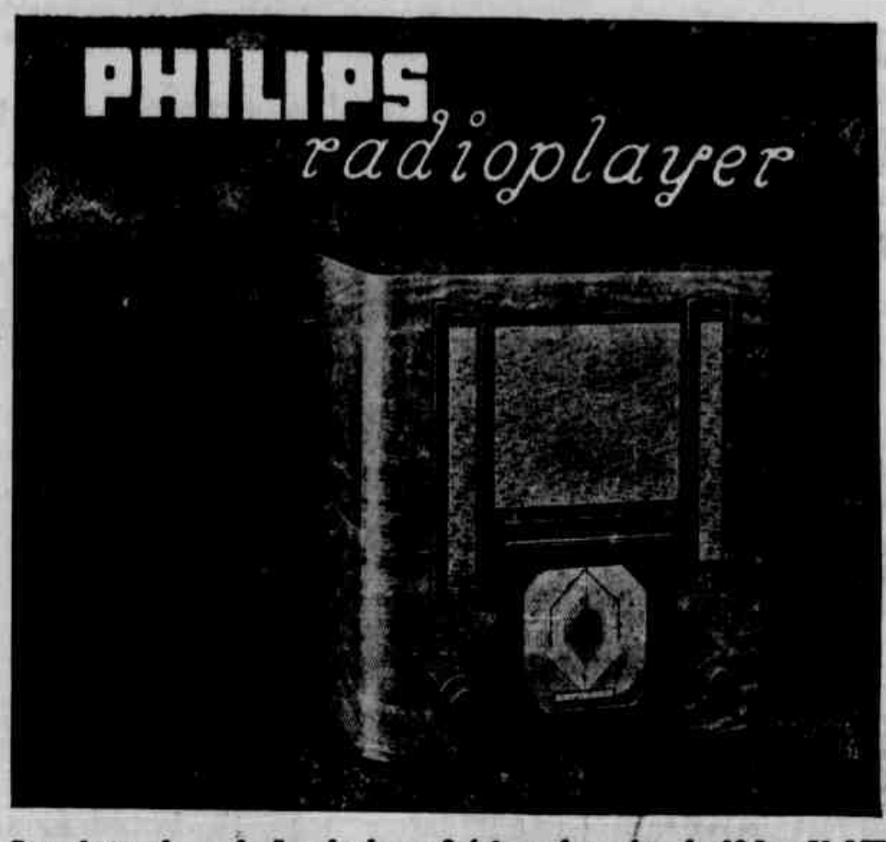


Assim é que, no dia 27, voltará ao cartaz a opereta em 3 actos, letra e musica de Waldemar de Oliveira: BOBY E BOBETTE e no dia 30 será dada em primeira representação a nova comedia de Silvino Lopes: PETRONIO.

Nas duas peças tomará parte todo o elenco pernambucano.

No domingo 31, haverá espectaculos na Encruzilhada e na Magdalena.





Superheteredyne de 5 valvulas e 2 faixas de ondas de 16,5 a 51 METROS e 19.9 a 580 METROS

Equipado com as novas valvulas da serie "E", vermelhas, de consumo reduzidissimo de corrente electrica.

Solicitem uma demonstração sem compromisso de compra d'este maravilhoso receptor da serie "Radioplayer" para 1937, e constatará os aperfeiçoamentos que elle apresenta tanto em technica como em acabamento.

Agentes — distribuidores e vendedores:

Joaquim M. Coelho & Cia.

Rua Conselheiro Piretti n.º 187 (antiga da Roda) — Phone: 6536 RECIFE — PERNAMBUCO

Syndicato dos Plantadores de Canna

O Syndicato dos Plantadores de Canna acha publicando o seguinte communicado:

"Ete Syndicato vem constantemente se communicando com as altas autoridades do Paiz, no sentido de serem os fornecedores de cannas ás Usinas pagos de seus saldos de bonificações e distribuições, conforme a expressiva declaração do sr. Leonardo Truda, ao reajustar o preço do assucar Demerara da safra 1935-36, "ficando o Usineiro obrigado a reajustar os seus fornecedores de canna, pois só assim o fazia".

No entretanto, muitos Usineiros teem deixado de cumprir, allegando que o Banco do Brasil levou a bonificação de reajuste do Demerara a credito de suas contas de financiamento. No entanto, muitos fornecedores não são devedores ás usinas e assim não são culpados desses debitos, para que fiquem privados de receberem os seus saldos. Nesse sentido, este Syndicato endereçou ao ministro do Trabalho e ao presidente do I. A. A. o telegramma seguinte: O "Syndicato dos Plantadores de Canna pede a intervenção de v. excia. no sentido de que os fornecedores de algumas usinas que dispõem de saldos de bonificação do assucar demerara sejam pagos. O dr. Leonardo Truda proposta feita a Commissão Executiva do Instituto do Assucar sobre a situação de Pernambuco e Alagoas, disse letra B, que Usineiros ficariam obrigados reajustar preços cannas recebidas seus fornecedores. Informou saputado Severino Mariz que bonificação Demerara seria integralmente paga fornecedores quites com usinas. Alguns Usineiros allegam não ter recebido virtude Banco Brasil haver descontado debito sendo impossivel pagar fornecedores o que está provocando justa revolta agricultores que estão passando peiores vexames apezar disporem saldos. Attendendo a grave crise que ameaça a ordem publica com os primeiros ataques já verificados no interior, a lavoura appella para v. excia. intervir junto ao Banco Brasil no sentido parte destinada fornecedores nada devem usinas sejam entregues. Respeitosas saudações. Maria Lins e Mello, presidente interino."

Gazosa, "Guaraná", Agua Tonica, preço por preço prefiram Fratelli Vita

Fixação de quotas para o fornecimento de caroço de algodão e respectivo farello á pecuaria

Providencias que foram tomadas, hontem pela Secretaria de Agricultura

Conforme fóra afixado, teve logar hontem a reunião promovida pela Secretaria de Agricultura, Industria e Commercio, visando solucionar a situação provocada pela alta nos preços de caroço de algodão e farello do mesmo.

A reunião, pdesidida pelo sr. secretario de Agricultura foi, como das vezes anteriores, coroada de exito, tendo as partes interessadas chegado a um entendimento compativel com o momento.

De accordo com as deliberações foram fixadas as seguintes quotas de fornecimento:

CAROÇO

Sambra

Limoeiro, 2.000 arrobas; Surubim, 10.000; Rio Branco, 10.000; Timbau ba, 3.000; Belmonte, 10.000 e Afogados de Ingazeira, 10.000.

Total: 45.000.

ANDERSON CLAYTON

Garanhuns, 7.000 arrobas: São Caetano, 10.000; Alagôa de Baixo, 10.000; Pesqueira (procedente de Alagôa de Baixo), 5.000.

Dreyfus: 10.000 arrobas.

Caruaru': J. T. de Moura e Manoel Pedro da Cunha cada um 4.000.

Garanhuns: Joaquim Soares, 3.000.

Bello Jardim: J. Fernandes Salsa, 3.000.

Limoeiro: Ignacio Lemos, 1.500.

Victoria: Medeiros Vareda & Cia., José Maria da Costa e Augusto Pereira Lucena, cada um 1.000.

Total: 22.000.

Limoeiro: todos os demais descaroçadores, 200 cada um.

PREÇOS

Foram fixados os seguintes preços:

Garanhuns, Limoeiro, Surubim, Rio Branco, Timbau'ba, São Caetano, Alagôa de Baixo, Victoria e demais pontos de estrada de ferro Afogados de Ingazeira e Belmonte, 2$500 réis, 1$500 réis, 1$200 réis.

FARELO E COROÇO DE ALGODÃO

Foram fixados quotas de fornecimento num total de 4.000 kilos mensaes, á razão de 250 kilos por prensa, a saber:

SANBRA

Recife, 2.000 kilos.

BOXWELL & CIA.

Recife, 1.000 kilos.

ANNIBAL GOUVEIA

Recife, 1.000 kilos.

O preço do farelo de caroço de algodão foi fixado em 21$000 inclusive saccaria e 19$500 extra saccaria, tomando por base o teor medio de 45 % de proteina e oleo, sendo a entrega no Recife.

O MENOR annuncio no MELHOR jornal implica no MAIOR reclame

PORTUGAL

3.600 CONTOS PARA OS DESEMPREGADOS

LISBOA, 23 (A. M.) — O commissario dos desempregados gastou subsidios em varios districtos do paiz, durante o trimestre de julho a setembro do anno passado, na importancia de 3.600 contos.

JARDIM OLAVO BILAC

LISBOA, 23 (A. M.) — A Municipalidade resolveu dar o nome de Olavo Bilac ao jardim do antigo Palacio das Necessidades.

VOTO DE PEZAR PELA MORTE DE ALBERTO DE OLIVEIRA

LISBOA, 23 (A. M.) — A Academia de Sciencias fez constar na acta de hoje um voto de pezar pelo fallecimento do poeta brasileiro Alberto de Oliveira.

A RETENÇÃO DE UM NAVIO JAPONEZ NUM PORTO RUSSO

DECLARA O GOVERNO SOVIETICO NÃO HAVER RECEBIDO INFORMAÇÕES

MOSCOU, 23 (D. P.) — O governo sovietico respondeu aos protestos feitos pelo embaixador do Japão nesta capital contra a retenção do vapor *Siberia Maru* no porto de Wladiwostok, dizendo que até agora não recebeu informações sobre o caso das autoridades daquella cidade, pelo que não póde resolver a questão.

A imprensa sovietica aproveita a opportunidade para referir a diversas retenções de navios russo pelo governo japonez, citando como exemplo o caso do vapor *Lenin*.

SERVIÇO PUBLICO

(Conclusão da 7ª pagina)

do art.º 14º da lei nº 246, de 3 de dezembro de 1936;

ao operario José Firmo de Barros, servente da turma de limpeza da Directoria de Docas e Obras do Porto do Recife, noventa dias de licença, em prorogação, com dois terços da respectiva diaria, para tratamento de sua saude;

declarando que o nomeado pelo acto nº 67, de 14 do corrente, que tornou effectiva a reforma da Directoria de Docas e Obras do Porto do Recife, para o logar de conferente de 1ª classe, chama-se Francisco Carneiro de Almeida e não Francisco Carneiro da Cunha como foi mencionado;

nomeando Amaro Wanderley Lins para exercer o logar de guarda, actualmente vago no quadro de mensalistas da Directoria de Obras do Porto do Recife.

Toda creança deve ler o seu jornal, que é o GURY, o supplemento infantil das quartas-feiras do DIARIO DE PERNAMBUCO

FSCOLA REMINGTON

— FUNDADA EM 1918 —

Director: EMILIO KUHLMANN

ESPECIALIZADA

no ensino eficiente e criterioso de:

DACTILOGRAFIA

TAQUIGRAFIA E CORRESPONDENCIA COMERCIAL

pelos métodos mais modernos, em cursos continuos.

Estão sendo organizadas agora as novas turmas de taquigrafia e correspondencia comercial. Otima opportunidade para os que desejam se habilitar para a obtenção de bons empregos.

Mais de 100 jovens já foram collocados por esta Escola nas melhores firmas desta praça onde estão prestando serviços ao inteiro contento de seus chefes.

MATRICULAS TODOS OS DIAS UTEIS DAS 8 ás 12 e das 14 ás 20 horas

RUA JOAO PESSOA N.º 259, 1.º andar

QUINTA-FEIRA NO
MODERNO



A historia de uma pequena cujo coração perdeu a bussola

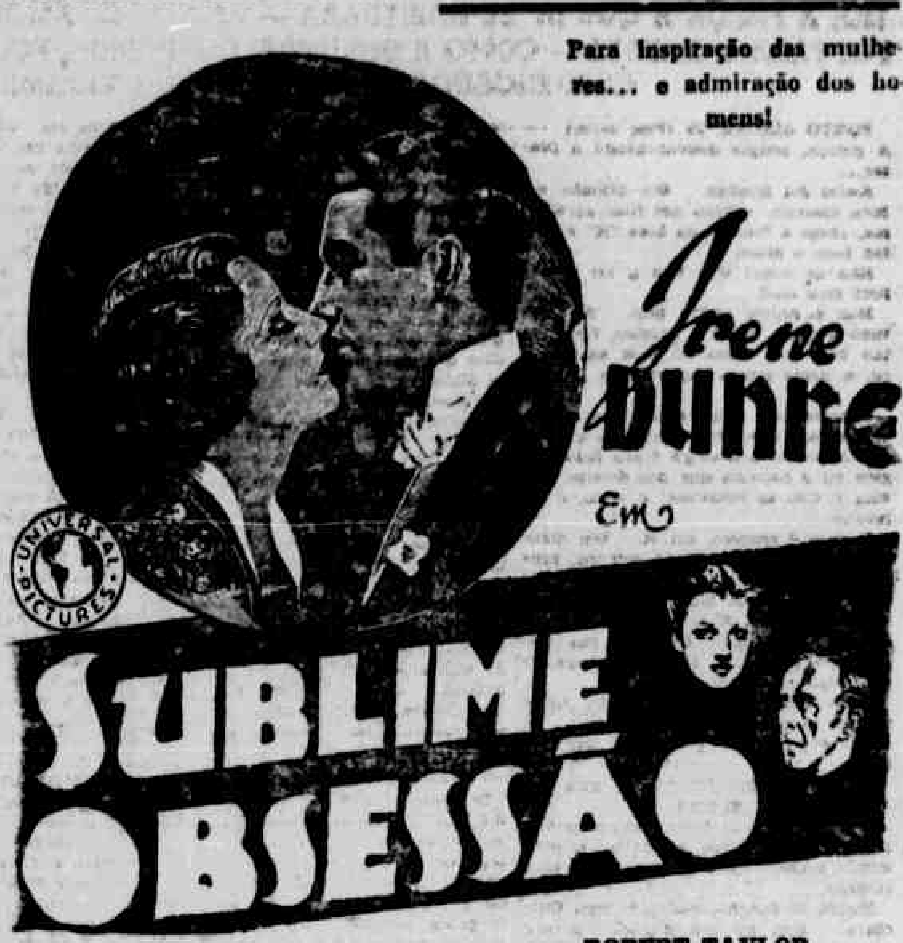
Amanhã no MODERNO
IDA LUPINO
KENT TAYLOR e GAIL PATRICK
— em —
BONITA E LADINA

Pouco importa que sejas minha irmã!
Irmã ou não irmã, o certo é que estou apaixonado pelo teu marido!

PARQUE
HOJE — MATINE'E A'S 14 e 30 — SOIRE'E ás 19 e 21 horas — HOJE
HAROLD LLOYD
O DICTADOR DO BOM-HUMOR
— em —
HAROLDO TAPA OLHO
Uma Super-comedia da PARAMOUNT
Complementos:
6.º CONGRESSO EUCHARISTICO NACIONAL (D. F. B.)
FOX MOVIETONE NEWS — 19 x 30 (Jornal)

MODERNO
HOJE — MATINE'E A'S 14 E 30 — Soirée ás 19 e 21 horas — HOJE
JAMES CAGNEY e PAT O'BRIEN em
HEROES DO AR
O perigo e o heroismo da aviação na sua maior realização cinematographica!
Complementos:
LANTERNA MAGICA N.º 12
METROTONE NEWS (Jornal)
(Nacional D. F. B.)

HOJE E POR TODA A SEMANA NO PARQUE
Para inspiração das mulheres... e admiração dos homens!



com ROBERT TAYLOR
O AMOR ENFRENTANDO INDOMAVEIS BARREIRAS!
Um romance poderoso, pela sua simplicidade e delicadeza!...

CARNAVAL

Decretado por dr. Gogol o inicio do carnaval para 1.º de fevereiro

O acatado financista acha que o sonho deve durar pelo menos dez dias, contrariando as disposições dos Irmãos Valença - Por uma concessão especial receberá as chaves dos reductos carnavalescos do Recife das mãos do dr. Gogol

Desde muito tempo que o dr. Gogol anda preoccupado não só com os serios problemas do foot-ball bahiano, como tambem com a pouca duração dos festejos carnavalescos que merecem tanto cuidado e tanto carinho de sua parte. Ha mezes passados que as beatinhas dos clubs da cidade vieram ao seu gabinete particular exigir que o respeitavel financista e pae de santo nacional, prorogue o expediente de carnaval por um mez ou dois, contando que fique bem approximado do São João.

Mister Fish e Pinheiro ante-hontem tiveram uma conferencia reservada com o seu chefe sobre o assumpto. Após serios estudos onde consultaram o *Thesouro da Juventude*, a *Historia de Canção de Fogo* e *A peleja do cégo Deraldo com o preto Ignacio da Catingueira*, resolveram marcar outra reunião para o mesmo dia á meia noite, no escriptorio da Tramways.

Neste conclave de industriaes indigenas, ficou por fim deliberado pelo dr. Gogol que o carnaval era um sonho que não devia durar somente tres dias. Estavam ahi as meninas dos *Madeiras do Rosarinho* que reclamavam pela prorogação.

Proroga-se tudo nesta terra, porque não se devia prorogar a festa de necessidade nacional? As palavras do sisudo scientista repercutiram seriamente entre os presentes, havendo mesmo um inicio de commoção geral.

Mister Fish então ponderou a que a prorogação era impossivel. Depois de quarta-feira de cinzas era melhor calar o bico. E declarou:

— "Propõe mim dr. Gogol anterrogação! Mió começar moma agora mesmo. Basta buscar bate-bate. Amorim vae buscar."

Dr. Gogol então decretou que o Carnaval Pernambuco começasse no dia 1º de fevereiro. As palavras do grande chefe indigena foram abafadas com palmas estrondosas das pequenas mãos de Mr. Fish.

Dentro em pouco a cidade delirava. Os commerciantes da rua João Pessôa ficaram como doidos. Precisou a guarda aduaneira do dr. Gogol reter a massa ignara. Os seus collegas da rua da Imperatriz não ficaram atras. Dr. Gogol, o brilhante collecionador de sellos da Dinamarca, juntou novamente os exaltados e deliberou o seguinte:

— "O Carnaval não tem rua para se espalhar. Portanto, o passo tem que ser feito em qualquer rua e quem tem o melhor que apresente."

Os meninos da rua João Pessôa vão distribuir aos foliões lança-perfumes e saquinhos de confetti. Os da rua da Imperatriz darão diariamente 50$ e 100$ aos vassalos do acatado pae de santo, que mostrarem que são bons no frêvo.

As pharmacias tambem vão distribuir vidrinhos de "Frixal" para o pessoal aguentar o rojão durante os dez dias. Manoel de Britto offerecerá latinha de doce vasias como brindes de consolação aos que perderem os bagarotes.

Emquanto isso o dr. Gogol vae passando do melhor com os doces de figos marca "Peixe".

Accedendo aos dictames do momento, dr. Gogol no dia 1º de fevereiro, ás 22 horas, entregará as chaves do reducto carnavalesco ao seu eminente amigo MOMO que chegará a esta cidade naquele dia, em um elegante carro de bois.

LANÇA-PERFUME
Rôdo
Rôdouro
Vlan
Flirt
Rôdo Baby
Rigoleto

OS MELHORES PERFUMES
INNOFFENSIVOS A' VISTA E A' PELLE
Examinados pela Saúde Publica Federal
Distribuidores: nesta cidade: LEITE BASTOS & Cia.; GONÇALVES & Cia.; e PERFUMARIA ORIENTAL
Agente: ELYSEU RIO & Cia.
Rua Vigario Tenorio, 185 PHONE 9076

A irradiação de hoje promovida pelo bloco "Lyra da Noite" e a "Troça" Pão da Tarde

Serão executadas as ultimas novidades em "frevo" para o carnaval de 1937

Já foram ultimados todos os preparativos para a irradiação promovida pelo Bloco Lyra da Noite e a Troça Pão da Tarde em collaboração com o Radio Club de Pernambuco, a Pernambuco Tramways a Federação Carnavalesca dedicado a Fabrica Aurora.

Grande numero de convites já foram distribuidos pelo que é de prever grande animação de parte dos presentes. Uma magnifica orchestra da Troça Pão da Tarde executará no microphone da P. R. A. — 8, que ali estará installado as ultimas novidades em frevos para o carnaval de 1937. O Bloco Lyra da Noite por intermedio do seu corpo coral, far-se-á ouvir, cantando os seus frevos-canções já applaudidos na irradiação dos Linguarudos de Santo Antonio.

O hymno do carnaval pernambucano iniciará e encerrará a transmissão, que deverá iniciar-se ás 18 horas prolongando-se até ás 21 horas sendo incluido no programma P'RA VOCE DANSAR... da P. R. A. — 8.

Deverá, pois, ser de grande realce nos meios carnavalescos a irradiação da Troça Pão da Tarde e do Bloco Lyra da Noite.

Carnaval em Olinda

O VENERANDO REVOLUCIONARIO ZE'-PEREIRA DESEMBARCARA A'S 20 HORAS DO SABBADO GORDO NO AEROPORTO DO VARADOURO

Como succede todos os annos desde que o fallecido Duarte Coelho descobriu Olinda casualmente, a velha cidade está se preparando para recepcionar com enthusiasmo o **Zé-Pereira**, no sabbado de Carnaval.

O desembarque será no aeroporto do Varadouro.

Ornamentada a capricho, aquella praça de guerra acolherá os amigos, admiradores e parentes daquella illustre e veneranda personalidade, que ali estarão firmes ás 20 horas para os cumprimentos do estylo, e para o passeio depois ás ruas do populoso arrabalde.

A fuzarca vae render que nem canna em moenda velha.

Discursará em nome da cidade o poeta funebre Luiz Cabeté, da popular revista de igual nome.

Nos tres dias o negocio não vae por menos. Aquelle local será transformado em Q. G. das tropas carnavalescas. E entre as diversas tapeações para inglez ver, se realizará um concurso de passo e outro entre os clubs que transitarem ali.

Os premios constarão de taças e outras guloseimas, inclusive frios sortidos.

O adeantado industrial pharmaceutico Luiz Gonçalves e o Cornelio Carvalho Baisa e Caroba estão apostando pra ver quem trabalha mais para o brilhantismo da fuzarca.

OS GUIAMUNS VAO SAIR HOJE DAS TOCAS TIRANDO POEIRA ATE' DA CACIMBA DE PAU AMARELLO

Quando o campeão do carnaval de 1936 em Olinda vem á rua, já se sabe como é o barulho. Ninguem fica em casa e a onda é maior do que ressaca em Copacabana.

Hoje vae ser assim no ensaio da perigosa turma. O ponto de partida é a rua do Sol, na casa do benemerito conselheiro Luiz Sabino Pinho, da Ordem do Cruzeiro e campeão do circuito da Gavea a nado na praia de S. Francisco.

Desde hontem o pessoal está se preparando para revolucionar aquelle populoso arrabalde e não deixar ninguem dormir tranquillo.

O dr. Gogol estará presente integrado nos seus altos deveres de Interventor do Carnaval Pernambucano, viajando no seu luxuoso carrinho de mão e prompto para o que dér e vier.

BLOCO C. MIXTO FLOR DA LYRA

Realizará amanhã mais um ensaio de macha esse bloco. A orchestra, que está confiada ao sr. Quilidonio Monteiro, executará varias marchas e frevos.

NA RUA DA PALMA

Hoje a rua da Palma vae inaugurar officialmente a entrada do frêvo com o baile carnavalesco que offerece aos foliões o dr. Euclydes Gonçalves, em sua residencia, n.º 165.

A's 15 horas, ao toque de clarins, será annunciado o inicio da festa.

Tocará a Jazz-Band Amadores do Recife.

O traje para a festa será rigorosamente á phantasia. Haverá batalhas de confetis, serpentinas e lança-perfume.

BLOCO C. M. BATUTAS DA SERRA

A directoria do conselho consultivo dessa aggremiação está avisando que, por motivos superiores, este bloco não se exhibirá no proximo Carnaval.

Entretanto, põe á disposição das sociedades congeneres, a sua séde.

BLOCO BATUTAS DE S. JOSE'

Este bloco offerece hoje aos seus associados em sua séde social, á rua Direita, 109, 1.º andar, grande matinée e recreio.

A matinée será dedicada ao seu vice-director Antonio Marcos e terá logar das 14 ás 18 horas.

O recreio será das 19 ás 23 horas.

NO CENTRO DE DIVERSÃO E CULTURA

Pronuncia-se animado o baile de carnaval que o Centro de Diversão e Cultura levará a effeito em sua séde social, á rua da Paz, 91, em Afogados, no sabbado, 6 de fevereiro.

A sua séde apresentará original decoração sobre motivos carnavalescos.

A orchestra executará as mais recentes novidades em musicas do Carnaval de Pernambuco.

Os que desejarem reservar mesas deverão procurar a séde do Centro, das 19 ás 21 horas, ou pelo telephone 9-0-4-3, com o sr. Benedicto Mesquita.

LOBINHOS DE AFOGADOS

Realizar-se-á na proxima quinta-feira, 28 do corrente, no Cinema Central, um festival em beneficio do conjuncto infantil Lobinhos de Afogados. Na téla será focalizada a pellicula Primavera do Amor que tem como interpretes Richard Tauber e Jane Baxter. Finalizando o programma serão levados dois desenhos animados e uma linda comedia.

Nos intervallos serão sorteados, com os presentes, brindes que se acham em exposição na Casa Raul, no Largo da Paz.

Os ingressos para este festival custarão preço unico 1$000.

RUA SANTA RITA VELHA NA ONDA

A commissão encarregada dos festejos carnavalescos nessa rua e composta dos srs. Walfrido Lopes, Luiz Samico, Francisco Martins, José Pontes, Amaro Barbosa e Hermano Carvalho, fará bonita ornamentação da mesma arteria e offerecerá 3 lindas taças, que serão expostas na vitrina do Anel de Ouro, na proxima quinta-feira. A' rainha do maracatu' que melhor phantasia apresentar será offertado um collar.

NA RUA 15 DE NOVEMBRO, EM OLINDA

Promette a maior animação, este anno, o carnaval na rua 15 de Novembro, em Olinda.

Os seus moradores resolveram augmentar a illuminação dessa arteria, tendo para isto sido organizada uma commissão, afim de angariar donativos.

BLOCO C. MIXTO GUAIAMU' NA VARA

Este bloco realiza hoje o seu segundo ensaio de rua, saindo de sua séde, á rua do Amparo, n.º 110, 1.º andar, ás 17 1/2 horas.

TUNA PORTUGUEZA

Promettem revestir-se de brilhantismo, este anno, as festas carnavalescas nesta sociedade.

A sua séde social, á rua do Imperador, está passando por uma reforma geral, estando a decoração dos seus salões, a cargo de Mario Nunes, que apresentará uma pintura ainda inedita em nosso meio. Como nos annos anteriores, os associados terão ingresso ás festas com os convites especiaes, que poderão ser procurados desde já na Casa Celeste, á rua Imperatriz ou na rua Paulino Camara, 51.

CARNAVAL DE 1937

OS NOVOS DISCOS COLUMBIA NO "THEATRO DO PARQUE"

NA MATINE'E DE HOJE, NO "THEATRO DO PARQUE" SERAO TOCADAS AS MARCHAS E MARACATUS PARA O CARNAVAL DE 1937, gravadas em discos "Columbia", chegados do Rio de Janeiro. Na entrada, serão distribuidas as letras das referidas composições.

A Columbia e o carnaval pernambucano de 1937

Sob a regencia do maestro pernambucano "ZUZINHA" foram gravados em discos "COLUMBIA", os inegualaveis e UNICOS SEM CHIADO:

"COROA IMPERIAL" — Maracatu'
"HYMNO DO CARNAVAL DE PERNAMBUCO
(disco n.º 8.265)
"QUEM VAE P'RA PHAROL E' O BONDE DE OLINDA" — Frevo Canção —
"DENGOSA" — Marcha Frevo —
(disco n.º 8.266)
"EH! UA', CALUNGA" — Maracatu'
"SIM OU NAO — Frevo Canção
(disco n.º 8.267)
"NAO CHORA PIERROT" — Frevo Canção —
"FREIO DE AR" — Marcha frevo —
(disco n.º 8.268)
"PIERROT, MEU PIERROT" — Frevo canção —
"MELANCHOLIA" — Marcha frevo —
(disco n.º 8.269)

OS SUCCESSOS ACIMA, PARA O CARNAVAL DE 1937, TODOS PREMIADOS NO CONCURSO DA FEDERAÇAO CARNAVALESCA E DO DIARIO DE PERNAMBUCO, SERAO POSTO A VENDA, DENTRO DE MAIS ALGUNS DIAS, NA:
"CASA COLUMBIA"

UM CAMPEAO DE NATAÇAO MORREU NUMA BANHEIRA

LONDRES, 23 (DIARIO DE PERNAMBUCO) — Nunca se podia suppôr que Arthur Summer, campeão de natação dos condados do sul da Inglaterra, com a idade de 29 annos pudesse morrer afogado numa banheira. Pois é o que aconteceu: foi encontrado sem vida dentro de uma banheira na sua propria residencia, esta manhã. Possivelmente, durante o banho, elle soffreu uma syncope, afogando-se na banheira.

O seu cadaver apresenta indicios de que a morte se verificou hontem, só hoje sendo constatada. Isso se explica pelo facto do sr. Summers encontrar-se actualmente sozinho em casa, uma vez que a sua esposa e uma filha unica do casal se encontrarem na Austria, em viagem de recreio.

VIDA MILITAR

3ª SECÇÃO DO ESTADO MAIOR DA 7ª REGIAO MILITAR

Está sendo convidado a comparecer á 3ª Secção do Estado Maior da 7ª Região Militar, o sr. Walfrido Soares de Oliveira.

CINE ENCRUZILHADA

HOJE — Uma "premiére" de grande valor — LEANE HAID e PAUL KEMP na formidavel opereta romance: -- HOJE
Se não houvesse amôr
Musica! Romance! Canto! Alegria! Scenario!
Iniciará o programma: FOX MOVIETONE 18 x 32 — Natural Nacional D. N. — SOB OS CEUS MARROQUINOS — Tapete magico — Poltronas 2$200 — Creanças 1$100 — Geral $800

3.ª FEIRA:
A Rainha do Sertão
— E —
FRONTEIRAS DO NORTE

4.ª e 5.ª FEIRA — A producção da Metro Goldwyn Mayer
BRINCANDO O HEROE

HOJE — VESPERAL — HOJE
o Grupo Gente Nossa
apresenta a burleta de Augusto Wanderley e musica de Gaspar Moura:
O ASSUSTADO
UM INTERESSANTE ACTO CARNAVALESCO
Poltronas 2$200 — Creanças 1$100

6.ª FEIRA — Festival de R. PRISTON, com a producção theatral de SILVINO LOPES:
LADRA

O banquete dos "Diarios Associados"

(Conclusão da 1.ª pagina)

renuncia, principios que constituem a essencia da vida publica de uma communidade.

Como os paulistas acharam hospitaleira, ensolarada, aberta, grande, a Casa Grande de Pernambuco! Como respiraram largo nos cumes epicos dos Guararapes! A nossa gente, porque nasceu lutando, porque vive pelejando, não tem a cara triste. A nossa hospitalidade é aggressiva, como insolente é a nossa franqueza. Não sabemos disfarçar, não temos pés de lã, nem sorrisos voltaireanos. Só poderemos desabrochar na face a flor da alegria ou estampar a nuvem do desagrado. E' um phenomeno de saude, esse dos homens que são os primeiros senhores peculiantes que surgem na selva da historia brasileira quando crepita o incendio das invasões francezas e batavas. Até porque sob a armadura lusitana já lateja o "eu" de um caheté ou de um mameluco, no porte senhoril da consciencia que se emancipa.

Toda a collectividade tem qualquer coisa de especifico, de individual que offerecer aos outros povos. A contribuição pernambucana no seu castiço tradicionalismo, no cunho tragico das suas epopéas, dos seus embates pela independencia politica e individual, é um deposito profundo de liberdades. Desde o orgulho fidalgo do senhor de engenho as emoções, ás inspirações, aos sentimentos abnegados, aos seus heroismos anonymos nas horas graves, tudo respiandece de thesouros espirituaes na segmentação das experiencias seculares, pela causa da liberdade. Nunca uma grande dor ou um calvario pernambucanos, foram esterels A sua vigorosa potencia espiritual soube sempre tirar do sacrificio as lições indispensaveis ao cumprimento de sua missão.

Representando Pernambuco sr. governador Lima Cavalcanti, não fostes apenas deante de nossa equipe que foi ao norte o seu primeiro magistrado politico e administrativo. Soubestes ser, com esquisita finura, com rara delicadeza, de sentimento a arca das virtudes e dos dons de que mais se orgulha a tradição pernambucana. Por isso não realizastes em nossa permanencia no solo de Pernambuco tão somente o dever. Nos vossos actos, nos vossos gestos, no mundo infinito das vossas delicadezas esforçaste-vos para que vivessemos toda a vida physica, toda a paisagem moral, todo o perfume, todo o amor, todo o colorido, toda a alegria de dar-se e de communicar-se do povo da vossa gleba. E, nesse ponto como o combinado tenente Baptista foram os motores auxiliares desse vosso incomparavel esforço!

Psychologicamente o paulista é um pernambucano como o pernambucano é um paulista. Até por mimetismo elles se equivalem. Que levava o bandeirante Barbalho, ha tres seculos ao campo de batalha da guerra hollandeza através das varzeas ardentes de Frazeres, do Cabo e de Ipojuca, senão a consciencia do mesmo mandato, para a conquista da emancipação, que lhe davam os seus concidadãos do sul como a Negreiros lhe davam os seus concidadãos do norte? No gentilhomem do cannavial e das bandeiras se identificam dentro da tempestade e das cavalgaias de quatro seculos o mesmo soldado aventureiro, o mesmo typo galhardo e romanesco dos tenentes de Luiz XIV que na campanha da Flandres trilhavam os caminhos duros do dever e da morte. As avenidas da nossa historia se enchem da planta, das correrias, do tropel e da audacia de ser livre e da nigrette dessas flores de primavera, destas rosas divinas da tormenta.

S. Paulo e o nordeste, no paralelismo contemporaneo das mesmas fontes de producção, longe de se altritarem, completam-se. Pois não é para os "crystaes" do assucar que temos o algodão commum susceptivel de evitar o choque, para que elles não se batam?

Sr. governador Lima Cavalcanti:

Para aquelles que não acceitam a esquicidade das coisas humanas, a amizade de S. Paulo e Pernambuco cimentadas no campo da guerra hollandeza, é um exemplo do instincto de viver do Brasil. No vaso da grande patria podem caber as pequenas com os seus ardidos patriotismos locaes, com as suas preferencias de sentimento, umas pelas outras. Levantamos os nossos copos em honra vossa e em homenagem a Pernambuco, que espiritualmente marcha cada vez mais para São Paulo dentro da columna de fogo da sinceridade e com a mesma paixão da democracia e o mesmo sentido historico, em busca dos mesmos cimos alpestres da verdade e da justiça".

A RESPOSTA DO SR. LIMA CAVALCANTI

O sr. Lima Cavalcanti teve a palavra logo em seguida. Primeiramente agradeceu as referencias feitas pelo sr. Christovão Dantas ao Estado de Pernambuco, ás suas tradições de altivez e bravura, lendo após o seguinte discurso:

"Sr. dr. Assis Chateaubriand:

Meus senhores:

Recordastes com memoção e sentimento a hospitalidade carinhosa com que Pernambuco recebeu os paulistas illustres da caravana dos "Diarios Associados".

Por isso mesmo é que não me canso de agradecer ao illustre director dos "Diarios Associados" a opportunidade que nos deu de abrirmos as nossas paizagens, as nossas vidas, as nossas almas, os nosso acorações aos olhos e á sensibilidade fraternal dos paulistas. Sinto, agora, na maneira lidalga com que me hospeda são Paulo, nas homenagens generosas que recebo nas cidades e nos solares tradicionaes que visito, o quanto foi profunda a obra de fraternidade brasileira realizada, senhor dr. Assis Chateaubriand, pelos vossos "Diarios Associados", columna viva e permanente da unidade nacional.

Affirmastes mais de uma vez que levastes a Pernambuco na vossa caravana legitimos caipiras, isto é, authenticos paulistas.

Os paulistas que nos visitaram, caipiras pela fidelidade ao espirito de nossa formação, universaes pela cultura e pela civilização, sentiram o contacto da Casa Grande aberta, tradicional, affectuosa. E' agora um homem da Casa Grande que vo visita. Orlando de senhores de engenho, sou um filho da Casa Grande, nascido á sombra dos canaviaes que caracterizam a paizagem e a riqueza da nossa terra.

No meio de tantas actividades, que vivemos entre Pernambuco e S. Paulo, ha a ligal-os a existencia num e noutro de uma legitima aristocracia espiritual.

Não conheço injustiça maior do que dizer-se que Portugal nos colonizou com reprobos, degredados e criminosos. As aristocracias intellectuaes e sociaes de São Paulo e Pernambuco, como dos outros Estados, provam exactamente o contrario. São Paulo teve Martim Affonso de Souza, Pernambuco teve Duarte Coelho.

Eu senti em São Paulo o contacto de familias tradicionaes, de solares patriarchaes, uma verdadeira nobreza espiritual.

São Paulo realisa, como nenhum outro Estado, um perfeito equilibrio entre a tradição e o progresso, entre o encanto do passado e a vertigem do futuro.

Nas suas cidades, nas suas industrias, nas suas fazendas, nas suas propriedades agricola, não sentimos São Paulo que avança para o futuro e São Paulo que se conserva fiel ao espirito de seus antepassados.

Senhores Vós dimestes em Pernambuco que vosso deficit quanto á nossa hospitalidade era infinito. Mas agora me recebestes de uma maneira tão especial, que desappareceu vosso deficit. O deficit de Pernambuco que aqui represento é que ficou muito acima das nossas possibilidades de pagamento. E o unico meio é São Paulo enviar a Pernambuco muitos paulistas para que paguemos em parcellas a divida de gratidão e de affecto que agora contrahi sem limites e sem espirito de economia, graças á generosidade dos credores...

Estou muito grato, sr. dr. Assis Chateaubriand á vossa homenagem e faço votos pela vossa felicidade pessoal e pelo continuo exito dos "Diarios Associados", que tão brilhantemente dirigis".

O jantar terminou ás 23.30 horas, tendo o governador de Pernambuco, ao levantar-se da mesa, novamente sido alvo de attenções e gentilezas dos "Diarios Associados".

FELIZ RESULTADO

O sr. João Martins Guindo, capitalista de São Gabriel, escrevendo, ao depositario do PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, diz sua opinião:

São Gabriel — Amigo e sr. Eduardo C. Sequeira.

Rompendo, por excepção, com a minha antiga prevenção contra os peitoraes e outras preparações annunciadas pelos jornaes, usei o seu PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE em uma forte bronchite acompanhada de muita tosse e espectoração. Venho informal-o de que tal foi a rapidez da acção do PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE que cessaram todos os meus soffrimentos; a tosse foi-se, e com ella a expectoração e o mal estar pronunciado. Convem notar que a minha idade de 78 janeiros não auxiliava a acção do remedio, pois nessa idade as forças curativas naturaes são muito resumidas. Fico sinceramente convicto de que o PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE é um remedio heroico para curar tosse, bronchites, resfriados e outros padecimentos analogos. Firmado na minha experiencia personalissima, aconselhei francamente o uso do seu maravilhoso preparado PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, pois estou certo que os outros farão o mesmo que eu fiz: ficarão bons em pouquissimo. — De vmcê. amigo e obrigado.

João Martins Guindo.

Confirmo este attestado. Dr. E. L. Ferreira de Araujo. (Firma reconhecida).

Licença N. 511 de 26 de Março de 1906

DEPOSITO GERAL: DROGARIA SEQUEIRA - PELOTAS - RIO G. DO SUL

VENDE-SE EM TODA A PARTE

BANCO DO NORDESTE

SOC. COOP. DE RESP. LTDA.

INAUGURADO EM 3 DE SETEMBRO DE 1934

CAPITAL REALIZADO	306:550$000
FUNDO DE RESERVA	20:716$340
LUCROS SUSPENSOS	3:406$390

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1936

ACTIVO			PASSIVO		
Titulos Descontados		801:999$900	Capital		306:550$000
Titulos a Receber		1.064:217$350	Fundo de Reserva		20:716$340
Emprestimos em C/C Garantida		315:897$190	Lucros Supensos		3:406$390
Contractos Depositados		690:690$500	Garantias Diversas		46:350$000
Valores Depositados e em Caução		419:700$000	Caução da Directoria		43:750$000
Agentes & Correspondentes		40:057$000	Credores por Valores Depositados		1.020:290$500
Hypothecas		70:000$000	Agentes & Correspondentes		396$600
Remessas para cobrança		320:547$100	Cobrança por n/ conta		320:547$100
Valores Immobiliarios		77:249$900	Valores Hypothecarios		70:000$000
Moveis & Utensilios		31:450$000	TITULOS:		
Caução de Luz		100$000	Em cobrança simples	480:948$250	
Despezas de Installação		17:489$700	Em cobrança caucionada	583:269$100	1.064:217$350
Diversas Contas		28:665$700	DEPOSITOS:		
CAIXA:			Em c/c Limitada	154:763$270	
Dinheiro em cofre	159:218$340		Em c/c Economica	207:187$970	
Idem no Banco do Brasil	173:738$700	332:957$040	Em c/c Movimento	686:219$060	
			Em c/c sem juros	1:236$000	
			Prazo Fixo e Previo Aviso	168:598$200	1.218:004$500
			Diversas Contas		76:898$700
			DIVIDENDOS:		
			Saldo a pagar	6:077$800	
			N.º 2, de 6% a/a a distribuir	13:814$100	19:891$900
Rs.		4.211:021$380	Rs.		4.211:021$380

Recife, 2 de Janeiro de 1937.

José T. de Moura — Director-Presidente.
Alcides Marroquim — Director-Gerente.
Antonio Ramos de Azevedo — Contador.

DEMONSTRAÇAO DA CONTA DE LUCROS & PERDAS — BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1936

DEBITO		CREDITO	
JUROS:		LUCROS	
Pelos pagos sobre contas correntes de movimento, limitadas, economicas, previo aviso e a prazo fixo, neste anno	42:872$600	Pelos verificados durante o anno, com juros descontos, commissões, etc.	167:468$150
DESPEZAS GERAES		LUCROS SUSPENSOS	
Pelas effectuadas durante o anno, com ordenados, alugueres, publicações, estampilhas, luz, telephones, artigos para o escriptorio, despezas de expediente etc.	93:008$250	Saldo transferido desta conta	2:856$690
PERCENTAGEM DA ADMINISTRAÇAO			
15% sobre o lucro liquido de Rs. 34:443$990, conforme os Estatutos	5:166$450		
FUNDO DE RESERVA			
25% sobre o lucro liquido, idem, idem	8:610$750		
FUNDO ESPECIAL DE PREVIDENCIA			
7% sobre o lucro liquido, idem, idem	2:411$010		
OBRAS DE ACÇAO SOCIAL			
3% sobre o lucro liquido, idem, idem	1:053$290		
DIVIDENDOS			
Pelo n.º 2 de 6% ao anno, a distribuir	13:814$100		
LUCROS SUSPENSOS			
Lucros creditados a esta conta, por se referirem ao exercicio futuro	3:406$390		
	170:324$840		170:324$840

Recife, 2 de Janeiro de 1937.

José T. de Moura — Director-Presidente.
Alcides Marroquim — Director-Gerente.
Antonio Ramos de Azevedo — Contador.

INDICADOR PROFISSIONAL

MEDICOS

DR. JOAO ASFORA
Chefe do Serviço de Tuberculose da Brigada Militar do Estado. Medico do Hospital "Oswaldo Cruz".
Especialidade: — pulmões, pleuras, bronquios.
Tratamento da tuberculose pulmonar pelo pneumotorax artificial e demais processos
SERVIÇO DE RAIOS X
Consultorio: Rua Duque de Caxias, 99-1.º andar. Consultas diarias: das 10 ás 12 e das 14 ás 18 horas. Residencia: Rua Visconde de Goiana, 1799.
Fone, 28413 — RECIFE

CLINICA DE OUVIDOS NARIZ E GARGANTA DO DR. SYLVIO CALDAS
Ex-Assistente do Prof. Sanson. Assistente da Faculdade de Medicina. Medico especialista dos hospitais Pedro II e Português
Tratamento da obstrução nasal e suas consequencias (restrisdos frequentes, accessos de espirros, asma nasal, serofagia, catarro do naso faringe, zôsdas dos ouvidos)
Tratamento sem operação das sinusites e das dôres de cabêça de origem nasal, nos casos indicados pelo metodo de Proetz
Tratamento das supurações cronicas do ouvido pela eletroterapia
Consultorio: Rua da Imperatriz 218 (Altos da Farmacia Silva Ferreira). Consultas: Pela manhã das 10 ás 12. A' tarde, das 3 em diante. Residencia: Avenida 17 de Agosto, 744 (Santana). Telefone: 28056

O DR. MANOEL MATOS
CIRURGIAO DENTISTA
Rua Sigismundo Gonçalves n. 81 1.º And.
Comunica aos seus distintos clientes e amigos que, em virtude de suas multiplas obrigações, é forçado a dar consultas das 7 ½ ás 11 e das 17 ás 18 horas, sendo que nos sabados atenderá somente até 10 horas.

DR. J. DE ANDRADE MEDICIS
Docente da Faculdade de Medicina
Clinica de ouvidos, nariz e garganta
Consultorio: Rua Joaquim Tavora 90-1.º — Das 11 ás 12 e das 14 ás 17 horas
Residencia: Rua Visconde de Goyanna, 821 — Telep. 2322

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAES
A. DI LASCIO
Laureado pela Faculdade de Medicina do Recife
Ex-interno por concurso do Hospital de Alienados (Serviço do Prof. Ulysses Pernambucano)
Medico Interno do Sanatorio Recife
Consultas de 14 ás 16 horas
Rua Pereira da Costa, 257

DR. BEIRO' UCHOA
Assistente da Faculdade de Medicina
Do Hospital do Centenario e Assistencia á Psicopatas
Operações, molestias das senhoras e vias urinarias
(CIRURGIA GERAL — GYNECOLOGIA E UROLOGIA)
Consultorio: Rua da Imperatriz, 211 — Phone 2356
Consultas das 15 ás 19 horas
Residencia: Rua Visconde de Goyanna, 386 — Phone... Recife — Pernambuco

PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS — OPERAÇÕES
DR. SELVA JUNIOR
Professor de Partos da Faculdade de Medicina
DIRECTOR DA MATERNIDADE
Partos em domicilio e Casa de Saúde
Consultorio: — Rua da Imperatriz, 17, 1.º andar — Telephone...
Consultas de 2 ás 6 horas
Residencia — Praça do Derby, 17, teleph: 28361
Acceita chamados a qualquer hora

DR. NELSON CHAVES
(Prof. livre docente da Faculdade de Medicina)
Doenças das glandulas de secreção interna
DIABETE
Socios — Perturbações do desenvolvimento
Obesidade e Magreza — Asma e Impotencia
Apparelhos: circulatorio, digestivo e rins
Resid. — Arthur Orlando, 63 — Derby, Fone 2254
Cons. Imperatriz 43 — 11 1/2 ás 12 1/2 — 14 ás 16 horas

Toda creança deve ler o seu jornal, que é o GURY, o supplemento infantil das quartas-feiras do DIARIO DE PERNAMBUCO

DOENÇAS DA CREANÇA
DR. EDECIO CUNHA
Do Departamento de Saude Publica — da Liga Contra a Mortalidade Infantil e do Hospital Manoel Almeida
Tratamento pelo regime dietetico. Cura da magreza e da asthma infantil
Consultorio: — Rua João Pessôa 362
Residencia: — Rua da Hora, 620
386. Consultas: de 15 ás 18 horas. Phone 28.534

DR. CASTRO SILVA
Director do Prompto Soccorro
Com 6 annos de pratica das maiores clinicas da Allemanha e França. De regresso de sua viagem reassumiu a clinica
Molestias das senhoras vias urinarias, operações e partos
Cons. — Rua João Pessôa 363 De 2 ás 5 horas
Res. — Av. Visc. Suassuna, 863

DR. AGENOR BOMFIM
Doenças do Apparelho Respiratorio
Raios X — Ondas Ultra Curtas
Tratamento de Asma Pneumotorax Artificial
Res.: Av. Rosa e Silva, 322 Phone 28383
Cons.: Rua do Hospicio, 115 Phone 2284

DR. A. TEMPORAL
Cirurgia — Molestias do aparelho genito urinario do homem e da mulher
Assistente da 2.ª clinica Cirurgica do Hospital Santo Amaro (Serviço do Prof. Barros Lima)
Residencia — Rua Luiz do Rego, 364 — Telefone 2562
Consultorio: Rua Aurora, 63-1.º

DR. FONSECA LIMA
Chefe de clinicas cirurgia e ginecologica nos Hosp. Infantil e Santo Amaro — Livre docente de Clinica Ginecologica na Fac. de Medicina
Cirurgia geral. Doenças da mulher. Eletroterapia
Cons. R. da Aurora 39-1.º — Das 15 ás 18 horas — Aos sabbados das 10 ás 12 horas. Resid. Av. 17 de Agosto n. 652 (Sant'Anna) — Phone 28.521

DR. J. ROBALINHO CAVALCANTI
— Medico de crianças —
Com pratica e cursos de aperfeiçoamento em Berlim, Paris, Strasburgo e Vienna
Consultorio: Imperatriz, 43
Consultas: de 11 ás 12 e das 15 ás 18 diariamente
Residencia: Paysandú, 861
Telephone: 2779

DR. JOSE' HENRIQUES
Assistente do Prof. Barros Lima no Hospital Centenario
Vias Urinarias — Cirurgia — Doenças das Senhoras — Partos
Consultorio — Duque de Caxias, 256, 1.º andar — Fone 6139
Consultas das 10 ás 12 e das 16 ás 18 horas. Residencia — Aurora, 1071 — Fone 2807

CLINICA DE VIAS URINARIAS
DR. LALOR MOTTA
Especialista Chefe do Serviço de Urologia do Hospital Portuguez
Com os cursos de especialidade em Paris e Berlim. Tratamento medico e cirurgico das affecções renaes, da bexiga, prostata, urethra e das molestias de senhoras. Cura rapida e segura de blenorrhagia, dos estreitamentos urethraes e das pyelites
Consultorio: rua Nova, 148-1.º andar. Tel. 6371. 10 ás 12 horas e 15 ás 18

CLINICA DE MOLESTIAS DE OLHOS
DR. BARRETTO LINS
Antigo chefe de clinica do Dr. Ribeiro dos Santos. (da Bahia) e com pratica dos Hospitaes de Vienna d'Austria. (Serviço do Prof. Dr. Fucks) e dos Hospitaes de Paris (Clinica do Prof. Dr. Terrien)
Consultorio — Rua João Pessôa, n.º 366 — 1.º andar
Consultas: Pela manhã de 9 ás 12, á tarde, de 15 ás 17 horas

O valor do seu anuncio depende de quantos o leem. Annuncie no DIARIO.

Prof. Dr. ARTHUR DE SA'
Clinica de nariz, garganta, ouvido e broncho-esophagoscopia
Avisa aos seus clientes, que transferiu a sua residencia, para a rua da Aurora, 133 — Phone 2390.
Brevemente installará no pavimento terreo, do mesmo predio, o seu consultorio, completamente remodelado, com novas e modernas installações, adquiridas na sua recente viagem a Europa.
Consultorio actual: Rua Imperatriz n. 89, 1.º andar

CLINICA MEDICO-CIRURGICA DE ANUS E RETO DO
DR. JOSÉ CALDAS
(Edificio "Jornal do Commercio")
Cons. das 14 ás 18 horas.
Hemorroidas e estreitamentos. Tratamentos, sem operação e sem dôr
Doenças dos colons, sigmoidites, retites, criptites, fissuras, pruridos (coceiras). Cura radical das fistulas da margem do anus.
Ondoterapia — Ondas ultra curtas — Sinusoidoterapia nas prisões de ventre
Tratamento pela eletrocoagulação dos tumores malignos
— Telef. 6784 —

VARIZES — HEMORROIDAS — HYDROCELES
Cura radical sem operação e sem dôr. Tratamento das doenças do recto e do anus
TUMORES MALIGNOS (cancer) — *Tratamento por electro-coagulação*
CIRURGIA PLASTICA — *Correcção de defeitos — Rugas — Cicatrizes — Signaes*
CIRURGIA GERAL — *Tumores do utero — Ovario — Apendicite — Fracturas, etc.*
DR. JOÃO ALFREDO
Cursos de aperfeiçoamento na Allemanha e na França
CONSULTORIO — Rua da Aurora, 77, 1º andar, das 15 ás 18 horas.

O MENOR annuncio no MELHOR jornal implica no MAIOR reclame

HEMORROIDAS — Cura garantida sem operação e sem dôr
Dr. Dourado de Azevedo
(Ex-assistente do prof. Pitanga Santos)
ESPECIALIDADE. DOENÇAS DO RECTO E ANUS
Cura garantida das fistulas anorectais. Seguro tratamento dos estreitamentos do recto, rectites, anites, etc. Diathermo-coagulação dos tumores malignos. Applicação das ONDAS ULTRA-CURTAS nos casos rigorosamente indicados da especialidade. Tratamento da prisão de ventre funccional
Rua Largo do Rosario, 133 — 1º
Das 9 ás 12 e 3 ás 6 horas
Phone 6548

Dr. Zacharias Maciel
Assistente de Clinica Neurologica da Faculdade de Medicina. Medico do Hospital Pedro II e do Hospital Portuguez
DOENÇAS INTERNAS E NERVOSAS
(Doenças do Coração — Aorta — Rins — Estomago — Intestinos — Figado — Baço — Tratamento do Diabete e estados diabeticos — Glandula Thyroide, etc.)
Consultorio — Rua Duque de Caxias, 288-1.º — Residencia — Rua Barão de S. Borja, 197
— Telephone — 3-7-3-8

DR. ARNALDO MARQUES
Medico do Hospital Portuguez
Clinica de Doenças Internas
Residencia — Av. Beira Mar, 2780 Bôa-Viagem
Consultorio — Rua João Pessôa, 371, 1.º andar
De 11 ás 12 e de 16 ás 18 horas
Telephone 6215

DR. PESSOA GUEDES
Doenças de senhoras
Doenças internas
Aparelho uro-genital
Consultorio: Rua João Pessôa n. 223 (altos do Regulador da Marinha)
Residencia: Rua da Saudade n. 234

DR. FERNANDO LIVRAMENTO
Ex-assistente do Prof. Arlindo de Assis (Rio)
Curso no Instituto Oswaldo Cruz
Assistente da Faculdade de Medicina, Chefe do Lab. do Hospital do Pronto Socorro
Analyses clinicas e bacteriologicas. Diagnostico precoce da gravidez
Lab.: Rua Nova, 359 — 1.º
Fone: 6457 — 2483

Prof. ARSENIO TAVARES
catedratico de clinica cirurgica da Fac. de Medicina — Chefe de clinica cirurgica do "Hosp. do Centenario" — Chefe de clinica ginecologia da "Maternidade"
Cirurgia geral — Vias urinarias — Ginecologia — Partos
Cons.: Joaquim Tavora, 89 — 1.º
Das 14 ás 17 horas
Residencia: Av. Bôa-Viagem, 3358 — Telef. 5 (Bôa-Viagem)

DR. M. RODRIGUES CALHEIROS
Medico interno da Maternidade.
Especialidade: Partos e doenças de senhoras
Consultas: das 16 ás 18 horas. Terças e sabbados, das 10 ás 12
Consultorio: rua da Imperatriz, 102, 1.º andar — Phone 2524
Residencia: rua Real da Torre, 1316

DR. A. LIRA CAVALCANTI
Diretor do Hospital de Alienados
Medico do Hospital Português
Doenças do sistema nervoso, coração, estomago e intestino. Figado e rins. Disturbios de nutrição
Consultorio — Rua João Pessôa, 313-1.º
de 2 ás 5 ½ da tarde
Residencia — Praça Correia de Araujo, 72 (Entroncamento)
Tel: 28589

DOENÇAS DE SENHORAS
ESPECIALISTA
Dr. MARTINIANO FERNANDES
Consultorio: — Imperatriz, 218 — 1.º andar
Residencia: — Rua Antenor Navarro, 138
FONE: 28386

ADVOGADOS

Prudenciano de Lemos
ADVOGADO
Causas civil, commercial e criminal. Processos orphanologicos e administrativos
FONE 2330
Av. Rio Branco, 126 — 1.º andar — sala 2
— RECIFE —

ESCRIPTORIO DE ADVOCACIA
O Advogado João Francisco da Cruz, com longa pratica profissional nos auditorios do Estado de São Paulo, onde exerceu a advocacia trinta annos, tendo fixado residencia nesta cidade, communica aos commerciantes, industriaes e ás demais classes conservadoras que abriu o seu escriptorio de advocacia, á Avenida Rio Branco, nº 193, 1º andar, sala 18, onde attenderá aos que o procurarem das 9 ás 11 e das 14 ás 16 horas.

SOLICITADAS

STENIO CARLOS DE SOUZA
•
MARIA DAS DORES RODRIGUES
NOIVOS
Guarabira, 16/1/1937 — Parahyba

Club de relogios e joias do Regulador da Marinha

Foram sorteados hontem os seguintes socios da cautela n. 06:
SERIE 91 — Sr. cel. José Thomaz Pinto Lapa — Rua Duque de Caxias, 324.
SERIE 92 — Mme. Francisca Pilgueira.
SERIE 93 — Sr. Aureliano Leite — Rua Cel Suassuna, 280.

Os proprietarios
B. Herimann & Cia.

VISTO
A. Oliveira
Fiscal do governo

Inscrevam-se na serie 94 a correr brevemente.

Avisos e Editais

Banco Auxiliar do Commercio

DIVIDENDO Nº 47

São convidados os srs. accionistas deste Banco a virem receber em nossa séde social á rua Joaquim Tavora n. 25, o nosso 47º dividendo á razão de 14 % ao anno sobre o nosso capital integralizado de dois mil contos de réis ..... (2.000:000$000) e referente ao semestre findo em 31 de dezembro de 1936.

RECIFE, 16 de janeiro de 1937.

Benedicto Nunes da Silva
Director-secretario

COMPANHIA USINA AGUA BRANCA, S/A.

Assembléa Geral Extraordinaria

A COMPANHIA USINA AGUA BRANCA, S/A precisando regularisar o financiamento da safra a colher em 1937/38 e á fundação da safra a ser colhida em 1938/39, convoca os Srs. Accionistas para uma reunião no dia 17 de Fevereiro proximo vindouro, ás 14 horas, á rua do Apollo nº 100, 1º andar, afim de serem acertadas as medidas necessarias, inclusive penhor agricola, como tambem com o fim de proceder-se a eleição da nova Directoria da Sociedade no periodo do anno de 1937 a 31 de Dezembro de 1941.

DIRECTOR SECRETARIO
Luiz Ignacio Pessoa de Mello

TODA CREANÇA DEVE LER O SEU JORNAL
O GURY
Supplemento infantil do DIARIO DE PERNAMBUCO, ás quartas-feiras

Previdente dos Funccionarios Publicos de Pernambuco

Balanço geral em 31 de Dezembro de 1936

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1936

ATIVO:

Contas Correntes		
Saldo n| data		1.344.573$500
Devedores em Móra		
Saldo n|data		43.052$960
Ações		
Uma ação do Banco Central		200$000
Cauções		
Caução de luz		40$000
Moveis & Utensilios		
Valor dos existentes		7.061$350
Promissorias a Receber		
Promissorias em carteira		26.581$000
Disponibilidades:		
Dinheiro em Caixa	6.110$310	
Deposito no Banco do Povo	10.413$500	
Idem no Banco Regional de Pernambuco	4.743$300	
Idem no Banco Auxiliar do Commercio	11.798$600	33.069$710
		1.454.578$000

PASSIVO:

Fundo de Peculios	
Valor n| data	789.210$380
Fundo de Garantia	
Valor n| data	122.476$920
Funda de Compensação	
Valor n| data	121.957$000
Titulos Preferenciais	
Saldo n| data	420.188$400
Alugueis de Casas	
Saldo a pagar	745$000
	1.454.578$600

Peculios pagos até esta data ..... 279.747$500

Augusto Caldas, Presidente.
Luiz de Andrade, 1º Secretario
Andrade Lima, Tesoureiro
Mario Araujo, 2º Secretario.

PARECER DA COMISSAO FISCAL

Examinando este balanço em todas as suas verbas e em confronto com os livros da escrituração do exercicio financeiro, verificamos a sua exatidão. Desse exame resulta o conhecimento de que a sociedade se encontra com os seus compromissos em dia e fruindo apreciavel credito. Durante o exercicio findo, foram pagos peculios no valor de 46.505$000, elevando-se o montante desse encargo a 279.747$500. O capital de terceiros, representado por titulos preferenciais, soma 420.188$400. Os lucros liquidos atingiram á soma de 291.585$540 que, de conformidade com os Estatutos, foi incorporada aos fundos sociais. O patrimonio social, expresso na reunião desses fundos, alcançou a cifra de 1.033. 643$200. Enfim, conclue a Comissão que a situação financeira da sociedade se apresenta francamente prospera, exprimindo-se num indice de 31,8 % sobre a que se mostrou no balanço do exercicio anterior. Recife, 31 de Dezembro de 1936.

A Comissão Fiscal
Adalius Harmino Campelo,
Aloysio Soares Cymedal,
Othoniel Esdras Florencio Guerra.

HOLY TRINITY CHURCH
PERNAMBUCO

THE ANNUAL GENERAL MEETING OF SUBSCRIBERS WILL BE HELD AT THE BRITISH CLUB (By kind permission) ON THURSDAY THE 28th. JANUARY AT 17.30.

20.7.37.

AVISO

DR. DJAIR BRINDEIRO está residindo na Rua Riachuelo n. 609 — Telephone 2565.

O MENOR annuncio no MELHOR jornal implica no MAIOR reclame

Empreza Paulista de Construcções e Sorteios

Avda. S. João, 437 SÃO PAULO Caixa Postal, 2474
Phone 4—6130
A MAIOR ORGANIZAÇÃO DE CONSTRUCÇÕES NO NOSSO PAIZ

SORTEIOS SEMANAES! PRASO 42 MEZES!
PAGAMENTO IMMEDIATO!

EMPRESA PAULISTA — CONSTRUCÇÕES E SORTEIOS — EPCS — SÃO PAULO

RESULTADO DO SORTEIO REALIZADO HONTEM
23 de Janeiro de 1937
RESULTADO DA LOTERIA FEDERAL:

1.º	6906
2.º	11044
3.º	27711
4.º	3367
5.º	3048

SORTEIO DA EMPREZA (De accordo com o nosso Regulamento)

Premio da Letra A 48906 — 1.º Premio
Premio da Letra B 48044 — 2.º Premio
Premio da Letra C 48711 — 3.º Premio
Premio da Letra D 48367 — 4.º Premio
Premio da Letra E 6906 — cadernetas titulos que tiverem este final.
Premio da Letra F 906 — As cadernetas titulos que tiverem este final.
Premio da Letra G 06 — As cadernetas titulos que tiverem este final.

NOTA: — Os prestamistas contemplados no presente sorteio devem procurar os Agentes locaes afim de receberem, IMMEDIATAMENTE, os seus premios.

AVISO IMPORTANTE

Precisamos de Agentes em todas as praças do paiz onde ainda não estejamos representados.
A melhor remuneração. O maximo de garantia. Todas as vantagens.

A DIRECTORIA.
(Succursal em Recife)
Rua Sigismundo Gonçalves, 75-1.º (Altos do Louvre)
HILDERICO MATTOS — Director.



Impaludismo
é porque não usou a ATEBRINA, que cura o mal, entre 5 e 7 dias
ATEBRINA
BAYER

P. T. & P. Co. Ltd.

VAGAS PARA CONDUTORES

A Companhia avisa que aceitará candidatos aos lugares de Condutores, desde que tenham no minimo 1m,62 de altura, compleição robusta e possam apresentar:

a) Certidão de idade (comprovando terem 21 anos ou mais).
b) Declarações assinadas por seus antigos patrões durante os ultimos cinco anos, no sentido de que foram empregados de bôa conduta.
c) Certidão negativa do Arquivo Criminal com o visto da Ordem Social.
d) Atestados de exemplar comportamento civil e moral assinados por pessôas idoneas que os tenham conhecido ha mais de tres anos. Os candidatos serão sumetidos a tres exames medicos e a todas as demais provas exigidas pelo regulamento da Companhia, para admissão de empregados.

Recife, 21 de Janeiro de 1937.

A Administração.

BANCO REGIONAL DE PERNAMBUCO

DIVIDENDO N.º 11

São convidados os snrs. accionistas deste Banco, a vir receber em nossa séde social, á rua do Imperador n. 382, o 11.º dividendo, a razão de 10% ao anno e relativo ao semestre findo em 31 de Dezembro ultimo.

Recife, 19 de Janeiro de 1937.
(ass.) **José Bandeira de Oliveira**
Secretario.

Commercio — Finanças — Informações Geraes

MERCADO DO CAMBIO NA PRAÇA

Mercado em posição calma. Foram as seguintes as cotações das diversas moedas no Banco do Brasil:

Libra s|v	799$50
" 90|d	799$50
Dollar	156$00
Lira	$60
Franco	$730
Escudo	$765
Marco compensado	58$00
Marco livre	68$50
Florim	88$30
Suisso	29$35
Belga	29$50
Particular	
$ s|v	798$00
U$S.	156$80
OURO Rs.	158$00

MERCADO DE CAMBIO EM LONDRES

LONDRES, 23 (Comtelburo).

			Hoje	Anterior
Fechamento				
LONDRES	s|N. Nova á vista	por £	£ 4.90 1|4	£ 4.90 1|4
"	s|Genova á vista	por £	L 93.12	L 93.12
"	s| Madrid á vista	por £	P N|Q	P N|C
"	s|Paris á vista	por £	F 105.12	F 105.12
"	s|Lisbôa á vista	por £	Esc. 110.25	Esc. 110.25
"	s|Berlim á vista	por £	M 12.19	M 12.19
"	s|Amsterdam á vista	por £	Fl 8.95	Fl 8.95
"	s|Berne á vista	por £	F 21.42	F 21.42
"	s|Bruxellas á vista	por £	B 29.11	B 29.12

MERCADO DE ALGODÃO EM NOVA YORK

NOVA YORK, 23 (Comtelburo).

	Hoje	Fechamento anterior
Abertura		
American "Futures" para Março	12.44	12.47
" " " Maio	12.27	12.31
" " " Julho	12.17	12.19
" " " Outubro	11.75	11.81

MERCADO — Commercio dum modo geral normal devido os operadores do Sul estarem vendendo.

DESDE O FECHAMENTO ANTERIOR — Baixa de 2 a 6 pontos.

N. ORLEANS, 23 (Comtelburo).

	Hoje	Fechamento anterior
Abertura		
American "Futures" para Março	12.37	12.41
" " " Maio	12.26	12.27
" " " Julho	12.17	12.15
" " " Outubro	11.74	11.78

MERCADO DO ALGODÃO EM LIVERPOOL

LIVERPOOL, 23 (Comtelburo).

Disponiveis.

Noticias Intermediarias — Termo.	Hoje 12.30 pm. Estavel	Anterior Calmo
Mercado		
Pernambuco Fair		
Maceió Fir	6.79	6.79
American Fully Middling	7.16	7.16
American "Futures" para Março	6.91	6.92
" " " Maio	6.88	6.89
" " " Julho	6.81	6.81
" " " Outubro	6.50	6.50
São Paulo Fair	6.94	6.94

Melhorou depois da abertura devido os requerimentos do commercio mas tornou a baixar devido pressão dos operadores do "hedge".

TERMO AMERICANO — Disponivel inalterado, Termo, baixa 1 ponto.

COTAÇAO DE TITULOS NA BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS

OFFERTAS NA BOLSA
Em 23 — 1 — 937

	Compradores	Vendedores
Apolices Federaes		
Uniformisadas 5 %	775$000	
Diversas Emissões 5 s|o	775$000	790$000
Reajustamento do v|n 1:000$000 3%	640$000	
Apolices Estaduaes		
Nominativas 7 s|o		490$000
Ao Portador — (Portuarias) 7%	620$000	
Ao Portador — Emissão 1927 7%	620$000	
Ao Portador — Emissão 1930 7%	620$000	
Bonus do Thesouro 5%	940$000	
Premiaveis do n|v — 100$000 — 5 s|o		93$000
Apolices Municipaes		
Consolidadas 5 s|o	500$000	
Acções de Bancos e Companhias		
Banco Auxiliar do Commercio — V|n 40$	80$000	
Banco do Povo — V|n. 200$000	70$000	
Banco Central de Pernambuco — V|n 100$000	135$000	
Cia. Fiação e Tecidos de Pernambuco — V|n. 200$000	200$000	
Banco Regional de Pernambuco —	65$000	
Varios		
Letras Hypothecarias do Banco de Credito Real de Pernambuco, juros 6 s|o v|n 100$	56$000	

Estão sendo pagos os seguintes dividendos:

Banco Auxiliar — 1º semestre de 1936, a razão de 28$00 por acção.
Banco do Povo — 1º semestre de 1936, a razão de 28$00 por acção.
Banco Central — 1º semestre de 1936, a razão de 58$00 por acção.
Banco Regional de Pernambuco v\|n 200$ razão de 30$000 por acção.
Banco Real — 1º semestre de 1936, a razão de

Apolices

Municipaes e Estaduaes — Aos possuidores inscriptos.

Mercado de assucar na praça

(Cotação official)

Nenhuma alteração apresentou, ante-hontem, o mercado assucareiro.

As cotações que vigoraram foram as seguintes:

Refinado 1ª (sacco)	63$000
Refinado 2ª (sacco)	60$000
Usina de 1ª (sacco)	64$000
Usina de 2ª (sacco)	61$000
Crystal (sacco)	58$000
Demerara (sacco)	45$000
1º jacto (sacco)	40$000
Branco (arroba)	118$000 a 118$500
Somenos (arroba)	103$000 a 103$500
Mascavo (arroba)	93$500 a 98$000

Hontem entraram 8.940 saccos, com a seguinte procedencia:

Usinas	Saccos
Catende	1.640
Cucaú	416
José Rufino	416
Pedrosa	832
Serro Azul	416
União e Industria	2.070
Ipojuca	96
Salgado	600
Trapiche	2.090
Total	8.940

Entraram, ainda, 240 saccos de assucar bangués.

O stock existente é de 920.961 saccos, havendo uma differença para menos de 974.700 saccos em comparação com o de igual data do anno passado.

Mercado de algodão na praça

(Cotação official)

O mercado do algodão apresentou-se, ante-hontem, em posição inalterada.

Na praça os compradores offereciam 548 e 558 a arroba, respectivamente, para os typos Sertão e Matta.

As cotações officiaes de ante-hontem foram estas:

Sertão	515000 a 548000
Matta	529000 a 558000

a arroba.

As entradas até ante-hontem foram estas:

De producção do Estado 6.441.637 kilos
De producção de outros Estados ..... 1.582.677 kilos

Ante-hontem sairam 303 fardos, com o seguinte destino: para Gdynia, 303 fardos e mais 1.161 fardos.

Mercado de café na praça

(Cotação official)

Nenhuma alteração soffreu, ante-hontem, o mercado cafeeiro.

As cotações que regularam foram as mesmas dos dias anteriores: 265$00 a 275000 a arroba.

Não houve exportação.

Outros productos

(Cotação official)

As cotações officiaes de ante-hontem, para as outras mercadorias, foram as seguintes:

Arroz pilado	37$000 a 38$000
Alcool puro, 40º	— 66$00
Alcool puro de 42º	— 68$00
Alcool desnaturado	— 63$00
Aguardente	— 13$00
Bagas de mamona	10$400 a 10$500
Cacáo	— 30$000
Caroço de algodão	48$00 a 49$00
Cera de carnauba	1.350$000 a 1.360$000
Couros seccos espichados	— 58$00
Couros seccos salgados	— 49$00
Couros verdes salmourados	— 39$00
Farinha de mandioca	31$000 a 32$000
Fecula de mandioca	— 25$500
Feijão preto	53$000 a 55$000
Feijão mulatinho	55$000 a 56$000
Milho	24$000 a 25$000
Ouro (gramma)	— 1$90
Prata (gramma)	— $100
Peites de rabra	58$00 a 60$00
Peites de carneiro	48$00 a 58$00

Alcool de 40, 66$00 a canada, extra-sellos.
Alcool de 42º, 66$00 a canada, extra-sellos.
Alcool desnaturado, 66$00 a canada, extra-sellos.

CAFE' — O mercado cafeeiro manteve-se em posição firme, com as mesmas cotações de 265$00 a 275000, a arroba, conforme typo.

MAMONA — O mercado deste producto manteve-se em posição estavel, a arroba foi negociada de 10$400 a 10$500, conforme qualidade.

ALGODÃO — O mercado algodoeiro manteve-se em posição calma, com as mesmas cotações anteriores de:

Sertão ..... 529000 a 548000
Matta ..... 538000 a 548000

As entradas verificadas até ante-hontem, foram as seguintes:

De procedencia do Estado 6.441.637 ks.
De outros Estados .... 1.582.677 ks

Recebedoria do Estado

Arrecadação do dia 21 do mes corrente:

Receita ordinaria	154:947$500
Do dia 1 ao dia 20	2.929:091$000
Total	3.084:038$500

PAUTA SEMANAL DAS MERCADORIAS DE PRODUCÇÃO E MANUFACTURA DA ESTADO, SUJEITAS AO IMPOSTO DE EXPORTAÇÃO

Semana de 25 a 30 de janeiro de 1937:

Aguardente de cachaça, litro $600; Alcool, litro 1$200; Algodão em pluma ou em rama, kilo 3$600; Assucar refinado 1º, kilo 1$100; Assucar refinado 3º, kilo 1$030; Assucar crystal, kilo $940; Assucar usina, kilo 1$020; Assucar demerara, kilo $730; Assucar branco, kilo $800; Assucar somenos, kilo $700; Assucar 2º jacto, kilo $640; Assucar mascavado, kilo $630; Arroz pilado, kilo 1$000; Bagas de mamona, kilo $700; Borracha de mangabeira, kilo 2$000; Borracha de maniçoba, kilo 2$000; Cacáo, kilo 2$000; Café em caroço, kilo 1$760; Caroço de algodão, kilo $320; Cêra de carnaubeira, kilo $000; Côcos descascados, kilo $280; Couros seccos espichados, kilo 4$300; Couros seccos salgados, kilo 2$900; Couros verdes salmourados, kilo 2$400; Farinha de mandioca, kilo $800; Fecula de mandioca, kilo 1$200; Feijão, kilo $940; Milho, kilo $410; Ouro, gramma 18$500; Prata, gramma $100; Peites de cabra, kilo 13$000; Peites de carneiro, kilo $000.

Os demais productos acham-se na pauta geral.

Movimento maritimo

VAPORES ESPERADOS
Mes de Janeiro

AMANHA — *Almirante Alexandrino*, de Hamburgo e escalas; *General San Martin*, de Hamburgo e escalas.

28 — *Neptunia*, de B. Aires e escalas; *Highland Patriot*, de Londres e escalas; *Highland Princess*, de B. Aires e escalas.

31 — *General Artigas*, de Buenos Aires e escalas.

VAPORES A SAIR
Mes de Janeiro

AMANHA — *Almirante Alexandrino*, para Santos e escalas; *General San Martin*, para Buenos Aires e escalas.

29 — *Neptunia*, para Trieste e escalas; *Highland Patriot*, para Buenos Aires e escalas; *Highland Princess*, para Londres e escalas.

31 — *General Artigas*, para Hamburgo e escalas.

NOTA OFFICIAL DO SYNDICATO DOS USINEIROS DE PERNAMBUCO DA LIQUIDAÇÃO DA SAFRA DE 1935|1936

Crystal media bruta	97.376	
Despezas, inclusive taxa de I. A. A. e encarga	6.176 liq.	31.200
ou seja por arroba		1.800
Pagamento das cannas		
1ª cathegoria 7.500|7.000 — 300|100		21.900
2ª cathegoria 7.000|3.000 — 285|100		20.680
3ª cathegoria 3.500|3.00 — 250|100		18.500
Liquidos das cannas do assucar extra-limite		
Para o estrangeiro		59.041%
Para o consumo nacional		40.959%
Demerara		
Preço estrangeiro		13.000
Desp. e encc		8.178
Liquido		11.824
ou seja por arroba		2.955
8% augmº. para tabella		236
		3.192
Pagamento das cannas		
1ª cathegoria		21.900
2ª "		7.347
3ª "		6.988
Percentagem 39.061%		
Dentro do consumo		
Pagamentos de cannas pela Tabella		
Crystal:		
1ª cathegoria		21.900
2ª "		20.680
3ª "		18.500
Percentagem 40.938%		

Supplementar da quota total de 34.062% de Demerara

Tendo o Instituto pago ao Syndicato 2.912 reis sobre 726.666 saccos de Demerara, fabricados na safra passada e como a fabricação total foi de 1.551.666 saccos ou sejam 34.062% sobre a safra, cabe a cada sacco de Demerara a retrovenda de 1.363 rs. por sacco assim discriminado para pagamentos das cannas:

a 1ª cathegoria 1.020 rs. por T.
a 2ª cathegoria 969 rs. por T.
a 3ª cathegoria 850 rs. por T.

TABELLA DE TAXAS PARA O ARMAZENAMENTO DE MERCADORIAS, APRESENTADA EM CARACTER PROVISORIO DO ARMAZEM FRIGORIFICO DO PORTO DO RECIFE

Taxas por kilo, por 10 dias ou fracção

MERCADORIAS — Abacaxis, $010; Ameixas, $004; Amendoas, $040; Avelãs $030; Aves, $070; Bacalhau, $030; Bananas, $008; Batatas, $008; Banha, $008; Banha, $0030; Camarões frescos, $050; Camarões seccos, $030; Carne congelada, $030; Carne verde a resfriar ou resfriada, $040; Castanhas, $010; Cebolas, $010; Cevada, $010; Cerveja, $020; Ervilhas seccas, $016; Feijão, $010; Figos frescos, $040; Fumo em folhas não especificadas, $020; Fumo em folha ou preparado, $050; Laranjas e limas, $010; Damascos seccos, $030; Doces, $040; Legumes, $020; Leite, $050; Maçãs, $025; Mangas, $015; Manteiga, $018; Milho, $040; Peixes seccos ou salgados, $060; Queijos, $030; Salame, $020; Toucinho, $015; Uvas, $020; Vinhos, $060; Peixe confeccionados, $200; Presuntos, Gelo (kilo).

PHARMACIAS DE PLANTÃO

Pharmacia Silva Ferreira, rua da Imperatriz n. 218 — Telephone 2762.
Abertas até esta noite:
Pharmacia Villaça, rua João Pessôa n. 300 — Telephone 651.
Aberta durante a noite:
Pharmacia do Hospital do Centenario — Avenida Rosa e Silva — Telephone: 2544.
Pharmacia Thomé Dias, rua Vidal de

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Extracção em 23 de Janeiro de 1937

1.º	6906	Rio	200:000$000
2.º	11044	B. Horizonte	30:000$000
3.º	27711	Rio	10:000$000
4.º	3367	B. Horizonte	5:000$000
5.º	3048	Rio	3:000$000
6.º	3781		2:000$000
7.º	9260		2:000$000
8.º	26766		2:000$000
9.º	5432		2:000$000
10.º	16533		2:000$000

— Todos os numeros terminados em 6 estão premiados com 400$000.

TELEGRAMMAS RETIDOS

J. Dourado C. Azevedo, Largo do Chacco, 57 — Pontual & Cia., av. Rio Branco, 303 — Conceição Ferreira, Direita, 80 — Joaquim Bandeira & Cia., Apollo 42 — Arthur C. Cavalcanti, av. M. Olinda 303 — Tancredo Costa & Cia. V. Itaparica 83 — Ignacinha, rua Direita 7 — Otomar — Maria José, Imperador, 18 — Clovis Uchôa — Orion, Concordia 575 — Martins Leitão, Barão Lucena 38 — Antonio M. de Albuquerque, Hospicio 119 — José Ribeiro Costa, Imperatriz 27 — Bastos Mello, rua Maria Cesar 31 — Alfredinho Soares, alto Cruzeiro 85 — Manoel Domingos, Cassumbi, 40, Arraial.

REGISTRO DE ENDEREÇO

Na balcão da taxa do Telegrapho Nacional, de 11 ás 16 horas, está sendo feito o registro de endereços telegraphicos do corrente anno.

POSTA-RESTANTE DO "DIARIO DE PERNAMBUCO"

PERNAMBUCO cartas para as seguintes pessoas:

A — Agrippino Grieco (dr.).
Aurea Cyaneiros.
Agenor Lafayette (dr.)
A. C.
B — Bellarmino Pessôa de Mello
C — Caixa Postal n.º 435.
Cia. Souza Cruz (3 cartas).
E — Exportação.
F — Francisco Garrido.
H — Hermes (4 cartas).
I — Ivan Seitas.
Ivan Moraes.
J — José Fabio (pharmaceutico).
L — Lourenço Cyaneiros.
L. D. (2 cartas).
N — Nabuco (2 cartas).
Nanete 84 Pereira.
R — R. S. T.
S — Socedr.

ILEGÍVEL

AVISOS E EDITAES

THE BRITISH COUNTRY CLUB

Carnival Dance, 5th February at 9.15 p.m.

Tickets for the Carnival Dance may be obtained from members of the Committee, or any evening at the Club, between six and nine.

It would greatly facilitate the work of the Committee if members of the Club would procure their tickets and those for their friends, at the earliest possible date.

BANCO CENTRAL DE PERNAMBUCO

DIVIDENDO N. 16

São convidados os Srs. Accionistas a receber, em nossa séde, á rua do Imperador n. 362, o dividendo relativo ao 2.º semestre de 1936, á razão de 10% ao anno.

Recife, 18 de Janeiro de 1937.

Dr. José de Barros Lima
Director Secretario Interino.

AVISO AO COMMERCIO

BOUWMAN & FERREIRA, negociantes estabelecidos nesta cidade, á rua Pedro Affonso ns. 184/88, communicam ao commercio a retirada da Sociedade, do socio sr. Jacobus Cornelis Bouwman, pago e satisfeito de todos os seus haveres, pelo que o ACTIVO e PASSIVO, da firma ficam de inteira responsabilidade do socio sr. Elpidio Dias Ferreira.

Jacobus Cornelio Bouwman
Elpidio Dias Ferreira.

ASSOCIAÇAO DOS COMMERCIANTES DE CARVAO VEGETÁL DE PERNAMBUCO

O Presidente convida a todos os associados a comparecerem no dia 24 (domingo) ás 3 horas da tarde, na séde social no Pateo do Carmo n. 10, 1.º andar, afim de tratar-se do interesse social.

O Secretario
Barbosa.

CADERNETA PERDIDA

Perdeu-se a caderneta da Caixa Economica Federal deste Estado, de nº .. .. 99.663, pertencente a Celme, filha menor de Fausto G. Pereira, residente á rua Visconde de Suassuna, nº 704, pelo que vae ser requerida uma 2ª via da mesma, afim de ser liquidada.

Recife, 23 de janeiro de 1937.

O Depositante
CELME PEREIRA

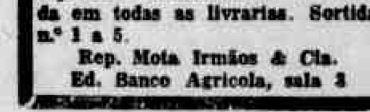
SYNDICATO DOS COMMERCIANTES E BENEFICIADORES DE ALGODAO DE PERNAMBUCO

Avisamos a todos os nossos associados que devem, com urgencia, apresentar á Inspectoria Regional do Ministerio do Trabalho neste Estado, os seus titulos de eleitores.

Recife, 20 de Janeiro de 1937.

Sebastião Matta Arcoverde,
1.º secretario.

INOXIDAVEL, Perry & C.



Uma ponta para cada caso. Excepcional durabilidade. A venda em todas as livrarias. Sortida n.º 1 a 5.

Rep. Mota Irmãos & Cia.
Ed. Banco Agricola, sala 3

CRIANÇAS ANEMICAS, LYMPHATICAS E RACHITICAS
JUGLANDINO
SABOROSO XAROPE IODO PHOSPHO CALCICO
FRANCISCO GIFFONI & CIA - RUA 1º MARÇO, 17 - RIO.

AVISOS FUNEBRES

✝

CONVITE

ANNA FALCÃO PINTO FERREIRA

José Rodrigues Pinto Ferreira e familia, João Augusto Falcão e familia (ausentes), Maria Falcão de Luna Pedroza e filhos communicam a todas as pessôas de suas relações o fallecimento nesta cidade, de sua inesquecivel ANNA, e convidam as mesmas para o enterro a realizar-se hoje, ás 16 horas, saindo o feretro da Rua da Concordia, 307, 1.º andar. Carros a disposição na Casa Agra, a Rua do Imperador.

CONVITE

EUCHARIS GONDIM COUTINHO

SETIMO DIA

As familias do Dr. Oscar Bandeira de Lima Coutinho e Dezembargador Bellarmino Gondim, convidam a todos os parentes e amigos, afim de assistirem á missa que mandam celebrar na Matriz de S. Pedro Martyr, em Olinda, ás 7 horas de segunda-feira, 25 do corrente, pelo eterno descanso de sua inesquecivel EUCHARIS.

A todos antecipadamente agradecem.

IZABEL MARIA DIAS

30 DIA

Adriano Augusto Dias, Augusto Cesar Dias, José Felipe Gabriel, Francisco Antonio Gabriel, Antonio Augusto Veiga, Antonio Guilhermino Dias e familia communicam aos seus amigos o fallecimento em Chacim, Portugal, de sua inesquecivel mãe, avó e tia — IZABEL MARIA DIAS e convidam para as missas do 30º dia que mandam celebrar na Igreja da Ordem 3ª de São Francisco ás 7 ½ horas da manhã, quarta-feira 27 confessando-se, desde já extremamente penhorados aos que comparecerem a este acto de piedade christã.

EUCARIS GONDIM COUTINHO

SETIMO DIA

Ecilda Melo convida aos seus parentes e amigos para assistirem á missa pelo descanso eterno de sua inesquecivel colega e amiga — EUCARIS GONDIM COUTINHO, que manda celebrar na capela de S. Francisco de Paula em Caxangá, ás 7 horas do dia 25 do corrente.

PEQUENOS ANNUNCIOS

As offertas de serviços de empregados, taes como commerciarios, amas, cosinheiras, arrumadeiras, copeiros, jardineiros, garçons, lavadeiras, engommadeiras, governantes, amas de leite, etc., serão publicadas gratuitamente nesta secção

CASAS — TERRENOS — PROPRIEDADES

ALUGA-SE bem aprasivel casa de residencia, remodelada a pouco, sita em Parnamerim. Omnibus á porta e a tres minutos dos bonds de Dois Irmãos e Casa Amarella. Optimo sitio, variadas fructeiras, contendo os seguintes commodos: sala de visita, gabinete de estudo, sala de refeição, quarto de oração, quatro amplos dormitorios, piso de tacos, dois bons gabinetes sanitarios, cosinha com terraço.

As salas de visita e refeição são servidas de óptimo terraço em cimento armado. Não é forrada, tendo todas as vigas necessarias ao forro. Entra-se em entendimento com o pretendente que desejar forrar, augmentando assim de mais um salão dormitorio.

A fachada será remodelada dentro de quinze dias.

A tratar com o sr. Pinheiro. Imperador. 468, das 10 ás 11 horas.

ALUGA-SE quartos com ou sem refeição na rua da Concordia, 201, e tambem a escada para o Carnaval.

ALUGA-SE — Optima casa de recente construcção, com dois pavimentos, tendo salas de visitas, jantar, gabinete, quatro quartos, copa, cosinha e dependencias dois sanitarios, sita á rua das Pernambucanas n. 294 — CAPUNGA. A tratar na mesma rua n. 264.

ALUGA-SE — Uma casa moderna, com dois quartos internos e um externo, para empregado, duas salas, cozinha, copa e banheiro, recuada, com oitão livre, acabada de pintar, propria para noivos, na rua Silva Ferreira, n. 155. Aluguel mensal: 250$000. A tratar com HELIODORO PEREIRA, no Departamento de Saude Publica.

ENGENHO A' VENDA — Vende-se optimo engenho moente e corrente, numa das melhores zonas do Estado, sendo o mesmo movido a agua e possuindo grande capacidade para safras de canna e outras lavouras. Com safra fundada, possuindo ainda grandes cafezaes, cercados com optimas pastagens para criação, grande açude com vertentes, grandes mattas, animaes, etc.

Negocio directo.

Tratar com o sr. Carlos Pena á rua João do Rego 199.

ALUGA-SE — A' Rua Bernardo Vieira, n.º 1324 — Campo Grande — Confortavel casa, com otimo ponto para qualquer negocio.

ALUGAM-SE dois quartos todos com janellas, entrada independente, bôa alimentação, etc. Pensão exclusivamente familiar. Rua Conde da Bôa Vista, 428 e rua do Hospicio, 311.

ALUGA-SE uma sala á rua da Matriz, 101 — (Casa terrea).

ALUGA-SE a confortavel casa n. 3364, á Estrada do Arrayal, com pavimento terreo e sotão, dispondo de accommodações para grande familia, reformada e pintada recentemente, com agua e installação electrica nova, quarto e apparelho interno para creados, sitio com fructeiras e estabulo. A tratar com AUGUSTO NETTO, na Secretaria da Fazenda, Palacio do Governo.

ALUGAM-SE duas casas modernas, recentemente construidas, saneadas e perto do bond, á rua Capitão Rebellinho, (defronte ao n. 106, Pina). A tratar á praça Barão de Lucena, n. 85.

ALUGA-SE — Modernissima casa, recentemente construida, sita á rua Marquez do Paraná, 221, Espinheiro, dispondo de 4 quartos, oitões livres, garage e decorações completas. Contracto de um anno. A tratar á avenida Dr. Manoel Borba, 118 (Alfaiataria Perrelli).

ALUGA-SE a casa á rua Luiz de Mendonça, 122 (S. José). Trata-se á rua da Gloria, 494. A proprietaria, escarmentada com os caloteiros (o ultimo inquilino passou trés mezes sem pagar um vintem) só aluga a casa mediante fiança idonea.

ALUGA-SE bem arejado primeiro andar sito bem proximo á Igreja da Penha. Quatro quartos, 2 salas, cosinha, banheiro, etc. A tratar com o Snr. PINHEIRO — Imperador 468, das 10 ás 11 horas.

ALUGA SE uma casa moderna, recentemente construida, com uma sala, três quartos internos a taco, cosinha moderna mozaicada com pia e meza de pedra, fogão a gaz, saneamento interno, com lavatorio e bidé, terraço de frente e na parte posterior do predio, dois quartos externos, quintal grande com entrada para automovel, edificado no centro do terreno com janellas em todos os quartos, sita á Avenida Visconde de Albuquerque n.º 434 — MADALENA. Aluguel: 300$000. A tratar á rua Francisco Jacintho, 86 — RECIFE.

ARMAZEM — Aluga-se um, com 30 1/2 metros de comprimento por 5,1/2 de largura, sito á rua Luiz de Mendonça, n. 142 (por traz da rua Imperial, 197). Chaves e tratar na rua das Trincheiras, 96 (Movelaria).

BOA RESIDENCIA EM OLINDA — Vende-se uma grande casa, com terreno ao lado, situada em magnifico local, á rua de S. Bento n. 45. Olinda. Informações na mesma. Casa historica onde viveu e morreu João Fernandes Vieira.

ALUGAM-SE quartos com janella a casal sem filhos, moças ou rapazes, com pensão. Imperatriz, 17 — 2º andar.

CASA NO PINA — Avenida Herculano Bandeira. Preço de occasião. Informações com o leiloeiro Djalma. Rua João Pessoa n. 290 — Phone 6568 A LIQUIDADORA.

"CASA AGUIA DE OURO" — Leia mas não é reclamo. E' simplesmente um aviso que a "CASA AGUIA DE OURO" está devidamente apparelhada para concertar as suas Joias, Relogios, Oculos e tudo que se relacione com a arte de ourives e relojoeiro. Cravam-se pedras e abrem-se letras. Compra-se tambem Joias, relogios, ouro, prata, moedas antigas, Porcelanas, Cristaes, Pianos e todo qualquer objecto que represente valor commercial. Rua Paulino Camara, 51 (Antiga Cambôa do Carmo).

CASA — Aluga-se nova com quatro quartos, garage e quarto para creados, na praia de Rio Tapado, depois do Pharol de Olinda (Bairro novo) com frente para o mar. Trata-se na rua Duque de Caxias 231/35.

CARNAVAL — Aluga-se um optimo salão á rua da Imperatriz n. 188, com 3 portas de frente, excellente ponto para um BAR ou PONTO DE VENDAS de ARTIGOS CARNAVALESCOS e podendo servir ainda para ambos os ramos reunidos devido ser muito espaçoso e em magnifico ponto.

Não percam a opportunidade. E' o melhor ponto da rua da Imperatriz.

Tratar na rua da Imperatriz n. 179, terreo.

DESEJA-SE adquirir uma casa com 5 ou 6 quartos internos ou um terreno no Derby e adjacencias ou nos Afflictos. Pede-se esclarecimentos precisos. Cartas a A. S., no Salão Crystal, rua Joaquim Tavora 89.

TERRENOS EM BOA VIAGEM — Vendem-se dois lotes de terrenos na rua dos Navegantes, bem localisados. Informações no Banco Central de Pernambuco, rua do Imperador n.º 362.

TERRENO EM BOA VIAGEM — Vende-se 17x39 metros, todo aplanado e murado, com banheiro, sito á antiga rua Dr. Sergio Loreto Filho (que começa junto ao n.º 3232 da Av. Beira Mar, esquina rua dos Navegantes). Preço convidativo, facilitando-se o pagamento. Informações pelo telephone 28203.

VENDE-SE a propriedade Horisonte, com meia legua de terra, localizada no municipio de São José da Lage, Estado de Alagoas, com proporções para pecuaria e agricultura em geral, servida por estrada de rodagem, o rio Jacuhype e dois riachos, muita varzea, mattas, duas boas casas de morada, um grande armazem na margem da rodagem, um pomar, distando quatro leguas para a cidade de São José da Lage.

O pretendente poderá entender-se nesta capital com o sr. Gregorio Caldas, av. José Rufino 548, Areias; e em São José da Lage, com o proprietario, Claudino Jatobá.

VENDEM-SE 3 casas contiguas na campina da Casa Forte. A tratar na rua Annibal Falcão, 9.

VENDE-SE duas casas de tijolos, uma na rua Linha Nova n. 14 e a outra na rua Dr. Cornelio n. 75. Todas duas são saneadas. A tratar na R. do Fogo n. 137 ou na rua. Linha Nova n. 14 — Coqueiral.

VENDE-SE — Um sitio no logar Torrões, freguezia da Varzea, tendo de frente 90 braças e de fundo 340, com uma casa de taipa, coberta de telhas e 165 pés de coqueiros, 120 pés de mangueiras de diversas qualidades e diversas fructeiras. A tratar com o sr. David Rodrigues, no sitio Forte das Bouzes, ás quinze horas.

VENDE-SE uma casa coberta de capim tendo porem construcção para telha, com um milheiro de telhas francezas depositado na mesma. Optimo ponto para negocio e commodos para familia, quintal grande, algumas fructeiras. Preço de occasião. Trata-se na mesma. Antigo campo do Modesto n. 548 (Fica perto da Estação Ypiranga). Trata-se tambem com Severino Silva (sapateiro) rua General Abreu e Lima, 249.

VENDE-SE uma excellente casa á avenida Herculano Bandeira. n. 549. no Pina com dois quartos internos e um externo, grande quintal. Negocio urgente, pois a familia quer se retirar com brevidade. A tratar na mesma.

VENDE-SE por 25:000$000 uma casa sita á rua das Nymphas, 254, com 1 porta e 2 janellas, 3 quartos e quarto para empregado, lavanderia saneada e grande quintal. A tratar com Pedro Rocha á rua D. João Perdigão n. 756 — Boa Vista.

VENDE-SE no Municipio de Gravatá um optimo sitio localisado junto á Estação da Great-Western, com casa de morada, rancho, planta de capim, horta para verduras, olaria e prestando-se sobretudo para compra de carvão, cereaes, algodão, etc. Ver e tratar com FRANCISCO BEZERRA — Rua Barão da Victoria n.º 99 — Gravatá — Pernambuco.

ESCOLAS E CURSOS

COLLEGIO BRASILEIRO — Para ambos os sexos. Rua Felippe Camarão, antiga rua da Palma, 299. Dactylographia diariamente, 15$000 por mez; 3 vezes por semana, 10$000 por mez; Tachygraphia, 15$000; Correspondencia commercial, 15$000; Inglez, 15$000; Mathematica, diariamente, 10$000 por mez. Primario: 1º., 2º., 3º. e 4º. annos, Infantil e Admissão. O Collegio mantem um Curso Especial para os auxiliares do commercio, á noite. Expediente: das 7 horas da manhã até 10 horas da noite. Os cursos já se acham funccionando e as matriculas continuam abertas.

SENHORINHA titulada lecciona particularmente, em domicilios, acceitando contracto mesmo para fóra da cidade. Entender-se á Rua Vitoriano Palhares 234 — TORRE.

TACHYGRAPHIA — Senhorinha diplomada pela Escola Royal, ensina com efficiencia esta disciplina. Trata-se á rua Luiz Salles, 53 (Boa Vista).

AUTOMOVEIS

AUTOMOVEL — Vende-se uma barata "Essex", em perfeito funccionamento, economica. Preço de occasião, por motivo de viagem. Ver ao lado do Imperial Casino. Tratar pelo telephone 9475, das 9 ás 11 e das 15 ás 17 horas.

AUTOMOVEL "HUDSON" — Vende-se um automovel "Hudson" de 7 assentos, typo 29, forro novo e capota, matricula do anno de 1936, bem conservado e 5 pneus novos. Preço de occasião. Vêr e tratar á rua do Riachuelo n.º 499.

VENDE-SE uma barata Ford typo 29 em optimo estado. Trata-se á rua da Concordia 601.

PONTO PARA NEGOCIO

BOA OCCASIAO — Quem quizer se collocar bem e promptamente em uma padaria com bons utensilios, movida a electricidade, com batedeira mechanica para pães e optimo motor electrico, desmanchando 280 saccos por mez, situada em arrabalde de muito futuro, queira se informar, por favor, no Café S. Caetano, á rua das Florentinas, Recife. O pretendente poderá ficar na padaria por oito dias para verificar as affirmações do vendedor. E' negocio certo e de completa honestidade.

OPTIMO EMPREGO DE CAPITAL — Vende-se por preço de occasião, uma boa pensão e hotel localisada em uma das melhores ruas do bairro de Santo Antonio, em optimo e confortavel predio hygienico, garantindo-se um bom lucro. O motivo da venda se explicará a quem pretender. A tratar com J. VIANNA, rua Tobias Barreto, 364.

PHARMACIA — Vende-se uma no interior. Facilita-se o pagamento com garantia idonea. Rua do Peixoto, 183.

PADARIA — Vende-se um cylindro quasi novo para ver e tratar na rua da Praia, 174.

VENDE-SE por preço de occasião os utensilios completos para uma barbearia moderna, com ou sem a chave do ponto. Para informações na tabacaria do CAFE' CONTINENTAL — Rua do Imperador Pedro II N.º 399.

PIANOS

PIANOS — Aluga-se. Vende-se. Compra-se e concertam-se pianos com toda a perfeição. Casa Aguia de Ouro. Rua Paulino Camara, 51. Antiga Cambôa do Carmo. Tambem compra-se ouro e prata ao cambio do dia. Concertos garantidos de relogios, joias e oculos.

PIANOS — Unica casa apparelhada para concertos e afinações de Pianos e Serafinas de todos os fabricantes, empregando material de 1.ª ordem. Nos 17 annos desde que fundou-se a officina nem uma reclamação. Aluga-se pianos. Rua do Hospicio n. 86.

EMPREGOS

AO COMMERCIO — Pessoa dando referencias, com boa calligraphia, regular conhecimento de contabilidade e dactylographia offerece seus serviços, podendo viajar para o interior de qualquer Estado do Nordeste. Respostas por obsequio a Kidy Campos, neste jornal.

AMA — Precisa-se de uma lavadeira e engommadeira, para dormir na casa dos patrões. A tratar na rua da Gloria, 465.

CHIMICO-INDUSTRAL, fallando inglez, diplomado pela Escola de Engenharia de Pernambuco, desejando collocar-se, offerece seus trabalhos á empresas e industrias, aqui ou fóra do estado. Cartas á posta restante deste jornal para C. A.

COLLOCAÇAO — Precisa-se de um auxiliar para o serviço de escriptorio, com bastante pratica, que seja bom dactylographo, devendo dirigir-se por carta a: Sociedade de Motores Deutz Otto Legitimo Limitada, Rua do Imperador Pedro II, 207, declarando o grão de instrucção e referencias dos estabelecimentos em que já trabalhou.

DATILOGRAFA — Precisa-se de uma, que seja competente e conheça perfeitamente a lingua ingleza. Tratar na COMPANHIA SOUZA CRUZ, á Avenida Marquez de Olinda, 204 — 1º.

MODISTA — Mme. Albuquerque, modista, offerece os seus serviços profissionaes á rua Princeza Isabel n. 181, garantindo o maximo de perfeição. Accelta qualquer trabalho, como sejam: phantasia, vestidos para baile, chapéos para phantasias, flores, etc. Confecciona camisas e pijamas para homens, senhoras e creanças; vestidos de passeio desde 10$000 a 40$000. Accelta encommendas de ramalhetes, grinaldas para noiva se 1ª. communhão. Borda a mão e a machina. Enxovaes para baptisados e casamentos. Roupinhas de creanças. Rendas do Ceará. Attende a qualquer hora do dia.

PRACISTA — Para vendas de productos de facil conducção, com rendimento seguro, precisam-se de moços maiores de 18 annos, com referencia, á rua da Aurora, 1173.

PRECISA-SE de um bom official de paletots de brim. Paga-se bem. Quem não estiver habilitado é favor não se apresentar. Alfaiataria Ambeisons, — 58 Rua da Matriz.

PHARMACIA — Precisa-se de um com urgencia a tratar na Pharmacia D. Bosco á rua Luiz Salles n. 163.

PRECISA-SE de cozinheira bôa. A tratar na avenida Rosa e Silva, 891.

UM RAPAZ conhecendo bem o interior de Pernambuco, Alagoas e Parahyba, offerece os seus serviços a negociantes desta praça, o mesmo tem longa pratica de balcão, de especiarias, confeitaria, bem relacionado aqui na capital, onde vem trabalhando ha cerca de oito annos. Idade 23 annos. Solteiro. Apresenta as melhores referencias das casas onde tem trabalhado e de firmas idoneas. Cartas por favor para Costa na rua Paulino Camara n. 93, onde pode ser encontrado, das dez ás onze da manhã e das cinco ás seis da tarde.

DIVERSOS

A'S SENHORAS cuja Epocha Mensal é cheia de atrozes soffrimentos devem usar o Regulador Maciel, medicamento calmante e ao mesmo tempo fortificante do utero e orgãos annexos. Fabricado no Laboratorio da incomparavel Agua Rabello — Curativa. — Procurae-o nas Pharmacias.

A GRIPPE enfraqueceu-vos? Cuidado!!! Depois recuperar o vigor e impedir que a Tuberculose inicie a sua faina de destruição de vida! Usae Fibrogenol e em 30 dias vos sentireis forte e robusto. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

AS pessôas que viajam devem ter em suas "valises" um frasco de Agua Rabello, porque assim terão a seu alcance e em qualquer parte um medicamento que constitue a mais completa e mais prompta medicação de urgencia. Agua Rabello cura as picadas de insectos, queimaduras, ferimentos, hemorrhagias, colicas, indigestões.

A FRAQUEZA, a magrem, a velhice precoce que sentis desapparecerão em pouco tempo, usando um tonico racional. Usae Fibrogenol. Em dois mezes sentireis a sensação da mocidade recuperada integralmente numa onda de sangue novo e quente que vos dará a energia e a força de um OTHELO. O Fibrogenol é fabricado exclusivamente nos Laboratorios da Agua Rabello. Encontra-se em qualquer pharmacia.

AS senhoras cujas funcções eliminadoras acham-se perturbadas são presas de permanente irritabilidade que mais accentua-se na época mensal. O Regulador Maciel é o medicamento que lhes convém. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

BUBOES — Cachecia syphilitica, Blenorrhéa, Quéda do Cabello devido a syhilis: Usae o Elixir de Carnaúba e Sucupira Composto, medicamento de effeitos comprovados durante 52 annos. Fabricado no Laboratorio Rabello.

CAUTELA PERDIDA — A Indiana, casa de Penhores sita á rua das Laranjeiras n.º 20, avisa que foi extraviada a cautela n.º 9965 que lhe foi solicitada uma 2.ª via pelo respectivo mutuario, ficando sem valor algum a 1.ª via.

Em 23 — 1 — 937.

CRIADORES E AGRICULTORES — Antes de fazerdes qualquer compra de productos veterinarios ou agricolas, consultae os preços da CASA AGRO-PECUARIA, a unica no genero no Norte do Brasil, Rua Barão da Victoria, n.º 325 (Em frente á Estação Central). — RECIFE — PERNAMBUCO.

COLICAS do utero e dos ovarios: usae o Regulador Maciel, medicamento de acção permanente, fortificante e calmante. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

COLICAS, diarrhéa, vomitos ou nauseas, dôr do estomago, vomitos de sangue ou escarros sanguineos, dôr de garganta e dos ouvidos, inflammação do nariz e coryza, olhos inflammados... Usae sem demora a Agua Rabello — Curativa — o melhor antiseptico para uso INTERNO e EXTERNO. Encontra-se em todas as pharmacias do Brasil.

DOCUMENTOS PERDIDOS — Encontram-se no balcão do DIARIO DE PERNAMBUCO documentos pertencentes a Manoel Felicio Cavalcante Filho encontrados pelo chauffeur do auto 814.

EXOSTOSES, feridas, cancros venereos, laryngites, escrophulas, boubas, tuberculos syphiliticos são molestias perigosas que o Elixir de Carnaúba e Sucupira Composto combate. O Elixir de Carnaúba vem beneficiando a humanidade desde 1882. Fabricado exclusivamente no Laboratorio da Agua Rabello. Vende-se em qualquer pharmacia.

ENERGIA — Vitalidade — Robustez! — Os atributos que identificam os homens em plena juventude e que constituem a maior felicidade e a fonte do amôr, a multiplicação do genero humano... Quereis obter isto? Usae FIBROGENOL. O Elixir de longa vida. Fabricado no Laboratorio da famosa Agua Rabello.

MADAME VICTORIA (Modista estrangeira) — Saibam todos que a Madame Victoria é a unica modista aqui em Recife, que trabalha com toda perfeição, assumindo inteira responsabilidade pelos seus trabalhos. Acceita encommendas de vestidos para bailes, enxovaes para casamentos, chapéos e tambem phantazias para o carnaval. Não deixeis de visitar o atelier da conhecida modista Madame Victoria. Preços muito reduzidos. Desde já agradece á preferencia.

Resid. — Avenida Manoel Borba, 59 — BOA VISTA.

MARAVILHA das maravilhas! — Em os domicilios, nas praias, nos campos, nos toucadores, nos desportos, em viagens... a Agua Rabello constitue a mais sensata previdencia como medicamento de emergencia, como curativo seguro.

MEDICOS de grande reputação teem reconhecido e comprovado a efficacia do Elixir de Carnaúba e Sucupira Composto no tratamento de todas as molestias syphiliticas. Sua reputação está caracterisada no grande numero de attestados medicos e de pessôas curadas. Preparado no Laboratorio da afamada Agua Rabello.

OBESIDADE — Gordura excessiva — Menstruação irregular. Usar sem demora o Regulador Maciel. Fabricado nos Laboratorios da conhecida Agua Rabello — Curativa.

O SANGUE impuro é origem de males sociaes, e acarreta a destruição da raça e a deformação do physico. O Elixir de Carnaúba e Sucupira Composto purifica o sangue e salvará a prole de muitos males. Este medicamento pode ser usado sem levar em conta sexo ou idade. Encontra-se em todas as pharmacias e drogarias do Brasil.

OCULOS PERDIDOS — Pede-se a quem encontrou uns oculos perdidos no antigo ponto de secção de Casa Amarella-Afflictos, a bondade de entregar na rua do Imperador, 362, que será gratificado. Igualmente perdeu-se outro no dia 25—12—36 no Polytheama. Gratifica-se a quem entregar no endereço acima.

O VALOR DA SCIENCIA — Quer conhecer seu futuro ou resolver uma duvida? Consultae o prof. Louranne, o conhecido chirosopho, e elle revelará coisas surprehendentes.

Como vê, está em suas mãos o meio de levantar o véo que encobre o destino, permittindo ver as coisas como são no presente e como serão no futuro. Experimentae e verá.

Residencia: Avenida Manoel Borba, 59.

O RHEUMATISMO deforma, é deselegante, é torturante... Soffreis deste terrivel mal? O Elixir de Carnaúba e Sucupira Composto será o vosso salvador, pois elle combate o rheumatismo em suas diversas fórmas e manifestações. Procurae o Elixir de Carnaúba nas pharmacias e drogarias. Fabricado somente no Laboratorio da maravilhosa Agua Rabello — Curativa.

PERDEU-SE no bond Zeppelin de Olinda, de 11 horas, uma pasta contendo um vidro de Omegil, uma carteira de bolso com documentos e carteira de identificação e outros mais pequenos objectos que só interessam ao proprio dono. Gratifica-se bem a quem achou e entregar na redacção desta folha, ou na rua de S. João, 504, no Serviço do Algodão.

PARA restituir aos seios sua primitiva opulencia é preciso usar um medicamento cuja acção seja renovadora e geradora dos musculos. Obtereis isto com o Fibrogenol, fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

PARA curar fistulas, furunculos, feridas cancerosas e chronicas, de origem syphilitica ou arthritica usae o Elixir de Carnaúba e Sucupira Composto fabricado no Laboratorio da conhecida Agua Rabello — Curativa.

PREFERI sempre entre todos os depurativos do sangue o Elixir de Carnaúba e Sucupira Composto, premiado pela Exposição Universal de S. Luiz (E. U. A.) e Exposição Nacional de 1922 e varias outras exposições. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

PRESTAE attenção! — Os banhos frios pela manhã são tidos além do necessario para manter uma bôa hygiene do corpo. Os banhos mornos parciaes são emollientes e calmantes. Usando o depurativo do sangue Elixir de Carnaúba e Sucupira, podeis tomar banhos frios ou mornos. O Elixir de Carnaúba é fabricado no Laboratorio da Agua Rabello e encontra-se em todas as Pharmacias.

PARA curar feridas syphiliticas, Ozena — corrimento pelo nariz — e pustulas arthriticas, deveis usar o Elixir de Carnaúba e Sucupira Composto. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

PEDE-SE O FAVOR de quem encontrou uma sombrinha de sêda preta e branca com cabo de prata a fineza de entregar á rua de S. Jorge, n. 251 — Brum.

QUEIMADURAS, contusões, talhos e ferimentos ou outros quaesquer accidentes que requeiram um tratamento de urgencia, de effeitos certos, devem ser tratados com a Agua Rabello, pois evita a infecção e é um prompto allivio para as dôres.

RASGOU seu terno, vestido ou tapete? Vá ao serzidor e fica NOVO outra vez. ATTENÇAO: — Aviso á minha distincta freguezia que o SERZIDOR mudou-se da rua Paulino Camara, n. 51 para a praça da Independencia, n. 45, 1º andar. Entrada pela rua Larga do Rosario.

SI ao praticardes um esport qualquer resultar algum incidente, recorrei immediatamente á Agua Rabello e só assim tereis a segurança absoluta de uma prompta cura e a garantia contra uma perigosa infecção. Vende-se nas bôas pharmacias e Drogarias da vasta Republica Brasileira.

SENHORAS e senhoritas! — Conseguireis ter um busto formoso e desenvolvido formando uma plastica harmoniosa e attendendo as exigencias modernas usando o Fibrogenol — o grande renovador dos musculos. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

SENHORA! — Complete a educação e a saúde de seu filhinho, tendo a seu alcance um vidro de Agua Rabello, ensinando-o a applical-a como medicamento de emergencia de effeitos absolutamente garantidos.

SENTIS desanimo, cansaço e tonturas, quando precisaes entregar-vos aos estudos ou tarefas que demande acurada applicação intellectual? Sentis difficuldades em assimilar, comprehender, expôr os assumptos da tarefa escolar ou do vosso labôr de homem de estudos? Necessariamente tendes esgotamento cerebral. Usae Fibrogenol e em pouco tempo tereis recobrado o poder de vossa mentalidade. Não acceiteis similares. O Fibrogenol é fabricado unicamente nos Laboratorios da afamadissima Agua Rabello. Encontra-se em qualquer pharmacia.

SI depois de uma molestia prolongada sentis desanimo, febre e tosse todas as tardes deveis prevenir-vos contra a TUBERCULOSE. Usae Fibrogenol, o melhor Reconstituinte, por ser mais rapido em seus effeitos e de optimo sabôr. Fabricado unicamente no Laboratorio da Agua Rabello. Vende-se nas Drogarias e Pharmacias.

TEMEIS a Tuberculose? Desejaes ser forte e robusto? Usae Fibrogenol, o melhor de todos os Reconstituintes, o mais saboroso, o mais energico e por isto mesmo o mais barato. Em 30 dias observareis augmento de peso. Fabricado no Laboratorio da maravilhosa Agua Rabello.

ULCERAS, tumores de origem syphilitica, lymphatica ou arthritica, curam-se com o Elixir de Carnaúba e Sucupira Composto, fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

UMA bôa dona de casa nunca se esquece de ter em seu lar o necessario para o conforto de seu esposo e filhos e terá completado a sua acção si tiver sempre a seu alcance um frasco da maravilhosa Agua Rabello, prevenindo accidentes. Encontra-se a Agua Rabello — Curativa — em todas as pharmacias, drogarias e barbearias.

V. EXCIA. deve preferir um medicamento regulador cujos effeitos sejam evidentes. Prefira, pois, o Regulador Maciel, fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

VENDE-SE 6 (seis) vaccas turinas em boas condições ou troca-se por uma casa ou terreno.

Trata-se na Travessa da Assembléa n. 71, 1º. andar, ou na avenida Pedro Alain, 42, Casa Amarella.

INSTITUTO
Porto Carreiro
Sob inspecção prévia
DIRETOR:
Prof. Paulino de Andrade

Internato
Semi-internato
Externato
(para ambos os sexos)

Mantem os seguintes cursos:
Primario
Admissão
Ginasial
Para maiores de 18 anos
De datilografia, taegrafia, contabilidade e correspondencia comercial

AULAS AVULSAS DE:
Português
Francês
Inglês

Acham-se abertas as matriculas do
Curso Gratuito
para os exames de Admissão em Fevereiro

Informações na secretaria do Colegio
R. da Concordia-630

NAVEGAÇÃO

MALA REAL INGLEZA

ROYAL MAIL LINES, LTD.

PARA A EUROPA

HIGH. PRINCESS

Esperado neste porto no dia 29 de Janeiro, sahirá depois de indispensavel demora para os portos de: Las Palmas, Lisbôa, Boulogne e Londres.

HIGH. PATRIOT

Esperado neste porto no dia 26 de Fevereiro, sahirá depois de indispensavel demora para os portos de: Las Palmas, Lisbôa, Boulogne e Londres.

VAPORES ESPERADOS

"Arlanza" 10. 3.193
"High Chieftain" . . 26. 3.193
"Almanzora" 8. 4.193
"High. Brigade" . . . 23. 4.193

PARA O SUL

HIGH. PATRIOT

Esperado neste porto no dia 29 de Janeiro de 1937, sahirá depois de indispensavel demora para os portos de: Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos Ayres.

HIGH. MONARCH

Esperado neste porto no dia 12 de Fevereiro, sahirá depois de indispensavel demora para os portos de: Rio de Janeiro Santos, Montevidéo e B. Ayres.

VAPORES ESPERADOS

'Arlanza" 18. 2 1937
'High. Chieftain" . . 26. 2 1937
'High. Princess" . . 12. 3.1937

Para passagens, fretes e mais informações com o Agente:

M. NAUGHTON RUMBO

RUA DO BOM JESUS 236 — PHONE 0.1.1.8

COMPANHIA CARBONIFERA RIO-GRANDENSE

SERVIÇO RAPIDO E REGULAR DE CARGA

PARA O SUL

TAMBAHU'

Amanhecerá a 25, sahirá a 27 para os portos de: RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

HERVAL

Esperado a 1 de Fevereiro, sahirá a 3 para os portos de: RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

PARA O NORTE

OLINDA

Esperado a 31, sahirá a 1 de Fevereiro, para os portos de: CABEDELLO, NATAL, FORTALEZA e PARNAHYBA (via TUTOYA).

CHUY

Amanhecerá a 14 de Fevereiro, sahirá a 15 para os portos de: CABEDELLO, NATAL, FORTALEZA e PARNAHYBA (VIA TUTOYA).

AGENTES:

PINTO ALVES & CIA.

Telegs. Butiá

RUA DO BRUM N. 27 — TELEPHONE 2-4-8-0

JABOO



Elimina as caspas e prepara o cabello para uma ONDULAÇÃO PERFEITA

Distribuidores no Recife Freitas & Cia. — Rio.

Companhias Francezas de Navegação

CHARGEURS REUNIS — TRANSPORTS MARITIMES

SERVIÇO DE CARGA A PASSAGEIROS

CHARGEURS REUNIS

PARA O RIO DA PRATA

O paquete **AURIGNY** esperado em 6 de Março, sahirá após indispensavel demora p/Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos-Ayres.

P/Buenos-Ayres e escalas: **FORMOSE**, em 8 de Maio.

PARA A EUROPA

O paquete **GROIX** esperado do Sul no dia 19 de Fevereiro, sahirá logo que terminadas as as/operações para: Dakar, Casablanca, Lisbôa, Bordeaux, Havre e Dunquerque.

Dispõe de praça p/embarques e optimas accommodações para passageiros.

P/Dunkerque e escalas:
LIPARI, em 17 de Março.
KERGUELEN, em 17 de Abril.
GROIX, em 21 de Maio.
LIPARI, em 20 de Junho.

TRANSPORTS MARITIMES

PARA A EUROPA

O vapor **GUARUJA** tocará em Pernambuco no dia 26 de Janeiro, destinando-se a DAKAR, CASABLANCA, GIBRALTAR, ORAN, ALGER, MARSELHA e GENOVA

PARA MARSELHA/GENOVA E ESCALAS

ALCIM . . . . . 5 Fevereiro
MENDOZA . . . . . 11 Março

P/informações s/fretes e passagens com os Agentes:

LEAO & CIA.

RUA BARAO TRIUMPHO, 51 — FONE N.º 9145

LLOYD NACIONAL S.A.

AVENIDA ALFREDO LISBOA N. 26 — Phones: Secção de Fretes n. 9297 — Informações n. 9214

VAPORES PARA O SUL

ITAPUCA

Esperado hoje, sahindo amanhã para: MACEIO', RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

CAMPINAS

Esperado no dia 26, sahirá no dia 27 para: MACEIO', BAHIA, RIO, SANTOS, RIO FRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

ARARANGUA'

Esperado no dia 28, sahirá no mesmo dia para: MACEIO', BAHIA, VICTORIA, RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

ARAGANO

Esperado no dia 3 de Fevereiro, sahirá no dia 5 para: MACEIO', BAHIA, RIO e SANTOS.

VAPORES PARA O NORTE

ARATAIA

Esperado no dia 21 sahirá no dia 22 para: CABEDELLO, NATAL, AREIA BRANCA, FORTALEZA, MARANHÃO e BELEM.

ARARANGUA'

Esperado na terça-feira, 26, sahirá no mesmo dia para: CABEDELLO.

ARATANHA

Esperado no dia 2 de Fevereiro, sahirá no dia 3 para: CABEDELLO, NATAL, AREIA BRANCA, FORTALEZA, MARANHÃO e PARA'.

AGENTE — ULYSSES F. CORREIA — TEL. COSTEIRA



HAMBURG-SUDAMERIKANISCHE DAMPFSCHIFFAHRTS-GESELLSCHAFT

(Companhia Hamburgueza Sul-Americana)

SERVIÇO REGULAR DE PAQUETES ALLEMAES

PAQUETE "GENERAL SAN MARTIN"

esperado da EUROPA em 25 de Janeiro de 1937, sahirá depois de curta demora para os portos de: RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES.

O PAQUETE "GENERAL ARTIGAS"

esperado do Sul em 31 de Janeiro de 1937, sahirá depois de curta demora para os portos de: MADEIRA, LISBOA, LA CORUNA, BOULOGNE s.m. e HAMBURGO.

PROXIMAS SAHIDAS

PARA O SUL		PARA A EUROPA	
"General S. Martin"	25. 1.37	"General Artigas"	31. 1.37
"Monte Pascoal"	4. 2.37	"General Osorio"	7. 2.37
"General Artigas"	22. 2.37	"General S. Martin"	21. 2.37

VAPORES DE CARGA

Sahidas para HAMBURGO e escalas
25.1.37 .... TENERIFE
Chegadas de HAMBURGO e escalas
19.1.37 .... HONENSTEIN

— AGENTES —

HERM. STOLTZ & Co.

AV. MARQUEZ DE OLINDA 20 — TEL. 9012

— RECIFE —

FORTIFIQUE O SEU CEREBRO

O excesso de trabalho mental e as preoccupações são os principaes factores do enfraquecimento cerebral. A falta de appetite, a perda de memoria e da vontade, a neurasthenia, o exgotamento nervoso, o cansaço, o desanimo, a mania de perseguição, são, emfim, manifestações de um cerebro debilitado e enfraquecido.



IOFOSCAL

IODO-PHOSPHORO E CALCIO

magnifica associação de IODO, PHOSPHORO e CALCIO, elementos sempre tidos como os melhores reconstituintes dos nervos, musculos e cerebro. FORTALECE O ESPIRITO. DA' FORÇA AOS FRACOS. E TONIFICA OS CONVALESCENTES. Consulte o seu medico e elle lhe dirá da excellencia da formula IOFOSCAL.



EM 11 HORAS PARA RIO DE JANEIRO ou BELEM

(nas sextas feiras) (nos domingos)

FECHAMENTO DAS MALAS	DESTINO	SAHIDAS
5.ª FEIRA — As 17 horas.	Para o SUL	6.ª FEIRA — As 5 horas.
SABBADO — As 17 horas.	Para o NORTE	DOMINGO — As 5 horas.
5.ª FEIRA — As 17 horas.	Para a EUROPA	6.ª FEIRA — As 5 horas.

SYNDICATO CONDOR Ltda.

Agentes: HERM. STOLTZ & Co.

Av. Marquez de Olinda, 35 — Phone 9013

Companhia Nacional de Navegação Costeira

VAPORES PARA O SUL

ITABERA' — Esperado de Cabedello no dia 25, sahirá no dia 27, quarta-feira, para os portos de: Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Imbituba, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Recebe-se carga para: Aracajú, Ilheus, S. Francisco, Itajahy, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro.

ITAPE' — Esperado dos portos do norte no dia 27, sahirá no dia 28 quinta-feira, para os portos de: Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Porto Alegre. (Para Victoria não receberá carga).

Recebe-se carga para: Pelotas, com alivio em Rio Grande, e para: Aracajú, Ilheus, S. Francisco e Itajahy, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro.

ITATINGA — Esperado de Cabedello no dia 29, sahirá no dia 30, sabbado, para os portos de: Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Imbituba, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Recebe-se carga para: Aracajú, Ilheus, S. Francisco, Itajahy, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro.

ITAIMBE — Esperado dos portos do norte no dia 10 sahirá no dia 11 de Fevereiro para: Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Porto Alegre. (Não receberá carga para Victoria.

Recebe-se carga para os portos de Aracajú, Ilheus, S. Francisco e Itajahy, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro e para Pelotas, com alivio em Rio Grande.

VAPORES PARA O NORTE

ITATINGA — Esperado dos portos do sul no dia 28 quinta-feira sahindo no mesmo dia para: Cabedello.

ITAIMBE' — Esperado dos portos do sul no dia 28 quinta-feira sahindo no mesmo dia para: Areia Branca, Fortaleza, S. Luiz e Belem.

Recebe-se carga para: Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus, com cuidadosa baldeação em Belem do Pará.

ULYSSES F. CORREIA

Avenida Alfredo Lisbôa n. 1 — Telephones: Informações 2214 — Sec. Fretes 9297

DINHEIRO

Na casa de PENHORES "A INDIANA" compra-se e EMPENHA-SE qualquer Joia antiga ou moderna, objectos de prata, moedas, brilhantes, cautelas de penhores da Caixa Economica. Machinas Singer, Photographicas, de Escrever, Radios, Armas, Relogios. Compra OURO para o Banco do Brasil e pelo cambio do dia. "A INDIANA" é a UNICA que concerta relogios, dando um cartão de garantia por UM ANNO. Concertos garantidos de Joias e Oculos. CASA DE PENHORES "A INDIANA", Rua Laranjeiras, 29

Phone 6-0-9-5

Secção de penhores no 1.º andar

ALDEREDO FARIAS

FARINHA VITAMINA

Alimento ideal para creanças e adultos enfraquecidos.

A' GARANTIDA

E' a unica casa de PENHOR no Brasil que leva mais de — "24" — mezes sem realizar leilão de cautelas em atrazo.

Acceita em penhor tudo que representa valor como sejam: joias, moveis e qualquer objecto, com ou sem uso.

Acceita DINHEIRO POR CONTA a partir de $500 (quinhentos réis) para amortização da cautela, soffrendo portanto os juros a deVida differença.

RUA DO IMPERADOR, 227

JOAO F. CARVALHO

Quer desenhar?



Aprenda a desenhar pelo Curso por Correspondencia da ESCOLA ROOPE DE ARTE em aulas particulares, sob a direcção de artista competente.

Peça condições preços ao Direct.

CAIXA POSTAL, 3117 — RIO DE JANEIRO

Se quizer resposta *registrada*, junte $400 em sellos.

PENHORES ?

Procure a casa "MOREIRA" a unica que offerece melhor offerta e cobra menor juro. Acceitam-se por conta de suas cautelas qualquer importancia. Rua das Laranjeiras n. 26.

Joaquim Moreira da Silva Junior

O Recife tem innumeras officinas para concertos de machinas de escrever, porem muito poucas recommendam os seus serviços. A Officina Mechanica "PROGRESSO" a unica que executa qualquer serviço de machinas de escrever calcular e registradora com a maxima pontualidade e garantia pelos mais modernos processos das fabricas Norte-Americanas.

SAMARCOS & QUIRINO

Rua Visconde de Itaparica n. 164 (antiga do Apollo) — RECIFE

Cia. Brunswick do Brasil S. A.



BILHARES — E — ACCESSORIOS

RUA AURORA, — 163 —

TEL.: 2380

RECIFE

GINASIO VERA-CRUZ

EM VIA DE EQUIPARAÇÃO AO PEDRO II

Diretoras — Stella, Elisabeth e Alba Maranhão

.... PARQUE AMORIM, 653

CURSO DE ADMISSÃO, ao primeiro ano ginasial, inteiramente gratuito. O exame realizar-se-á em Fevereiro, no proprio estabelecimento

JARDIM DE INFANCIA e PRIMARIO (com INGLEZ obrigatorio) abertura a 1 de Fevereiro

CURSOS ESPECIAIS — FRANCEZ, INGLEZ, ALLEMÃO, em turmas de 6 alunos ou individualmente

CURSO DE DANSAS CLASSICAS — Ministrada por Miss Gatis continúa funccionando regularmente

MATRICULA — para todos os cursos, aberta desde já, na rua das Pernambucanas, 167

FONES — 20437 — 20110

INSOLAÇÃO-TYPHO-UREMIA INFECÇÕES INTESTINAES E URINARIAS EVITAM-SE USANDO

UROFORMINA

DE GIFFONI — EM TODAS AS PHARM. E DROGARIAS

FRANCISCO GIFFONI & Cia. — R. 1º de MARÇO, 17 — RIO

Companhia Petroleo Nacional, S. A.

De ordem do senhor director-presidente desta Cia., são convidados todos os accionistas de Pernambuco, Parahyba e Rio Grande do Norte, a apresentarem todos os comprovantes de subscripção de acções, aos nossos agentes Alves Cabral & Cia. á Avenida Marquez de Olinda, 277 — Recife, afim de receberem os titulos definitivos.

Outrosim, todo e qualquer accionista poderá vir directamente á esta secretaria receber seu titulo, desde que venha munido dos documentos que o habilitem para esse fim.

Maceió, 2 de Janeiro de 1937.

(Ass.) E. GAMA FILHO

Director-Secretario.

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — BRASIL — RECIFE — DOMINGO, 24 DE JANEIRO DE 1937

Descuidistas e desordeiros





"João da Velha" e Jorge Lima

Jorge Prudencio e Jorge Lima da Silva, vulgo João da *Velha*, são conhecidos gatunos e desordeiros.

Com frequentes entradas no xadrez da 1ª delegacia e do "Brasil Novo", esses "ratos" já varias vezes estiveram em Fernando de Noronha.

Descuidistas dos mais audazes, João da *Velha* e seu companheiro já têm praticado "escrunchos".

Esses criminosos são fichados no competente gabinete por solicitação da 1ª delegacia.

O MENOR annuncio no MELHOR jornal implica no MAIOR reclame

O SR. LIMA CAVALCANTI EM S. PAULO

SÃO PAULO, 23 (A. M.) — O sr. Lima Cavalcanti visitou de automovel os pontos pittorescos da cidade. Almoçou na residencia do conde de Matarazzo. Em seguido, visitou os srs. Armando de Salles e Cardoso de Mello Netto, apresentando suas despedidas.

A' noite, jantou na residencia do sr. Gastão Vidigal.

O governador Lima Cavalcanti deverá regressar ao Rio, amanhã pelo "Vasp".

CLINICA MEDICO CIRURGICA DE ANUS E RETO

DR. JOSE' CALDAS

Com 23 annos de pratica nos hospitaes do Rio e São Paulo. Tratamento da prisão de ventre funcional por processo simples

Cura das hemorroidas sem operação. Cura das fistulas ano-retais e dos estreitamentos do reto

Tratamento dietetico-medicamentoso das dispepsias (má digestão), fermentativas e putrefativas (colicas diarréas gazes dejecções putridas)

ONDOTERAPIA — ONDAS ULTRA CURTAS

no tratamento abortivo dos abcessos ano retais, nos furunculos da margem do anus, nas retites, nas colites sigmoidites criptites. Apendicite cronica, Colecistites (vias biliares, etc.)

Eletro coagulação dos tumores malignos

Consultorio: — Edificio do "Jornal do Commercio", Rua do Imperador, 346 — Fone: 6724 — Salas 1-2-3 e 4

Horario das 9 ás 11 e das 14 ás 17 horas — Aos sabbados até ás 12 horas

Residencia: RUA BARROS SOBRINHO, 458 — Fone: 2488

CARNAVAL



As musicas pernambucanas no Rio: O maestro José Lourenço (Zuzinha) explica aos rapazes do Jazz Tupi particularidades do frêvo.

Resultado da 5.ª apuração, realizada hontem, do grande concurso carnavalesco da insuperavel Manteiga "Mantiqueira"

Bloco Turunas de S. José	889 votos
Troça Pão Duro	691 votos
Bloco Batutas da Bôa-Vista	431 votos
Bloco Flôr da Lyra	332 votos
Troça Fumaça dos Coqueiros	305 votos
Bloco Lobinhos do Afogados	235 votos
Bloco Batutas de S. José	230 votos
Troça Gallo Mysterioso	126 votos
Bloco Madeiras do Rosarinho	124 votos
Bloco Bohemios de S. José	105 votos
Club Lenhadores	97 votos
Club Vassourinhas	91 votos
Troça Prato Mysterioso	71 votos
Club Anjos Rebeldes	51 votos
Bloco Marujos no Frêvo	50 votos

e muitos outros menos votados.

O Concurso será encerrado no proximo sabbado, 30 de Janeiro, ás 14 horas, quando será feita a apuração final, seguindo-se a doação dos Cheques de Rs.: 1:000$000, 500$000 e 200$000 aos 3 primeiros collocados, contribuição da inimitavel Manteiga MANTIQUEIRA para maior brilhantismo do proximo Carnaval.

Os Cheques-Premios acham-se em exposição em uma das vitrines da conceituada Camisaria Especial.

Restam poucos votos avulsos, que podem ser procurados no Balcão dos agentes, Srs. CUNHA FILHO & Cia., á rua do Cajú n. 22.

NOTA — A Directoria do BLOCO 13 FILHOS DE MOMO, solicitou a sua retirada do Concurso, pelo que não consta nesta relação os votos apurados para áquelle conjuncto.

Em favor da Pinacotheca da Escola de Bellas Artes

TERA' GRANDE REALCE O CONCERTO SYMPHONICO DO DIA 28



Um aspecto da Pinacotheca.

Prenuncia-se animada a festa artistica promovida pela Escola de Bellas Artes de Pernambuco, na proxima quinta-feira, 28.

Alem dos nomes de reconhecido valor que tomarão parte nessa festa, uma grande orchestra, composta por musicos do Radio Club, da Brigada Militar, do Syndicato dos Musicos e do Conservatorio Pernambucano emprestará o seu concurso a mesma.

Em ligeira palestra que mantivemos com o director da Escola de Bellas Artes, engenheiro Joel Galvão, este nos declarou:

— A festa de arte que a Escola realizará, vae assignalar um acontecimento de singular relevo nas rodas artisticas desta terra. E' acima de tudo um incentivo digno de todo o amparo, desde que se destina a um grande objectivo.

A Escola de Bellas Artes está, em um periodo de franca renovação".

Deixando um pouco o assumpto, o engenheiro Joel Galvão disse-nos:

— Ha poucos dias entregamos ao inspector federal o relatorio da nossa inspecção previa, o qual deve ter ao ministerio da Educação.

Temos conseguido fazer uma organização digna do seu nome. Ateliers, gabinetes, salas de aulas, tudo emfim está no seu ambiente adequado.

Somente a Pinacotheca se resente da falta de maior numero de quadros, estando assim, a exigir o seu desenvolvimento.

Não podendo realizar tal imperativo com os recursos de que dispõe o estabelecimento que dirijo, pensei na realisação de uma festa, cujas rendas poderão supprir convenientemente aquella necessidade.

E tal intento não foge á minha confiança, uma vez que entreguei o patrocinio ás aras. Lima Cavalcanti e Newton Cavalcanti, Pereira Borges, Frederico Mindello, Ernesto Odnheimer e Severino Pinheiro, as quaes muito tem feito para o seu maior realce.

Confesso, de antemão, que obteremos exito completo. Estou acostumado com o culto publico de Recife, sempre está disposto a esposar as causas nobilitantes.

Ha ainda uma cousa a resaltar: a collaboração efficiente que nos vem prestando a imprensa, factor evidente das victorias obtidas e tambem as dignas autoridades".

Ferida gravemente por um tiro casual

Luiza Francisca da Conceição residente em Queimadas, deu entrada, hontem, á tarde no Prompto Soccorro. Em consequencia de um tiro casual, Luiza apresentava um ferimento penetrante do abdomen com entrada na região peitoral direita e lesão do figado.

Operou-a o cirurgião Romulo Lapa, auxiliado pelo academico Portella. O seu estado é gravissimo.

A paciente é solteira e conta 15 annos.

O tiro que a victimou foi despechado por uma senhora.

Ladrões de cavallo em Victoria

Em dias da semana passada, pela madrugada, dois individuos passaram pela rua Primitivo de Miranda conduzindo porcos e cabras.

Em seguida, outro transitou pela rua do Sapo puxando um cavallo.

Populares que se encontravam pela via publica notaram, com certa estranheza, o facto.

Quando amanheceu, logo se divulgou que se verificára um furto de animaes num sitio proximo á ponte da estrada ferrea.

A policia local, sciente do occorrido, iniciou diligencias para descobrir quem eram os ladrões. Não demorou a fazer apprensão de alguns dos animaes em Maués.

Os culpados foram detidos e recolhidos á cadeia.

Syrio

E A MANTEIGA INSUPERAVEL ALEM DA SUPERIOR QUALIDADE DESTRIBUE CHEQUES ATE DE 1000$000

O inquerito sobre o suicidio de Quipápa'

A policia de Quipapá concluiu e remetteu a Juizo o inquerito que instaurou a respeito do suicidio de Ernesto Leocadio, morador no engenho "Horizonte", daquelle municipio.

Nos depoimentos tomados pelas autoridades ficou evidenciado se tratar de um suicidio.

O corpo de Ernesto, encontrado na matta suspenso a uma arvore, não apresentava nenhum vestigio de crime.

O que ainda preoccupa a policia é o facto de Ernesto ter viajado á Natal onde fez a compra de penaão por 4 contos.

Ninguem soube informar onde Ernesto esteve durante sua ausencia de casa.

Ultimas do Sports

O Madureira vae á Bahia

APO'S A TEMPORADA EM A CIDADE DO SALVADOR VIRA' A RECIFE

RIO, 23 (A. M.) — Foi amentada para o proximo dia 10 de fevereiro a partida do club de foot-ball Madureira para a Bahia.

Ali o team carioca disputará cinco jogos recebendo 20 contos com as despesas pagas pela Liga de Sports local.

E' provavel que a equipe do Madureira vá á Bahia com os seguintes jogadores: Pintado, Norival, Caximbo, Gringo, Damasco, Alcides, Adilson, Kola, Bahia, Julinho e Dentinho.

O Madureira já entrou em negociações para jogar no regresso da Bahia, com os clubs de Recife.

Combinado Bahiano x Palestra F. Club

Espera-se animada a tarde sportiva de hoje no campo do Bahiano, no Fundão.

Estarão frente á frente os teams representativos do club local e os do Palestra.

Os contendores dispõem de jogadores de projecção nos gramados suburbanos.

Para este jogo a direcção technica do Combinado Bahiano pede o comparecimento dos jogadores abaixo escalados:

1.º TEAM: Santino — Armando — Rizada — Gago — Cassemiro — 16 — Britto — Rodão — Perdido — Marreca e Biu.

2.º TEAM: Lacerda — Maviael — Grão — Zépontes — Nequinho — Pailsinho — Tino — Zégomes — Nide — Quino e Dódó.

Campeonato Sul Americano de Foot-ball

BUENOS AIRES, 23 (A. M.) — Perante uma assistencia de cerca de 45 mil pessoas realizou-se hoje, á noite, no "stadium" do "San Lorenzo de Almagro", o embate entre as equipes da Argentina e Uruguay, em disputa do campeonato Sul-Americano de Foot-Ball.

O jogo decorreu movimentadissimo, terminando com a victoria do onze uruguayo pelo "score" de 3 x 2.

No segundo meio-tempo verificou-se ligeiro incidente entre jogadores dos clubs disputantes, tendo o jogo sido suspenso por alguns minutos.

Com esse resultado a representação do Brasil continúa a occupar a liderança do campeonato.

No proximo sabbado, jogarão o Brasil e a Argentina.

Tentativa de suicidio

impressionada com a morte tragica do filho da patrôa a domestica tomou lysol

A Assistencia Publica foi chamada, hontem, á noite, á rua José Osorio, na residencia do sr. Ernesto Fischer Vieira, afim de soccorrer a domestica Julia Ferreira de Lima que tentára contra a sua existencia, ingerindo certa quantidade de lysol.

Removida para o Hospital do Prompto Soccorro, á tresloucada mulher foram ministrados os cuidados medicos necessarios.

Julia declarou á reportagem que, desgostosa com a morte do filho do seu patrão, tragicamente verificada ante-hontem, no Capibaribe, resolveu suicidar-se.

Historiou como agiu no sentido de adquirir o toxico, lastimando não ter conseguido o seu intento.

Declarou ainda Julia que é essa a terceira vez que tenta morrer e se utilizou em outras occasiões de herva de rato e de amoniaco.

Como Julia adeantasse que voltando á casa iria jogar-se na maré, alguem lhe ponderou que ella estava commettendo crime e por esse motivo poderia ser presa. Essa advertencia impressionou-a sobremodo.

FACTOS DIVERSOS

ESPANCADA PELO AMAZIO

O commissario de policia do Espinheiro apresentou, hontem, ao delegado do 2.º districto, para os devidos fins, Severina Bezerra de Mello, residente á rua do Bote n.º 7, ali situada.

Essa domestica soffreu espancamento praticado pelo seu amazio Manoel Almeida Queiroz e apresenta ferimento.

FRACTUROU O BRAÇO

Cornelio Alves Pereira, de 45 annos, residente no engenho Iguaraçú, em Barreiros, viuvo, hontem, de viagm para a sua casa, soffreu um accidente, fracturando o braço direito.

O chauffeur da sôpa em que viajava o paciente, devido a um impecilho na estrada, foi obrigado a passar rente ao meio fio.

Isso contribuiu para que o braço de Cornelio, que estava do lado de fóra do carro batesse num dos postes.

O accidentado esteve no Prompto Soccorro.

FUGIU DA PRISÃO

Foi preso hontem em Bôa Viagem conduzindo um carrinho furtado, o individuo José Gouveia da Silva.

Levado á presença do commissario local e por este interrogado, José Gouveia confessou ter fugido da cadeia do Fortaleza, onde cumpria a pena de 4 annos de prisão por crime de atropelamento.

A fuga, adeantou o preso, verificou-se no momento em que era tirado para ir trabalhar em São Bernardo das Russas.

O delegado do 1.º districto teve sciencia do caso.

O BOND BATEU NO AUTOMOVEL

O bond da linha de Tigipió, guiado pelo motorneiro chapa 925, José Patricio, hontem, ás 8 horas, na rua do Rangel, bateu no auto de passeio chapa 119, guiado pelo chauffeur Lourival Ferreira.

Esse vehiculo ficou bastante avariado.

A policia foi informada a respeito da occorrencia.

O Discurso do presidente do Conselho de ministros da França

ESPERA-SE QUE SEJA TRATADO ASSUMPTO DE ORDEM

PARIS, 30 (D. P.) — O presidente do Conselho de Ministros, saiu esta noite com destino á Lyon, onde pronunciará seu annunciado discurso, esperado com interesse, pois suppõe-se que elle tratará da politica exterior, estendendo-se tambem sobre as relações franco-allemãs.

A importancia que vem despertando esse discurso é devido ao grande numero de membros do gabinete que participarão do banquete, entre os quaes o ministro do Exterior, Yvon Delbos, o ministro da Guerra, Deladier, o ministro de Estado, Chautemps e mais cinco sub-secretarios entre elles o sr. Vienot, do Ministerio do Exterior.

UMA QUADRILHA DE MULHERES

ROUBAVAM OS ESTABELECIMENTOS COMMERCIAES, EM PLENO DIA

BELLO HORIZONTE, 23 (A. M.) — Foi descoberta agora a quadrilha de mulheres que vinha roubando ha tempos os estabelecimentos do centro da cidade em pleno dia.

Essa quadrilha compõe-se das seguintes mulheres: Maria Alexandrina, de 35 annos de idade, que ficava defronte dos estabelecimentos; Ely de Oliveira, morena, de 19 annos, que entretinha os caixeiros; Maria da Conceição, de 34 annos que aproveitava-se da distracção alheia e carregava os objectos, entregando a Alexandrina, na rua.

Foram apprehendidos pela policia objectos no valor de sete contos.

O cruzador "Emden" no Japão

PARTIU SOB AS ACCLAMAÇÕES JAPONEZAS A BELLONAVE ALLEMÃ

TOKIO, 23 (D. P.) — Depois de demorar-se cinco dias no porto de Yokohama, o cruzador allemão *Emden*, que visitou o Japão, teve ordem de seguir para Nankin e Shangai.

Antes de partir, a tripulação do *Emden* recebeu a bordo a colonia allemã e os representantes do governo nipponico, aproveitando o capitão Lohman a occasião para agradecer, em nome de todos os seus companheiros, a cordial recepção que lhes foi feita pela população da cidade e salientar que isso veio contribuir para reforçar cada vez mais as relações cordiaes e amistosas que existem entre as duas nações.

Em seguida, o *Emden* deixou magestosamente o porto, por entre enthusiasticas acclamações dos japonezes que se reuniram em massa no caes, para melhor assistir á partida da bellonave allemã.

"Estou adquirindo um radio COM O QUE ECONOMIZA MEU REFRIGERADOR G. E."



CARACTERISTICO tradicional dos refrigeradores General Electric, a Economia foi ainda mais augmentada na nova linha, com preços reduzidos, novas e especiaes condições de pagamento, consumo de energia muito diminuido! Adquira, para seu lar, novos elementos de conforto, com o que economiza um refrigerador G. E.: - poupa gêlo, aproveita as "sobras" de alimento, permitte comprar em grandes quantidades. Um refrigerador G. E. representa - Saúde, Conforto, Economia!

Peça informações ou uma demonstração a qualquer dos nossos auxiliares ou telephone para o escriptorio da:

Pernambuco Tramways & Power Co. Ltd.,

DEPARTAMENTO COMMERCIAL

RUA JOAQUIM TAVORA, 106

FONE 6075

2.ª SECÇÃO

DIARIO DE PERNAMBUCO

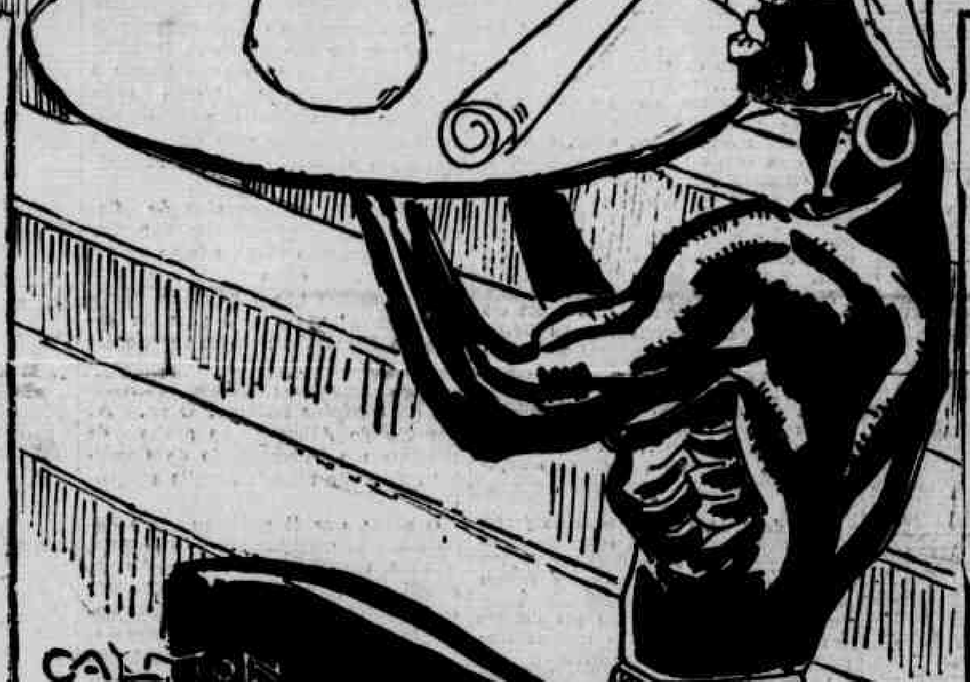
14 PAGINAS

ANNO 112 — Domingo, 24 de Janeiro de 1937 — NUM. 65

O CANDIDATO DO REI

CONTO DE MALBA TAHAN





(Especial para os "Diarios Associados")

O sultão Oteguil Rasgav, califa de Bagdad, achava-se certa vez preoccupado com um caso muito delicado. Cumpria-lhe tomar uma decisão e não sabia como vencer as duvidas e incertezas que se cruzavam em seu espirito.

Vagara-se o ambicionado cargo de governador das provincias de Risbah, e, entre os pretendentes, havia tres cheiks que se distinguiam por seus titulos e incontaveis serviços prestados ao governo e á patria.

Que criterio adoptar para que a escolha fosse justa e acertada?

Cumpre-me dar preferencia — pensou o monarcha — áquelle que fôr mais intelligente, mais honesto e mais piedoso.

Mandou, pois, Oteguil a cada um dos pretendentes uma bolsa. Eram tres bolsas perfeitamente iguaes e cada uma dellas continha vinte dinares de ouro e um versiculo copiado do Alkorão, que é o livro sagrado dos arabes. A offerta do generoso califa era, acompanhada de uma ordem formulada nos seguintes termos:

"Peço devolver-me, do conteudo desta bolsa, a parte que lhe parecer inutil".

Julgava o califa que, pelas respostas enviadas, poderia avaliar facilmente o valor moral dos candidatos.

O primeiro pretendente guardou o dinheiro e a pagina do Livro de Allah e escreveu ao emir dos Crentes:

"Dentro da bolsa que foi enviada, nada encontrei que pudesse considerar inutil ou sequer desvalioso. Os dinares constituiram para mim um precioso auxilio, e os ensinamentos contidos no versiculo trouxeram-me grande conforto ao espirito."

Muito diversa foi a attitude do segundo candidato. Recebida a inesperada bolsa, guardou o versiculo e devolveu o dinheiro, justificando-se do seguinte modo:

"Deante das palavras de Deus, o ouro dos reis torna-se desvalioso e inutil. Guardo, pois, para mim, o versiculo do Alkorão, pois não ignoro que cada palavra desse livro é como um degrão para o céo".

O terceiro pretendente agiu, em relação á dadiva do califa, de um modo imprevisto e curioso. Guardou o dinheiro e devolveu a pagina do Livro Sagrado, esclarecendo, em poucas linhas, a sua estranha fórma de proceder:

"A pobreza, ó Rei do Tempo! jámais se afastou da soleira da minha porta. Acceito, pois, com viva alegria e gratidão, o dinheiro que acabo de receber de vossas mãos generosas. Devolvo, entretanto, o versiculo, que é para mim inteiramente inutil, pois ha mais de trinta annos conheço de cór essa pagina admiravel do Livro de Deus".

Oteguil meditou sobre as tres respostas enviadas pelos cheiks, procurando descobrir, naquella que lhe parecia mais habil e interessante, os motivos em que iria fundamentar a sua escolha.

— Não resta duvida — concluiu, afinal — o primeiro pretendente é intelligente e honesto; o segundo é honesto e piedoso; mas o terceiro, a meu ver, é intelligente e piedoso.

E assim, por ter sido sincero e leal, o terceiro cheik foi premiado com a honrosa preferencia do grande califa de Bagdad.

Eis como se poderia fazer, ha pouco mais de dez seculos, a escolha de um candidato!

Cantos, Descantes

EDUCAÇÃO ESCOLAR

Assis PACHECO

(Para os "Diarios Associados")

Tempos dos velhos tempos... Mas sempre o mesmo veso, visceralmente indigena, de engendrar, crear, lançar phrases, idéas, conceitos que se tornam, rapido, num quasi vinco de axiomaticos, dentro da giria popular. Dahi passam muita vez, aos agasalhos da Tradição da Historia, transformando, metempsychosemente, um acto ingenuo, se bem que invertado, em uso contumaz, em lei definitiva. Assim: Na imprensa (secções varias serias ou joviaes), nos Bars nos Cafés, na rua, nos Clubs, nos Parlamentos Federal, Municipal, por toda a parte emfim, como plantas anonymas surgem, aggressivas, nos intersticios do máo calçamento da Cidade Maravilhosa, alastram-se, proliferas, nesta affirmação irreverente: Tudo no Rio é "Foot-ball" e Carnaval. O resto, chôcho, descolorido, inconsistente, informe, nullo. "Foot-ball"! Carnaval! Isso sim! Entretanto, tenho, para mim, que, talvez, nem... isso!! E, senão, vejamos. O Carnaval era, dantes, uma vasta, tumultuosa, rutila turbulencia, alegre, tilintante, espirituosa, quasi espiritual, da Cidade. Hoje, tudo que se enlaiva de vago sabor carnavalesco, reveste-se de nebulosas nevoentas, de surdas lamurias desanimadoras. As canções que por ahi soluçam no ar, não têm a fulgurancia crepitante dos juizos de Pierrot e de Arlequim! As canções não riem. Choram. Os tambores africanizados, recobertos de lonas fofas, acompanham o terço, em passo cadenciado de procissão paschoal para não despertar o bom humor assustadiço dos foliões emolientes, macambuzios, tardos, tropegos. Ha quem leve o calçado ás costas... Doidinhos para que aquillo acabe. Caramba! Surgem dynastias de reis Momos sem Palacio, sem nada. Apenas pananacreonticos, sem prole, sem Côrte, sem a flor escarlate de um sorriso desacudos, balofos, pornographicamente suarentos... Sem uma gargalhada sadia, brochando numa bocca de mulher bonita. Tudo triste, muito triste, lutuosamente triste como um cemiterio decrepito, em ruinas sem tumulos com pesado... Eis mais ou menos, em traço grosso, o Carnaval do Rio de Janeiro. Poeira, suor, melancolia... Mas... Apparece o lança-perfume numa estridencia de estranho odor inedito. A sociedade elegante perfuma-se perigosamente com um siphãosinho que espirra ether perfumado. Um desastre. A policia prohibe a brincadeira enervante que descamba em vicio vertiginoso. Ha ebrios, sobretudo, ebrios, nos acolchoados flacidos dos automoveis de... luxo! Quasi uma bacchanal. Entorpecencias gentis, escandalosas na alta e na baixa sucia... Subito, o commercio sente-se lesado com a prohibição moralizadora. Degladiam-se os interessados. Cruzam-se armas de defesa por Mercurio. Fumegam pistolões. A grita ensurdece os poderes publicos e particulares. Depois... A policia consente, ao fim, no uso galante do lindo factor de morte! Mas só nas ruas... Ao ar livre, incrivel, mas verdadeiro e carioca. Restam as canções: algumas rarissimas, com certa geiteira nas musicas e nos versos. O resto, tudo o mais, ante-esthetico, ante-artistico, ante-musical, ante-bom gosto; rude, grosseiro, chato insensivel, insonoro como uma placa indifferente ao som) de cimento armado, sem acabamento. E' espantoso, amedrontador, o descaro voraz, selvagem, canibal, com que os celebres ranchos, clubinhos cordões, grupelhos, etc., berram desmandibuladamente, roucos aphonicos, sambas, maxixes epilepticos, marchas chloroticas, marcimas, anemicas, num desvario, desarticuladamente, plena aggressão! E nada, nadissima, se aproveita daquelle mixordico pandemonio do vozeiro infrene, descontrolado que canta rugindo ou ruge cantando por todo o Rio.

E é desolador, inconsolavel, ver a gente, para ahi, moçollas escorreitas, raparigas desempenadas e até senhoras matronaças, amalgamadas naquella turba multa, movendo-se ululando á luz do sol glorioso, á melancolia da tarde generosa, ao fulgor das estrellas cautas, ao cheiro insolente dos lança-perfumes eroticos e legaes!

E não haver uma lei, uma ferrea medida insophismavel, respeitada, respeitadissima, prohibidora (uma simples portaria), dessa monstruosidade-depoente inconteste, contra os bons costumes, contra o asseio educacional, contra a hygiene, contra a moral social, contra a integridade intangivel de uma civilização indefesa: a nossa!

Ah! o maestro Villa-Lobos!

* * *

Sim. O maestro Villa-Lobos, com actividade pertinaz, com logica, com detalhes incriveis de batalhador paciente, austero, incansavel, pratico, tentou o milagre. Espantou. Deslumbrou. Convenceu. Expurgou as escolas primarias, das impurezas de toda a especie, de até então limpou-as da moxinifada que as creanças cantavam inconscientes e desafinadas. Foram dadas ao canto ingenuo da guryzada, musicas adequadas, cujos versos não offendessem a doçura do Lar e o respeito á grammatica. A reacção fez-se lenta, mas efficiente. Tudo se transformou. A creança começou a aprender a sorrir e rir, sem o gargalhão do gavroche arruaceiro. (Devia haver uma escola de Risada, mesmo na alta sociedade). Iniciam-se as demonstrações formidaveis de canto orpheonico infantil. Vinte mil escolares desde 6 annos de idade! O primeiro espanto: A disciplina formal, absoluta de toda aquella gente microscopica, florea, primaveril, inquieta garrula, encantadora. Subito um silencio impressionante, inviolavel. O maestro surge no pupitre, installado no centro do stadium do Fluminense. Vinte mil creaturinhas perfilam-se. Fitam o maestro. Immoveis, attentos, rigidos, como um exercito de militares profissionaes. Retumbante, o successo. Delirio. Imperfeições? Talvez. Raras porém. A injusteza dos microphones... culpa exclusiva dos encarregados technicos do apparelhamento dos instrumentos. Innocentado o maestro. Innocentados os seus gentis subordinados, adoraveis, perfeitos, impertubaveis. Vieram outras demonstrações, com muito maior numero de vozes: creanças, senhoras, homens, auxiliados por centenas de musicos das bandas militares. O successo, sempre crescente, empolgante, glorificador, inedito.

VillaLobos ensaia a organização definitiva de um orpheão completo, de professores. (Já o fizera, brilhantemente, em S. Paulo).

Então com elementos esparsos, heterogeneos (por que não dizel-o?) de vaga

(Continúa na 3.ª pagina)

AMIGOS E INIMIGOS DE MACHADO

Agrippino GRIECO

(Copyright do DIARIO DE PERNAMBUCO)

A proposito dos livros que a senhorita Lucia Miguel Pereira e o sr. Teixeira Soares de "Quincas Borba", convem recordar alguma coisa do que se tem dito através dos tempos, pró e contra Machado de Assis.

Antes de tudo assignale-se que o grupo dos machadistas é bem superior, em numero e prestigio, ao dos anti-machadistas. No primeiro, encontramos, de prompto, Ruy Barbosa, Euclydes da Cunha, Olavo Bilac, Coelho Netto, sendo que as adhesões se atropellam dia a dia em torno ao nome glorioso, emquanto os ultimos machadophobos, como que envergonhados da sua heresia, falam baixinho pelos cantos, quasi dispostos a juntar-se aos governista das letras que não juram senão pelo creador de "Braz Cubas".

Vae longe a época em que o grupo literario capitaneado por Cruz e Souza não dava a Machado a honra de julgal-o sequer um poeta, quanto mais um bom poeta. Saturnino de Meirelles fumegava de raiva se alludiam perto delle á "Mosca azul" ou ao "Circulo vicioso". Em seu volume "Fretana", o sr. Carlos D. Fernandes registra uns septisyllabos de Cruz sobre o pae espiritual de Capitu':

"Machado de Assis, assás,
Machado de assás, Assis;
Oh! zebra escripta com giz,
Pega na penna faz "zás".
Sáe-lhe o "Borba" por um triz
Plagiario do "Gil Blas".
Que, de Le Sage por traz,
Banalidades nos diz.
Pavio que arde sem gaz,
Carranca de chafariz,
Machado de Assis assás,
Machado de assás Assis".

Não obstante, Alcindo Guanabara proclamou-o o maior dos nossos artistas em prosa e verso, emquanto Pedro Rabello o pastichava, o que não é propriamente a mais intelligente forma de admirar.

O padre José Severiano de Rezende escreveu um artigo que se intitulava "A mediocridade de Machado de Assis". Em vão. O ensaio elogioso de Alcides Maya continuou a circular pelo Brasil inteiro, lido e relido por todos os que esmiuçam problemas de "humour".

Não cheguei a tempo de vêr o apparecimento do in-folio em que Sylvio Romero, cotejando-o com Tobias Barretto, investia contra Machado, declarando que o ultimo não conseguiu "crear um verdadeiro e completo typo ao gosto e com a maestria dos grandes genios inventivos das letras". Mas ainda me recordo do escandalo que produziu aqui no Rio o estudo do professor Hemeterio dos Santos, que, tendo recolhido depoimentos de vizinhos e conhecidos do narrador das "Historias sem data" e percorrido em pessôa os sitios da infancia e da adolescencia deste, se metteu a redigir um trabalho em que condemnava actos de ingratidão do morto com alguem que bastante o protegera em menino e a sua aversão a tomar partido nas lutas abolicionistas, nas lutas em favor de uma raça humilhada a que evidentemente pertencia. Estas derradeiras referencias foram, depois, aproveitadas, com senso historico mais sereno, pelo senhor Evaristo de Moraes. Mas o exacto é que as informações do sr. Hemeterio irritaram os machadolatras e, embora receoso de desfigural-as, posso ainda citar de memoria duas quadrinhas saidas num matutino de então:

"Num tremendo desputerio,
Cheio de coisas hostis,
Desembestou-se o Hemeterio
Sobre Machado de Assis.

Faltava ao mestre divino
Mais essa consagração:
Ter o retrato a carvão
Na columna do Pasquino".

"Mestre divino", é aqui o ironista de "Esaú' e Jacob". Tambem os alumnos de Francisco de Castro costumavam chamal-o de "divino mestre". O caso, porém, é que os protestos do professor maranhense quanto á indifferença racial de Machado adquirem uma luz nova á leitura de dois periodos de Assis Chateaubriand sobre o mysterioso carioca, em confronto com outros descendentes de africanos: "Tobias, Cruz e Souza, Patrocinio são naturezas crepitantes. Machado de Assis é um consumido, um torturado, que anda de compasso e regua e gume florentino".

Um plumitivo qualquer, em estudo divulgado vae para um quarto de seculo, indagava por que classifical-o de maior figura das nossas letras, quando como romancista elle não excede Alencar ou Aluizio, como poeta não excede Gonçalves Dias ou Castro Alves, como purista não excede João Lisbôa ou Ruy Barbosa. Mas Joaquim Nabuco, Oliveira Lima e Carlos Magalhães de Azeredo viviam a louvar o atticismo do prosador dos tropicos, aqui e no estrangeiro, e era perder palavras isso de oppor qualquer embargo a uma gloria que não mais parece susceptivel de revisão de processo.

Caso curioso: os mineiros, ao que tive ensejo de constatar quando os visitei em 1935, gostam bem mais delle que os nortistas, especialmente os bahianos. Machado como que se ajusta optimamente á sequidão verbal, á desconfiança da oratoria, proprias da terra de Eduardo Frieiro, Mario Mattos e Cyro dos Anjos, emquanto, nas terras calidas de Ruy, preferem os sentimentaes os vehementes, os derramados á Humberto de Campos.

Raul Pompeia classificava o psychologo de Rubião de escriptor "correcto e diminuido". O "geyser" desse homem que era todo ardor e calor communicativos não poderia dar-se bem nas proximidades do que elle suppunha ser a geleira de Machado. Já o ponderado Graça Aranha, ponderado mesmo quando fazia revolução, não deve ser incluido senão entre os enthusiastas do velhote que presidiu tanto tempo a Academia de Letras. Graça observa-lhe uma certa insipidez, um certo cochicho suspeito, um certo gosto de carrasco oriental pelas caretas e espasmos do proximo. Não deixa, no emtanto, de exaltar-lhe a possança secreta de verdadeiro heroe do espirito trabalhando num sitio sem civilização onde só valem os politicos e os capitalistas.

Um que passou a existencia a debiaterar contra Machado, não se lhe convertendo jámais á religião literaria, foi o rumoroso Mucio Teixeira, que o proclamava um monstro de tedio, um humorista mais funebre que o Cemiterio dos Inglezes, e até, o que é estranho em se tratando de escriptor por quasi todos reputado purissimo, chegou a apontar-lhe tropeções em materia de vernaculo. Todavia, do lado opposto, Carlos de Laet, que não era muito dado a accender velas deante de qualquer santo leigo, illuminou o altar do romancista com um zelo talvez maior que o revelado por este em relação aos santos catholicos, quando de sacrista ou coroinha da igreja da Lampadosa.

O tal negocio do "estylo de gago", posto em circulação por Sylvio Romero, que tambem não perdoou o estrabismo de Lafayette-Labieno, foi encampado por Medeiros e Albuquerque e chegou ao sr. Afranio Peixoto, em palavras recentemente suscitadas pela traducção franceza do "Dom Casmurro", na qual teve magna parte o nosso querido Ronald de Carvalho. Mas, tartamudeasse ou não, fosse ou não amoroso, soubesse ou não comprender a natureza, o facto é que o cantor das "Chrysallidas" fascinou Alberto de Oliveira, que é um dos grandes paizagistas dos céos, montanhas e florestas do Brasil e é o lyrico delicadissimo do "Livro de Emma", embora Alberto, certa vez, ouvindo um frequentador da Garnier classificar Machado de maior dos nossos poetas objectasse ser elle apenas o primeiro dos nossos poetas de segunda ordem.

O sr. José Maria Bello, em artigo que ainda hoje resiste á releitura, censurou-lhe, entre mil encomios, o absenteismo politico e concluiu que, ao contrario do que acontece com Montaigne, a gente procura em Machado um homem e encontra quasi sempre um autor. Ora essa restricção acabou sendo como aquelle grão de ervilha que, mettido debaixo de sete colchões, impediu a princesa da lenda' de dormir tranquilla, porque lhe maguava a pelle excessivamente delicada. Pedro Lessa, que unia á sua outra magistratura a do culto machadesco, protestou contra isso ao receber Alfredo Pujol na Academia de Letras.

De qualquer modo, lá pelas alturas de 1910, os volumes do grande sarcasta começaram a ser abundantemente vendidos. Eram caixotes e mais caixotes, vindos de Paris, a esvaziarem-se na Garnier, o que provocava a colera meio theatral de Patrocinio Filho contra a renda que um brasileiro, morto pobre, assegurava assim a vorazes editores estrangeiros.

Tanto Machado entrou a ser autor dos mais procurados aqui que o cauteloso frei Pedro Sinzig, no seu volume sobre romances a ler e a proscrever, imitado de um abbade de Paris, não se esqueceu do nosso ficcionista e, mesmo dizendo que o considera "um dos primeiros mestres das letras patrias", friza: "Não satisfazem, geralmente, suas obras sob o ponto de vista moral". Dos "Contos fluminenses" alguns ha que "prejudicam o leitor". "Esaú' e Jacob" é bizarro e "resente-se de espirito materialista e frivolo", "Helena", uma excepção, "pode ser lido por todas as pessoas de alguma experiencia" e o "Memorial de Ayres" é inoffensivo. "Outras reliquias" possue "paginas inconvenientes e nocivas". Em "Papeis avulsos" a parte da moralidade "deixa a desejar". Tambem escapa "Yayá Garcia", mas para adultos que já conhecem a vida e possam precatar-se das insidias do narrador. Por signal que frei Pedro, mencionando as "Memorias postumas de Braz Cubas", livro que "não pode ser recommendado", menciona igualmente o "Memorial de Braz Cubas", livro de que, ao menos em portuguez, nunca ninguem ouviu falar, mas que elle condemna, com evidente excesso de zelo.

Eça de Queiroz sabia de cor o famoso trecho do sonho do principal romance de Machado, declamava-o a todos os brasileiros que o visitassem em Neuilly e pensava que o nosso patricio pudesse influir aqui na Republica de Deodoro e Benjamin tanto quanto na Republica das Letras. Mas os remexedores de velhas tricas não esqueceriam que o geniel lusitano revidara a Machado, falando em "obtusidade cornea ou má fé cynica", quando este o accusou de haver plagiado Zola no "Crime do padre Amaro". Quanto a Lima Barretto, que incluiu Eça de Queiroz entre os autores predilectos de Isaias Caminha, ahi não incluiu o traductor de Poe e nunca pude averiguar direito o que elle pensava de Machado, embora o subtil e brilhante Galeão Coutinho, que vê em Lima o precursor do nosso romance proletario, houvesse encontrado um sentido social na obra do outro.

Jackson de Figueiredo admirava a arte diamantina daquelle que se mostrou homem de letras com todas as qualidades typicas da funcção, mas duvidava da "hypothese da sua bondade" e accrescentava que esse racionalista puro foi "um espirito de negação, uma creatura sem instincto algum de ideal", foi "um lindo enfeite uma gloria quasi exotica, um pervertido deleite, pois que, por felicidade nossa não teve jámais irradiação popular a sua falsa negativa, mas tão apparentemente sympathica philosophia".

No que se prende a Tristão de Athayde, assignalou, ao criticar determinado novellista, valer por um indicio de finura de distincção de intelligencia a citação de uma phrase de Machado em logar de uma phrase de Vargas Vila ou outro qualquer graphomano em delirio. Por signal que na phrase então trazida á baile resaltavam, em duas linhas, os vocabulos "simpleza" e "atavios", que são um bocadinho academicos ou ao menos, nunca ninguem ouviu de uma pessôa do povo. Mas, em artigo subsequente, Tristão frizou que o contista do "Alienado" não serve mais para nós outros homens sofregos de acção inimigos do meneio de cabeça dubitativo, tão ao agrado dos France, dos Lemaître e outros mandarins letrados de antes da Grande Guerra, quando ainda se escrevia Literatura com "L" maiusculo.

Curioso, porém, é que, mesmo entre intellectuaes relativamente jovens, Machado vae sempre recrutando admiradores em grande numero. Saem ensaios de Augusto Meyer, Vianna Moog, Maria Casasanta, sobre o professor de scepticismo. E fiquei surpreso quando um J. F. de Almeida Prado, o romancista incisivo dos "Tres sargentos" e historiographo conhecedor de tudo quanto se prenda aos europeus que povoaram o Brasil, me declarou achal-o comparavel a essas mulheres perigosas que envenenam os parentes, devagarinho, com um pó ou um liquido que não deixa vestigios, e se confessou incapaz de lhe percorrer dez paginas consecutivas sem se perder num mundo de ruinas e espectros.

Tambem Affonso Arinos de Mello Franco, articulista de idéas e autor de linda pagina sobre Alphonsus de Guimaraens que vale pela veronica de um espirito, disse-me encontrar em Machado uma especie de burocrata asthmatico, sempre a tossir, a resmungar pelos corredores, preferindo-lhe a fartura feliz do Eça, a gente que circula ao ar livre, que ri, fala alto e gesticula até ás nuvens nos romances deste povoador de mundos.

O sr. Fernando Magalhães, ainda que devoto de Machado, rotulou-o de romancista da hesitação, o que levou o sr. Eloy Pontes, de quem conhecemos o excellen-

(Continúa na 2ª. pagina)

Meu coração — Aluga-se esta casa . . .

(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

Austro-COSTA

Depois que todas ellas me mentiram:
Felicidade,
Gloria,
Esperança...
Depois que todas ellas me enganaram,
fechei meu triste coração dorido
e escrevi-lhe na porta, em lêtras côr-de-sangue,
esta incisiva, lu'rida legenda:

INTERDICTADO PELA INGRATIDÃO

Certo dia, porém
(eu era ainda muito moço, e poeta),
senti
que era preciso reagir, sonhar, viver.
Tudo, dentro de mim, gritava Mocidade!
Tudo, dentro de mim, dizia Amôr...

Então, de-novo, cauteloso, abri
meu flagellado coração dormente
— Sombrio albergue da Tristeza —
hygienizei-o, restaurei-o,
adaptei-o ao moderno estylo da Experiencia,
rehabilitei-o para o Sonho e para a Vida,
e puz-lhe á porta, em lêtras de oiro,
este cartaz:

ALUGA-SE ESTA CASA

Que linda estava assim, pintadinha de-novo,
inteiramente restaurada
a casa do meu coração!

De logo, vindo de toda parte, me appareçêram
mil pretendentes a inquilinos:
mulheres lindas como a Alegria,
homens austeros como o Orgulho e o Odio,
burguezes graves como o Preconceito,
matronas gôrdas como a Moral...

Todos traziam cartas de fiança...
Mas eram, todos, gente tão suspeita,
que eu preferi
não alugar meu coração a nenhum delles...

(Meu coração não é nenhum CORTIÇO.
Nunca o transformarei em CASA DE PENSÃO...)

***

Onde andará, Senhor, a Desejada,
a Toda-Simples-e-Perfeita,
a Suave Eleita de meu Amôr?

Por que não veiu a Unica, a Divina
que, em minha vida solitaria,
ando, — ha tanto! — a esperar, febril, anxioso, em vão?

Mulheres! Qual de vós ha-de ser a Inquilina
e ao mesmo tempo a proprietaria
da linda casa do meu Coração?...

NOCTURNO

Theophilo de Barros FILHO

(Para o *DIARIO DE PERNAMBUCO*)

A noite desceu e os reclames de gaz neon estão espalhando pelos morros. Os fócos de luzes se accenderam pela avenida. O mar está calmo. Os automoveis passam rapidamente por debaixo das arvores onde as sombras ennegrecem ainda mais o asphalto. No ar existe muita mancidão. Chego á janella e olho o dia se liquidando. Um friozinho vem de longe e eu me lembro de você. No ceu ha umas nuvens paradas.

* *

Hontem na rua do Ouvidor tive um susto medonho. Encontrei uma pessôa não tinha que ver você. A copia fiel. Cheguei parar, num sobresalto. O mesmo andar, o mesmo rosto, os mesmos cabellos, os mesmos olhos... O coração se atroroçou todo ("socega isão...") depois resolveu aquietar-se. Eu tambem soceguei e fui andando. Muita gente lá e vinha, muita gente, mesmo, mas eu estava sozinho. Antes só do que mal acompanhado. Eu lá só e mal acompanhado, tudo de uma vez. Ia acompanhado com a saudade de você.

Fui seguindo. O formigueiro humano me dava encontrões, os garotos apregoavam as edições da tarde cheias de novidades politicas e eu sentia nessa hora grave em que se cogita de um novo presidente para o Brasil, eu sentia a manifestação indestructivel de um callo.

— "Mas um callo!..." — perguntará você. — "Então temos sapato novo..."

No emtanto eu lhe respondo que ás vezes os velhos nos trazem e chegam a fazer bôlhas dagua na ponta do dedo menos do pé esquerdo, exactamente situado do lado do coração.

E si fosse aquella creatura de ar... que vinha mansamente contra-mão? Eu juria com que esbarrasse no meio do povo e lhe diria meio engasgado:

..— "Oh! Você aqui? Quando chegou?"

E mais calmo, depois de sua resposta qualquer que ella fosse:

— "Como deixou todos por lá?..."

Convidaria você para tomar um sorvete de casquinho, compraria na loja de musicas e lhe offereceria u'a valsa-sentimental que tivesse na capa "Meu amôr e a minha vida. Preço 2$500".

Meu amôr é um segredo que nem sei ainda si é verdade ou boato. Não tive confirmação official. As noticias são muito contradictorias e de fonte suspeita O "telegrapho" pulsa desde que eu nasci, mas transmitte, tambem, muito rebate em falso...

Mas não é possivel! Então eu ia lá ficar engasgado si não tivesse qualquer coisa com você... E' porque recalco, sufoco, asphixio esse bem querer sem necessidade. O amôr geralmente é uma bola errada.

Prejudica, traz preoccupações e faz a gente andar bobando, no mundo da lua perdendo um tempo enorme.

Atravesso-se a rua impressionado e não se vê o omnibus que vem com a molestia. Dá-se o "tableau"...

As mocinhas que lêem os jornaes no bond quando vão para casa jantar, dirão vendo o retrato da victima:

— "Coitado... Tão moço..."

Ou então a gente se casa e os paes da familia que lêem o jornal no bond quando vão para casa jantar, dirão, vendo o retrato da victima:

— "Coitado... Tão moço..."

De qualquer modo o amôr é um impecilho e bem faço eu que não ligo importancia a essas bobagens e nem escrevo chronicas pensando tacitamente em você.

Mesmo si escrevesse não adiantava. Sem saber que o negocio com quem ers você não ligava importancia. Eu ficaria triste, com uma vontade louca de lhe dizer, mas quando a visse disfarçava. Disfarçava porque não ha nada melhor do que a gente disfarçar um bem querer, guardando-o lá dentro do intimo, sem dizer nada a ninguem.... Si dizer perde a graça. E o segredo é a alma do negocio.

* *

Já é de noite, está na hora do jantar e eu estou com fome. A escuridão espalhou-se pelo ceu e os reclames de gaz neon se espalharam pelos morros. O mar está calmo, espelhando as luzes. Os automoveis passam rapidamente por debaixo das arvores. Um friozinho vem de longe e eu me lembro de você...

Você... (Mas será possivel? Nem na hora do jantar você me deixa!)

Rio, 12 de janeiro de 1937.

LETRAS ESTRANGEIRAS

G. K. CHESTERTON — "AS I WAS SAYING" — 1936

Euryalo CANNABRAVA

Poderiamos affirmar que o principal motivo dos ensaios de Chesterton se baseiam em uma subtil philosophia da vulgaridade. Não é que se encontre nos seus livros a preoccupação exaggerada com os aspectos vulgares da existencia ou curiosidade excessiva pelos factos simples e elementares da vida quotidiana. Não se poderia dizer que Chesterton se satisfaça com a analyse de alguns acontecimentos diarios, com o registro imparcial e fiel de certas manifestações interessantes no dominio da arte, da politica, da religião ou da literatura, por a intenção real dos seus admiraveis commentarios se condensa em um verdadeiro systema ou methodo de analyse philosophica.

O que ha de attraente nesse methodo ou systema, adoptado por Chesterton, é que, quasi sempre, elle se applica ao dominio da nossa experiencia quotidiana, isto é, procura extrair de vulgaridade uma substancia que alimenta as mais elevadas reflexões. O ensaista inglez não se limita nunca á chronica ou reportagem dos factos diarios e não se detem, exclusivamente, na analyse dos acontecimentos importantes. O que elle procura, antes de tudo, na sua critica dos aspectos particulares e individuaes da vida presente, é um pretexto para a digressão leve e ligeira embora nutrida pelos valores da cultura e da especulação.

Os ensaios de Chesterton põe, mais uma vez, em equação o difficil problema do humorismo britannico. Elle alliam a graça, o sentido do pittoresco e do imprevisto á seriedade reflectida na analyse da vida moderna. Sabem associar a alegria com a amargura, a luz com a sombra, a vivacidade das cores fortes com o esbatido das nuances delicadas. Toda a philosophia desse humorismo tradicional e variado se encontra resumida numa sabia mistura de tons fracos com tons fortes e numa habil percepção da secreta affinidade dos contrastes.

O humorismo inglez, entre as suas consequencias paradoxaes, leva, naturalmente, a uma concepção do mundo e a uma philosophia da vida e do homem. E' estranho que a aptidão para discernir o comico e o serio, a habilidade e penetração ao traçar o quadro sombrio e luminoso da existencia, possam ligar-se a uma tendencia tão original para as concepções geraes da critica philosophica. Eis o resultado desse singular composição que o humorismo britannico nos offerece.

O caso de Chesterton não está isolado da tradição inglesa em materia de "humour". O autor de "All things Considered", "Alarms and Discussions", "A Shilling for my Thoughts", "As I was saying" e tantos outros ensaios, romances e poesias está incorporado a linhagem dos escriptores inglezes que são sensiveis ao pittoresco e ao ridiculo da vida, mas que sabem conservar-se humanos e optimistas perante as situações mais tragicamente decisivas. Com excepção de Bernard Shaw que não hesita em sacrificar as convicções mais puras e respeitaveis ao seu humorismo diabolico e destruidor, a maioria desses criticos vigorosos, como Chesterton e Hilaire Belloc, subordina a actividade intellectual a um idealismo espiritualista e constructor.

Chesterton, por exemplo, permaneceu, durante toda sua vida, um catholico orthodoxo e obstinado que não fazia mysterio da sua crença, mas que, pelo contrario, procurava exhibir o seu proselytismo radical como um titulo de gloria e uma arma de combate aos scepticos, aos hesitantes e aos indifferentes. Esse homem enorme, rotundo como uma pipa, apoplectico e jovial constituia uma fonte de optimismo perpetuamente jorrante, uma immensa força coordendora da acção catholica na Inglaterra laboriosa e protestante. Elle expõe, em uma de suas obras as razões que o levaram a se converter ao catholicismo e os argumentos que o levaram da fé protestante, cujos dogmas lhe parecem excessivamente rigidos e desvitalizados. O motivo, porém, dessa defecção perante as crenças dos seus entepassados parece provir do seu temperamento ardente, pletho'rico e exuberante, do fundo latino de sua personalidade (apesar do forte vinculo que o ligava ás grandes figuras da literatura inglesa) que lhe despertou o gosto pela arte, pelo ritual pomposo e pela tradição humanista do catholicismo. Mas Chesterton teve a felicidade de encontrar na crença catholica o estilo de pensamento e de acção

(Continúa na 3.a pagina)

LETRAS E ARTES

ESCRIPTOR dos mais discutidos do idioma, admirado e culfuado por muitos, severamente criticado por outros, Camillo Castello Branco apresenta, entretanto, um merito, este sim, indiscutivel: o da sua riqueza lexica.

Nenhum autor de prosa portugueza teve como elle, ao que concluem os estudiosos de sua obra, mais opulento vocabulario, a phrase mais rica de atavios, de luxuriante variedade, phrase que se sabia engalanar como nenhuma outra com bellezas esquecidas do idioma e expressões colhidas na dicção do povo.

Seus livros ficaram sendo um manancial optimo para o enriquecimento dos cabedaes de dicções, expressões de poder incomparavel, locuções criticas, trazendo ao mesmo tempo á flor da linguagem actual uma serie immensa de vocabulos que jaziam, pode-se dizer, sepultos pelo desuso mão grado sua expressão e forma bellissimas.

Dahi resulta que, na obra de Camillo, abundam as palavras não dicionarisadas, não só no que se refere a neologismos como tambem quando aos anionymos que o autor de "Luta de gigantes" usava com peculiar habito de libertação ante as restricções dos dicionarios.

Isso creou uma exigencia aos leitores do escriptor lusitano. O sr. A. Tenorio de Albuquerque acaba de publicar um "Vocabulario de Camillo" que muito attende áquella exigencia.

O autor, que já publicou um volume sobre os "Gallicismos de Camillo", produz um verdadeiro trabalho de estudioso, esmiuçando e analysando com profundeza o vocabulario daquelle mestre das letras portuguezas.

O livro traz um prefacio de Carlos Ramiz Galvão, da Academia Brasileira.

* * *

O mesmo autor que acima nos referimos, sr. Tenorio de Albuquerque, publicou, durante a semana, um volume. "Mulheres", que traz como advertencia estes dois subtitulos: "Scenas brutaes da vida real" e "O drama de uma mulher intelligente". São contos, alguns quasi que simples chronicas, flagrantes de colorido forte, pendendo para exaggeros, rasgos de sceptico e pessimista, dando-nos ás vezes a impressão de que o autor rebusca emoções capazes de expedir, na bocca das personagens, em phrases alarmantes como esta:

"— Bebamos, mas á victoria do odio, o grande sentimento universal!"

* * *

"O almirante Saldanha da Gama" é o titulo do volume que o almirante Souza e Silva apresenta durante a semana, e em que vêm reunidas reminiscencias varias da revolta da Armada, nos primeiros tempos da Republica, e que servem para resaltar num relevo insigne a figura do grande marinheiro, varão dos mais representativos da sua geração, morto no combate de Campo Osorio, o ultimo da revolução, sob a derradeira carga da cavallaria commandada por João Francisco.

Os capitulos do livro do almirante Souza e Silva referem-se a "Os antecessentes", "O que era Saldanha", "Saldanha e a Republica", "Saldanha e Mello", "A Marinhea e o governo dos marechaes", "O Mestre e o Chefe", "Entre a revolta e Floriano", "A estrategia da Revolta", "Aspectos tacticos do plano de Mello" e os "Factores politicos".

* * *

O sr. Gentil Pinheiro publica um romance, "Por não pecar", colhendo seu thema em alta esphera social, nos circulos do mundanismo requintado. Fala-nos de amores de moça rica e de um jovem diplomata elegante, com ambientes cariocas, viagens confortaveis através do Atlantico e reminiscencias da Europa. O livro que é traçado com delicadeza romantica assume, a certa altura, certo realismo na referencia a episodios escandalosos que precipitam um desfecho melancolico.

* * *

APPARECEU um volume do sr. Americo Falha, "Jornada Sangrenta". E' uma serie de artigos relativos aos acontecimentos politicos e sociaes dos ultimos annos, no Brasil, artigos que o autor apresenta como contribuição sua á campanha contra o communismo em nosso paiz.

Flores murchas

Manoel BANDEIRA

(Copyright dos "Diarios Associados")

Pallidas creanças
Mal desabrochadas
Na manhã da vida!
Tristes asyladas
Que pendeis cansadas
Como flores murchas

Pallidas creanças
Que me recordaes
Minhas esperanças!

Pallidas meninas
Sem amor de mãe,
Pallidas meninas
Uniformizadas,
Quem vos arrancara
Dessas vestes tristes
Onde a caridade
Vos amortalhou!

Pallidas meninas
Sem olhar de paz
Ai, quem vos dissera
Ai, quem vos gritara
— Anjos, debandae!

Mas ninguem vos diz
Nem ninguem vos dá
Mais que o olhar de pena
Quando desfilaes,
Açucenas murchas,
Procissão de sombras!

Ao cair da tarde
Vós me recordaes,
— Oh! meninas tristes —
Minhas esperanças!

Minhas esperanças
— Meninas cansadas,
Pallidas creanças
A quem ninguem diz:
— Anjos, debandae...

VIDA LITERARIA

Octavio Tarquinio de SOUSA

Affonso Arinos de Mello Franco — CONCEITO DA CIVILIZAÇÃO BRASILEIRA — Companhia Editora Nacional Brasiliana — São Paulo, 1936.

O sr. Affonso de Mello Franco é uma das figuras mais interessantes de sua geração. Quando conheci, mal entrado na casa dos vinte annos, já lhe notei, com uma intelligencia viva e penetrante, uma curiosidade inquieta, uma ancia de exactidão e de definir, uma liberdade de opinião que não fugia á irreverencia.

Nesse momento, a maior actividade literaria do sr. Affonso Arinos Sobrinho assim se chamava elle então, em memoria de um parente illustre) era a poesia. Mas, o seu pendor para estudos e sciencias sociaes, a sua preoccupação politica, a sua feição mais nitidamente intellectual já se manifestavam, e muitas vezes o autor de "Introducção á literatura Brasileira" "Preparação ao Nacionalismo" e "Conceito da Civilização Brasileira".

O jovem Affonso Arinos Sobrinho, ao dos melhores dons que já revelava que o tempo apurou e desenvolveu, agava á primeira juventude largo tributo a dois inconvenientes proprios da idade: excessiva capacidade de affirmar deslumbramento com as proprias palavras.

O sr. Affonso de Mello Franco, hoje nsaista respeitado, voltado conscientemente para as investigações sociologicas, athedratico de Historia da Civilisação brasileira na Universidade do Districto ederal, resente-se ainda dos inconvenientes apontados.

Neste seu ultimo livro, o que menos me agrada é o que eu chamaria o tom geral, demasiadamente affirmativo, pintado á eloquencia, como se fosse falado e não escripto.

Não quero dizer — e seria clamorosa injustiça — que "Conceito da Civilisação Brasileira" não passa de declamação, de discurso, de rhetorica, de palavras... Longe disso, é um livro de idéas, de muitas idéas, até de idéas demais. O sr. Affonso Arinos de Mello Franco se deleita no jogo dellas e não raro extravasa, vae muito longe, excede os limites naturaes. Mas isso acontece, não porque o seu espirito hesite e tateie, não porque tenha medo de concluir ou receie affirmar: acontece, ao contrario, porque já assentou pontos de vista acerca de multiplos assumptos e não resiste á tentação de expol-os e sustental-os.

Não ha duvida que o livro ganha brilho e movimento, que a sua leitura se torna ainda mais attraente. Ganhará, porém, em profundidade?

Assim é que não lhe bastou a definição do conceito da civilisação brasileira, já por si difficil: quiz ainda "fazer um novo retrato do Brasil, mas um retrato psychologico, em que os contornos não fossem do corpo e sim da alma". E isso depois de taxar, injustamente, o tão discutido livro de Paulo Prado de demonstração e de uma these abstracta e bastante literaria...

Na primeira parte de "Conceito da Civilização Brasileira", o sr. Affonso Arinos de Mello Franco estuda "Cultura e Civilisação", firmando opiniões, definindo uma e outra.

Um especialista de nome feito, um sociologo, em artigo recente, a proposito do livro de que me occupo agora, já deixou claro que as definições de civilisação e cultura se contam ás centenas. E a controversia a respeito continua.

Ninguem negará ao sr. Affonso Arinos de Mello Franco o direito de definir, a já que o seu livro é de um professor, as definições não são descabidas. Mas haverá nellas alguma cousa de contestavel. Diriamos de passagem, por exemplo que muita gente recusará ver em cultura e civilisação duas etapas, duas phrases de desenvolvimento, como tão peremptoriamente affirma o autor de "Conceito da Civilização Brasileira", a primeira precedendo a segunda, determinando o seu apparecimento.

Henri de Mann, cujo conceito de cultura o sr. Affonso Arinos de Mello Franco não repelle, insiste em que cultura e civilisação não são duas phrases de desenvolvimento successivas e exclusivas mas duas funcções differentes de um processo de evolução continua, a cultura actuando como funcção credora, a civilisação como funcção receptora...

A segunda parte de "Conceito da Civilisação Brasileira" é o que se poderia chamar o cerne do livro, o livro propriamente dito, na sua substancia, no seu objectivo verdadeiro.

Boas, excellentes paginas são as que o sr. Affonso Arinos de Mello Franco dedica ao africanismo e ao indianismo Quanto a este ultimo, elles nos relembram a falta de base scientifica do movimento indianista do seculo passado, o seu romantismo, a forma mais descriptiva do que interpretativa de que se revestiram os estudos então feitos.

O capitulo em que se aprecia das tres raças na formação brasileira o encontro das culturas, é tambem dos mais lucidos do livro e dá a medida justa do cuidado e da alteração que o assumpto mereceu do seu autor. Mas as conclusões do ensaio, e que elle quis em ultima analyse provar, o leitor encontrará no capitulo intitulados: "Os residuos indios e negros". Capitulo bem discutivel, capitulo em que o sr. Affonso Arinos de Mello Franco se torna mais affirmativo do que nunca.

Do indio e do negro herdou a civilisação brasileira: 1) imprevidencia e dissipação; 2º) o desapreço pela terra; 3º) a salvação pelo acaso; 4º) o amor á ostentação e suas consequencias; 5º) a acção e a força...

Do negro e do indio póde a civilisação brasileira ter herdado tudo isso. Delles alguma cousa ella haveria de herdar... Mas, o que é certo é que nada disso é peculiar ao indio e ao negro é proprio do negro e do indio. Imprevidencia e dissipação não constituem privilegio brasileiro por força de herança afro-india e é realmente concluir muito depressa ligar os desmandos de historia financeira do Brasil, a historia dos seus emprestimos publicos federaes estaduaes e municipaes malbaratados, a máos residuos indios e negros... Residuos indios e negros que, a prevalecer a explicação, deverão ser pesquisados em todos os paises na hora que passa...

Desapreço da terra condicionado pela percentagem de sangue indio... O sr. Affonso Arinos de Mello Franco é o primeiro a não confiar nas nossas estatisticas, mas affirma que o sentimento da propriedade da terra avulta ou diminue segundo essa percentagem...

Com muito mais procedencia, o autor de "Conceito da Civilisação Brasileira" explica o desapego em razão do nomadismo e melhor ainda quando lembra que a technica da producção na lavoura colonial do Brasil não facilitou o apego do homem á terra...

Os demais residuos indios e negros não tem maior consistencia que os primeiros. A salvação pelo acaso, em maior ou menor quinhão, é de todos os tempos, de todos os homens, de todas as culturas. O mesmo se póde dizer do amor á ostentação e do desrespeito pela ordem legal.

Quando trata do ultimo residuo — a razão e a força — o sr. Affonso Arinos de Mello Franco aprecia com grande argucia o nosso passado politico ao tempo do Imperio e tem sobre este opiniões de irrecusavel acerto.

A adaptação de regimen parlamentar

(Conclue na 10ª pagina)

A GRANDEZA E A PEQUENEZ DE GEORGE MOORE

Muita attenção e commentarios está despertando, na Inglaterra, o livro de Joseph Hone, Life of George Moore.

E' uma biographia escripta com um senso extraordinario de fidelidade, quanto á apresentação do documento humano escolhido para o estudo.

Desde logo o autor revela um não influenciado pela personagem central do livro, o novellista George Moore.

Aliás, o volume de Joseph Hone é a primeira biographia séria, ampla daquelle escriptor, em torno do qual os seus proprios leitores perguntavam até pouco: Que especie de homem era, afinal, George Moore?

Segundo a expressão do poeta Yeats — por signal que expressão pouco poetica — Moore, que morreu em 1933, aos oitenta annos de idade, olhava para o mundo com olhos attonitos enbutidos numa cara esculpida em nabo.

De certo modo formara-se a impressão de que Moore, o novellista extraordinario, era, como homem, um pygmeu cheio de defeitos e mesquinhezas.

A obra de Hone está cheia de exemplos que demonstram essa pequenez do autor de The take e do Abelard and Heloise.

Ali apparecem suas cartas vulgares, numa das quaes, á sua mãe, elle confessa o desejo de casar-se com uma herdeira rica, acabando por desistir desse casamento, ao saber que a mesma herdeira não era tão rica como elle pensava.

O biographo, em compensação, apresenta o lado inverso dessa personalidade: a encantadora sensibilidade que actuava intensamente no sentido de contrabalançar seu leviano pedantismo.

Assim vae Joseph Hone traçando um retrato paradoxal de George Moore, com arte que nos faz, afinal admittir como um grande novellista pode ser, em particular, um homem nem sempre á altura daquella grandeza da sua creação literaria.

Summario da Imprensa

Recebemos, do Ministerio da Agricultura, o relatorio da Commissão Technica de Julgamento do Departamento Nacional da Producção Vegetal, sob o titulo *Demonstrações de Processos de Combate á Seca*.

A brochura contem conselhos sobre os processos de combate áquella praga da lavoura, indicando para cada caso o methodo que convem.

Encontram-se ahi tambem varios quadros demonstrativos sobre os resultado colhidos na campanha de combate á seca.

REALIDADE OU FICÇÃO?

Tristão de ATHAYDE

(Copyright do DIARIO DE PERNAMBUCO)

RIO, 9 — Completando o que avançaramos, em nossa chronica anterior, sobre o livro do sr. Almir de Andrade, devemos dizer que tanto é digna de encomios sua posição geral em face da intelligencia e seus direitos, na vida psychologica e philosophica, quanto são radicalmente inacceitaveis suas idéas sobre o problema religioso. Sua psychologia intellectualista, dynamica e totalitaria sobre-se muito naturalmente sobre uma theodicéa substancialista, que ainda não promette neste livro, mas a que poderá chegar se aprofundar melhor os prolegomenos que desenvolve no seu magistral esboço da alma humana.

Quando trata porém, do problema religioso, aliás de passagem funda-o na distincção entre a "idéa" de Deus e a "imagem" de Deus. "A primeira, universal commum a todos os povos e a todas as idades; a segunda variavel de povo a povo, de civilização a civilização" — (p. 219).

E chega assim a um conceito meramente sociologico de religião, que colloca, não em funcção da categoria de "verdade", mas em relação ás preferencias symbolicas, ás necessidades psychologicas, ao ambiente cultural de cada civilização. Transporta assim a religião do dominio da realidade para o da ficção ou da "tabula" na palavra de S. Paulo. Despede-a de toda origem sobrenatural, chegando a uma affirmação que poderia ser subscripta pelo mais ferrenho materialista: "As religiões são creações do homem (p. 22). E com isso tem a illusão que "transpõe as incompatibilidades dos cultos; está muito mais proximo da realidade do homem" (ib.)

Esse conceito meramente naturalista de Deus e da religião é radicalmente contrario á posição de toda a qualquer philosophia christã. E' a intelligencia que nos leva a acceitar a revelação, como complemento necessario á razão. Esta nos revela parte da realidade integral das coisas. Só a fé nos leva á plenitude dessa realidade. A fé é uma "visão intellectual", como bem observa o autor (p. 222), ou antes uma "audição intellectual", como diria S. Paulo. Mas, longe de nos dar apenas "a fé na evidencia e na plenitude de uma idéa" (p. 223) o que seria enclausural-a dentro de um idealismo que equipa-

(CONCLUE NA 12ª PAGINA)

Amigos e inimigos de Machado

(Continuação da 1ª pagina)

o livro sobre Pompeia, a apresentar-lhe objecções resultantes de raciocinio asno.

No tocante a Alfredo Pujol, cujo livro é um "Té-Deum" constante ao modo escolhido, não deixou de insistir as suas excessivas "mesuras e cortezias" de funcionario aos ministros, e rabiscreveu-lhe um trocadilho sobre uma tinta que falava muito, "Ignes... gotavel", que me parece ter saido da pena do finado J. Britto.

Constancio Alves, que por signal na segunda edição do livro de Pujol é convertido em Constancia, mostra que as heroinas do nosso Mérimée não vão nunca ao extremo do seu temperamento, contendo-se meio intimidadas pelo olhar demiurgo ironico.

Mas o que dizem estes academicos ainda pode deixar-me um tanto frio. Especialmente pró-Machado que grandemente me impressiona é o de Antonio Torres, despedaçador de aureolas, sacerdote incapaz de mutilar os idolos da raça, quando affirmava que para um monumento a Machado de Assis seria caso de carregar pedra da pedreira de Itaoca até á Avenida Central...

ILEGÍVEL



MARION

Beatrix REYNAL
(Copyright dos "Diarios Associados")

Qu'est devenue la maison,
Où la vieille Marion
Habita tant de saisons?

Le petit jardin fleuri,
Le chemin orné de buis,
Et l'eau si claire du puits ?

Et le canari sauvage
Qui en chantant dans sa cage,
Secouait son beau plumage?

Et Peloux, ce brave chien,
Qui se roulait sur le foin
Et aboyait pour un rien ?

Les fenêtres délabrées
Et les chaises dépaillées,
Les a-t'on racommodées ?

Marion, ma vieille amie,
Avez-vous enfin fini
Votre tricot bleu et gris ?

O l'odeur de vieux sapins
Et la voix émue soudain,
Qui me disait: "A demain !"

Feuille que le vent emporte,
L'as-tu vue, hier, sur sa porte?
Ou Dieu! serait-elle morte ?

HOMENAGEM A MANUEL BANDEIRA

Manuel BANDEIRA
(Para os "Diarios Associados")

Não obstante já ter testemunhado particularmente o meu reconhecimento a cada um dos que collaboraram no livro "Homenagem a Manuel Bandeira", sinto-me no grato dever de o fazer publicamente, e faço-o nestas linhas.

Em toda homenagem ha uma força lyrica que nos arrasta para muito longe dos justos limites impostos pelo senso critico. E' o que, com assustado desvanecimento, discirno nesta homenagem. Tanto na apreciação do poeta como na do homem, ha aqui o que os allemães chamam *Uberschatzung*, *Uberschatzung* que parecerá, e muito acertadamente, escandalosa a quem me encare sem os lyrismo da sympathia, affectiva ou intellectual. *"Car je suis encore fort mauvais poète"*, como disse de si o Cendrars na sua *"Prose du Transsibérien"*. A approximação do meu nome, tão pequenitamente brasileiro, de tal nome universal e eterno sôa tão ridiculamente como, no verso de Casimiro, e de Gilbert posto ao lado de Dante. Causam-me insupportavel vexame certas referencias feitas aos grandes mestres do Parnase brasileiro, mestres aos quaes devo muito da minha formação, aos quaes sempre, e até hoje, admirei.

Mas ha aqui nesta especie de "In Memoriam" *avant la lettre* alguma coisa de profundamente confortante: é verificar que no fracasso da minha vida, e na expressão poetica desse fracasso, pode a minha voz acordar a emoção lyrica em tantos espiritos de boa policia; verificar que a minha poesia, de uma tristeza ás vezes sentimentalona, ás vezes ironica, de uma amargura ás vezes recondita, ás vezes cynica, é capaz de suscitar conforto, coragem, não depressão e medo de viver. Quantas vezes não tenho deixado de por o preto no branco por imaginar que o poema em gestação, catalyse restauradora do meu equilibrio interior, pode levar a outrem a suggestão damninha, o cicio da serpente. Toda palavra de desanimo é uma acção má, sobretudo nesta hora dilucular.

Sinto-me orgulhoso de ter inspirado a Carlos Drummond de Andrade esta "Ode no cinquentenario do poeta brasileiro", a qual ficará como um dos mais bellos e commovidos poemas da sua obra e da nossa poesia; de ter recebido de Mario de Andrade a dedicatoria do "Rito do irmão pequeno", tão cheio das grandezas e mysterios do mytho macunaimico. Orgulhoso de ter merecido de Abgar Renault a attenção com que elle, magistralmente, analysou as minhas traducções de Elizabeth Rossetti. Orgulhoso do acto de presença do encantador Alfonso Reyes; do querido Gastão Cruls, de Gustavo Capanema, o extraordinario ministro do Estado que, em seu programma cultural, vive uma perpetua mobilização dos nossos valores mentaes em todos os sectores do pensamento — sociologos, historiadores, pintores, architectos, poetas; de Dante Milano, admiravel poeta que persiste em se guardar inedito; de Murillo Mendes, que veiu trazer uma voz tão pura e tão alta á nossa poesia de inspiração catholica; de Alvaro Moreyra, coração que começou a bater sozinho e hoje bate com o caração de todos os desherdados da sorte; de Marques Rebello, carioca-pingente, o romancista e "conteur" que só agora parece ter comprehendido que é "hors concours"; de Augusto Frederico Schmidt, o poeta que soube captar as grandes vozes da Noite. Orgulhoso dos estudos criticos de Affonso Arinos de Mello Franco cujo trabalho deveria intitular-se não "Manoel Bandeira ou o homem contra a poesia" e sim "Manoel Bandeira ou o poeta contra o homem"; de Annibal M Machado, eterno sequestrador; de João Ternura, o Esperado; de A. C. Couto de Barros, critico tão lucido, e infelizmente tão raro, da materia poetica; de João Alphonsus, subtil descobridor de meu complexo telephonico; de José Lins do Rêgo, o romancista em cujos livros nós do Nordeste sentimos a alma profunda e commum das nossas pobres provincias; de Lucia Miguel-Pereira, o critico penetrante que resolveu definitivamente o problema Machado de Assis; de Mucio Leão, a quem agradeço pelas sombras do meu jardim fechado o olhar curioso que lhes lançou; de Octavio de Faria, que dá um pouco a impressão de me guardar um certo rancor por eu não ser melhor poeta do que sou; de Olivio Montenegro, braço dos mais temiveis da camorra do Norte; de Onestaldo de Pennafort, o artista perfeito, subtilizador de quintessencias poeticas, o homem que jámais perdoou aos parnasianos o seu desdem "de la nuance avant toute chose"; de Pedro Dantas, que adoptou como tio e nunca se esquece de pedir "a benção, meu tio"; de Pedro Nava, fascinante como os cães da rua da Aurora; de Ribeiro Couto, irmão exacto e preciso, com quem ha muitos annos venho correndo um parso perigoso; de Sergio Buarque de Hollanda, confusão de nevoeiros onde o sol dardeja um raio nitido; de Tristão de Athayde, a quem devo tantas notas criticas de louvor, ricas de sympathia; de Vinicius de Moraes; de Tristão de Athayde, a quem já quero bem como se quer bem a um irmão menino um irmão menino que me debocha e me dá abraços irresistiveis, poeta-polynomio, de rythmo irreductivelmente, exasperantemente innumeravel. Orgulhoso dos depoimentos e impressões de Gilberto Freyre, cuja critica sabe já a posteridade, e que faz o seu applauso tão generosamente animador e reconfortante; de Antenor Nascentes e Sousa da Silveira, amigos fieis da infancia, que souberam evocar com detalhes que eu mesmo já esquecera. Orgulho do carvão de Portinari (E' logico!"); do bico-de-penna de Luis Jardim, agudo como a ponta das "pernambucanas"; do lapis de Jayme Ovalle, para sempre "chola" adorável e adorada; do desenho que inspirou a Carlos Leão o meu becco de gatos safados, de garotos vadios, de prostitutas semi-aposentadas, de photographos do Passeio Publico, de lavadeiras, de costureirinhas, de estudantes. Orgulhoso de ter proporcionado a Jorge de Lima a mais opportuna occasião de desmanchar a lenda da sua conversão ao modernismo.

E orgulhoso, finalmente, da amizade de Rodrigo M. F. de Andrade, promotor e "negro" desta homenagem. Mas aqui não tenho palavras.

Horizontes de Sociologia no Brasil

THEMAS — Problemas de raça e de cultura: o meio ethnico, a geographia humana e a biogeographia. Interpretações scientificas e philosophicas de evolução social: o materialismo historico e suas attenuantes; o determinismo historico e o livre arbitrio. Aspecto moral: o individuo, a familia e o regimen patriarchal. Panorama da formação historica brasileira: a casa grande e a senzala; o elemento portuguez, o indio e o negro; influencia historica do jesuita; os grandes factores ethnicos e culturaes da colonização brasileira. A contribuição de Gilberto Freyre e as novas direcções do estudo sociologico no Brasil

Por Almir de ANDRADE
(CONTINUAÇÃO)
(Para os "Diarios Associados")

§ 5.º — A obra do colonizador portuguez no Brasil: seus traços caracteristicos, sua significação, seus resultados. A creação de formas originaes de cultura no meio brasileiro

O portugues apparece, na colonização do Brasil, como uma figura de maravilhosa plasticidade, que o meio da terra conquistada modelou de accordo com as suas exigencias proprias. Essa plasticidade foi a causa da fallencia do portuguez na Europa; mas foi o grande segredo das suas victorias nas colonias de Ultramar.

O portugues, que nunca foi um "creador" de valores artisticos, intellectuaes ou moraes, dentro da Europa, no sentido amplo em que podemos tomar a palavra "creador" — viu-se, de uma hora para outra, á frente da mais original e extensa obra de "creação" de formas de cultura, que a historia registra entre os povos modernos. São dessas surpresas extraordinarias que a historia nos reserva, e cujo sentido nem sempre apprehendem com a justeza os que não descem á analyse das cousas profundas.

Na psychologia dos povos, como na psychologia dos homens, devemos distinguir dois momentos bem distinctos e de significação bem diversa: aquelle em que as necessidades humanas se revolvem nas camadas profundas e apenas são "sentidas" como algo que existe — sentimento vago, impreciso, indefinido; e aquelle em que uma força consciente mergulha para reconhecel-as, apalpal-as, caracterizal-as, trazel-as para fóra e encarnal-as em meios de expressão adequados. O primeiro momento é inteiramente "passivo"; o segundo já exige uma "actividade creadora". A ausencia desta ultima nem sempre é indicio de pobreza psychologica; pois grandes riquezas podem accumular-se em estado potencial para explodir um dia sob a influencia de cousas imprevistas.

A psychologia do povo portuguez, toda ella se encontra no primeiro desses dois momentos. O portugues de hontem como o de hoje é um mundo desconhecido de tendencias antagonicas, que se desconhecem a si mesmas. Toda a sua historia politica e colonial, toda a litteratura e a sua arte, todo o seu folklore e a sua vida social reflectem esse entrechoque permanente e profundo de tendencias contradictorias que se aniquillam uma ás outras pela impossibilidade de definir-se, de confrontar-se, de achar, no meio da sua desordem interior, o verdadeiro caminho de affirmação integral. A melhor, a mais typica, a mais feliz das creações de alma portugueza — a sua musica popular o "fado" dos accentos nostalgicos e da saudade sem fim— reflecte essa ansiedade dos caminhos perdidos, essa procura eterna de um ponto de apoio, de uma directriz e de um idéal que se não encontra nunca.

Por isso, o fado portugues é tambem uma creação inacabada, algo que principiou e parou hesitante na escolha de mil caminhos contradictorios, para, afinal, não escolher nenhum e voltar atraz acabrunhado e triste, lamentando, em accentos de profunda melancholia, a ausencia de todos os caminhos. E' o retorno da saudade, onde se concentra toda a alma portugueza.

O portugues retorna sempre: na musica, no seu romance, na sua poesia, no seu theatro, na sua historia. Retorna de idéas não alcançados e de mundos não vividos. Retorna para a saudade eterna de si mesmo; porque a sua alma contradictoria nunca se reconheceu a si.

Uma psychologia assim, toda feita de contracções e de afrouxamentos, onde todas as energias se diluem e se despertam numa nebulosidade espessa, onde não se distinguem os contornos e apenas se sente uma ansiedade vaga prolongadando-se indefinidamente em direcções desconhecidas e imperceptiveis — difficilmente será bem comprehendida por observadores educados na clareza do pensamento francez no intellectualismo de mentalidade germanica ou no pragmatismo energico do espirito anglo-saxão. A alma portugueza não resiste á critica intellectual: ella é inteiramente illogica. Desenvolve-se noutro plano quase de pura sensibilidade inconsciente. Nunca escolheu um idéal definitivo, nunca se firmou numa orientação estavel: entrega-se toda inteira aos azares do destino, como outr'ora as velas dos seus navegantes aos riscos do occaso. Pelo seu fatalismo congenito, pelo seu quasi anniquilamento deante dos imperativos cosmicos, o portugues está muito mais proximo da Africa e do Oriente do que da Europa. Creio mesmo que até hoje ainda não se definiu com sufficiente clareza esse desajustamento profundo do ambiente portuguez em relação ao ambiente europeu que o envolve; talvez elle explique todo esse movimento de decadencia e de enfraquecimento continuo que encheu mais de quatro seculos da historia de Portugal — que provavelmente não foi mais do que uma asphyxia lenta das energias reconditas do povo portuguez, inadaptadas ao ambiente cultural europeu e esmagador pelos seus tentaculos dominadores e hostis. E na verdade, não ha nada mais "anti-europeu" do que a psychologia do portuguez e do que a sua propria vida social em tudo o que ainda não soffreu a influencia definitiva das outras culturas européas.

Esse caracter adquire ainda maior realce quando considerarmos a acção do colonizador portuguez nos tropicos. Vemos então que esse povo, que no ambiente europeu não encontrou condições favoraveis para expandir-se, se revela bruscamente um verdadeiro "creador" de formas typicas e originaes de cultura no solo do Novo Mundo, em contacto com as selvas bravias, com os territorios immensos e incultos, com o sangue ardente dos indigenas.

Elle, que sempre vivera em contrastes insoluveis, indeciso á beira de mil caminhos, sem idéas definidos nem objectivos fixados veiu encontrar nos tropicos a primeira e extraordinaria occasião de "definir-se", de escolher afinal uma direcção definitiva. E o segredo da sua victoria que empresta á sua obra colonizadora maior brilho e mais forte colorido humano do que as de todos os seus concurrentes europeus reside precisamente no facto dessa "definição de directrizes" não ter vindo feita, preconcebida e preparada da Europa, mas ter sido realizada aqui, dentro do novo meio, adequada ás suas necessidades "creada" para as exigencias da sua vida autoctone. Se o portugueu trouxesse de além-mar os seus planos já traçados, os seus systemas já escolhidos e os seus idéas já fixados, teria feito aqui, no Brasil, a mesma obra violenta de esmagamento e de absorpção que caracterizou a colonização hespanhola e caracteriza ainda hoje a ingleza e italiana e a franceza. Os seus meritos de colonizador consistiram precisamente nos seus defeitos como nação européa considerada do ponto de vista europeu: foi a instabilidade do seus idéas politicos, sociaes e moraes, a fluctuação das suas tendencias contradictorias, a falta de rigidez nos seus principios que lhe permittiram penetrar, sem grandes prevenções de espirito, no meio brasileiro, aproveitar os elementos nativos, amoldar-se ás exigencias do novo meio, "comprehender" as suas verdadeiras necessidades e "crear", afinal, aqui, com elementos originaes, typicos do novo meio social, novas formas de cultura, genuinamente "brasileiras" desde as suas origens mais remotas. O senso de "realismo" do colonizador portuguez excedeu a de todos os outros colonizadores europeus. E elle o deve á sua propria formação psychologica e social, bastante distanciada dos traços communs ás outras sociedades da Europa, bem anti-europea nas suas raizes mais espontaneas e mais profundas.

Esse caracter contradictorio, fluctuante, indeciso da formação social, moral e intellectual do povo portuguez é de consideração capital para comprehendermos a sua obra no Brasil. Porque explica a physionomia que elle tomou na America e a sua attitude de extrema flexibilidade ao chocar-se com a cultura indigena e com as condições tão diversas do novo "habitat". Desse entrechoque, amaciado pelo caracter portuguez, resultaria um producto "sui generis", essencialmente brasileiro.

Gilberto Freyre parece-me ser o primeiro que, entre nós, collocou em seus verdadeiros termos o problema da adaptação do colonizador portugues ás condições de vida da sua colonia americana. Sobretudo pela penetração com que analysou o caracter da colonização portugueza no Brasil e dos seus resultados e pelo desassombro com que reconheu e apontou os verdadeiros meritos do colonizador, que residem justamente ali onde a critica correntia e a intransigencia intellectualista dos observadores superficiaes tem concentrado todas as suas condemnações e menoprezos ao povo portuguez: na sua fluctuação intellectual e moral, no caracter vago, indeciso e contemporizador das suas tendencias indefinidas, sem principios rigidos, sem normaes intransigentes de conducta.

Certo que, se considerarmos essas tendencias do ponto de vista proprio, em funcção das suas possibilidades de realização nacional, estrictamente "portugueza", já não poderemos manter o mesmo criterio julgador. Estaremos diante de uma debilidade creadora, de um enfraquecimento accentuado, explicavel talvez, como suggerimos, pelas condições desfavoraveis que mantiveram o portuguez na Europa em attitude de continuo desajustamento e progressiva asphyxia. Mas considerado o portuguez do ponto de vista brasileiro de "colonização", esses defeitos se transmudam em qualidades e a sua plasticidade social e psychica apparece com o verdadeiro segredo do seu senso realista e a materia prima em que o novo meio imprimiu com extraordinario desembaraço as suas formas proprias e essencialmente americanas. Nem eu creio que Gilberto Freyre tenha querido salientar outra cousa, ao apreciar a fluctuação do caracter portuguez em contacto com as exigencias da colonia, senão os beneficios e as vantagens desse caracter "sob o ponto de vista de colonização"; nunca, porém, sob o ponto de vista proprio como algo benefico ou vantajoso "em si mesmo". E preciso distinguir essas duas posições differentes do observador imparcial, para que não iniciamos no erro de confundir um ponto de vista relativo com um supposto ponto de vista absoluto nem no de celebrar como meritoria ou desejavel uma maleabilidade social e physica que apenas as circumstancias especiaes de uma obra colonizadora nos tropicos tornaram benefica e elogiavel.

O resultado desse encontro da cultura ameryndia com um colonizador tão plastico e tão aberto para toda a sorte de influencias foram os mais inesperados e ineditos na historia das colonizações européas. Gilberto Freyre procura caracterizal-os. Na ordem economica, o povo menos rural e mais corrompido pelo mercantilismo tornou-se o fundador de um vigoroso systema agrario de colonização, com base na monocultura latifundiaria. O navegante aventureiro, presa constante de uma mobilidade espantosa, viu-se de uma hora para outra fixado á terra, regularizando-lhe a cultura por um methodo de trabalho novo apoiado na escravidão — primeiro do indio em seguida do negro. Na ordem moral, o europeu frouxo e contemporizador sem principios rigidos nem preconceitos de raça, amolleceu ainda mais no entrechoque com a moral indigena, para retemperar-se mais tarde já transmudado pelo meio, numa ordem moral já profundamente brasileira mesclada de influencias catholicas, indigenas e africanas, tendo por centro a organização patriarchal da familia construida nas casa grandes, nas proximidades da floresta virgem e na visinhança das senzalas.

E' certo que todos esses aspectos da colonização portugueza no Brasil vem sendo ha muito tempo estudados e descriptos por todos os estudiosos da nossa historia. São factos que todos já sabemos nos seus pormenores como no seu conjuncto. A' primeira vista parecerá portanto, que Gilberto Freyre se tivesse limitado apenas a resumil-os e descrevel-os com novos coloridos. Ao invés disso, porém, não póde nem deve passar despercibida á critica a "significação" de que se reveste essa nova tentativa, a importancia que ella assume na historia dos methodos de interpretação social do Brasil. Não seria pelo prazer de revolver as cousas já sabidas nem de repisar idéas já assentes que nós nos estariamos occupando, em toda esta longa série de artigos, da obra de Gilberto Freyre. E que á critica scientifica preoccupem, antes de tudo, as "direcções" intellectuaes, o sentido social e humano dessas direcções. Os actos dos homens, como as actividades dos povos, não dependem tanto dos phenomenos que os envolvem como da sua "attitude" em face desses phenomenos. Os factos são sempre os mesmos na sua evidencia objectiva. As nossas "interpretações" desses factos é que variam com as nossas tendencias com as nossas paixões, com os nossos preconceitos e com os nossos erros. E são as "interpretações" que mais importam em todos os factos que concernem á vida dos homens e das sociedades: porque dellas dependem as nossas acções e os nossos criterios de mediação de valores.

Ora, são precisamente as "interpretações" que, na obra de Gilberto Freyre adquirem um sentido novo, no campo dos nossos estudos sociaes. E' o seu sentido profundamente humano e profundamente brasileiro que desde o inicio impressiona á critica imparcial. E a sua maneira de focalizar os problemas são essas "connexões de sentidos" que elle vae estabelecendo entre os factos — que se nos impõem vigorosamente como indicios de um movimento novo, que reproduz intimamente o éco das aspirações mais sinceras e mais fortes das novas gerações brasileiras.

São essas "connexões de sentido" que nós estamos procurando fixar nesta série de artigos. Não nos interessa discutir aqui os factos nem o material historico accumulado na obra do sociologo pernambucano. Por mais controversias que esses factos possam levantar entre os estudiosos da nossa historia, ficará sempre de pé o sentido desse movimento, a sua significação brasileira e humana.

Essa ultima é que continuaremos a apreciar nos artigos subsequentes e a definir nas suas possibilidades de orientação futura dos nossos estudos sociaes.

(Continua)

Cantos, Descantes

(Conclusão da 1.ª pagina)

profissão musical indefinida-professores de orchestra, elementos da banda dos admiraveis bombeiros: tudo gente certa, de boa vontade, sincera, decidida, resoluta, é constituido, finalmente, o Orpheão. A luta, a odysséa dos ensaios, os percalços supervenientes, quase prohibitivos das iniciativas destemerosas, temerarias, indomaveis porém. O Villa combate. O Villa vence. Ahi está o Orpheão de Professores. Vae senão quando, os poderes publicos, os dirigentes das festanças officiaes convencem-se de que o elemento musical indispensavel dos programmas festivos deve ser amparado por uma corporação artistica idonea, comandada por um maestro de raça. Villa-Lobos trabalha, ensaia, organiza programmas formidaveis; divide-se, multiplica-se e realiza, num esforço apotheotico de lutador invencivel o seu idéal, com tanto amor sonhado por seu Genio tão esquecido pela indifferença de muitos. Trataremos, mais além dos concertos symphonicos do maestro: Beethoven, Baco, Haendel, toda scintillante constellação do immovel systema planetario musical de todos os tempos de todas as gerações do universo). As solennidades sociaes, civicas, politicas, scientificas, literarias, até os da simples comes e bebes, pantagruelicos, revestem-se da pompa sonora dos orpheons, das orchestras symphonicas.

Entretanto, grandes despesas, polpudas sobrevêm: copias de musicas, dobras de cartes, acquisição inadiavel de material orpheonico e orchestral. Villa-Lobos, para adeantar serviço, autoriza, para todas as despezas que se desdobram irritantes, assustadoramente. Villa-Lobos, paga. Paga tudo, sem vacillar. Apresenta, por fim, modestamente, cortezmente, as contas de despesas (já pagas!) ás commissões que encommendaram os festivaes. As contas congelam-se; não são satisfeitos. Vila-Lobos paga ainda e sempre, do seu bolsinho de artista pobre. Alguns orpheonistas dirigem-se, timidos, mas necessitados ao maestro. Despesas varias imprevistas, de cada um. O maestro... paga. Tenta receber algum dinheiro para enfrentar de momento, as despesas que não cessam... Os responsaveis directos pelos pagamentos, moita! Villa-Lobos... paga. Oh! mas o prestigio technico, moral, artistico?! E admiração, o respeito, a consideração incondicional, os applausos estrepitosos, a consagração final, a gloria? Tudo isso nada vale? O prestigio moral elle o tem de sobra e goza-o fartamente, sem ficar devendo nada a ninguem. O prestigio artistico é elle quem distribue e empresta aos que o cercam e comprehendem. Senhores! Prestigio não se dá. Tem-se. Dá-se o prestigio material: dinheiro. Desse, é que Villa-Lobos precisa para trabalhar sem preoccupações; tranquillamente, socegadamente, sem esperar pela... sorte! Dominando-a. Esperando, apenas, contando para a sua arte, com a facil comprehensão dos seus contemporaneos e com a justiça infallivel da posterdade attenta.

Toda creança deve ler o seu jornal, que é o GURY, o supplemento infantil das quartas-feiras do DIARIO DE PERNAMBUCO

"CENIZA AL VIENTO"

ORETNA
(Para os "Diarios Associados")

O livro epigraphado, escripto na lingua de Cervantes, é de autoria de A. S. de Larragoiti: o grande amigo da nossa Patria.

Por méra coincidencia, tive ensejo de manusear essa obra e, logo ás primeiras paginas, convenci-me do seu valor.

Primeiro que tudo, faz-se mister esclarecer que não sou critico: jámais tive essa pretenção, maximé pisando terreno tão delicado como é o da poesia. Demais, foi sempre para mim cuidado precipuo por-me a salvo dos engodos de tão perigosa prebenda...

Sei que de antemão tenho captivado a benevolencia dos que, por descuido, ou á mingua de melhor passatempo, se dignem de tolerar a insipidez destas considerações despretenciosas. E isso porque o facto de se tratar de S. de Larragoitiá, por si só, o melhor dos exordios.

Não ignoro que no Rio poucos são os que desconhecem S. de Larragoiti como articulista. As suas chronicas, frequentemente trazidas á luz por intermedio dos "Diarios Associados", já formaram o conceito do seu nome, tendo a série de artigos a respeito dos ultimos acontecimentos da Hespanha demonstrado, á saciedade, o seu espirito de pensador e o seu estilo brilhante e energico.

Sirvo-me agora da opportunidade para relembral-o como poeta e tornar publica a minha admiração pela sua obra.

Muitos dos seus versos reçumam melancolia, duvida e desengano, que são traduzidos por uma serie de perguntas que, com grande mestria, faz surgir, de repente, no fim de cada um.

Assim é que o soneto intitulado "La Luz" termina hesitando: — "Mas... verdad luz divinal que tu Verdad existe?..."

E o "santa Melancolia": — "Vita, eres esa flor que en fango brota?...

E outro: "Oh! qué ansias se agazapan tras tanta negrura?"

A tristeza e a desillusão apparecem frequentemente.

No "Barro del Dolor", por exemplo, affirma:

"Las venturas son breves, los sufrires amargos
y por eso en la vida los dias son tan largos,
y en ellos presentimos nuestros futuros males.

Mais alcentuadamente na "Ultima Invocacion":

"El tedio qué tirano impertinente!
Cauteloso va urdiendo cual araña,
en el alma cansada su maraña,
y todo gris lo torna fatalmente..."

Em "Vision de la Esfinge", depara-se-nos o seguinte:

"Pobre humano te crees serio todo
y eres tan poca cosa tan pequeno!
Te encumbras o teabates por un sueno;
ciernes el cielo azul hujes del lodo."

E mais adeante:

"Infeliz protoplasma, dices alma?...
Sabes lo que es? Un gas quizá? Quien sabe,
se solamente sea un derivado
del acido carbonico que empalma
la entrana con la mente! Triste clave,
que en mditando, deja conturbado!"

A sua poesia brota da emoção e é colorida com naturalidade singular. Quando a lemos, sentimos a impressão de que foi feita de um só jacto, ao correr da penna.

A patria espontaneidade, ha tambem um pouco de parnasianismo, pois o capricho da forma e o apuro na metrificação, outorgar-lhe-iam o direito de figurar na celebre revista "Parnasse Contemporain". Mas, os seus versos, a despeito disso, não são torturados, de perfeição artistica sem jaça, como uma obra de ourivesaria; isso que acontece com os discipulos de Leconte, que tão alto levantaram o culto esthetico, aperfeiçoando a forma, apurando a linguagem poetica, caprichando na rima de uma riquesa por vezes peregrina, como disse o nosso Coelho Netto. Não, aqui nem vislumbre de exagero: a naturalidade, a emoção e a espontaneidade predominam claramente, a par da belleza do estylo.

A arte poetica deste artista honra pois a terra de Garcilaso de la Vega, Fernando de Herrera (o Divino), Gongora, Espronceda, Campoamor (o maior poeta lyrico hespanhol) e de Villaespesa.

Entre os versos que compõem aquella obra, figura-se-me difficil destacar um para provar aos meus suppostos leitores a sua perfeição e harmonia, pois todos elles, sem excepção, merecem os mais altos encomios, e deleitariam o espirito mais exigente.

Forçado, porém, a considerar o pequeno espaço que gentilmente me reservaram, atrevo-me a escolher um, que foi inspirado e escripto na nossa Bahia de Guanabara, por occasião da sua ultima visita á nossa terra, e que se intitula "Imploracion Nocturna", privando-me, assim, contra vontade de transcrever todos, o que seria indubitavelmente deleite para os leitores.

Ei-o:

"Milagro! siempre el mismo: sale immensa la luna,
y escala por los cielos. Simula un relicario
pendido que desgrana su plateado osario,
encendiendo los rizos en la onda de su cuna.

Lejos en la bahia, se perfila ya alguna
montana, y suave el astro despliega su sudario.
Cristo en el Corcovado bendice el santuario
con los brasos abiertos, y todo mancomuna!

La conciencia no siente sutiles tempestades,
mas si una imploración de ansiosas soledades
que lloran, rien, besan y acarician de hinojos!

Qué fué?... serán los blancos mármoles del triste astro?...
serán sus sortilegios que nos dajan su rastro?...
Pero ve más el Alma que cuanto ven los ojos?..."

Sim, vê mais a alma que os olhos, quando essa alma é de um artista...

Letras Estrangeiras

(Continuação da 2ª. pagina)

mais adequado ao seu espirito, e essa conjuncção entre o dogma e a sua personalidade se deu de maneira tão completa que difficilmente se imagina que o admiravel polemista pudesse se inspirar em outra ideologia.

O catholicismo passou a ser a forma natural da sua intelligencia activa e energica. Dahi o repouso e a inspiração que elle soube retirar dos principios orthodoxos. E' curioso, entretanto, que as directrizes habituaes da fé soffram através do temperamento de Chesterton uma transfiguração intensiva, e adquiram juvenilidade e frescura pouco communs entre os latinos. Não queremos dizer que Chesterton procurasse alterar a estructura dogmatica da religião, mas, somente que a sua natureza irrequieta e dynamica imprime ás crenças elasticidade e riqueza de aspectos que os povos latinos não conseguem imitar e, talvez, comprehender.

A originalidade da obra de Chesterton como critico e ensaista provem, em grande parte, dessa combinação feliz, do seu caracter britannico com a ideologia religiosa da latinidade. E o leitor do livro que commentamos nesta chronica se surprehende por verificar que se as semelhanças existentes entre o temperamento do escriptor inglez e o espirito latino fizeram com que Chesterton se approximasse da religião catholica, é certo que o seu fundo irreductivel de saxão, a sua fidelidade ao feitio britannico de observar e de reflectir emprestaram á sua crença um colorido original e estranho.

E' verdade que a influencia do temperamento de Chesterton não se limita exclusivamente ao dominio religioso, porque em todas as suas affirmações e até nas preferencias do seu vocabulario, poderemos encontrar a vigorosa marca desse extraordinario polemista. Folheando este livro postumo, o leitor se maravilha deante da variedade de themas que a sua infatigavel intelligencia examinava e percorria com vigilante curiosidade. Chesterton escreve sobre as metaphoras, os allemães, o trafego, a censura, o puritanismo, o physico James Jeans, o philosopho Voltaire, o poeta Coleridge, as camisas, as relatividade, a educação, o telephone, os films, o darwinismo e dezenas de outros assumptos que, através da sua penna, adquirem feitio inteiramente inedito. A proposito da indignação de um subdito inglez residente na Italia, perante o habito dos latinos, de usarem, durante o dia, certas roupas que na Inglaterra só se usam á noite, constitue um pretexto para pittorescas digressões sobre o abysmo que separa o povo britannico do resto da Europa.

Segundo Chesterton, inspirado pela furia sagrada do seu compatriota, o inglez não diz nunca que um certo costume adoptado no seu paiz é o melhor e o mais racional, mas que é o unico possivel no mundo e que, por singular coincidencia só se observa na Inglaterra. Esse equivoco, diz Chesterton, não provem entretanto, como poderia parecer, de uma vivida consciencia dos attributos e das differenças nacionaes, mas, pelo contrario, de uma irremediavel confusão para tudo que distingue o inglez do italiano. A consciencia nacional só pode existir em um povo sensivel ás differenças da nacionalidade. E' o que procura provar o escriptor neste admiravel ensaio.

A respeito dos allemães, Chesterton esgota os recursos da sua dialectica acerada e penetrante. Elle se admira de que a Allemanha ainda continue, em pleno seculo XX, a produzir novos mythos com a mesma ingenuidade com que as tribus germanicas produziram os mythos antigos. Refere-se ao novo mytho creado pelo nazismo, de que a Allemanha não foi derrotada na grande guerra. Não se pode imaginar, affirma Chesterton, flagrante mais curioso de uma collisão catastrophica entre a mythologia e a historia. E' absurdo que um imperio arrogante consinta em entregar todas as suas colonias e permitta que a maioria dos seus navios sejam afundados sem se convencer, categoricamente, de que soffreu irremediavel derrota. O povo allemão conseguiu tudo isso, mas o mais curioso é que, ha dois annos passados, ninguem na Allemanha acreditava em tal balleia. O mytho, além de inacreditavel, é recente.

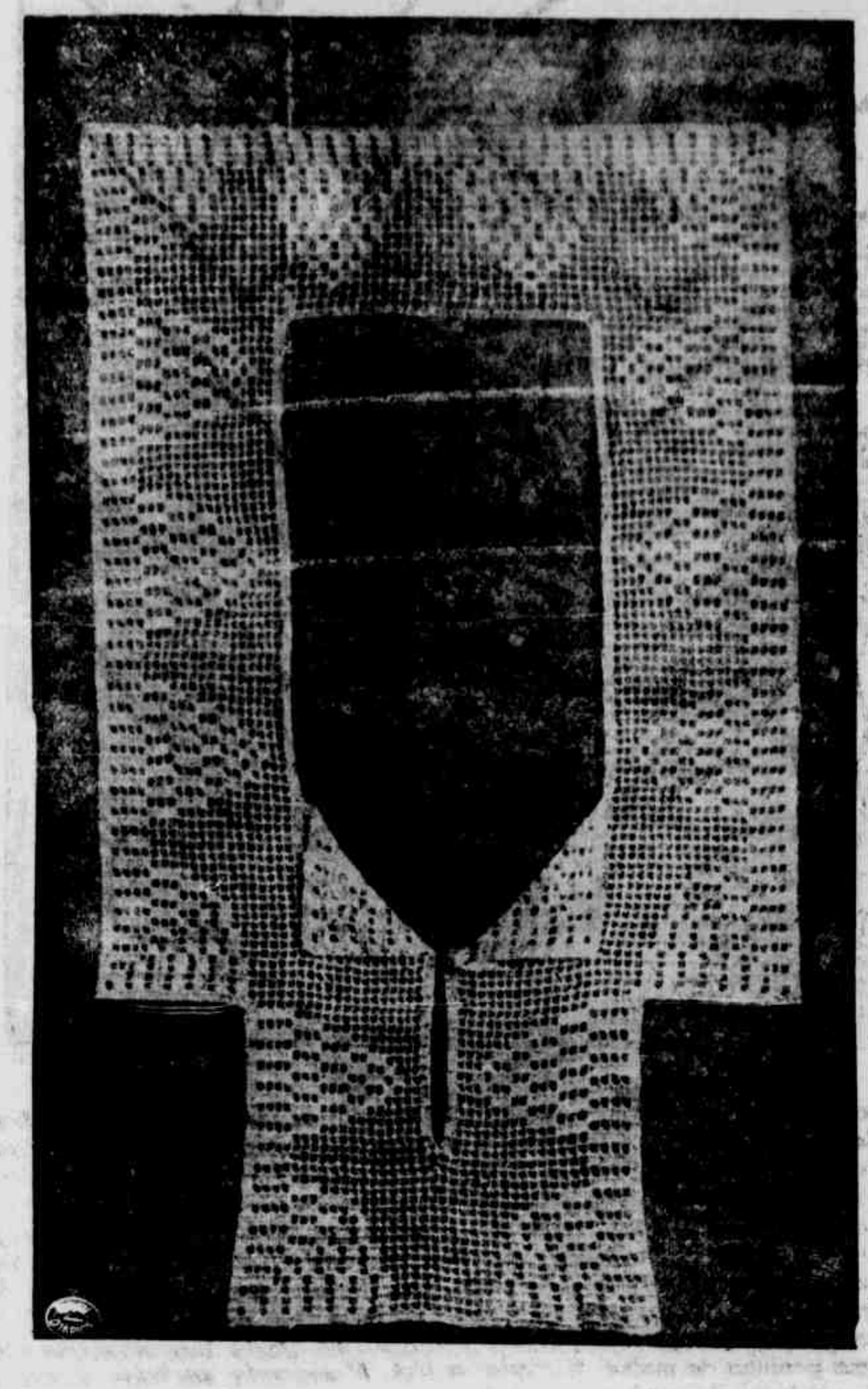
Chesterton descobre, igualmente, em certos aspectos do puritanismo, uma sobrevivencia de mythos ou um processo semelhante á fossilização geologica. Ninguem approximou com mais segurança o puritanismo e a experiencia da prohibição. Chesterton observa que, certas seitas do seculo XVII, embora tenham desapparecido cêdo, produzem ainda o maleficio de infestar e corromper a nossa civilização. E' facto verificavel que muitos puritanos perderam a religião, mas conservaram a moralidade. O sombrio systema theologico do puritanismo foi, na America do Norte, substituido por uma sombria doutrina social. Eis a razão porque a America se tornou prohibicionista.

Não nos sobra espaço para reproduzir outros trechos, em que resalta a virtuosidade de Chesterton no manejo da critica dos preconceitos e das idéas geraes. Será necessario accrescentar, entretanto que Chesterton abusa da sua facilidade em captar o pittoresco e o humorismo das situações ou attitudes humanas. Além disso, surprehende-se neste escriptor accentuada inaptidão para comprehender os valores historicos. Parece existir incompatibilidade entre o humorismo e a comprehensão historica. Os maiores humoristas passam distraidos e indifferentes pelos caminhos que levam á contemplação do passado, ou costumam apreciar apenas o que ha de interessante e de curioso nas chronicas de épocas já vividas. Mas o sentido real da experiencia historica parece, frequentemente, vedado a esses implacaveis analystas da alma humana.

Não se pode affirmar que Chesterton revele tendencias anti-historicas, mas julgamos exacto attribuir-lhe uma preoccupação quasi que exclusiva com os processos do momento presente. O humorista vive sem duvida, par ao instante que passa e para as emoções do periodo historico que cria o ambiente da sua existencia.

Falta-lhe, geralmente, a visão das perspectivas historicas e a capacidade para a lei secreta que movimenta os povos e as nações através do tempo.

Gola Plastrão



Eis aqui um interessante motivo para adorno de vestido ou blusa. E' uma golla, linda — e que você poderá fazer, com muita facilidade. E' preciso, porém, para que venha a apresentar um resultado bonito, que seja feito com regularidade. Tece-se, cada carreira, dentro da malha ou da carreira inferior — nunca, porém, por cima. Este ponto compõem-se de carreiras successivas e de malhas ao ar, que formam as malhas cheias e as vazias. Para cada malha cheia se tecem 4 carreiras; para 3 malhas 7 carreiras; para 3 malhas 3 carreiras, augmentando 3 carreiras para cada malha nova, cheia, que se faça.

CONSELHOS AS DONAS DE CASA

O grande inimigo da pulga é o asseio. Ellas são amantes dos logares empoeirados, escuros. O sol e o arejamento não lhes são ambientes propicios.

Si apparecerem pulgas em sua residencia deverá, primeiramente, expôr ao sol as roupas, cobertores, etc.

Em seguida lavar a casa toda com agua e creolina, acido phenico, ou qualquer outro desinfectante. Repetir essa operação de tres em tres dias.

As pulverisações com esses insecticidas encontrados no commercio dão tambem bons resultados.

E' necessario, no emtanto, ter-se em conta que as poeiras devem ter completamente eliminadas para se conseguir o desapparecimento total desses terriveis animaesinhos.

Deve-se usar collocar nas gavetas onde se guarda roupa pedrinhas de naphtalina, pois isso impedirá que as traças, baratas, etc., estraguem as roupas e perfumará, ao mesmo tempo, essas peças.

* * *

Os colchões de crina animal devem ser, de tempos em tempos, abertos e a crina desfiada e posta ao sol. Não se tendo esse cuidado o colchão perderá a sua maciez, formando "bolos", que incommodarão o dormir.

* * *

Uma pitada de sal que se junta á massa dos doces avisa grandemente o seu sabor.

* * *

Quando se tem necessidade de apressar o amollecimento de um pedaço de carne que se está cozinhando colloca-se na panela um pedaço de casca de mamão verde ou um broto de mamoeiro. Isso não alterará em nada o gosto da carne.

Dois penteados para dois typos de mulher



Fóra de duvida a actual tendencia do penteado é para libertar a fronte das madeixas.

Os grandes cabelleireiros procuram nos seus penteados lançados na presente estação a disposição artistica das permanentes voltadas para traz, alongando o rosto num sentido antero-posterior.

O penteado varia para cada typo de mulher, seguindo as linhas mestras dos dictadores da moda e procurando adaptar-se a cada caso.

As orelhas ficarão descobertas. Ha nesses penteados modernos e elegantes uma como que inspiração da velha Grecia mythologica.

E' necessario, no emtanto, que esses penteados correspondam invariavelmente ao perfil de cada uma. Ha na arte de pentear tanta sciencia que seria fastidioso dizermos tudo quanto seria preciso. Limitamo-nos, por isso, a dar apenas, como suggestão, a idéa para novos modelos, esses dois interessantes e modernissimos penteados que illustram esta secção.

VIDA AO AR LIVRE

"Lucy", uma inteligente leitora deste Supplemento, escreve-nos dizendo, entre muitas outras cousas, que trabalha das 8 ás 18 horas, diariamente, com excepção dos sabbados em que deixa o serviço ás 13 horas, e dos domingos que é dedicado inteiramente ao descanso. E pergunta: "é possivel, a mim, viver com a Natureza?"

E' Lucy — é possivel a qualquer um de nós viver a vida pura, que só a grande Natureza nos póde offerecer. Vejamos como:

Você — (como a grande maioria dos jovens que trabalham) — tem de estar, ás 8 horas, no escriptorio no "Magazim", ou na repartição.

E' preciso, então, que você se levante, diariamente, faltando 1/4 para as seis — e distribuir o seu tempo da fórma seguinte:

De 6 horas menos 15 ás 6 e 1/4 — você fará os seus quinze minutos de gymnastica, e tomará o seu banho.

A's 6,45 horas, já prompta para sair — irá, á pé, para o parque mais proximo de sua residencia ou do seu escriptorio — e fique lá, andando — compassadamente, sem pressa, todo o tempo que lhe folgar. Dirá você, porém, que não é esta, precisamente, a Natureza que seria de desejar. Teem razão, Lucy. Mesmo porque são poucos os parques da cidade que nos podem offerecer locaes amenos, emsombrados — cheios de bellezas — que nos transportem, ainda que espiritualmente, para uma floresta centenaria. Faça, no emtanto, como lhe digo — e sentirá, ao cabo de alguns dias, uma disposição nova, uma vontade maior de viver.

Aos sabbados e domingos, no emtanto, approveite para o seu encontro com a Natureza. Fuja do centro da cidade, deixe para traz, para bem longe, o scenario de nossa Capital e vá se acolher em qualquer sitio onde possa encontrar bem junto de você — a Natureza.



"HARMONIZANDO-SE COM A GRAÇA DOS CAMPOS FLORIDOS — A GRAÇA DA MULHER MODERNA..."

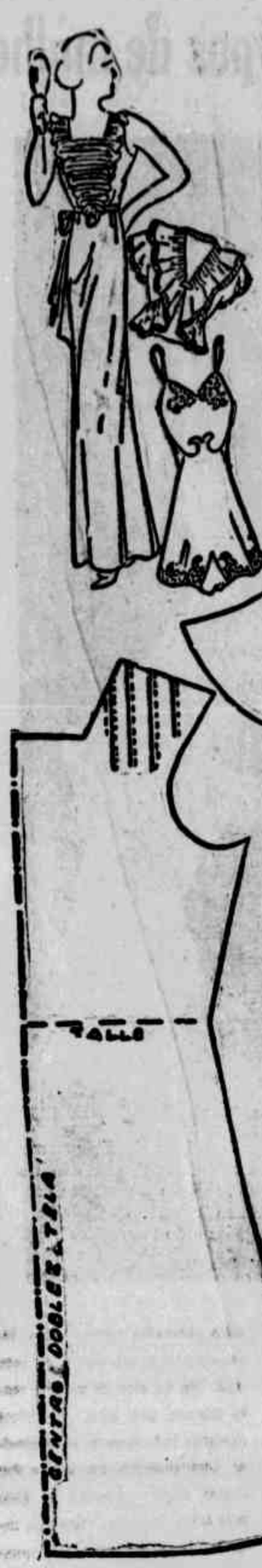
Agora uma lembrança. Por que você não reune uma turma de moças de sua idade — collegas de serviço ou amigas sómente — e não fazem, toda a semana, uma excursão aos pontos pittorescos de nosso Estado. Ha na Europa e na America do Norte centenas de clubs que se dedicam, exclusivamente, a proporcionar aos seus socios meios de abandonarem periodicamente as cidades. Façamos, em menor escala, um desses clubs — e, com a bôa vontade de todas — e a alegria tão propria da mocidade — terão vocês domingos maravilhosos e tardes de sabbado admiraveis.

Uma questão bastante importante é a do vestuario que devemos usar nessas horas de lazer. E' preciso que aproveitemos, num minimo de tempo o maximo de beneficios. E' preciso que, nessas horas, gozemos da luz, do ar, da testa immensa da Natureza, todos os beneficios que ella nos pode offerecer.

Devemos, portanto, expôr ao ar e á luz do sol, a maior parte possivel de nosso corpo. Para isso, o ideal é ainda o "maillot". Não sendo possivel o "maillot" — usaremos um vestido leve, sem mangas. Ao envez de sapatos calçaremos sandalias. Um chapelão de abas grandes, resguardará a face, os olhos e a cabeça dos raios mais fortes do sol.

Tentem, pois, fazer um pouco de "vida ao ar livre".

Lição Pratica



A ELEGANCIA da lingerie moderna mostra-se ainda mais na riqueza dos adornos, de maior preferencia aquelles de ar e graça bem femininos. Entre esses, destacam-se as applicações, os bordados delicados as bainhas e desfiados, applicações de tule, as prégas finissimamente trabalhadas.

Na lição de hoje, vem uma camisa de nolte, em crêpe setim, ou em cambraia de linho, de côr clara. A frente e golla levam preguinhas horizontaes, deixando nas beiras uma parte lisa, que formará babado.

O casaquinho para a cama é cortado em setim "crêpe de Chine", crepon de seda ou musselina, de côr pallida, rosa, verde agua, crême ou branco e assim como o desenho indica — uma só peça ou se a largura da fazenda não o permittir, faz-se uma costura ao centro, na parte das costas. O babado que adorna é feito de uma banda enviesada, com 12 centimetros de largura e leva sobre a parte exterior uma rendinha. Préguinhas no lado da golla.

O terceiro modelo é de uma camisa-calça, que se cortará em seda ou cambraia fina. As partes da frente e das costas são iguaes e os detalhes assignalados são com ponto turco, emquanto a parte superior do "corsage" e o contorno das pernas são realçados com applicações de côr rosa, escolhendo-se entre o guipur, Allencon, valenciana, etc.

Em branco



Sobre a batista ou cambraia de linho emprega-se para realces bonitos bordados muito delicados, pontilhas e applicações legitimas, pequenos motivos que accentuem a delicadeza do trabalho. Estão aqui dois angulos para lençóezinhos de berço, um bordado com nozinhos em realce, caseados, circulos de ponto retorcido e orla festonada. O outro com finas bainhas e graciosos motivos bordados em realce, cordão ponto de armar e orla festonada. Depois um angulo para uma toalhinha, com borda festonada, com motivo de encaixe Renascença, com trancinha, "barrettes" festonadas com "picot" e ponto de tulla duplo. Uma fronha quadrada, em tecido liso, adornado com uma pontilha de malha bordada a filet. A' esquerda, em baixo, o angulo de um lenço de cambraia, bordado sobre o tecido e tule e folhinhas de plumetis. A' direita outro lenço, com motivos de realce e calado.

Toda creança deve ler o seu jornal, que é o GURY, o supplemento infantil das quartas-feiras do DIARIO DE PERNAMBUCO

Para momentos differentes



— Um elegante ensemble para desporto, creado por Lucien Lelong. Compõe-se de um casaco beijo e marron com vestido beijo.

— O segundo modelo é de Lucil Paray, de lã perfurada, de cor azul marinho, com blusa e bordas da golla de piquê branco.

— Vestido original para a noite, interpretado em setim branco, com cinto e botões de straas. A capa leva hombreiras altas, assim como a golla que tambem é alta e que prende com um botão de straas.

— Magnifico vestido de festa. E' executado em lamé de prata. Leva a saia inteiramente prégada. O bolero, do mesmo genero, leva nas mangas motivos de soutache prateado.





CONSULTORO DE PLASTICA

Faremos hoje em rapida synthese o estudo das deformações que se localizam nas orelhas.

As deformações de orelhas são interessantes e tão importante quanto ás que se localizam nos outros orgãos de face: assim pois contribuem bastante para o desenvolvimento de complexos de inferioridade psychica; as orelhas são tambem consideradas, quando é feito o estudo physionomico de uma pessoa.

As deformações são innumeras e assim sendo citaremos algumas e nos deteremos em outras, em razão de sua importancia e frequencia.

Occupam logar importante entre as deformações de orelhas, as orelhas afastadas, descolladas ou em abano; as orelhas grandes, as orelhas em couve-flor dos boxeurs deformações do lobulo como lobulo adherente, lobulo grande lobulo afastado e faltas de substancia por accidente.

Designa-se por synechia a fusão ou união do lobulo com a pelle do pescoço; naturalmente essa conformação do lobulo não é normal e por isso imprime um aspecto desagradavel á face; essa deformação pode ser congenita ou adquirida quando adquirida resulta frequentemente de uma queimadura e nesse caso mais uma razão se impõe para a correcção, que é a tracção incommoda que sente o paciente pela tensão cicatricial.

A intervenção é simples e consiste na resecção de um fragmento de tecido na extremidade do lobulo, destruindo a adhesão e restabelecendo a linha normal cura do lobulo.

O afastamento exaggerado do obulo constitue uma deformação: é o aspecto de orelha de morcego, como é designado pelo vulgo.

Vejamos agora, uma das mais frequentes e importante deformações que é o caso da orelha descollada ou em abano.

As orelhas em abano existe nos dois sexos, entretanto a percentagem parece ser maior no sexo masculino pois neste as orelhas ficam á mostra, emquanto que as mulheres teem a facilidade de esconde-las sob os cabellos; a correcção é bem simples e consiste no seguinte: sob anesthesia local, resecca-se uma ellipse de pelle, outra de cartilagem, por meio de uma incisão no sulco auricular posterior, isto é na dobra que existe entre a orelha e o craneo, limite de sua implantação, immediatamente a orelha é rebatida para traz, e é feita a sutura que devido a localização fica completamente invisivel; é uma intervenção de ambulatorio pois o paciente volta após 24 horas á vida normal.

As orelhas em abano constituem um sério impenho no desenvolvimento psychico normal das creanças pelo riso que provocam, pois o aspecto dum rosto com orelhas afastadas é grotesco.

Uma deformação commum á classe dos boxeurs tanto amadores como profissionaes é a chamada orelha em couve-flor; como o nome está a indicar nesse caso a orelha tem o aspecto de uma couve-flor. Tem sua origem nos hemathomas que se produzem em consequencia de hemorrhagias repetidas, occasionadas no decurso de lutas em que o orgão, a orelha é séde de traumatismos (soccos).

O aspecto da physionomia torna-se repugnante, empresta ao portador dessa deformidade e apparencia de um criminoso ou um "gangster". A orelha em couve-flor é um dos factores que agem como causa predisponente ou coadjuvante na producção de criminosos e torna-se um motivo de afastamento da vida social.

Pelo Dr. David ADLER

A MODA INFANTIL



1 — Blusinha de seda branca, com gollinha "baby" e botões. Saia pregueada, em lastaha azul-marinho. 2 — Vestidinho de seda rosa, trabalhado com ponto "smock". 3 — Um gracioso vestidinho verde e branco, cuja golla é de piqué branco, com applicações de genero do vestido. 4 — Vestido, de corpinho liso e saia franzida, em linho estampado. 5 — De linho e seda azul e branco, com jaboti de mesma. 6 — Em seda branca bordado em rosa, com babadinho de organdi na beira da pala e do decote. 7 — De voile branco, com grupos de franzidos e detalhes de feston na golla e nos punhos — e em crêpe amarello muito trabalhado em franzidos.

A agua e a belleza



não lhe temer o choque. Nada melhor para as pessoas pordemais e jovens. Vale por uma massagem, a melhor do mundo. A mulher embelleza-se facilmente, em toda sua plastica e sem grande esforço. O resultado será melhor se se pratica a natação e os diversos sports de beira-mar — bola, waterpolo, etc.

Mas, quanto ao resto, a agua do mar em nenhum caso lhe é favoravel. O sal, o iodureto de potassio, irritam e ressecam a parte proxima dos olhos e dos labios, marca as pequenas rugas das conceturas dos labios, das fronte e das palpebras. E' a razão por que se deve untar, com crême os olhos, o rosto e o collo.

Esse cuidado ainda se faz maior da cutis secca. A cutis oleosa (é bom não esquecer) por outras razões tem que temer a acção da agua do mar; as substancias colloidaes e em decomposição, que fluctuam na agua do mar, podem affectar os folliculos pilosos e provocar os "pontos negros". Não é raro tambem que provoque espinhas, nas pessoas predispostas a ellas. Será, pois, preciso proteger bem o rosto e limpal-o com frequencia. Os oleos e crêmes isoladores, por um lado e os crêmes e loções de limpeza, por outro, tem bastante successo.

O erro é deixar o rosto abandonado, sob qualquer pretexto, como seja o de reparar estragos depois. Isso só pode ser permittido da cutis muito jovens e por pouco tempo.

Os olhos merecem uma nota especial neste commentario. A's vezes elles reagem ativamente á agua do mar. Convem proteger as palpebras com substancia oleosa e as pestanas tambem e mesmo as sobrancelhas.

Eis uma bôa receita para as pestanas: Oleo de ricino, 8 grammas; acido gallico, 2 grammas; vaselina, 25 grammas, e essencia de bergamota, 8 gotas. A essencia de bergamota é além disso, antiseptico, acalmando as irritações.

Se os olhos se avermelham, se congestionam, pelo mar e pelo sol, faça-se, á noite e pela manhã, banhos de 5 minutos com agua morna a 1 % de borato de soda.

Antes de falar da agua doce, falemos da protecção necessaria aos cabellos, nos banhos de mar. A agua do mar é má para os cabellos, pois os endurece e descóra e seca, ao mesmo tempo, podendo mesmo provocar a queda. Deve-se, pois usar o gorro protector e ainda tiras isoladoras tiras essas aseitadas, rentes á raiz dos cabellos, na fronte e na nuca, e collocadas em baixo do gorro. Com essa precaução resguarda-se bem o cabello do effeito funesto da agua do mar.

As mãos... Uma palavra tambem em beneficio dellas, que,



Desde Aphrodite, nascida da espuma, qualquer mulher de nosso tempo gosta da agua. E o mar sabe quanto sabe attrair as filhas de Eva, que nelle se transformam em verdadeiras sereias. Mas a agua do mar é bôa ou não é bôa para belleza? E' preciso procurar o seu contacto ou evital-o? Comecemos por falar na agua do mar, que é uma questão da actualidade: A agua do mar não contém, em dissolução, apenas saes e mineraes diversos, mas substancias outras que se valorizam para a saude. Graças a elementos varios apresenta propriedades tonicas, radio-activas, revivificadoras que a agua doce não possue.

Está tambem carregada de electricidade, sobretudo nas regiões graniticas, sobre as costas onde as rochas abundem e as ondas batem constantemente.

Estes elementos são preciosos para a belleza da epiderme anemica. Por outro lado, a mudança do ar morno para a agua fria, é um estimulante da circulação sanguinea e de todas as acções organicas. Seu benefico effeito é ainda augmentado pelo incessante movimento das ondas. E' preciso

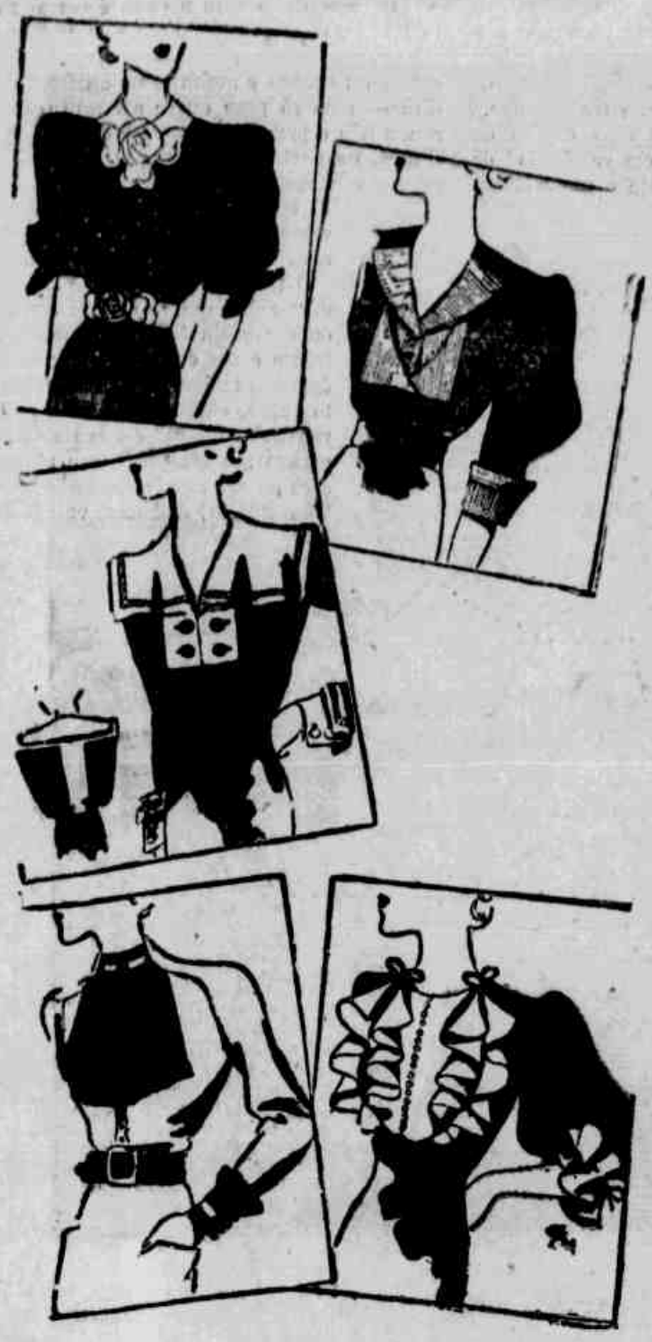
as vezes, sob a acção dos banhos de mar, soffrem mais do que se imagina. As mãos humidas, já irritadas pelo sol, são facilmente maltratadas pelo vento á beira-mar. Antes e depois do banho é bem facil beneficial-as com um crême gorduroso.

Dos banhos de agua doce não diremos completamente, tão longas já vão estas notas.

Banhos quentes ou frios, medicinaes ou não, são assumpto bem extenso. Mas não deixaremos de compiclar estes conselhos com ligeiras linhas relativas ao banho de agua doce.

O que acabamos de dizer sobre os cuidados a tomar no banho de mar, servem em conjunto para os banhos de agua doce, com a excepção de que estes são menos tonicos e menos irritantes que aquelles. No emtanto devem ser utilizados os mesmos crêmes, os mesmos oleos protectores, mais na defensiva do sol da que da agua. Só os cabellos e os olhos não precisam tão rigorosa protecção, excepção feita aos banhos de agua doce dos rios.

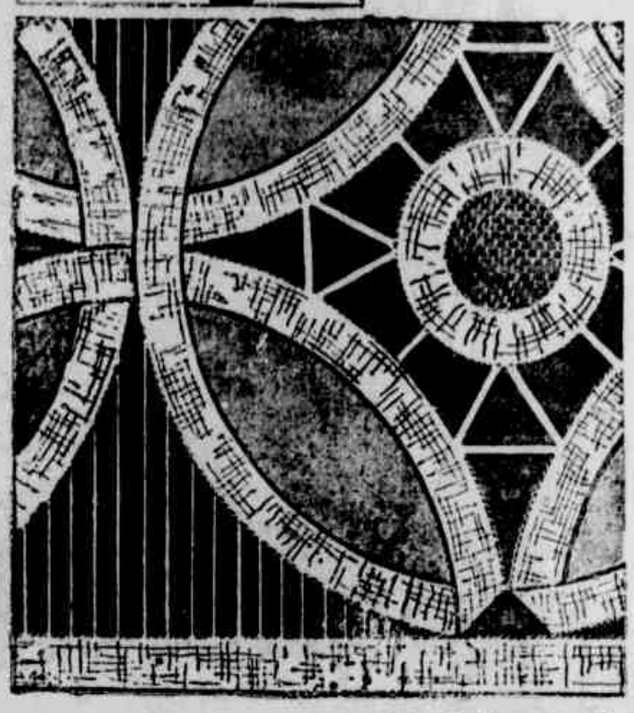
Adornos bonitos



Para um vestido de seda, preto e branco — um cinto e gola de piqué com motivos de flores, recortadas no mesmo tecido. Em seda phantasia, azul, com frente e punhos de piqué rosa pallido, botões azul-marinho. No centro, vestido em tecido quadriculado, vermelho lacre; frente, gola e punhos brancos, com pequenas bainhas e botões marrons. Em crépe opaco, côr mostarda, com gola, jabot, punhos de seda marron. O adorno do ultimo, que é em seda negra, consiste em um delicioso jabot-gola de musselina branca, atado com pequenos laços de fitas de velludo negro

Store de verân





Com um galão chato ou uma trancinha de fio grosso, faz-se este bonito "store" e com muita facilidade, destinado á janellas amplas. O motivo que se vê é apenas uma parte do entremeio que realça no moderno "store". Compõe-se, além da "trancinha", de pontos lançados e de "barrettes", que lhe dão uma bella transparencia. As folhas grandes levam no centro tecido liso, emquanto os circulos teem o centro trabalhado com ponto de tule, executado em fileiras horizontaes de ponto festin aberto e frouxo, feito com fio fino.. As "barrettes" nesse trabalho teem um bello effeito decorativo e formam nas amplas orlas do entremeio motivos cruzados. Para o store pode se escolher cambraia de linho, musselina ou voile de algodão, em tom branco ou creme.

BEBE'S



Para adornar os aventalzinhos, os vestidinhos, os guardanapos do bebé, nada tão bonito como os motivos singelos e decorativos. Em tamanho natural temos um aqui. Borda-se com algodão perlé em ponto de haste, de facilima execução. Ficará mais bonito bordado em tom contrastante do tecido. Por exemplo — vermelho sobre branco, azul forte sobre creme.

DUAS PALAVRAS SOBRE PERFUMES

Os perfumes são um complemento util e precioso para as toilettes.

Após uma festa, esquecemonos pouco a pouco das imagens que vimos, perdemos paulatinamente as sensações que experimentamos durante a sessão, mas fica a brincar em nossos sentidos um ultimo élo entre nós e a festa que já se foi — é o perfume, vago, esquisito, que perdura ainda, que nos faz cerrar os olhos e adormecer sorrindo.

Si tanto fére o sentido de nossas emoções, deve ser o perfume usado com moderação e bom gosto. Os perfumes muito vivos, antes nos fazem mal que bem. Deixa, neste caso de ser perfume para ser "cheiro".

Além do mais o perfume, como tudo quanto enfeita a mulher, tem necessidade de variar de accordo com as occasiões, com o meio para o qual se destina e até mesmo com as horas e com as estações.

Para a noite não ha mal em que o perfume seja alguma coisa mais penetrante. Para o dia, porém, deverá elle ser mais suave.

Si no inverno o usamos com mais abundancia no verão deverá ser elle usado com mais medida.

O que não se póde admittir, nunca, é que o perfume seja máo. Os perfumes baratos — são sob todos os aspectos detestaveis. A usar-se um máo perfume é preferivel não usal-o. Isto é essencial.

CIRURGIA PLASTICA

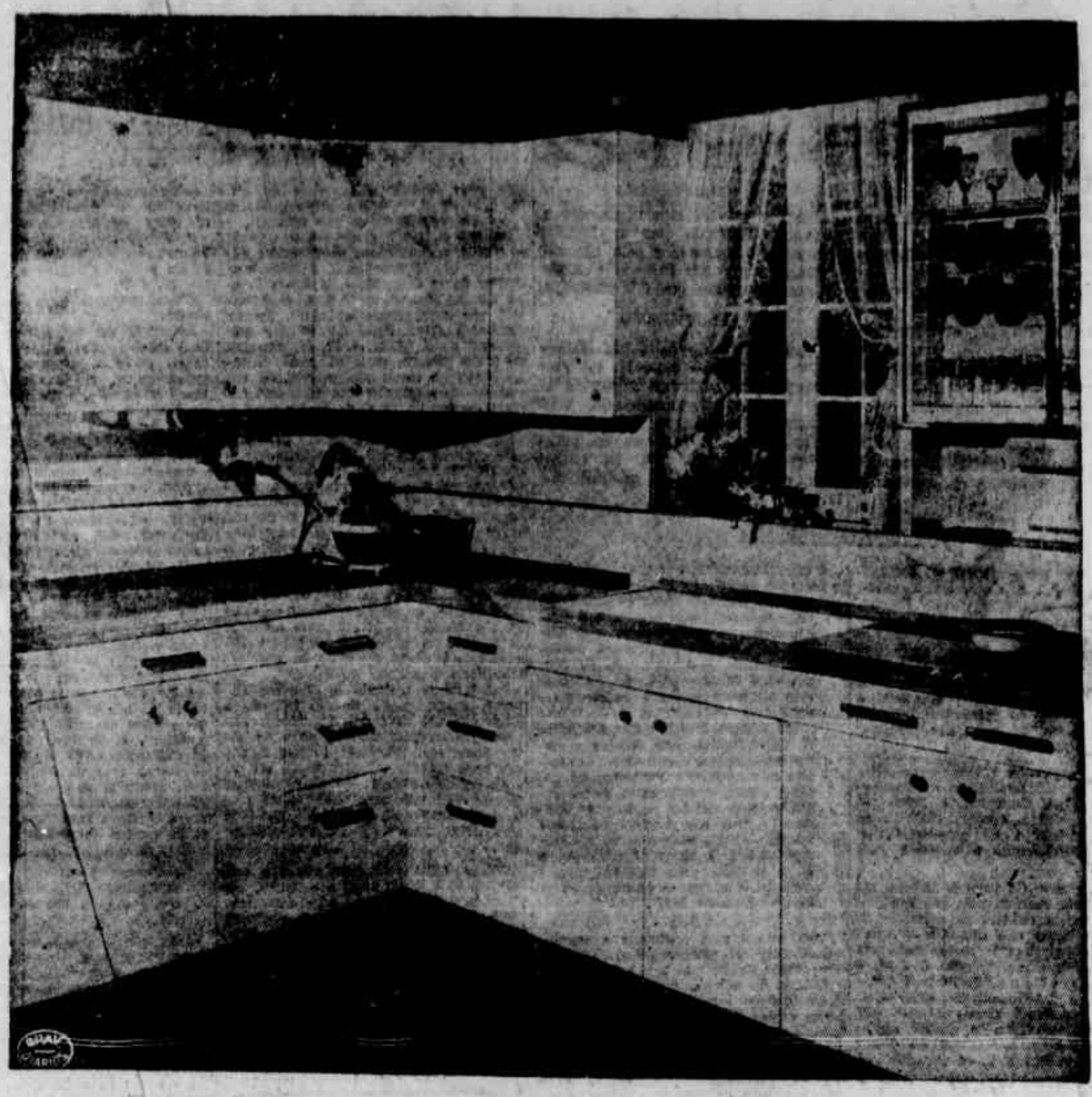
Correcção de rugas, seios plasticos, cicatrizes, nariz defeituoso, labio leporino, etc. Dr. JOAO ALFREDO. Curso na Allemanha e França. Rua do Agoa. 31 — 1º. Fone

Os novos penteados



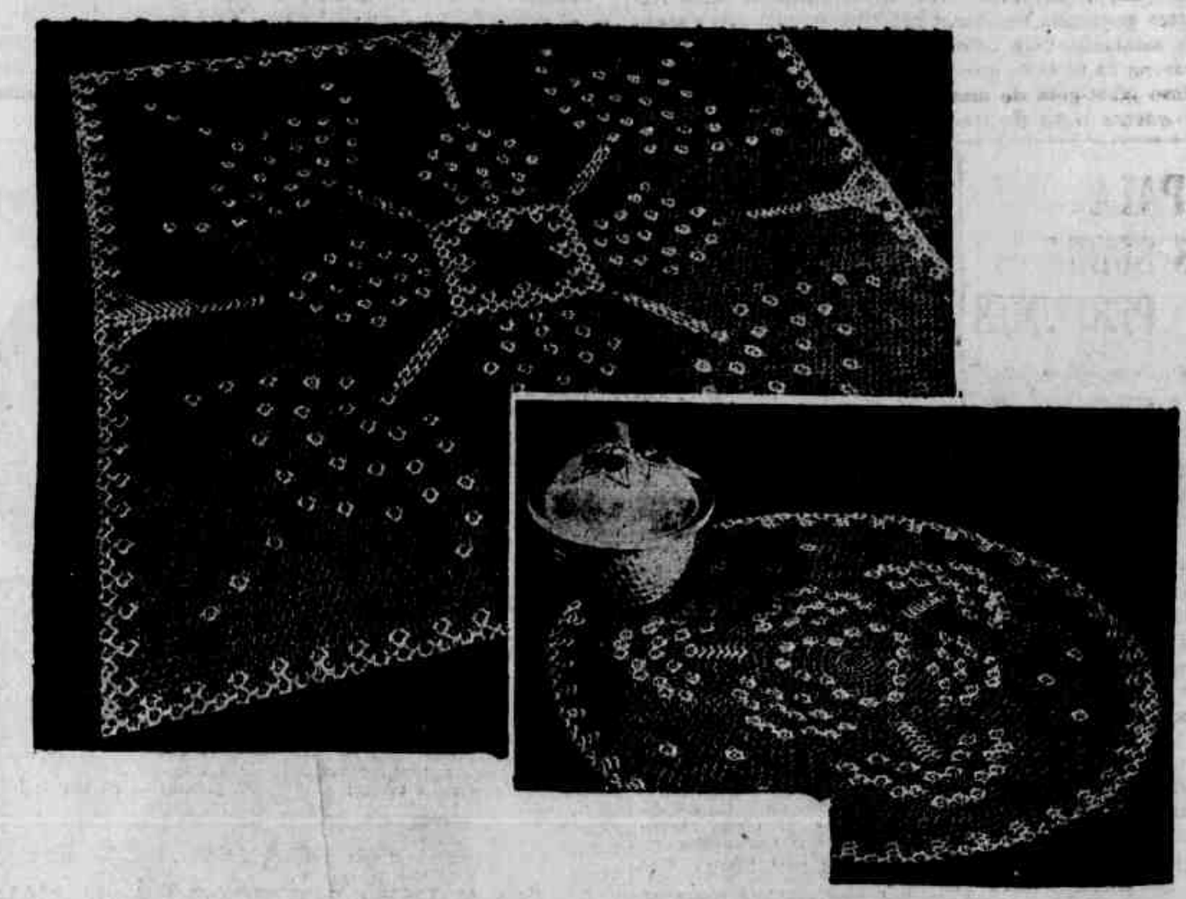
A aureola formada pelos bucles, dispostos ao redor da cabeça, são uma nota encantadora para um rosto joven. Tambem é muito adequado para uma joven esse outro penteado. Observa-se a encantadora disposição dos cachos curtos, nos lados. O cabello dividido ao centro accentu'a a symetria de um rosto perfeito e permitte interessantes effeitos, como se observa na figura. Outro penteado interessante e de grande belleza artistica, magnifico se for levado com um vestido de linhas gregas. Nesse outro o cabello é bem curto e o penteado é delicioso, todo para traz e grupos de bucles circulares. Singelo penteado para a noite — o cabello dividido á esquerda e arranjado em tres bucles á direita e dois do lado opposto.

Para a cosinha do apartamento



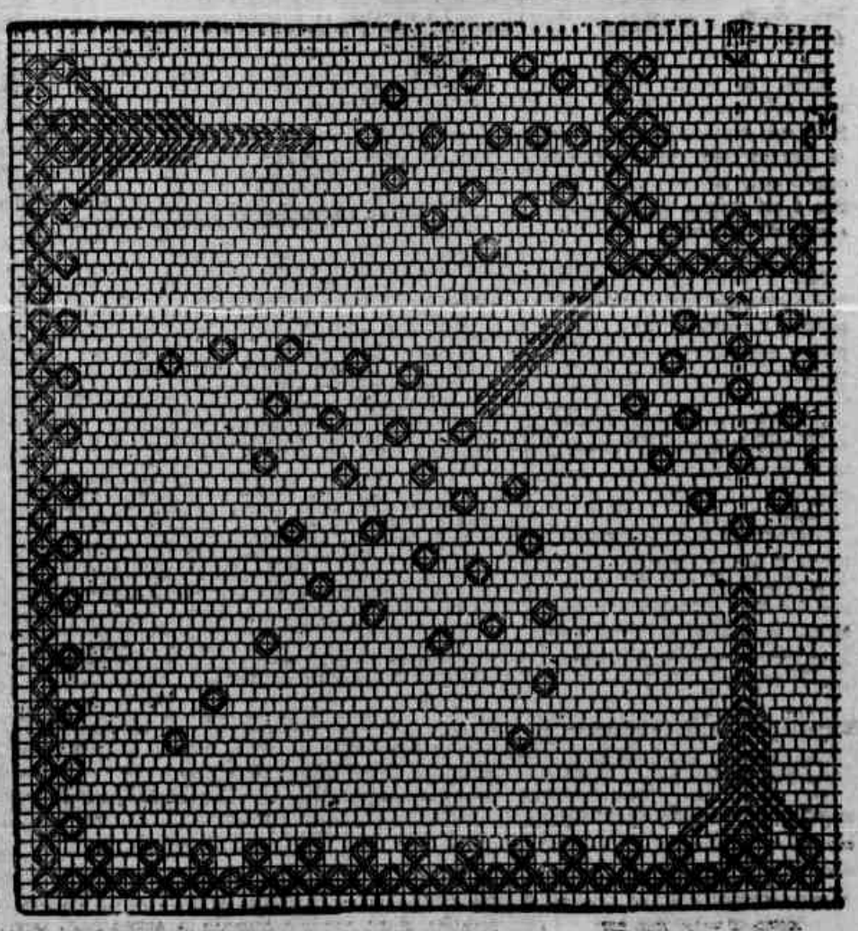
SI VOCÊ MORAR N'UMA CASA PEQUENA, APROVEITE OS CANTOS, IMPROVISANDO UMA COZINHA SIMPLES E PRATICA

Bordado sobre tulle



O tulle de pontos grandes, trabalhado com fio grosso opaco ou brilhante, presta-se para os trabalhos de phantasia, taes como os modelos apresentados. Para bordar os motivos simples mostrados por ambos os modelos, utilizaremos uma agulha chata que passe facilmente pelas malhas do tulle. O desenho poderá ser seguido pelo diagramma adjunto que indica com clareza a ubicação dos motivos.

A terminação dos bordados dará maior firmeza e duração, quando realizada com o mesmo fio.

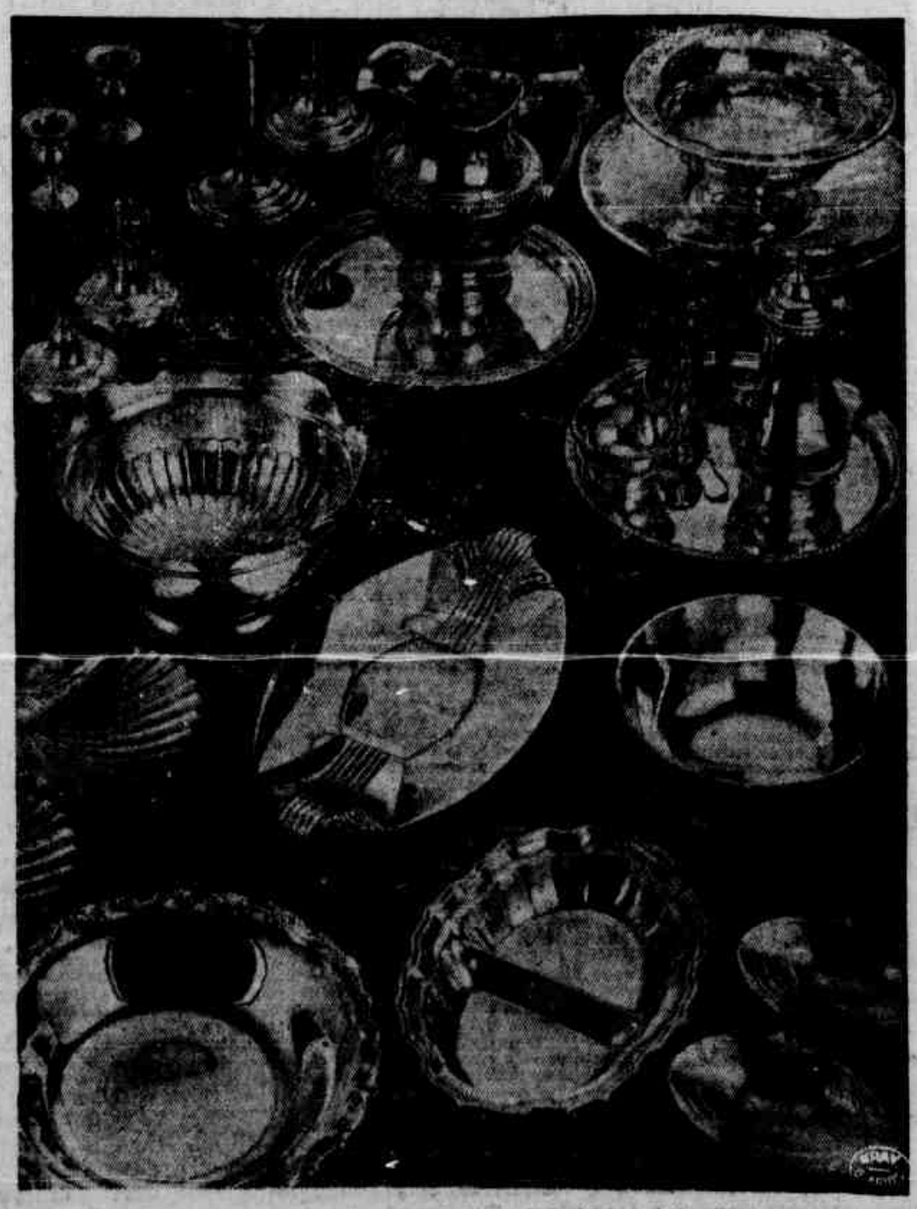


Bonitos trabalhos em filet



Quanto mais variados são os pontos e os tons das linhas empregadas para bordar o encaixe de filet sobre a malha, mais interessante será o trabalho. A phantasia, conseguida pelo effeito dos differentes tons claros da linha realça, com mais belleza essa applicação. Na gravura vêem-se tres toalhas pequenas, sendo as duas primeiras feitas com malhas grandes. O bordado de ambas é executado em côres branca e marfeitas com malhas grandes. O bordado de ambas é executado em côres branca e marfim. Nellas, para o bordado, emprega-se o ponto 2.º, assignalado na gravura, passando a fibra duas vezes, sómente, por entre as malhas, vertical e horizontal. A toalhinha do modelo 3 offerece maiores detalhes decorativos, pois nella se empregam tres pontos de bordados, demonstrados no desenho ao lado

A moderna prataria



A BAIXELA DE PRATA ESTA' EM GRANDE MODA. EIS ALGUNS MODELOS DE GRANDE EFFEITO.

Doutrina e Legislação — FÔRO E JUDICATURA — Jurisprudencia e critica

CHRONICA DO FÔRO

A detenção dos indiciados, summariados ou condemnados é assumpto que interessa sobre modo a todos quantos laboram no fôro, de vez que, á Justiça, cumpre olhar pelos individuos em recusso. Tal facto serviu de objectivo a uma visita que fiz á Casa de Detenção na cidade de S. Salvador, seguida de uma outra mais demorada na Penitenciaria do Estado. Dessas duas visitas estabeleci um parallelo com a Casa de Detenção de Recife e, francamente, a differença da nossa, para melhor, é enorme.

A Casa de Detenção da Bahia devia ter a sua entrada prohibida a qualquer visitante para que não experimente-se uma grande decepção.

E' um predio velho, todo esburacado anti-hygienico.

Na Casa de Detenção bahiana, o porteiro fez questão que eu visitasse a cella dos menores delinquentes. Pensei encontrar alguma cousa de melhor; mas de graçadamente não houve differença alguma e bem pelo contrario achei que o recanto sombrio, sem luz e sem ar onde vivem os menores e bem inferior a uma outra dependencia onde estão alojados presos adultos.

Quanto á visita que fiz á Penitenciaria foi diversa a minha impressão. Vi lá ordem, vi ordem, vi disciplina e observei o trabalho dos sentenciados, optimos marceneiros, fabricantes de obras de couro, de couro, etc. Ha ali um pavilhão moderno que serve de dormitorio aos sentenciados. Falando a um delles, o Jeg, este me disse que a prisão nunca é bôa, mas aquelle local, é um dos melhores que tem conhecido. Trabalhavam, apanhavam sol, jogavam o foot-ball e nas horas de descanso tocavam a viola, o violão e cantavam.

Nessa visita deparei-me com o Xexéu o celebre desordeiro conhecido nessa cidade e que por estes dias terá a sua liberdade, pelo cumprimento de pena que lhe foi imposta.

Entendo que os presos da Casa de Detenção do Recife são mais felizes, porque a reclusão na sua congenere de S. Salvador é um verdadeiro supplicio Isto mesmo fiz sentir lá na bôa terra lamentando que o governador Juracy Magalhães, a quem a Bahia muito deve, não houvesse ainda providenciado a esse respeito.

P.

Côrte Suprema

A CASSAÇAO DE UM MANDADO DE SEGURANÇA

Antes de recorrer ao Judiciario, o funccionario fiscal deve recorrer dos actos do seu superior hierarchico que lhe pareçam nocivos ao seu interesse.

O delegado fiscal de Pernambuco fixou o prazo de quinze dias, a contar do dia 13 de janeiro do anno passado, para o agente fiscal do imposto do consumo Doracy Pelippe Figueira apresentar-se á sua reparticão, a Collectoria de Petrolina.

Notificado dessa resolução, declarou o agente que deixava de tomar conhecimento da ordem, por motivos que allegou, dentre os quaes o de haver entrado em férias.

Assim procedendo, impetrou, ao mesmo tempo, mandado de segurança ao juiz federal da secção de Pernambuco, — que lhe foi concedido — para que cessasse toda e qualquer coacção por parte do delegado fiscal, tornada sem effeito a sua transferencia e consequentemente a obrigação de se apresentar á Collectoria de Petrolina.

Dessa decisão recorreu o delegado fiscal para a Côrte Suprema, onde o dr. Gabriel Passos, procurador geral da Republica, emittiu longo parecer, opinando no sentido de ser cassada a sentença recorrida, pelos fundamentos que expôs.

O procurador geral da Republica, depois de recapitular o facto que motivou o pedido de mandado de segurança diz que o acto do agente fiscal desattendendo ao seu superior, é de rebeldia e para pratical-o invocou razões impertinentes.

Prosegue dr. Gabriel Passos notando que as informações da autoridade tida como coactora esclarecem sufficientemente o caso e este, desbastado de circumstancias que não cabem numa apreciação e que foram largamente usadas se reduz a julgar si legal o acto de um delegado fiscal que removeu de uma para outra circumscripção um fiscal do imposto de consumo.

O art. 7 do dec. 22.678, de 1933, dispõe:

"— A localisação dos agentes fiscaes do imposto de consumo nas circumscripções do interior dos Estados será feita pelos delegados fiscaes durante o mez de abril de cada anno, de forma que a 1º de maio esteja cada agente fiscal no logar onde deverá servir pelo espaço minimo de um anno e maximo de tres.

Fóra dessa epoca taes remoções só terão logar por conveniencia inadiavel do serviço publico, e serão submettidas á approvação da Directoria da Receita Publica, sendo responsabilisados os delegados fiscaes pelas despezas decorrentes, quando o seu acto não fôr approvado.

Pelo artigo o que é visado com a transferencia desses funccionarios, é a conveniencia do serviço. O juiz dessa conveniencia são as autoridades administrativas, e não os interessados os agentes fiscaes.

Si o acto dos delegados fiscaes é ou parece nocivo aos fiscaes, restalhes representar contra esse acto, pois que por elles respondem os delegados na fórma da lei.

O Poder Judiciario é que não pode aprecial-os quanto á sua conveniencia ou opportunidade. A lei indica o remedio contra elles, quando inconvenientes.

Quando o agente fiscal recalcitra em cumprir a ordem de transferencia, deve coagil-o, na fórma da lei o delegado fiscal, restando ao fiscal do imposto o recurso para as autoridades administrativas superiores.

Providencia ditada por conveniencia do serviço, ou providencia disciplinar, ou providencia conveniente ao serviço por motivo de disciplina, a transferencia do recorrido escapa á apreciação do Judiciario, porque é acto que cabe na alçada do Delegado Fiscal, com recurso para autoridades superiores das Repartições de Fazenda (art 158, especialmente letra b, do dec. 17.464, de 1926).

Antes de procurar o Judiciario, devia o recorrido recorrer dos actos de seu superior hierarchico, que lhe parecessem nocivos ao seu interesse (arts. 27, letra k, 28 letra e, do Dec. 24.036, de 1934).

Allega-se que o recorrido se encontra á disposição da Justiça por ser querellado num processo-crime que lhe é movido em Recife.

Estar á disposição da justiça para esse fim, não significa o abandono de suas funcções á espera do curso de um processo que se pode prolongar indefinidamente; mas, sim, com parecer em juizo todas as vezes em que a sua presença seja reclamada por força de actos processuaes, e não fi ar numa commoda disponibilidade por estar sendo processado.

Por outro lado, o pedido de férias, formulado em data posterior á expedição da ordem de transferencia não poderia obstal-a, ella que, ainda aqui, só seriam concedidas na opportunidade julgada conveniente, e, no caso, vieram a ser negadas.

Não ha, assim, nenhum motivo que caracterise o acto da autoridade como illegal, nem ameaçado se encontra qualquer direito certo do recorrido

Não nos parece, data venia, que a sentença recorrida tenha julgado bem e, por isso, somos pela sua reforma, devendo ser cassado o mandado de segurança que elle concedeu.

O JULGAMENTO

Na ultima sessão da Côrte Suprema, o ministro Ataulpho N. de Paiva, depois de relatar pormenorizadamente o feito, pronunciou seu voto no sentido de cassar a sentença recorrida, pelos fundamentos do parecer do procurador geral da Republica, os quaes adoptou integralmente.

JURISPRUDENCIA

AGGRAVO DE PETIÇÃO N. 5.687

Executivo Fiscal. E' improcedente quando intentado para cobrança de imposto que o contribuinte prova já estar pago

Custas. Pelo decreto n. 5.449, de 1928, que mandou applicar á Justiça Federal o Regimento de custas em vigor na Justiça local, não está a União isenta de pagar aos Juizes e funccionarios as custas dos processos em que decae.

N. 5.687 — Vistos e examinados estes autos de aggravo, do Estado de Parahyba, em que são aggravante o Juizo Federal e aggravado Antonio Galdino de Sousa, accordam negar provimento ao recurso, condemnando a Fazenda nas custas.

I. — Antonio Galdino de Sousa foi acionado pela Fazenda para pagar o imposto de renda relativo ao exercicio de 1930 e multa. O réo, comparecendo em Juizo, demonstrou que havia pago, em tempo opportuno, tal tributo. O Juiz, a vista disso, julgou improcedente o pedido. Dahi, o recurso official, que o sr. Ministro Procurador Geral entende que deve ser provido para se acertar a Fazenda das custas, nos termos do decreto numero 3.422, de 30 de setembro de 1939, art. 28.

II. — A sentença é confirmada, sem restricções. Quanto ao objecto do pedido liquido é que era o mesmo improcedente, pois já não existia duvida quando a acção foi proposta. Quanto ás custas, a isenção não pode ser decretada, porque a odiosa disposição citada pelo sr. Ministro Procurador Geral, não foi reproduzida no decreto n. 5.449, de 16 de janeiro de 1928, que hoje regula a materia, prevalecendo, portanto, a regra geral e commum.

Rio de Janeiro, 6 de setembro de 1932. — *E. Lins*, presidente — *F. Whitaker*, relator.

RELATORIO

O sr. Ministro Firmino Whitaker — (Relator) — A 5 de abril de 1932, foi dado inicio ao presente executivo contra Antonio Galdino de Sousa, pela Fazenda(para o pagamento de 148400 de imposto de renda e multa, do exercicio de 1930, conforme o documento de fls. 3. O réo compareceu e procurou provar que o imposto já havia sido pago com os documentos de fls. 8 e 11, juntos aos autos.

O Juiz, á vista disso, julgou o pedido improcedente e condemnou a autora nas custas.

O sr. Ministro Procurador Geral deu o seguinte parecer:

"Nada tenho a oppor contra a decisão recorrida, menos quanto á condemnação da União Federal nas custas do processo. A Fazenda Nacional, quando é vencida não as deve aos seus funccionarios, de accordo com o decreto n. 3.422, de 30 de setembro de 1899, art. 28.

Em tempo: E' certo que ora vigora nesta Justiça, com relação as tabellas de custas, o regimento da Justiça local, que não contem, nem poderia conter, o dispositivo acima referido. Mas aquella regra deve subsistir e tem sido sempre observada nuessa Justiça, *ad instar*, com o que succede com a Municipalidade quando é vencida, pois, tambem, não é obrigada a custas — *Bento de Faria*, 30 de agosto de 1932".

VOTO

Meu voto é para confirmar a sentença, á vista do parecer do sr. Ministro Procurador Geral.

Quanto ás custas, o decreto citado 3.422, dis no art. 28. "Não teem direito ás custas os Juizes e demais funccionarios nos processos em que decae a Fazenda Federal ou da União"

Esta disposição, que é odiosa, não foi reproduzida no decreto numero 5.449, de 16 de janeiro de 1928, que declarou estensiva á Justiça Federal o regimento de custas da Justiça local. Prevalece, portanto, a regra geral.

Meu voto é para confirmar a sentença, como ella está proferida.

(Negaram provimento ao recurso ex-officio, unanimemente).

AGGRAVO DE INSTRUMENTO N. 5.691

Imposto sobre a renda — Lançamento ex-officio — Declarações inexactas e recusa de esclarecimentos por parte do contribuinte — Procedencia do executivo.

N. 5.691 — Vistos relatados e discutidos estes autos de aggravo de instrumento, da Secção do Estado do Rio Grande do Sul, entre partes, como aggravante, Bento José Ignacio de Oliveira e, como aggravada, a Fazenda Nacional.

Accordam unanimemente a turma julgadora, pelos fundamentos do voto do Ministro Relator, constante das notas tachigraphicas de fls. 112 a 11 negar provimento ao aggravo para confirmar, como confirma, a sentença aggravada.

Custas pelo aggravante.

Supremo Tribunal Federal, 21 de setembro de 1932 — *E. Lins*, presidente — *Carvalho Mourão*, relator.

NOTAS TACHIGRAPHICAS

RELATORIO

O sr. ministro Carvalho Mourão (Relator) — Contra o aggravante propoz a Fazenda Nacional executivo fiscal para cobrança de 68:4709438, imposto no art. 116, paragrapho unico do decreto n. . . 17.390, de 26 de julho de 1926, combinado com o art. 133 do decreto n. . . 16.581, de 4 de setembro de 1924, por infracção do art. 113, letras b e c do referido decreto n. 17.390 (lançamento *ex-officio* por declaração falsa e recusa de esclarecimentos, apesar de solicitados a aggravante).

Feita a penhora, veiu com embargos o réo ora aggravante, nos quaes allegou: (lê fls. 26 v).

O dr. juiz, pela sentença de fls. 46 e segs. havia julgado provado os embargos, mas, em aggravo interposto pela Fazenda Nacional, reconsidero a decisão aggravada e os julgou não provados, pelo despacho do teor seguinte, por occasião da contra minuta: "lê fls. 61, *in fine*).

Aggravou, então, por sua vez o réo, citando como lei permissiva o art. 3º da lei n. 5.449 de 1928, e como leis offendidas varios dispositivos (fls. 63) dos decretos ns. 17.390 e 16.581 cits. (o primeiro approvado, com modificações, pela lei n. 5.138 de 1927) bem como do decreto n. 16.938.

Minuta e contraminutado o aggravo, (fls. 66-70 e fls. 91-96 v) o juiz a quo sustentou a decisão aggravada, destarte contraminutando o recurso: lê fls 102 v.)

(CONTINUA)

Legislação Federal

REGISTRO CIVIL DE NASCIMENTOS

Lei n.º 252 — De 22 de setembro de 1936

O presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil:

Faço saber que o Poder Legislativo decreta e eu sanccciono a seguinte lei:

Art. 1.º — Os nascimentos occorridos no territorio nacional, desde 1 de janeiro de 1879, que não foram registrados no tempo proprio, devem ser levados a registro dentro do prazo de um anno, mediante:

1.º — Petição e despacho do juiz togado do civel do logar do nascimento se o registrando tiver doze annos de idade, ou mais;

2.º — Declaração, nos termos dos arts. 56 e 68 do regulamento que baixou com o decreto n. 18.542, de 24 de dezembro de 1928, se o registrando tiver menos de doze annos.

Art. 2.º — A petição, a que se refere o n.º 1 do artigo anterior, assignada pelo registrando, se maior, ou por seu representante legal, se menor, conterá;

1.º, o dia, mez, anno e logar do nascimento;

2.º, a declaração, de ser gemeo, quando assim tiver acontecido, e de ser legitimo ou illegitimo;

3.º, o nome e o prenome do registrando;

4.º, a ordem de filiação de outros irmãos do mesmo prenome, que existirem ou tiverem existido;

5.º, o nome, prenome, naturalidade e profissão dos paes, logar e cartorio onde casaram e a sua residencia actual;

6.º, os nomes e prenomes de seus avós paternos e maternos;

7.º, o tempo de sua residencia no districto de registro e o local de seu ultimo domicilio;

8.º, attestação de duas testemunhas idoneas.

Paragrapho unico — O juiz apreciará a idoneidade das testemunhas e determinará, se achar conveniente, a presença do proprio registrando.

Art. 3.º — Aquelles que, nos termos dos artigos supra, fizerem declarações para registro, serão isentos de quaesquer communicações; os que as não fizerem ficarão sujeitos ás communicações do art. 55, do regulamento que baixou com o decreto n. 18.542, de 1928, sem prejuizo do disposto no art. 286 da Consolidação das Leis Penaes.

Art. 4.º — Serão expulsos do territorio nacional os estrangeiros que se valerem da presente lei para obter, por meio de declarações falsas, os direitos que a ella brasileiros natos se conferem.

Art. 5.º — Para os effeitos de prescripção da responsabilidade penal dos declarantes e das testemunhas, considerar-se-ão praticados os delictos de falsas declarações e falso testemunho, no dia em que só a brasileiros natos se conferem.

Art. 6.º — A falsificação de declarações sujeitará o responsavel ás penas do art. 252 da Consolidação das Leis Penaes.

Art. 7.º — O official consignará, no termo do registro, a circumstancia de ter sido este feito em virtude da presente lei.

Art 8.º — Revogam-se as disposições em contrario.

Rio de Janeiro, 22 de setembro de 1936, 115.º da Independencia e 48.º da Republica — GETULIO VARGAS — Vicente Ráo.

(Diario Official de 26-9-36).

JURISPRUDENCIA NOS ESTADOS

CÔRTE DE APPELLAÇAO DE PERNAMBUCO

APPELLAÇAO CIVEL N. 23.922: COMARCA DE AGUA PRETA

EMENTA: — O contracto de conta-corrente é convencional e não real existindo perfeita distincção entre o contracto propriamente dito e as remessas, objectos daquelle, alimentando a conta.

São caracteristicos do contracto as remessas reciprocas de valores, a indivisibilidade e fluencia de juros reciprocos.

O consentimento dos contractantes pode ser expresso ou tacito, susceptivel de ser provado por qualquer meio, de accordo com as normas legaes.

Para applicação dos prasos prescripcionaes deve-se ter em vista o caracteristico da indissibilidade, em virtude do qual só o saico é exigivel.

ACCORDAO

Vistos, e discutidos estes autos de appellação civel da comarca de Agua Preta, appellante Sebastião Lucia Mergulhão e appellados Monteiro, Ferreira & Companhia. Os appellandos exercem nesta praça a profissão de commissario de assucar e neste caracter financiavam as safras do engenho "Presidio", do appellante, transformado na Usina "Tres Marias", cujo financiamento é um prolongamento daquelle. Os appellados recebiam e vendiam os productos das safras, estabelecendo-se entre as partes litigantes um verdadeiro contracto de conta-corrente, que, segundo allegação, não contestada dos appellados teve origem ha trinta annos passados. O comitente, em reiterada correspondencia, promettia dar garantias reaes ao seu saldo devedor de . . . . . rs. 120.831$400 constatado nas contas-correntes de fls. 405 a 668 e comprovadas pelos documentos de fls. 9 a 115 dos autos. Aconteceu, porém, que, sob o pretexto de se recusarem os appellados a continuar o financiamento da Usina, simulando uma divida de vulto, segundo allegação dos appellados, o appellante hypothecou ao supposto credor todos os seus bens em detrimento de seus compromissos anteriores.

Propuzeram então os appellados uma acção ordinaria para cobrar o referido saldo, a qual transcorrida regularmente foi julgada procedente, sendo o appellante condemnado nos termos do pedido inicial, como se verifica da bem elaborada e juridica sentença appellada. Na defesa de fls. 121 a 133, o réo, ora appellante, limitou-se a impugnar os confessando o saldo das mesmas contas-correntes.

No seu depoimento pessoal, o appellante reaffirma a exactidão do saldo da conta de fls. 4 a 5, contestando os juros mencionados na conta de fls. 6 a 8. Apesar dessa confissão o appellante põe em duvida algumas parcellas das contas, os juros, a propria natureza do contracto de conta-corrente a lesão dos juros, invocando a lei da uzura. A brilhante sentença appellada, estuda(nos seus menores detalhes as allegações dos appellantes, á luz da doutrina corrente, decorrendo uma, a uma allegações que se chocam e contradizem deixando nitida impressão dos recursos indiafraçaveis da habil defesa. Não procedem as allegações reforçadas por opiniões de escriptores, para demonstrar que as transacções havidas entre os appellados e o appellante, não caracterisam o contracto de conta-corrente, como improcedem os dispositivos legaes trazidos a balla como elementos de convicção daquella assertiva, porquanto, resalta das transacções, da funcção do commissario, das remessas que alimentaram as contas, a natureza especifica deste contracto. Ainda não convencem as arguições sobre a formação do contracto por forma tacita, tão de uso no trato diturno da praça, como amparada pela doutrina e jurisprudencia. Basta ler o que ensinam Paulo de Lacerda e Carvalho de Mendonça para se ter a justa impressão do contracto formado tacitamente. Este ultimo, no seu tratado, VI, Parte II, n. 995, ensina: "O consentimento das partes pode ser expresso ou resultar *ex factis et rebus*, consentimento tacito" e, mais adiante no n. 996. "Susceptivel de prova por qualquer meio, de accordo com as normas legaes". O appellante impugnou a taxa de 12 %, dos juros cobrados, entretanto, não ampara sua impugnação o decreto n. 22.626 de 7 de abril de 1933, cujo artigo 1º permitte dita taxa, uma vez que alluda ao dobro da taxa legal art. 1.062 do Codigo Civil. Por outro lado a lei de uzura admitte a capitalisação annual dos juros. Acceita a natureza das transacções havidas entre o appellante e o appellado, como indicativas de um verdadeiro contracto de conta-corrente, não . possivel admittir a prescripção do saldo credor. Disso decorre a não applicação ao caso *sub judice* do art. 446 do Codigo Commercial, de que se soccorreu o appellante para allegar a prescripção da divida, a qual não procede. Isto posto: Accordão, em conformidade com o Superior Tribunal de Justiça do Estado negar provimento ao recurso para confirmar, como confirmam, a sentença appellada, cujos fundamentos são juridicos e accordes com as provas dos autos. Custas pelo appellante Recife, 8 de junho de 1934 — *Santos Pereira*, presidente — *Cunha Barretto*, relator — *J. Aureliano* — *Lacerda de Almeida* — *A Oliveira* — *Neves Filho* — *A Ribeiro* — *Padua Walfrido* — *Nestor Diogenes* — Fui presente, *João Jugmann*.

SUPREMO TRIBUNAL MILITAR

JURISPRUDENCIA

Não pode invocar o beneficio do art. 21, § 5º do C. P. M., a praça que fere outra, com arma de uso prohibido

Recurso n. 2.807 v. de Minas Geraes: — Vistos e examinados os presentes autos, em que é appellante a Promotoria Militar da 4ª C. J. M. e appellado o cabo Roberto Messias, do 4º R. C. D., absolvido por haver ferido a bala o soldado Domingos Silva Reis, no proprio alojamento do R. M. L., a 27 de novembro do anno passado, pelas 21 horas, quando tirava da cinta um revolver, da sua propriedade e que lhe fôra restituido naquelle momento por Domingos, a quem o emprestara. Accordam em dar provimento á appellação, para reformar a sentença e condemnar o réo a um mez de prisão com trabalho, como incurso no grau minimo do art. 153 do C. P. M., reconhecida, na ausencia de circumstancia aggravante, a tenuante do § 8º do art. 37 do mesmo codigo, em substituição a do § 7º pedida, em favor do réo, pelo dr. promotor.

O réo, no primeiro julgamento a que foi submettido, veiu condemnado no grau minimo do referido artigo; annullada a sentença de fls. 38, pelo accordão de fls. 47, foi novamente julgado e absolvido, por outro Conselho do qual fizera parte o auditor effectivo.

Andou mais acertado o Conselho anterior, condemnando o réo, porque a praça que usa de outras armas que não sejam as regulamentares, salvo se tiver ordem (art. 338, n. 41 do R. I. S. G.) não pode invocar o beneficio do art. 21 § 5º, segundo o qual não são criminosos os que commetterem o crime casualmente, no exercicio ou pratica de qualquer acto licito, feito com attenção ordinaria".

Ora, a arma com que estava o réo, no momento em que ella disparou, attingindo a perna esquerda de seu camarada, era de sua propriedade, conforme declara e de uso prohibido, e, assim, não pode alegar o mesmo réo que estava no exercicio ou pratica de um acto licito, feito com attenção ordinaria; ao contrario, o réo infringia uma disposição regulamentar, o que, por si só, faz-o incidir na sanecão do art. 153, sem se precisar mostrar por outro lado, quão desastrado foi no manejar a arma, num alojamento, onde se encontravam muitas praças.

Supremo Tribunal Militar, 18 de setembro de 1933 — *C. Faria*, presidente — *J. Bulcão Vianna*, relator — *Barros Barreto* — *Edmundo da Veiga* — *Ribeiro da Costa* — *Alarico Silveira* — *Pedro de Frontin* — *Barbosa Lima* — *Tasso Fragoso* — *Cardoso de Castro*. — Fui presente, *W. Vaz de Mello*.

Parecer do dr. Procurador Geral da Justiça Militar

Consta dos presentes autos que o soldado Roberto Messias disparou, accidentalmente, um revolver contra o seu camarada Domingos Silva Reis, produzindo-lhe o ferimento descripto no auto de corpo de delicto de fls.

O facto se deu, em um alojamento de praças, quando o accusado procurava retirar a arma da cinta.

Parece-nos que não houve propriamente imprudencia, mas nem por isso está o accusado isento á responsabilidade, uma vez que, pelo porte da arma, infringiu disposição regulamentar.

O Egregio Tribunal, não obstante, mato.

Rio de Janeiro, 27 de agosto de 1933 — *Washington Vaz de Mello*.

Dá-se provimento á appellação para se condemnar o réo incurso no grau minimo do art. 114 do C. P. M., visto como o facto narrado na denuncia constitue crime.

N. 2.822 — Pará — Vistos, relatados e discutidos estes autos, em que o representante do M. P. junto á 10ª C. J. M. appella da sentença do respectivo Conselho de Justiça (fls. 31 a 32 v.), que, com fundamento no processado como incurso no art. 114, preambulo, do referido cidigo; e,

Considerando que a existencia do delicto, em sua materialidade, está provada, pois o accusado reconhece haver tocado com a mão o rosto dos dois aprendizes offendidos, alegando, embora, que esse gesto foi praticado sem a intenção criminosa de exercer vias de facto sobre aquelles seus subordinados; mas,

Considerando que as circumstancias que originaram e acompanharam a attitude violenta do accusado excluem semelhante interpretação;

Considerando que, si o intuito do appellado fosse tão somente o de corrigir e disciplinar os referidos menores, os meios indicados seriam outros menos o emprego da força material, prohibido pelos regulamantos como castigo;

Considerando que nesta mesma conformidade se manifestou a Procuradoria Geral, em seu parecer de fls. 60-61;

Considerando, por outro lado, que a Promotoria appellante, a fls. 49 v., invoca em prol do accusado a attenuante do art. 37, § 7º;

Considerando o mais que dos autos consta:

Accordam em tribunal dar provimento á appellação e, reformando a sentença de primeira instancia, condemnar o appellado, M. N. Eustachio Thiago da Luz á pena de seis mezes de prisão com trabalho, minimo do art. 114 do C. P. A., visto occorrer em seu beneficio a circumstancia dos bons precedentes militares, sem aggravantes.

Supremo Tribunal Militar, 22 de setembro de 1933 — *C. Faria*, presidente — *Alarico Silveira*, relator — *J. Bulcão Vianna* — *Edmundo da Veiga* — *Ribeiro da Costa*, pela incompetencia do fôro militar, de meritis confirmo a sentença — *Pedro de Frontin* — *Barbosa Lima* — *Tasso Fragoso* — *Cardoso de Castro*.

I. A determinação da competencia do fôro militar, na especie e de accordo com a regra instituida no Codigo do Processo Militar, está subordinada á dupla condição: militar o autor do crime de natureza militar.

Certo é que não se encontra no direito penal militar brasileiro uma definição precisa de quem se deva considerar "militar", e, faltando os caracteristicos da definição, licito se torna recordar a de *Pietro Vico* no *Diritto Penale Militare*, invocada pelo professor Esmeraldino Bandeira, tanto mais quanto é mesma se ajusta a logio que decorre no art. 89 do Codigo de Justiça Militar:

"Per militare deve intendersi esclusivamente quegli che a norma delle leggi organiche faccia parte dell'esercito o della marina militare (pag. 73).

Assentado e adoptado esse principio, chega-se indiscutivelmente á conclusão immediata de que o aprendiz marinheiro é militar porque a lei organica da marinha, denominada — Lei de fixação da força naval — computa nessa força os alumnos das Escolas de Aprendizes e de Grumetes, e, si assim estão computados nessa força, necessariamente se incluem nos quadros da Armada, na phase de estado art. 89.

Relacionados, assim, os alumnos das Escolas de Aprendizes entre os pertencentes aos quadros da marinha, nada ha que se contradite á asserção da competencia do fôro militar, ex-vi do referido art. 89.

Reaffirmando essa asserção, vem o Codigo Penal da Armada, quando dispõe no art 3º, n. 1, que as suas disposições "são applicaveis a todo individuo militar ou seu assemelhado ao serviço da marinha de guerra".

Militar, segundo a lei militar, é ante o aprendiz marinheiro "individuo", porque na palavra "individuo" comprehende-se o sexo, a idade, a profissão, a nacionalidade, todos os estados do homem na sociedade. (Ministro Macedo Soares — *O Direito*, vol. 62, pag. 410).

Claro que, ao envez de se exigir para a applicação das disposições do Codigo Penal da Armada que o individuo estivesse não "ao serviço", mas "em serviço", justa pareceria a duvida sobre si aquellas disposições poder-se-iam applicar aos aprendizes marinheiros, porque, em regimen ainda escolar, sob organização militar, não estavam "em serviço", continuando dependentes para a sua prestação do assentamento de praça como marinheiro no Corpo de Marinheiros Nacionaes.

II. Quando mesmo, a despeito da precedencia dos motivos exposto, se pretendesse negar aos aprendizes marinheiros a condição de individuo militar ao serviço da marinha de guerra, ainda assim subsistiria a condição de "assemelhados", em vista do disposto no art. 90, do Codigo de Justiça Militar.

III. Adoptado esses principios não reconhecia o crime de vias de facto, contra inferir, previsto no art. 114 do Codigo Penal Militar, porque esse crime presuppõe a existencia de hierarchia militar entre accusado e offendido e essa relação hierarchica, *jure constituto*, não existe entre marinheiro nacional e aprendiz marinheiro, salvo se aquelle investido em funcção que lhe desse superioridade militar.

Esse foi o motivo de direito que me levou, preliminarmente, a negar o crime de vias de facto, por falta de um dos seus elementos constitutivos, reconhecendo a existencia de grave transgressão disciplinar.

Fui presente — *W. Vaz de Mello*".

A DESIGNAÇÃO DO JUIZ DE CANHOTINHO

Antonio Geraldo A. GUEDES

Lê as razões que o dr. Nehemias Gueiros, offereceu á colenda Côrte de Appellação, combatendo a procedencia do mandado de segurança requerido pelo dr. Felismino Guedes, juiz de direito de Panellas, contra o acto que designou para ter exercicio na comarca de Canhotinho o juiz de direito em disponibilidade dr. Francisco de Crasto.

Em que pese o talento e sem negar a habilidade do dr. Nehemias Gueiros, na defesa de seu constituinte, não é para se deixar passar incolume, a argumentação por elle desenvolvida.

Em resumo, o que aquelle illustrado causidico sustenta é a perigosa *theoria do facto consummado!*

O governador soccorreu-se á uma "attribuição legal", preferindo designar um magistrado disponivel, para a comarca vaga, ao que fôra indicado pela Corte. E como esta não dispõe do poder corrretivo para substituir o designado pelo que indicou, *tollitur quæstio*...

Num regimen dictatorial em que os actos administrativos *complexos* perdem os motivos de existencia, seria indiscutivel a temeraria these arguida pelo dr. Gueiros.

Sim, porque, nessa hypothese, é vontade do governo não se poderiam oppor outras vontades.

Na phase actual, porém, verifica-se o contrario.

A designação do juiz de direito de Canhotinho teria de obedecer "á forma pela qual — no conceito de Jellinek — se manifesta a vontade definitiva do Estado, resultante do concurso de mais de um orgão, *nenhum dos quaes tem competencia para manifestar* isoladamente essa vontade."

Si estamos deante de um acto dessa natureza mesmo trocando o vocabulo — tera ficado de accordo com a replica de em.gue (*Traité des Obligations*) e prosegytos — que falam de *parties intervenantes* no acto, como attribuir ao sr. governador a intervenção outorga legal para agir de conta e risco?

Ensinam os tratadistas de antanho e do presente, que

> ,O maior vicio que pode inquinar de nullidade um acto é a sua inconstitucionalidade. Isto é, naquelles casos em que vem o mesmo ferir uma disposição constitucional de caracter prohibitivo ou garantidora de direitos individuaes".

Que importa a impossibilidade material da Côrte de Appellação substituir na comarca de Canhotinho o dr. Crasto pelo dr. Felismino?

O essencial é que fique fulminada de inoperante a designação do primeiro para ali ter exercicio.

Com o decreto judiciario que assim decidir, o segundo continuará na comarca de Panellas se lhe não escasear a resistencia ao golpe do arbitrio. Em caso opposto, abandonará as funcções, sem perda — já se vê — das garantias e vantagens do cargo.

Depois, é mister considerar que o Mandado de Segurança tem caracter executorio — julgou a Côrte Suprema.

E, desde que a autoridade obrigada a cumprir-o, se recusa a faze-o, responde por crime de desobediencia.

A subtileza de que — em virtude do regimen de separação de poderes, entre nós vigorando — o Judiciario não pode oppor a nomeação ou designação do funccionario que for pretendido pelo Executivo, mas, apenas, reconhecer e proclamar lhe o respectivo direito, não colide implicitamente o despotismo administrativo.

Ao inverso, restringindo assim a materia de fórma clara, patenteia a violencia commettida com o flagrante desrespeito á lei escripta, rendendo-se porque não tem meios de oppor-se com efficiencia immediata — ao capricho dos tyrannos.

Isto, emquanto a reprovavel timidez dos prejudicados não permittir que elles busquem o espeiho do preceito do art. 57, letra f, do Codigo Basico da Republica.

—

Refutando á corrente que se propunha ampliar o poder discricionario do Estado (não se inclue aqui o poder propriamente de policia), Buy advertia:

> "Contraporto a este, se estende, com divisas claras e sensiveis, o terreno da justiça, assignalado exactamente pela caracteristica opposta de que as questões de sua alçada, em vez de obedecerem a *preceitos de conveniencias*, mais ou menos geraes, entendem com a *applicação do direito legal* aos casos particulares, de ordem individual ou collectiva.
>
> Onde quer que surja um problema juridico desta natureza, embora não seja extreme de elementos politicos, desde que *exclusivamente politico não é*, tem de receber a solução legal do poder constituido *para dar effeito ás garantias constitucionaes*, e com ellas valer a toda individualidade, natural ou moral, lesada no seu direito".

Por ahi se infere a precipitação da assertiva de que o governador, burlando a indicação do dr. Felismino, "usou de uma attribuição legal".

Designando o dr. Crasto em vez daquelle, s. exc. não se arrimou no poder discricionario, escapo á apreciação do Judiciario. Cingiu-se a fechar os olhos a um canon do Estatuto fundamental da Nação, que impõe norma irrecusavel á pratica do acto administrativo compromisso, que a designação em apreço apresenta.

—

A idéa do conflicto de jurisdicção aventada para averbar de suspeita a Côrte de Appellação de Pernambuco, dando-a como parte — perdôe-me o illustrado causidico, não procede.

Pois, se elle proprio levanta a incompetencia da Côrte para nomear ou designar, citando em bono, varios arestos da derradeira instancia, como se torna possivel o equilibrio do argumento.

Ora, só se positiva o conflicto de jurisdicção quando duas autoridades se reputam competentes para determinadas funcções.

A Côrte sob a colma de interessada directa ou reflexa, nem se arrogou uma tal arroga á funcção de nomear ou designar juizes. Limitou-se e limita-se a observar fielmente o estatuido na lei maxima, elaborada — diga-se de passagem — com o objectivo de melhor assegurar a completa emancipação da magistratura da tutela prejudicialissima dos sôbas republicanos.

Indicou o nome de um juiz que preenchia os requisitos indispensaveis para supprir a vaga existente.

E o que vae, mais tarde, apreciar, cotejando, é o dispositivo inequivoco da Constituição em confronto com o acto do governador, que designou o dr. Crasto.

Se esse acto — que, repito — não se enquadra nas classificações doutrinarias de — discricionario ou de policia — livres do controle da Justiça, obedeceu ao prescripto na citada lei maxima, mereceu absoluto acatamento; se, no emtanto, apurar-se que o violou, não pode subsistir — a menos que se tenha como pacifica, intangivel, a famosa theoria do *facto consummado*.

Se o papel dos tribunaes judiciarios brasileiros, na quadra que atravessamos, é differente do que se percebe, isto é, não se cinsteee ao exame e ao pronunciamento da inconstitucionalidade das leis e, por consequencia, até invalidar os actos illicitos, de origem, então declare-se logo, sem rebuços nem meios termos, a fallencia do Estado de Direito, organisado dentro dos moldes das democracias, que estabelecem fronteiras á acção dos poderes publicos.

A idoneidade do recurso preferido pelo juiz lesado, soffreu, preliminarmente, a critica severa do dr. Nehemias Gueiros

Não atino como se possa objectar que, tendo a Côrte de Appellação, na sephera de sua competencia, julgado que o dr. Felismino satisfez as exigencias indeclinaveis e, portanto, cabia-lhe a remoção para Canhotinho, deixou de reconhecer-lhe direito liquido, certo, incontestavel á essa remoção!

E, conforme explana o jurista que primeiro escreveu sobre o novo instituto, após sua incorporação á legislação nacional: "Todos os demais direitos certos e incontestaveis merecem a protecção do Mandado de Segurança".

"Pretender um Governo violentar direitos da magistratura exercer pressão sobre funccionarios publicos, ferindo direitos assegurados expressamente pela Constituição o remedio está no Mandado de Segurança".

(Th. Cavalcanti — Do Mandado de Segurança, pags. 27 usque 28).

ESCOLA DE ODONTOLOGIA E FARMACIA DE CARUARÚ

A direção da Escola de Odontologia e Farmacia de Caruarú avisa aos interessados que, oportunamente, será feita a chamada para os exames de 2.ª epoca das cadeiras de anatomia e microbiologia.

Continuam intensos os trabalhos da construcção do predio proprio da Escola.

Para o exame vestibular do corrente ano, a Escola mantém um curso de ferias.

Os candidatos devem pedir informações á Secretaria, provisoriamente no Ginasio de Caruarú.

Caruarú, Janeiro de 1937.

ILEGÍVEL

MUNDO DE LUZ E DE SOM



Janet Gaynor

COUSAS QUE ACONTECERAM DURANTE A FILMAGEM DE "MULHERES ENAMORADAS"

De LOUIS REGAN

Se você tentasse atravessar as legendarias muralhas que cercam o convento do Tibet e pedisse para falar com o Grande Lhama, seria mais feliz que procurar visitar o set da 20th. Century Fox durante a producção de MULHERES ENAMORADAS.

Este film foi um dos mais distutidos na cidade do cinema, pois, reune em seu cast quatro das mais populares estrellas de Hollywood. Este quartteto que vem causando tanta sensação, é composto de artistas como Janet Gaynor, Loretta Young, Constance Benett e Simone Simth, a nova estrallinha franceza, que vem alcançando um successo formidavel na America.

Os productores cinematographicos costumam achar difficil fazer um film, tendo como personagens principaes um astro e uma estrella. Qual não foi a surpresa de Hollywood quando viu Darryl Zanuck reunir quatro estrellas em MULHERES ENAMORADAS.

Edward H. Griffith, um dos mais importantes directores do cinema foi designado para dirigir esse novo film da 20th. Century Fox, que ainda inclue em seu cast Don Ameche, Paul Lukas, Alan Mowbray e Tyrone Power Junior.

O camarim de miss Gaynor é o maior e o mais confortavel do set da 20th. Century Fox. A encantadora estrella mandou mobilial-o e decoral-o a seu gosto. O camarim de Constance Bennett era muito simples em comparação ao de Janet, e miss Gaynor, que gosta de ser agradavel, insistiu em trocar o seu com o da loura Constance, allegando que miss Bennett era hospede no studio da 20th. Century Fox, e, portanto, justo que tivesse o melhor que todos elles.

Constance Bennett declinou, mas Janet não se deu por vencida. A discussão teve que intervir, offerecendo uma solução que foi do agrado de ambas. Miss Bennett levou suas mãos vestuarios e outros pertences para o camarim de Janet, e assim as duas estrellas partilharam o mesmo quarto durante a producção de MULHERES ENAMORADAS.

Aconteceu um caso interessante de telepathia durante a filmagem de MULHERES ENAMORADAS. Num dos dias de mais trabalho no set, as estrellas tiveram tido apenas um pequeno intervallo para almoçar, e ensaiaram durante toda a tarde. Todos estavam cançados e abatidos. Janet Gaynor, Constance Bennett, Loretta Young e Simone Simon pensaram simultaneamente que tonico seria um café bem quente e algumas sandwiches. Sem se communicarem, chamaram os "boys" e encommendaram "lunches" para quatro pessoas.

Meia hora depois, voltaram trazendo cada um uma enorme bandeja, contendo lunch para toda a companhia. Todos no set olharam-se muito espantados, principalmente as quatro estrellas, que comprehenderam logo o que havia acontecido, dando bôas gargalhadas, no que foram acompanhadas por todo o set. E foi assim que alguns sandwiches e café quente, e a pilheria causada pela delicadeza que as estrellas quizeram ter umas com as outras, levantaram o animo dos que trabalhavam no studio.

Foi despendida uma fortuna na confecção dos vestidos usados pelas estrellas de MULHERES ENAMORADAS. Todos os modelos foram especialmente desenhados para Janet Gaynor, Constance Bennett, Loretta Young e Simone Simon, que terão opportunidade de exhibir toilettes encantadoras e elegantiss mas.

Simone Simon trouxe da Europa 40 malas com modelos, pois, assim mesmo ficou satisfeitissima quando foi presenteada com os vestidos que apparece no novo film.

Simone Simon diz que as modas americanas são muito apreciadas em Paris.

Simone Simon anda pensando em mudar o seu nome. Em "Dormitorio de Moças", seu primeiro film na America, e já exhibido entre nós, ella encarnava o papel de Marie, e no seu segundo successo para a 20th. Century Fox MULHERES ENAMORADAS, foi baptisada com o mesmo nome. Ella acha que o nome de Marie lhe trouxe sorte. Vamos ver como Simone Simon se chamará no seu proximo film...

Hal Mohr, que é considerado o melhor "cameraman" de Hollywood, pois foi o vencedor em 1935 do premio annual instituido pela Academia de Cinema, foi escolhido para ser o "cameraman" da producção da 20th. Century Fox MULHERES ENAMORADAS.

E no emtanto Hal Mohr diz que se viu á frente do trabalho mais delicado e ao mesmo tempo mais difficil de sua carreira.

— Pela primeira vez tive que lidar com quatro estrellas num mesmo film, falia Hal Mohr, e sob o ponto de vista technico differem multissimo uma da outra. O gráu da luz que serve para o typo de Miss Gaynor seria um desastre para photographar Miss Bennett, que por ser muito loura necessita de certa quantidade de luz, que tambem não pode ser adoptada para Miss Young e Simon.

— Meu problema, prosegue Hall, é iluminar cada estrella com a luz que lhe trega maior vantagem. Problema realtivamente facil quando se trata apenas de uma em scena. — Porém, em MULHERES ENAMORADAS não apparecem duas ao mesmo tempo, mas quatro, e isto tornou o meu trabalho no film um dos mais complicados e interessantes da minha carreira. Tive que estudar o meu trabalho com dois dias de antecedencia para cada scena, pois assim encontrava-me sempre preparado com o mappa de luz e electricistas. Designei um electricista para cada estrella, que recebiam desse modo a tonalidade de luz especial para o seu typo.

Miss Gaynor recebe uma luz media, porém seu cabello necessita de outra luz mais forte, para avivar a cor natural do mesmo.

Miss Young requer uma luz mais fraca e no emtanto seus olhos que são muito grandes, precisam ser protegidos, pois têm a particularidade de reflectir a luz, o que os torna muito maiores.

Simone Simon é a mais morena das quatro, portanto recebe uma luz media, cuja intensidade varia entre os typos de Miss Gaynor e Miss Bennett.

Como estamos vendo, não é tão facil ser "cameraman", principalmente num film como MULHERES ENAMORADAS.

CINEMA BRASILEIRO

Costa de Gonzaga pretende construir sete edificios no interior do studio da Cinedia. Tres delles serão novos palcos de filmagem...

• • •

Alexandre Wulfes filmou em Matto Grosso 30.000 metros de celluloide.

• • •

Libero Luzardo vae fazer uma excursão pelo sul do paiz antes de dar inicio ao seu proximo film de enredo.

• • •

Helio Barroso está produzindo um "short" na Cinedia. O titulo é A CABANA DO PAE THOMAZ e tem scenas coloridas...

• • •

Satisfeito com o successo provocado pelo film O GRITO DA MOCIDADE, Raul Roulien vem de annunciar a sua proxima producção que será ALVORADA AZUL, sem elenco ainda determinado.

• • •

No studio da Cinedia continua em filmagem A GRANDEZA DO CACAU, da Brasilia Film, sob a direcção de Humberto Mauro.

Trata-se dum film historico, genero que raramente tem sido tentado no Brasil.

O papel de Pedro Alvares Cabral está a cargo de Alvaro Costa e o de Pero Vaz Caminha é interpretado por Manoel Rocha, que appareceu como modorno em BONEQUINHA DE SEDA.

As outras personagens são vividas por De Los Rios, Arthur de Oliveira, João de Deus, João Baldi, Alfredo Silva e outros.

Humberto Mauro está emprestando ao film um caracter educativo, cuidado-o com todos os detalhes e requisitos necessarios para tornal-o uma grande obra documentaria.

Alberto Botelho é o cinematographista de mais esse realização nacional e Alberto Campiglia o director de producção, que logo após pretende produzir OURO VERDE, argumento da CIDADE-MULHER.

CORREIO DE HOLLYWOOD

Pola Negri irá ainda este anno a Hollywood afim de filmar uma historia cuja acção se passa na Russia.

• • •

Paula Wesseley tambem pretende viajar para a America. Dizem que tomará parte em varias comedias a serem produzidas pela Warner.

• • •

NEW YORK AT NIGHT é o titulo do proximo film de Fredrich March. Ann Sothern será a heroina e Henry Armeta, Jack Nolan e Marietta Brunswick estão no elenco.

• • •

Clara Bow voltará mais uma vez á actividade no film da Walter Ranger, THE WILD GIRL, argumento que a propria estrella filmou nos tempos da Fox.

• • •

Annita Louise é a heroina do seu marido Tom Brown em MONOLIGHT, da Columbia.

UMA NOVATA NA TÉLA NOS DÁ SUAS IMPRESSÕES

Por Ann PRESTON

"Os moinhos dos deuses moem vagarosamente," assim diz um velho dictado, mas os deuses dos grandes studios cinematographicos de Hollywood, são demonios de velocidade. Somente ha poucos mezes, justamente um pouco antes do meu anniversario de maior idade, me levaram para a capital do cinema os "scouts" da Universal Pictures para fazer os necessarios "test" e em pouco tempo vi meu nome illuminando fachadas de muitos cinemas. Como todas as jovens de hoje, fui sempre uma consummada leitora das revistas dos fans. Desde o tempo que eu ainda frequentava as Escolas Marshall na minha cidade natal, Chigago, acompanho nestas revistas os amores dos astros e avidamente encanto meus olhos com os retratos dos astros populares, tomando banhos de sol nas lindas praias vestidos com lindissimos maillots, colhendo flores nos bellos jardins da California ou montados em esplendidos cornels Hollywood parecia uma cidade fascinante onde todos tinham uma vida de luxo, e de prazer com a vontade de fazerem o que queriam.

Mas, quando cresci um pouco mais, estudei a arte dramatica e ingressei no Little Theatre em Chigago, foi só então que reconheci — e comecei — a prezar o grande esforço e a quantidade de trabalho necessario para se conseguir um pequeno successo que fosse em qualquer genero da arte de divertir. Mas Hollywood continuava me fasciuando, como a terra das grandes opportunidades e expressão pessoal que dá a cada um em vez de ser o paraizo dos romances individuaes. Mas não estudei com afan para ingressar definitivamente no Theatro, tive e aproveitei minha grande "chance" em "Senhoritas de Uniforme", quando foi produzido em Chegago.

O meu desempenho nesta peça me deu opportunidade de ser estrellada em varias peças de grande successo, em seguida fui convidada a trabalhar no radio, onde adquiri grande experiencia pois tive que interpretar deante do microphone todas as semanas differentes papeis dramaticos. Numa série de programmas de grande successo trabalhei ao lado de Arthur Jacobson, talentoso e jovem actor, tambem um recruta do theatro, mais ninguem se lembrará de mim como Ann Preston, porque os tres annos que trabalhei no radio com Arthur Jacobson eu era conhecida por meu verdadeiro nome, Shaindal Kalish.

Uma noite durante a emissão se achava no meio dos espectadores um "scout" da Universal Pictures. Ao terminarmos a transmissão, elle se apresentou, dizendo ter gostado de nosso trabalho e combinou comnosco fazermos "tests" preliminares. Os "tests" forem enviados ao studio, e, poucos dias depois estava eu com uma caneta nas minhas tremulas mãos assignando um contracto. Tivemos que embarcar as pressas, com o tempo sufficiente de só levar-mos uma maleta.

Ao chegarmos em Hollywood as cousas começaram a succeder-se com incrivel velocidade. Logo que cheguei a estação de Los Angeles, havia photographos a minha espera para tirarem meu retrato descendo do trem, apertos de mãos de gente cujos nomes só agora comigo lembrar, quando os encontros durante o trabalho no studio, me esperava um grande automovel que me levou immediatamente ao studio, antes que eu pudesse dizer, oh!—

Em seguida, fui entrevistada e apresentada aos dirigentes do studio e depois mudaram meu nome de Shaindel Kalish para Ann Preston; tive primeiro encontro com os mestres maquinadores e cabelleireiros que discutiram as minhas feições e o penteado que deveria usar; em seguida me entregaram um manuscripto de varias paginas para aprender o dialogo de um "test" a ser feito na manha seguinte. Isso para mim parecia um dia completo, para começar, mas é que eu não conhecia Hollywood. Quando cheguei ao pequeno apartamento que o studio tinha alugado para mim até eu ter uma opportunidade de escolher uma moradia do meu agrado, decidi ficar em casa e fazer um pequeno jantar de frios. Vesti um confortavel vestido de casa, abri minha valise, e em seguida, mandei buscar alimento, após consumil-os, sentei-me numa confortavel cadeira e comecei a estudar o dialogo do "test" para o dia seguinte, isso pretendia fazer.

Mas quando acabei de arrumar a louça, me entra pela porta um reporter que queria a historia da minha vida! Amigos bem intencionados me tinham avisado que Hollywood era fria, má, retraida, malvada que não tinha considerações para com os novatos que chegam.

Não encontrei nada disso. Em toda parte, fui recebida com um espirito auxiliador. Celebre actores, vendo-me sozinha, muitas vezes me convidavam para as suas mesas no restaurant do studio, e, em pouco tempo estava incluida na lista dos convidados das residencias da élite cinematographica. Contrario ao tratamento que esperava, e do qual fôra avisado pelos meus amigos sem intencionados. Estas festas que eu frequentava nem eram espalhafatosas nem tristes. A verdade é, a conversação geralmente começava de uma maneira e invariavelmente terminava-se falando em films, mas assim mesmo estas conversações eram intelligentes e constructivas. Todos analysavam com muita seriedade e julgavam sinceramente producções recentes e os desempenhos individuaes de cada actor ou actriz, sem perderem tempo em malicias, phrases picantes e ciumes profissional. Era pedida por elles minha opinião franca que invariavelmente era bem recebida por todos. Emquanto esperava o resultado dos meus "tests", deram-me a liberdade de perambular pelo studio e assim fui visitar varios palcos onde varios films estavam em producção conseguindo algum esclarecimento technico que precisava, cada dia eu via um film differente nas salas de projecção do studio.

No fim de duas semanas, deram-me a bôa nova de que fui escolhida para realizar meu primeiro film. Naturalmente esperava um papel segundario e com o tempo conseguir minha promoção gradualmente, mas fiquei abismada, pois ia desempenhar o principal papel feminino em "Sob Palavra" (Parole), um thema originalissimo, que lida com o problema dos condemnados que voltam a viver com a sociedade sob palavra.

Neste film eu tinha que desempenhar a noiva de um dos prisioneiros e que continuava fiel a este através os momentos mais dificeis da vida delle. Quando me apresentei para trabalhar ao director Louis Friedlander, elle me disse que os meus "tests" foram os melhores de entre 23 concorrentes. Em seguida com malicia me apresentou o galan do film, Henry Hunter, que tambem fazia seu debut cinematographico neste film.

Imaginem minha surpreza! Henry não era outro que meu companheiro de radio, Arthur Jacobson, que tambem havia conquistado um outro nome para a téla. Não havia qualquer intenção do studio nos apartamentos como um team quando assignamos nossos contractos, mas Henry havia conquistado seu papel com esforço igual ao meu, mostrando possuir qualidades superiores aos outros que haviam feitos os "tests". Bem, e agora, já me sinto como uma veterana do cinema, mas nunca esquecerei as difficuldades que tive nas primeiras semanas. Talvez para voces isso pareça estranho, quando uma calejada actriz com experiencia de tres annos no radio lhe diga que, o que mais medo me dava era o microphone. Nas estações emissoras de radio, o microphone este bem em frente da gente. Representamos para elle.

Mesmo quando não ha espectadores presentes, o microphone é a nossa platéa, — miles e miles de ouvintes invisiveis estão em suas cadeiras de balanço ouvindo nosso programma. Mas num scenario cinematographico e ao contrario, o microphone este fóra do scena. Elle está colocado sobre as cabeças dos actores e nos segue com a espada de "Damodes", continuadamente errava. Mais de uma vez levantei a cabeça a procura do microphone, com medo de que minha voz não registasse adequadamente a não ser que o mechanismo fosse abaixado para o nivel de minha bocca. O lançamento de um novo team romantico na téla é um labor gigantesco igual a do lançamento de um navio do tamanho do "Queen Mary". Mas todos os que a este film estiveram ligados foram de uma gentileza incrivel, ajudando a mim e a Henry Hunter sem esperarem qualquer gratificação, ajudando-nos assim a dominarmos completamente as complexidades iniciaes que são causadas pelo medo. "Todos estamos anciosos em vêl-os vencer", assim disse o director Friedlander, e pela dedicação e abnegação de todos, foi um facto o auxilio que recebemos. E foi este o Hollywood perverso que todos descrevem que eu encontrei.



Ann Preston

A VIDA NOS CAMPOS

A GALLINHA BRAHMA



Do "Diccionario de Avicultura", que acaba de apparecer, passamos a transcrever as seguintes notas sobre a Gallinha Brahma:

Creação: — O gallo reproductor é o factor principal para a creação do typo escuro. Deve provir de ascendencia conhecida e apresentar tres qualidades essenciaes: christa, collorido e estylo. A christa será tão pequena e tão baixa quanto possivel. Os barbilhões mui pequenos e baixando ao mesmo nivel que as orelhas; pescoço mais para comprido e bastante arqueado.

No typo escuro a esclavina é puramente branca, estriada de negro intenso, com franjadura branco puro; o hombro será todo orango, como as espaduas.

As pennas da garupa e as lancetas brancas, muito estriadas de negro brilhante.

O plastrão, o ventre e os flancos de um preto forte brilhante. Não constituem defeito algumas pennas brancas nas partes, mas quanto menos melhor.

Estas plumas devem tender a apontar para baixo e devem ser completamente pretas.

A cauda é bastante alçada e, em parte, reaberta pelas abundantes plumas dos rins.

A cauda é mais forte que a das Conchinchinas sem entretanto alcançar a força das gallinhas em geral.

No gallo toleram-se alguns frisos brancos no plastrão, porém nunca marcar ou manchas brancas. Nestes individuos apparecem algumas pennas de friso branco nas pernas.

A coloração da gallinha varia muito entre o tom claro e o escuro e por isso aos gallos mais claros ajuntam-se gallinhas escuras e vice-versa.

O colorido da gallinha é cinzento prateado, cinzento azul, piçarra pallido, até piçarra escuro, pardo e quase negro.

Nas gallinhas mais claras a pennugem deverá ser escura.

Deve merecer muito cuidado o exame da pelle afim de eliminar os individuos de pelle amarella, pois não darão productos convenientemente pigmentados.

Para produzir bons galarotes será preciso um gallo reproductor tão typico quanto seja possivel em parte e em cores, e gallinhas do typo maior e mais forte, pois a mãe dá tamanho.

Não devem ter mais que poucas marcas em todo o corpo, mas a esclavina deve ser bastante assignalada.

Para crear aves de exposição a escolha deve recair sobre o gallo mais apropriado com o plastrão, as pernas e o ventre frisados ou bordados de branco o mais possivel. Para obter bons productos serão excellentes os gallos em que as pennas da esclavina sejam debuxadas em vez de ser simplesmente estriadas.

O debuxo desenvolve e reproduz-se pelo corpo todo das filhas.

As gallinhas reproductoras serão tão semelhantes quanto possivel ao typo-padrão (Standard).

DESCOBERTA INTERESSANTE

AS PLANTAS RESTITUEM AO SOLO OS ELEMENTOS MINERAES

A physiologia vegetal nos ensina que a planta durante o seu periodo de crescimento tem a propriedade de assimilar do solo varias substancias mineraes, indispensaveis a sua vida.

Hoje porém, com os novos estudos de alguns notaveis physiologistas, já sabemos que essas substancias depois de terem sido absorvidas pelo vegetal, acabam sendo restituidas, em parte, ao solo novamente.

O professor Deleanu, de Bucarest, ha tempo, affirmava que a funcção dos elementos mineraes na vida e desenvolvimento de certas plantas, já devia ser considerada como questão resolvida.

Em suas pesquizas bem interessantes, elle chegou a evidencia de que existe no vegetal um processo de reversão de substancias ao solo, a qual denominou por "migração negativa".

Na areia por exemplo, elle observou que no periodo de maior desenvolvimento, da planta, a perda das subetancias mineraes attinge a 64 % e de nitrogenio (azoto) a 47 %.

Algum tempo depois, Burd estudando o phenomeno, constatou que a areia plantada em dois solos differentes, a sua absorpção era acompanhada de uma perda que coincide com o desenvolvimento das extremidades superiores da planta. A perda e a assimilação se revelam mais notaveis com o potassio e o nitrogenio.

No milho, a assimilação fica consideravelmente diminuida antes da formação das espigas e, não se chega a notar qualquer signal de "migração negativa".

Todas essas conclusões figuraram ainda ha bem pouco tempo, como uma simples hypothese. Bem poucos scientistas levaram a serio o resultado de taes estudos.

Mas, com os recentes estudos de Bossie sobre a physiologia do trigo, a "migração negativa", tornou-se uma realidade acceita por todos os physiologistas.

Bossie notou que o cyclo de absorpção e de migração no trigo é muito semelhante ao da cevada. Sendo a vida do trigo de 70 dias, Bossie dividiu-a em 3 periodos bem distinctos:

1º — A phase vegetativa que chega ao seu ponto maximo no fim de 26 dias.

2º — A fructificação que começa com 32 dias culmina com 65.

3º — A phase de port-madures.

No primeiro periodo a assimilação de substancias mineiraes opera com abundancia e rapidez. Depois dessa phase de vida, a planta absorve menos phosphoro, nitrogenio e magnesia, embora não cheguem a se tornar negativos, como acontece com o potassio e o calcio que depois dos 26 primeiros dias, são restituidos ao solo.

A migração desses elementos começa logo cédo e se processa com maior intensidade.

O phenomeno se manifesta tambem em varias outras especies vegetal.

No tabaco, por exemplo, não só regressam ao solo, alguns elementos, quando a planta chega a sua madureza como tambem foi verificado outra reabsorpção e outra migração negativa, que correspondem ao desenvolvimento dos brotos axillares.

Na opinião de muitos scientistas parece que a causa das mutações nas proporções com que a planta absorve os elementos do solo, sejam as mudanças do estado metabolico dos tecidos da mesma — o que nos leva a crer que a causa da "migração negativa", será possivelmente, a interação entre os factores do metabolismo e os que controlam a absorpção.

Quanto a isso, convem notar que Burd observou que a perda na avela se opera quando os componentes do extracto aquoso do solo se approximam do minimo e quando os mesmos passam das folhas, para a espiga.

A principio, admittia-se que os elementos nutritivos emmigrassem dos orgãos aereos para se accumularem nas raizes.

Mas, nos estudos de Bossie, constam varias analyses de raizes e, tomando em consideração a difficuldade da reparação desses orgãos da terra, os resultados dessas analyses demonstraram que tal supposição é erronea.

A prova disso está no exemplo seguinte: desde o dia 26 até o dia 30, orgãos aereos de um cento de plantas de trigo, perderam 0,187 grammas de potassio e no mesmo periodo as raizes accumularam apenas, 0,001 gramma do mesmo elemento. Essa differença que é justamente de 0,186 grammas de potassio deve ter voltado ao solo.

Como se conclue, é bem possivel que em breve, novos estudos, baseados nessas pesquizas venham trazer a physiologia vegetal e mesmo a agricultura interessantissimos resultados praticos.

A CREAÇÃO DE CAVALLOS EM PERNAMBUCO

Pernambuco, pelo esforço, intelligencia e capacidade de trabalho de seu povo, é um Estado que forma á vanguarda das unidades da Federação brasileira.

A nossa lavoura, mão grado ás variações climatericas do Nordeste, tem soffrido grandes revézes, mas o braço do trabalhador pernambucano continúa a enfrentar a luta formidavel da longa estiagem e realiza um trabalho que, mais cedo ou mais tarde, ha de produzir fructos.

Em visita recentemente feita a Pernambuco, os technicos da Secretaria da Agricultura do Estado de S. Paulo, drs. A. Meyer e Armando Leal, ficaram encantados com a nossa industria assucareira e com o adeantamento commercial e industrial do Estado, realçando o esforço pernambucano, que se faz ainda maior, em face da escassez de capitaes e das inclemencias climatericas.

Visitando as usinas de assucar e o **Haras Maranguape**, campo de criação de cavallos puro-sangue de propriedade do coronel Frederico Lundgren, aquelles technicos paulistas tiveram palavras de applausos aos estabelecimentos visitados, desacandando-se o Haras.

A nossa pecuario é precarissima e não deixa de ser interessante a opinião valiosa de technicos capazes destacando-se a criação de cavallos puro-sangue em Pernambuco.

Raros são os Estados brasileiros que se preoccupam com a criação do cavallo de corrida destinado ao **turf**, que é um dos **sports** preferidos nos grandes centros civilisados.

Entre esses Estados, figuram São Paulo, Rio e Pernambuco, onde a selecção dos typos e alta linhagem de sangue se destacam.

Rio Grande do Sul, Bahia e Minas Geraes criam tambem cavallos puro-sangue, mas sem a selecção observada naquelles Estados.

Merece realce o espirito progressista do industrial Frederico Lundgren, que não faz a criação de cavallos puro-sangue para fins commerciaes e selecciona os typos para as provas sportivas disputadas no Rio e na Inglaterra, onde o conhecido **specimen** nacional Mossoró com as suas estrondosas victorias collocou bem alto o valor da **elevage** pernambucana.

Iniciativas como esta são dignas de encomios, tanto mais quanto o ponto visado não tem apoio em interesses commerciaes, mas na propaganda do nome de Pernambuco.

AS SARNAS BENIGNAS DOS CÃES

J. R. MEYER



Localização generalizada commum na sarna benigna e não tratada.

As sarnas dos cães, como as de outros animaes, são doenças pruriginosas relativamente frequentes, produzidas pela presença de pequenos parasitos denominados acaros que vivem dentro da pelle.

No cão essa doença assume diversos aspectos. Na maior parte das vezes essa doença é benigna. Neste caso a sarna pode ser produzida pelo **Sarcoptes sbaviei**, pelo **Notoedris cati** ou pelo **Demodex folliculorum**. Esta ultima por isso mesmo, recebeu a denominação de sarna demodecica.

As sarnas benignas atacam os cães sem escolher idade ou condição social.

Quando no inicio, a sarna causada pelo **Sarcoptes** e pelo **Notoedris** manifesta-se apenas por um prurido ou coceira que coincide com o apparecimento na pelle, de pequeninos pontos vermelhos semelhantes a picadas de pulgas.

Esses pontos se localizam em geral nos braços, na cabeça, no peito e principalmente na margem da orelha. Mais tarde formam-se pequeninas bolhas cheias de liquido nesses pontos. Os pellos caem progressivamente e, com o acto de coçar, dentro de algum tempo apparecem pequenas crostas salientes e de côr parda as quaes se iniciam, de preferencia na borda posterior da orelha e nas existente na parte posterior do ponto pregas do cotovello (isto é, no recesso de implantação dos membros anteriores) de onde, via de regra, ellas se generalizam espalhando-se pela cabeça e pelo thorax.

Quando se desconfia que um cão está atacado de sarna sempre se deve examinar a parte inferior da margem posterior das orelhas. Nessa região a sarna provoca um grande numero de pequenas saliencias do tamanho de grãos de areia; de modo que, quando se aperta e se passa essa região entre os dedos, se tem uma sensação de uma aspereza semelhante á de uma superficie granulosa. Este signal é constante e tem a vantagem de apparecer precocemente permittindo o reconhecimento da doença em inicio.

Nos cães novos a sarna differe da sarna dos cães adultos porque nos primeiros mezes de vida do animal geralmente não apresenta coceira tão definida e porque as lesões se manifestam quase exclusivamente pelo desprendimento de pequenas escamas parecidas ás da "caspa".

A sarna causada pelo **Otodectes** tem dois caracteristicos que lhe dão um caracter especial. Ella se localiza no conducto auditivo externo onde provoca um prurido limitado a essa parte do corpo e faz apparecer ahi um serume negro, sem brilho e sem cheiro que se póde retirar com um estilete. Na superficie do mesmo, o exame a olho nu' quase sempre revela diversos acaros sob a forma de pequenos pontos claros.

As lesões das sarnas produzidas nos cães adultos **Sarcoptes** e pelo **Notoedris** geralmente são seccas e limitadas. Se o tratamento for convenientemente seguido ellas desapparecerão. Se os cães soffrendo um processo de desnutrição progressiva que termina com a morte. Outras vezes a pelle é contaminada pelos germens da suppuração. Consequentemente, a lesão que era secca apresentará processo inflammatorio acompanhado da eliminação de pus e, nessas condições, o animal se tornará repellente não só pelo seu aspecto como pelo máu cheiro que delle se desprende.

Nem sempre a sarna tem o aspecto referido. Nos casos frustos o seu reconhecimento só é possivel pela pesquiza do parasita nos pontos atacados.

Essa pesquiza se faz colhendo algumas crostas para exame, acima e abaixo da bifurcação da margem posterior da orelha, isto é, na região preferida pelos parasitos. A colheita das crostas se faz raspando varias vezes a superficie dessa area, com a parte cortante de um bisturi ou de um canivete.

E' sempre bom que haja na lamina usada para esse fim uma certa quantidade de um liquido clarificador. Para se proceder essa colheita deve-se operar do seguinte modo: Emquanto um auxiliar mantem o cão amordaçado e immobilisado, segura-se a margem da orelha entre o pollegar e o indicio da mão esquerda, no ponto a raspar, e passa-se varias vezes sobre essa aerea, primeiro levemente e depois com mais força, a borda cortante de um canivete ou de um bisturi tendo na lamina 3 ou 4 da seguinte solução:

Acido lactico	10 grs.
Acido phenico crystallisado	10 grs.
Agua	10 grs.
Glycerina	20 grs.

Uma vez conseguida uma bôa porção dessas crostas, o material colhido deve ser collocado num pequeno vidro contendo pequena quantidade do mesmo liquido e enviado ao laboratorio para exame. Esse liquido tambem poderá servir para conservar o cerume produzido no conducto auditivo nos casos de sarna produzida pelo **Otodectes cynotis**.

A sarna é uma doença bastante contagiosa. Os cães contraem-na de outros cães (sarna sarcoptica) os dos gatos (sarna pruduzida pelo Notoedris cati). Do cão ella pode passar para outros cães, segundo está provado, para o homem, quando o parasito causador foi o Sarcoptes scabisi.

O tratamento da sarna benigna dos cães pode ser feito por meio das pomadas e dos banhos. Como pomadas, recommenda-se o conhecido unguento de Helmerich e Hardy que tem como base uma mistura de enxofre, carbonato de potassio e substancias gordurosas. A formula da pomada de Helmerich e Hardy é a seguinte:

Vaselina ou banha	120 grs.
Carbonato de potassio ..	20 grs.
Flor de enxofre	20 grs.
Carbonato de potassio ..	10 grs.

Entre as pomadas uma que em nossas experiencias tem dado bons resultados é a seguinte:

Uso externo.	
Sublimado corrosivo	0,5 ctgs.
Sublimado corrosivo	0,5 grs.
Oxydo amarello de mercurio	5 grs.
rio	5 grs.
Oxydo de zinco	20 grs
Balsamo do Peru'	50 grs.
Vaselina	100 grs.
rio	20 grs.

Fricciona-se a pasta nas partes atacadas, depois de um banho em agua contendo um por mil de creolina e repete-se o mesmo tratamento de 6 em 6 dias durante 3 ou 4 semanas.

As pomadas tem o inconveniente de serem gordurosas e por isso mesmo darem um aspecto desagradavel aos animaes tratados. Para evitar esse inconveniente, quando os cães forem de uma certa categoria social, indicam-se os banhos em solução de crysol ou bôa creolina a um e meio por cento ou então os banhos em solução de anhydrido sulfuroso na mesma concentração. Como no caso das pomadas, os banhos matam apenas os parasitos desenvolvidos sem destruir os seus ovos. Por isso mesmo é necessario repetir o tratamento de 6 em 6 dias, durante 3 ou 4 semanas. Com isto matam-se tambem os parasitos que se desenvolverem dos ovos não destruidos pelos tratamentos anteriores pois os parasitos saidos dos ovos não destruidos poderiam reiniciar a doença. As camas e os resultados procurados pelos cães tambem devem ser cuidadosamente desinfectados com agua de cal a 2 por cento mais 4 por cento de crysol ou de creolina. O fim deste cuidado é evitar que os parasitos ahi caidos provoquem uma nova infestação.

(Do Biologico)

O vinho que Recife bebe

SANTA LUZIA
VINHO TINTO DE MEZA

SALTON
ENGARRAFADO PELOS VITICULTORES

ANALISE Nº 9166 — PAULO SALTON & IRMÃOS — BENTO GONÇALVES

INDUSTRIA BRASILEIRA

VIDA LITERARIA

(CONCLUSÃO DA 2ª PAGINA)

no nosso meio abona em verdade o tacto e de qualquer sorte o espirito realista dos homens publicos da época imperial, sobretudo nas decadas iniciaes. Porque o parlamento funccionava, "não como expressão do verdadeiro sentimento e das verdadeiras tendencias do povo brasileiro", mas em nome da razão politica, como systema juridico capaz de sustar ou canalizar as tendencias espontaneas e os instinctos primitivos.

O sr. Affonso Arinos de Mello Franco não passaram despercebidas as bases theoricas da construcção, o que havia nesta de postiço, de artificial. Mas, o certo é que o Imperio, tal como elle se orientou, permittiu ao Brasil longos annos de ordem relativa, isento o paiz dos disturbios militares e do dominio dos tyrannos caricatos de outros povos do continente americano.

O inglez Armitage, na sua Historia do Brasil, que é o depoimento de um homem de bom senso, observou que o malogro de Pedro I nas suas arremettidas guerreiras, popou ao Brasil o surto do militarismo. Bem succedido o primeiro imperador, outra teria sido, talvez, a face dos acontecimentos, com o advento de generaes prestigiosos, com as forças armadas cheias de glorias...

O ensaista de "Conceito da Civilização Brasileira" pensa do mesmo modo, na defesa que faz do feitio civil de Pedro II, rei "de rabona e de guarda-chuva", indifferente ao apparato dos uniformes vistosos.

Se tivesse procurado crear o espirito militar, diz-nos o sr. Affonso Arinos de Mello Franco, teria o Imperio sido tragado muito antes do que foi, mas sempre da mesma maneira porque o foi. E insiste em que a sobrecasaca e o guarda-chuva do principe civil representavam a indumentaria, pouco brilhante talvez, mas opportuna, de que se revestiram a prudencia e a sabedoria do Imperio. "Não haveria melhor coura-ça do que aquelles peitilhos engommados de camisa burgueza, melhor cota d'armas do que a casaca austera dos senadores, e ministros. Esta indumentaria anti-guerreira é que defendia o Estado da fome carniceira do militarismo.

Ha nisso tudo um fundo de verdade. O prestigio das forças armadas, principalmente se provivesse de guerras victoriosas, teria sido um factor de perturbação. Mas, um dos pontos de nossa historia, que mais merece exame, é o das incursões militares nos successos politicos. E creio que, sobretudo nos momentos culminantes, jámais o elemento armado entrou em scena por pura expansão militarista. Ou elle actuou como força executoria, a serviço de um legitimo movimento de opinião previamente organizado — seria o caso de 7 de abril — ou foi illudido e arrastado pelas ambições dos politicos facciosos.

Militarismo propriamente dito até hoje não tivemos, por motivos varios, ligados principalmente ao processo de nossa formação e ao nosso feitio psychologico. Caxias, a nossa maior figura militar, foi o pacificador por excellencia, espirito civil acima de tudo.

A "hydra bellica", para servir-me da mesma imagem do sr. Affonso Arinos de Mello Franco, que a campanha do Paraguay despertou, não foi a causa da morte do Imperio. Este se finou por motivos mais intimos e profundos, esgotado de conteudo o expediente que permittia a sua subsistencia.

LIVROS RECEBIDOS

C. de Mello Leitão — ZOO-GEOGRAPHIA DO BRASIL — Brasiliana — Companhia Nacional Editora — São Paulo, 1937.

João Dornas Filho — SILVA JARDIM — Brasiliana — Companhia Editora Nacional — São Paulo, 1936.

Almir de Andrade — DA INTERPRETAÇÃO NA PSYCHOLOGIA — Livraria José Olympio Editora — Rio, 1936.

Gustavo Barroso — HISTORIA SECRETA DO BRASIL — 1ª parte (Do descobrimento á abdicaçãço de Pedro I) — Brasiliana — Companhia Editora Nacional — São Paulo, 1937.

W. Stekel — EDUCAÇÃO DOS PAES — Livraria José Olympio Editora — Rio, 1937.

David Carneiro — ENSAIO DE INTERPRETAÇÕES MORAES — Athena Editora — Rio, 1937.

L. FIORETTI DE S. FRANCISCO SEGUIDAS DO CANTICO DO SOL — Athena Editora — Rio, 1937.

Carvalho Franco — OS CAMARGOS DE S. PAULO — Editora Spes — São Paulo, 1937.

Judas Isgorogota — RECOMPENSA — Poesia — S. Paulo, 1937.

Primitivo Moacyr — A INSTRUCÇÃO E O IMPERIO — 1º volume — Companhia Editora Nacional — São Paulo, 1936.

Ivan Monteiro de Barros Lins — ENJAMIN CONSTANT — J. R. de Oliveira & Cia. — Rio 1936.

Itarun al Raschid — O BRASIL DIFFERENTE — Schmidt, Editora — Rio, 1936.

Arcobaldo E. de Oliveira Lima — A IMMIGRAÇÃO JAPONEZA PARA O ESTADO DA PARAHYBA DO NORTE — Emp. Graphica da Revista dos Tribunaes — São Paulo, 1936.

Sadolla Amin Ghanem — IMPRESSÕES DE VIAGEM (LIBANO-BRASIL) — Graphica Brasil — Nietheroy, 1936.

Endereço para a remessa de livros: RUA AURA, 66 (JARDIM BOTANICO —RIO.

GINASIO DE CARUARÚ

SOB O REGIME DE INSPEÇAO PRELIMINAR

CURSOS — PRIMARIO — DE ADMISSAO — SECUNDARIO

O Ginasio de Caruarú, situado na cidade de melhor clima do Estado, mantém um corpo docente idoneo, podendo assim, ministrar o ensino com a maxima eficiencia.

Com o intuito de oferecer o maior conforto aos seus alunos, o Ginasio está modificando inteiramente as suas instalações.

Aceita alunos e alunas internos, semi-internos e externos. O internato feminino está a cargo do Colegio do Sagrado Coração, dirigido pelas Irmãs Benedictinas.

Já está funcionando o curso de ferias para o exame de admissão em fevereiro proximo.

Peça informações á Secretaria.

Caruarú, Janeiro de 1937.

AGRICULTURA PAULISTA



Essa machina de colher o milho funcciona accionada pelo proprio motorista que conduz o tractor

São Paulo, no anno passado, accusou 248.760 propriedades agricolas, comprehendendo 8.733.468 alqueires, representando um valor 5.362.364 contos, em mãos de agricultores nacionaes e diversas nacionalidades.

Em trabalho informativo, ha pouco publicado, declaramos, fundamentados nas conclusões a que chegou a nossa Directoria de Estatistica, que, a despeito do augmento do numero de agricultores estrangeiros radicados a nossa gleba, continuam os lavradores brasileiros a representar 68 % do total de agricultores e 66 % do valor das propriedades agricolas paulistas.

E' interessante ainda observarmos qual a aera occupada pelo agricultor nacional e os elementos estrangeiros. Ella se encontra distribuida nesta forma:

Brasileiros	6.527.221	alqueires
Italianos	968.188	"
Portuguezes	267.131	"
Japonezes	253.823	"
Hespanhoes	243.349	"
Libanezes	96.740	"
Inglezes	96.425	"
Allemães	65.006	"
Cirios	31.263	"
Francezes	19.763	"
Austriacos	9.466	"
Diversos	54.093	"

76 %, portanto, da area agricola de S. Paulo, estão com os lavradores nacionaes. Seguem-se, em ordem decrescente, os italianos, com 11 %, os portuguezes, com 3 %, os japonezes, 2,9 % os hespanhoes com 2,8 %.

A corrente immigratoria, que se deslocou para S. Paulo desde o seculo passado, e sobretudo em nossa era, não contribuio para esmerecer no agricultor indigena o amor pela terra nem o desinteresse pelas coisas ruraes.

Proporcionarmente á população nacional ha mais agricultores estrangeiros nos Estados Unidos e na Argentina do que no Brasil, e mesmo em São Paulo.

Os que se fixaram ao interior e ahi adquiriram a sua propriedade, real zanzio, deat'arte, o seu sonho e a sua maior aspiração, não constituiram ilhas ethnicas inassimilaveis, no meio paulista, á guiza do que acontecem em outras nações receptoras de immigrantes:

O que se verificou, pelo menos até agora, entre nós, é que esses agricultores têm sido e continuam a ser agentes valiosos de nosso progresso agricola e elementos de evolução de nossos processos culturaes.

Além disso, diluiram-se ha pouco e pouco na ambiencia paulista, adquerindo os nossos habitos fundindo-se com os nacionaes, originando novos typos humanos, ricos de dynamismo e de iniciativa. A presença, por outro lado, de . . 80.000 lavradores estrangeiros, trabalhando na Linterlandia paulista de pleno accordo e em estado de harmonia com elemento nacional, demonstra que no Estado de São Paulo não ha distincção entre seres humanos. Todas as nacionalidades poderam adquerir a sua propriedade integrando-se em nosso systema economico, em nosso estilo de vida, no caracter todo especial da civilização, que estamos levantado e construindo. O que os differencia tão somente é a aptidão para a lucta e a capacidade para o trabalho. São essas as armas, com o auxilio dos quaes pretendemos valorisar o nosso mais precioso capital, que é o nosso factor homem.

(Da "Revista do Algodão").

COMBATA A SYPHILIS!
TOMANDO

Elixir de Nogueira

FERIDAS, ESPINHAS, ECZEMAS, ULCERAS, RHEUMATISMO, etc

Collegio Evangelico Agnes Erskine

AVENIDA RUY BARBOSA, 704
INTERNATO, SEMI-INTERNATO E EXTERNATO

Recebem-se meninos para o curso primario.
CURSOS — Primario intermediario, Secundario e Commercial.
As matriculas acham-se abertas desde já.
REABREM-SE AS AULAS A 3 DE FEVEREIRO DE 1937.
Para prospectos e demais informações dirigir-se

A Directora,
Miss Caroline Kilgore.

GINASIO LEÃO XIII

EQUIPARADO AO COLEGIO PEDRO II
(Sob inspeção preliminar)

CURSOS GINASIAL, PRIMARIO E JARDIM DA INFANCIA

Durante os mêses de Dezembro, Janeiro e Fevereiro funciona um curso de ferias gratuito para os exames de

ADMISSAO EM 2.ª EPOCA

Informações e estatutos na secretaria do Ginasio á

Avenida J. Barros, 1563

Fone 2-8-4-8-0

Diretor — Dr. Manuel Cavalcanti

Realiza-se hoje, a maior prova interestadual de bicycleta do norte leste brasileiro, promovida pelo Cyclo Club de Pernambuco. Os concurrentes partirão de João Pessôa ás 4 e meia e deverão attingir nesta capital ás 11 horas approximadamente, sendo recebidos com festas

DIARIO DE PERNAMBUCO — Todos os Sports

AS INICIATIVAS DA C. B. D. E A CREAÇÃO DO CONSELHO NACIONAL -- COMBATE ÁS ESPECIALISADAS

CAMPEONATOS QUE VAO SER DISPUTADOS. DECLARAÇÕES FEITAS AO "DIARIO DE PERNAMBUCO" PELO SR. IRINEU CHAVES, DIRECTOR DA C. B. D.

A entrevista que aqui divulgamos, ultimamente, obtida por um nosso redactor, de passagem na Bahia, com o coronel Affonso de Albuquerque teve na capital desse Estado uma repercussão bem intensa. Jornaes locaes divulgaram-na e por isto mesmo não ficou alheio ao seu conteudo o sr. Irineu Chaves, director da C. B. D., que viaja no norte acompanhando e presidindo á temporada do *Atlanta*.

Em taes condições e em defesa da entidade mencionada, o sr. Irineu Chaves nos procurou, declarando não acreditar nos propositos do sr. Lima Cavalcanti em favor das especialisadas, pois, sabia-o amigo da C. B. D. Deante disso o sr. Irineu não tem duvida em dar para o DIARIO DE PERNAMBUCO o seu modo de ver sobre o assumpto.

A C. B. D., AS SUAS INICIATIVAS E O CONSELHO NACIONAL

— A actual organisação desportiva da C. B. D. é a que melhor consulta aos interesses dos desportos no Brasil, disse-nos esse seu director.

A C. B. D., em assembléa geral, realisada em setembro do anno ultimo, resolveu crear Conselhos Nacionaes de varios desportos. Assim é que já estão installados e em pleno funccionamento os Conselhos de Foot-ball, Natação e Saltos, Tennis, Remo, Athletismo, Water Polo Basketball e Cyclismo, num total de cito. Esses Conselhos são dirigidos por uma directoria completamente autonoma composta de um presidente, um vice-presidente e um secretario, escolhida dentre pessôas que conhecem bem o desporto do Conselho no qual tem assento. Possuem estes Conselhos autonomia completa no que diz respeito á parte technica de cada desporto, e a parte financeira é controlada pelo Departament de Finanças da C. B. D. Exemplo: O Conselho Nacional do Remo determina a data para realisação do campeonato brasileiro e apresenta ao Departamento de Finanças o orçamento das despezas. Este, com approvação da directoria da C. B. D., colloca á disposição do Conselho a importancia orçada e assim se inicia o campeonato, com as despezas controladas, perfeitamente de accordo com o orçamento proposto. E assim se procede nos demais desportos.

Quando ha arrecadação, esta é feita por intermedio do Departamento de Finanças. O Conselho dirige todo o campeonato sem a menor interferencia da directoria da C. B. D. Autonomia absoluta em tudo que diz respeito a assumptos technicos, os quaes são resolvidos por doutores na materia, visto que os Conselhos são dirigidos por pessôas entendidas de cada desporto.

Esta é a actual organisação da C. B. D., cujos resultados praticos já estão apparecendo.

A ACÇÃO DO CONSELHO

O Conselho Nacional de Foot-ball foi que seleccionou os elementos para o Campeonato Sul Americano de Foot-ball. Não houve a menor interferencia da directoria da C. B. D. Elle escolheu o preparador da equipe e esteve sempre attento em todos os ensaios, apreciando o grão de capacidade de cada jogador e a sua producção em campo, terminando por fazer a devida selecção. Os effeitos desta bôa organisação não se fizeram esperar e ahi está para provar os repetidos triumphos, no campeonato sul americano de foot-ball, do "scratch" brasileiro.

OS GRANDES CERTAMENS INTERNACIONAES

A C. B. D. ainda nestes quatro mezes deverá participar dos seguintes campeonatos sul-americanos:

Em março ou abril — Campeonato Sul Americano de Basketball, em Montevidéo;

Em abril — Campeonato Sul Americano do Remo, em Buenos Aires;

Em abril ou maio — Campeonato Sul Americano de Natação, em Montevidéo;

Em maio — Campeonato Sul Americano de Athletismo, no Brasil.

Além destes, participou em dezembro ultimo, em Santiago do Chile, do Campeonato Sul Americano de Tennis, tendo cujos gastos importaram em cerca de enviado de avião a sua representação, 20 contos de réis.

Para selecção das representações brasileiras junto aos proximos campeonatos sul americanos, os varios Conselhos Nacionaes vão entrar em plena actividade, de forma a seleccionar a melhor representação brasileira.

Deante do exposto somente uma organisação como a da C. B. D. póde arcar com tamanhas responsabilidades, enviando representações brasileiras aos torneios sul americanos, isto sem falar no proximo Campeonato Mundial de Football, a realisar-se em principios do anno vindouro em Paris, cujos gastos, com o



Sr. Irineu Chaves, director da C. B. I.

comparecimento da C. B. D. subirão a 500:000$000.

CRITICANDO AS ESPECIALIZADAS

Pode se certificar e examinar bem o caro redactor que uma Federação Brasileira especializada não pode de forma alguma, com recursos proprios, gastar o que a C. B. D. gasta com a realização dos seus campeonatos brasileiros e participação nos campeonatos internacionaes. E isto se explica facilmente: Vamos tomar por base o tennis. Em todo o Brasil talvez existam umas 10 entidades officiaes de tennis. Suppomos que cada uma dellas paguem de mensalidade á entidade brasileira especializada cem mil réis. Ora 10 multiplicados por 100$000 daria 1:000$000 mensal ou 12:000$000 annual. Isto a renda real da entidade. Como poderia ella realizar campeonatos brasileiros de tennis, ou participar de sul-americanos, com os seus proprios recursos, si só a realização de um campeonato brasileiro custa cerca de..... 40:000$000? Veja-se que os algarismos não falham e não podem soffrer a menor contestação. A C. B. D. pode realizar esses campeonatos porque da renda que tem do foot-ball sustenta os demais desportos que não dão renda.

UM EXEMPLO

Ainda recentemente ella realizou o Campeonato Brasileiro de Remo na Bahia e gastou cerca de 110:000$000. Sabe-se que o remo está na mesma situação do tennis, não dá renda e as entidades praticantes em todo o Brasil talvez não cheguem a 12. Contra taes factos, não poderá haver contestação; ninguem poderá negar que somente uma organisação como a da C. B. D. poderá servir efficientemente aos desportos no Brasil. Negar isto é estar absorvido por terrivel paixão, é querer prejudicar os desportos brasileiros.

Dentro de pouco tempo se verá a actual organisação da C. B. D. se radoptada por paizes vizinhos. E isto eu dirigentes sul americanos pedidos com detalhes sobre a sua nova organisação.

Ainda ha pouco tempo recebeu os melhores elogios da FIFA a entidade que controla o foot-ball em todo o mundo, no mesmo sentido.

A C. B. D. é e será sempre, dada a solidariedade que tem recebido, a unica filiada, em todo o Brasil, das entidades internacionaes que dirigem, respectivamente, em todo o mundo, os seguintes desportos: Foot-ball — Natação e Saltos — Remo — Athletismo — Tennis e Water Polo, concluiu, convicto do que affirmava, o sr. Irineu Chaves.



Jean Boxwell foi uma revellação. A sua actuação na Bahia, não só surprehendeu aos bahianos, como aos seus companheiros. Apreciam-na n'um drive que se tornou especialistas.

A DEMOCRACIA SPORTIVA A TODOS NIVELANDO

INTERESSANTE EPISODIO OCCORRIDO COM O REI DA SUECIA

E' bastante conhecido de todos os apreciadores de tennis, o enthusiasmo que s. m. Gustavo V, da Suecia, que tem pelo sport da raquette. Esse democratico rei tem figurado ao lado dos tennistas francezes Boussus, Destremeau e Borotra. Apezar dos seus 78 annos de edade, Gustavo V, todos os annos faz uma estação veraniega na "Côte d'Azur", onde participa de quantos torneios de tennis se realizem. E segundo se noticia, na temporada passada, actuou com um enthusiasmo que ultrapassou o de todos os outros annos, jogando e compartilhando animadamente com jogadores de ambos os sexos. E' fóra de duvida que a participação do august ancião despertará sempre grande curiosidade, sendo numerosas as assistencias que presenciam seus matches.

E na 1ª assistencia foi dado observar, em um desses matches, um episodio assás curioso e que se tornou motivo de varios commentarios: estando o sr. G. — nome com que o soberano se inscreve nos torneios — jogando, ao lado do Medecin, contra Rado e um outro jogador italiano, aconteceu collocar-se erroneamente no lado que não lhe correspondia, no momento e mque Medecin ia servir. Notando o engano do soberano, Rado gritou-lhe com toda simplicidade: "A' direita, rei!" E o rei, sem se surpreender com essa curiosa maneira de se dirigir a elle, obedeceu trocando de logar.

O TURF NO RIO

RIO, 23 (A. M.) — Para a reunião de amanhã, no Hippodromo Brasileiro, ficou, hontem, organizado o seguinte programma:

1.º premio — SOBREVIVO — 1.200 metros — 4:000$000 — Fidelité 53 kilos; Coréa 53; Shirley Temple 53; Jardim 55; Urca 53 e Segura 53.

2.º premio — DOLERITA — 1.400 metros — 6:000$000 — Porquoi?, 55 kilos, Seu João 55; Decidido 55; Fihinho 55; Moleque Doze 55 e Barnabé 55.

3.º premio — ORTRUDA — 1.200 metros — 4:000$000 — Jardineira 53 kilos; Auditor 55; Madureira 55; Itatinga 53; Ufal 55; Tendy 53; Uricana 53 e Raymunda 53.

4.º premio — LIBRA — 1.600 metros — 4:000$000 — Pingidor, 52 kilos; Santita 56; Ponta Negra 49; Sonador 51 e Lorraine 55.

5.º premio — YVETTE — 1.400 metros — 4:000$000 — Chicote, 48 kilos; Vête 54; Xammete 54; Japão 55; Réve d'Amour 58; Memby 59 e Jaquetinha 48; Sobrecarga de tres kilos ao vencedor do premio DISCO da reunião do dia 20; descarga de um kilo ao terceiro colocado e de dois kilos aos não collocados.

6.º premio — SOISSONS — 1.600 metros — 4:000$000 — Utu', 54 kilos; Sabre 54; Sanguenol 54; Galopador, 56 e Sylpho 52.

7.º premio — PATRULHA — 1.400 metros — 6:000$000 — Garimpeira, 55 kilos; Muxaxa 55; Parodia 55; Riri 55; Ortruda 55; Sassanga 55; Bracatéa 55 e Miroró 55.

8.º premio — OSWALDO ARANHA — 1.500 metros — 4:000$000 — Olu' 51 kilos; Mouresco 50; Libra 52; Flageolet 52; Yvette 52; Abayubá 51; Mineral, 56 e Invejoso 48.

9.º premio — ARLETTE — 1.800 metros — 5:000$000 — Uyrapara 56 kilos; Guitarrita 52; Last Pet 56; Tarjador 51; Micuim 53; e Ordenança 55. Sobrecarga de tres kilos ao vencedor do premio SOISSONS, da reunião do dia 20; descarga de um kilo ao terceiro collocado e de dois kilos aos não collocados.

Premios do "Betting": Soissons, Patrulha e Oswaldo Aranha.

O turf em S. Paulo

RIO, 23 (A. M.) — Para a interessante reunião de amanhã, no archaico prado da rua Bresser, no bairro da Mooca, em S. Paulo, cujo attractivo principal é o pareo "25 de janeiro", no percurso de 2.000 metros, com a dotação de 10:000$000, e que será disputado por Zulamita, Organdi, Acertada e Chochita, o "O Jornal" apresenta pelas informações telephonica recebidas de sua succursal na capital bandeirante, os seguintes:

PALPITES

Agerola — Mandy — Pintora.
Bougie — Galerita — Caiula.
Macuco — Al Rachid — Cuba.
Rosinario — Marechal — Ubay.
Taladro — Sithueta — Delphim.
Acertada — Organdi — Zulamita.
Cow Boq — Mica — Tetragon.
Salpetre — Arbolito — Claxon.
Flexa — Não póde — Keny.

O PROGRAMMA

E' o seguinte o programma a ser cumprido:

1.º pareo — "Initium" — 1.450 metros — 4:000$ e 800$000.

1 Pintora, 53 kilos; 2 Agerola, 53; 3 Mandy, 55; 4 Litoria, 53.

2.º pareo — "Velocidade" — 1.000 metros — 3:500$ e 700$000.

1 Onina, 56 kilos; 2 Galerita, 56; 3 Bougie, 56; 4 Caiula, 52; 5 Victoria Regia, 52.

3.º pareo — "Experiencia" — 1.500 metros — 3:500$ e 700$000.

1 Macuco, 54 kilos; 1 Contratempo, 51; 2 Bamboré, 54; 3 Fanatica, 52; 4 Rl Rachid, 57; 5 Mandachuva, 56, 6 Cuba, 49; 7 Osilvio, 54.

4.º pareo — "Progredior" — 1.500 metros — 5:000$ e 1:000$000.

1 Ubay, 55 kilos; 2 Rosinario, 55; 3 Cruzada, 53; 4 Opel, 35; 5 Marechal, 55; 6 Soledade, 53.

5.º pareo — "Mixto" — 1.500 metros — 3:500$ e 700$000.

1 Cambronia, 57 kilos; 1 Doradinha, 48; 2 Taladro, 56; 3 Delphim, 56; 4 Enio, 50; 5 Silhucta, 55; 6 Maynas, 49.

6.º pareo "25 de Janeiro" — 2.000 metros — 10:000$ e 2:000$.

1 Zulamita, 57 kilos; 1 Organdi, 53; 2 Acertada, 57; 3 Chocita, 57;

7.º pareo — "Combinação — 1.650 metros — 4:000$ e 800$ — ("Betting.")

1 Magno, 57 kilos; 1 Mica, 53; 2 Cow Boy, 48; 3 Pickles, 54; 4 Tetragom, 50; 5 L'Amazone, 48; 6 Elynor, 49; 7, Zanaga, 53.

8.º pareo — "Imprensa" — 2.000 metros — 66:000$ e 1:200$ — "Betting".)

1 Salpetre 53 kilos; 2 Arbolito, 49; 3 Bilhete, 56; 4 Claxon, 57; 5 Rush, 50 kilos.

9.º pareo — "Supplementar" — 1.650 metros — 6:000$ e 1:200$ — ("Betting".)

1 Nhandi, 55 kilos; 1 Betania, 49; 2 Flexa, 57; 3 Não Póde, 55; 4 Keny, 57.

O primeiro pareo será corrido ás 13.30 horas.

1.º PAREO — 1.250 METROS (13.30 HORAS)

1 La Reina II
2 Sabre
3 Silva

Jockey Club de Pernambuco

É o seguinte o programma da 3.a corrida official a realizar-se hoje

2.º PAREO — 1.400 METROS (14.05 HORAS)

Premio — Offegante — Premios: 500$000 e 50$000

1 Manon
2 Pastor
3 Gaita
4 Harpa

3.º PAREO — 1.200 METROS (14.40 HORAS)

Premio — Piastra — Premios: 400$000 e 40$000

1 Colosso
2 Piastra
3 Bandurra
4 Primavera.

4º PAREO — 1.800 METROS 15.15 HORAS)

Premio — Pachá — Premios. 1:000$000 e 100$000

1 Zorilda
2 Itararé
3 Olinda
4 Lecy
5 Sublime.

5.º PAREO — 1.600 METROS (15.50 HORAS)

Premio — Zorilda — Premios: 500$000 e 50$000

1 Diana
2 Gilka
3 Pastor
4 Mogy-guassu'.

De regresso a Santos "A Portugueza" viajou hontem

Pelo Itahité viajou, hontem, destino a Santos, a delegação da **Portugueza**, que fez entre nós uma temporada sportiva.

O club santista mereceu nesta capital as maiores attenções e volta invicto.

HOMENAGEM DA F.P.D.

A **Federação Pernambucana de Desportos** prestou hontem a bordo do "Itahité" uma homenagem á **Portugueza**, de Santos, offerecendo-lhe uma rica flammula de séda, bordada. O sr. Alberto Carvalheira agradeceu commovido a offerta e confessou que a levava como uma dadiva maravilhosa da grandeza dos sportmen pernambucanos.

— A Associação dos Chronistas se fez representar no embarque da delegação santista por intermedio do confrade Ivo Augusto, o qual apresentou as despedidas dos chronistas pernambucanos.

Autorizado o Atlanta a regressar á Argentina-A providencia é dispensavel

BUENOS AIRES, 23 (M.) — Noticia-se nesta capital que a commissão directora do Atlanta que ora se encontra no Estado da Bahia, deante das noticias referentes aos acontecimentos surgidos ali durante a ultima partida de foot-ball jogada contra o Ypiranga, resolveu, telegraphar á delegação ordenando-lhe regresso immediato a esta capital, caso não consiga garantias para as novas provas.

(Nota da Redacção) — A providencia indicada acima não será por certo adoptada. O Atlanta não mais jogará na Bahia, o que quer dizer, não se faz preciso de garantias. Aliás, a unica providencia acertada, não seria esse pedido de garantias mas não jogar ali.

O Atlanta vae jogar aqui, e, o que está provado exhuberantemente é que a nossa assistencia é bem mais ordeira e mais educada.

Associação dos Chronistas Desportivos de Pernambuco

CONCURSO DE TURF

"Taça Café São Paulo" da firma M. Silva Gomes & Cia.

— Palpites para as corridas de hoje:

Hercilio Celso:
1.º PAREO — Sabe — Silva.
2.º PAREO — Pastor — Gaita.
3.º PAREO — Colosso — Primavera.
4.º PAREO — Lecy — Zorilda.
5.º pareo — Pastor — Gilka.

Romeu Medeiros:
1.º PAREO — Sabre — La Reina.
2.º PAREO — Pastor — Manon.
3.c PAREO — Primavera — Piastra.
4.º PAREO — Zorilda — Itararé.
5.º PAREO — Gilka — Mogy-guassú'.

Luiz Clericuzi:
1.º PAREO — Sabre — La Reina.
2.º PAREO — Pastor — Manon.
3.º PAREO — Primavera — Piastra.
4.º PAREO — Zorilda — Lecy.
5.º PAREO — Diana — Gilka.

Renato P. Medeiros:
1.º PAREO — Sabre — La Reina.
2.º PAREO — Pastor — Manon.
3.º PAREO — Primavera — Bandurra.
4.º PAREO — Zorilda — Lecy.
5.º PAREO — Diana — Mogy-Guassu'.

Manoel Marckman:
1.º PAREO — La Reina — Sabre.
2.º PAREO — Gaita — Pastor.
3.º PAREO — Bandurra — Piastra.
4.º PAREO — Olinda — Lecy.
5.º pareo — Pastor — Diana.

Chaves Martins.
1.º PAREO — La Reina — Silva.
2.º PAREO — Pastor — Gaita.
3.º PAREO — Colosso — Piastra.
4.º PAREO — Zorilda — Lecy.
5.º PAREO — Gilka — Mogy-Guassu'.

Augusto Baste:
1.º PAREO — Sabre — La Reina.
2.º PAREO — Pastor — Manon.
3.º PAREO — Primavera — Colosso.
4.º PAREO — Zorilda — Sublime.
5.º PAREO — Diana — Gilka.

Antonio Almeida:
1.º PAREO — La Reina — Silva.
2.º PAREO — Harpa — Manon.
3.º PAREO — Primavera — Colosso.
4.º PAREO — Lecy — Sublime.
5.º PAREO — Mogy-Guassu' — Gilka.

João Ferreira:
1.º PAREO — Silva — La Reina.
2.º PAREO — Pastor — Gaita.
3.º PAREO — Primavera — Bandurra.
4.º PAREO — Zorilda — Sublime.
5.º PAREO — Pastor — Gilka.

Boaventura Tavares:
1.º PAREO — La Reina — Sabre.
2.º PAREO — Gaita — Pastor.
3.º PAREO — Bandurra — Piastra.
4.º PAREO — Zorilda — Lecy.
5.º PAREO — Pastor — Gilka.

Americo Magalhães:
1.º PAREO — La Reina — Silva.
2.º PAREO — Colosso — Primavera.
3.º PAREO — Pastor — Harpa.
4.º PAREO — Zorilda — Sublime.
5.º PAREO — Gilka — Pastor.

José Ramos Filho:
1.º PAREO — La Reina — Sabre.
2.º PAREO — Pastor — Harpa.
3.º PAREO — Primavera — Bandurra.
4.º PAREO — Zorilda — Lecy.
5.º PAREO — Gilka — Pastor.

Prudenciano Lemos:
1.º PAREO — Sabre — Silva.
2.º PAREO — Manon — Pastor.
3.º PAREO — Primavera — Colosso.
4.º pareo — Zorilda — Sublime.
5.º PAREO — Diana — Pastor.

Francis Holder:
1.º PAREO — La Reina — Sabre.
2.º PAREO — Pastor — Manon.
3.º PAREO — Piastra — Bandurra.
4.º PAREO — Lecy — Sublime.
5.º PAREO — Mogy-Guassu' — Diana.



Fred Connoly, campeão pernambucano de "simples" e que venceu o melhor tennista bahiano — José Catharino — disputando uma "simples" Connoly conquistou a primeira victoria pernambucana.

SÃO PAULO DE AGUA FRIA E YPIRANGA FOOT-BALL CLUB

Entre os clubs dos suburbios vem se destacando o São Paulo, de Agua Fria. Suas reuniões são sempre animadas.

No palanque armado em seu proprio campo realiza-se aos domingos, sob a direcção do professor Nicomedes, matinée dansante para seus associados. Hoje vae ser uma das mais animadas tardes naquelle arrabalde com o encontro do club local e o forte conjuncto do Ypiranga Foot-ball Club. Ao vencedor o sr. Callado offerece um taça.

PLANETINHA FOOT-BALL CLUB x ODEON SPORT CLUB

Uma partida attrahente realiza-se hoje na praça de desportos do Odeon Sport Club entre o team local e o conjuncto do Planetinha F. B. Club.

Os alvi-roxos de Afogados pretendem levar ao gramado o team que venceu o quadro do Juventude, incluindo ainda dois novos elementos.

O Odeon, que dia a dia vem melhorando a sua turma, não acredita que o seu leal adversario venha reproduzir a mesma façanha do ultimo domingo.

OS MELHORES NA POSIÇÃO

BUENOS AIRES, 21 (A. M.) — Segundo a critica sportiva portenha, Jurandyr e Rey formam um "duo" respeitavel.

Os dois cracks do Palestra e Vasco da Gama são apontados como os melhores goals-keepers que se exhibem no actual campeonato.

Os goals que deixaram passar do Peru' e Chile não modificam ou desmoralizam tal opinião.

Aquelles que as expendem attribuem as falhas menos aos keepers nacionaes do que ás defesas.

No match com o Paraguay, os companheiros dos dois goleiros tiveram melhor acção conjuncta e o zero brindou o pincard do Brasil.

De todo modo, a situação de Jurandyr e Rey é digna de registro, taes os elogios que um e outro vão recebendo.

Os sportmen brasileiros, que sentiam certo receio sobre o valor de seus keepers, ficarão sem duvida mais confiantes após o conhecimento daquellas referencias consagratorias.

A EDUCAÇÃO PHYSICA ELEMENTAR SOB O PONTO DE VISTA DA CARACTEROLOGIA

Pelo Dr. Arthur RAMOS

As modernas conquistas da educação, operando um movimento intenso em todos os sectores, revolucionaram tambem a essencia e os fins da educação physica, cuja definição já não se contem dentro dos estreitos postulados do criterio funccionalista. Educação physica não poderia mais ser confundida com os aspectos particulares do seu ensinamento technico: gymnastica, sports ou jogos escolares. E' um processo global, por sua natureza, inseparavel do proprio conceito de educação, tomado em sua totalidade.

Só a necessidade da divisão do trabalho educativo impõe a sua separação technica, da mesma maneira que nos dominios da educação intellectual. "Fazer educação physica não quer dizer fazer gymnastica ou sport, do mesmo modo que fazer educação intellectual não significa ensinar uma ou duas materias do programma. E educação physica, como a educação intellectual, não se ensina nas escolas: faz-se".

E esta educação physica não deve ser confundida com os sports ou exercicios physicos, do mesmo modo que a educação intellectual não pode ser confundida com o ensino isolado da historia ou da geographia... Por isso, uma das melhores definições de educação physica é aquella de Pétre-Lazar, de quem tomei a citação acima. "A educação physica — define este autor — é o conjuncto de todos os meios physicos, intellectuaes e moraes que podem assegurar a saude physica e moral por um desenvolvimento normal do corpo humano". Esta definição implica uma attitude global no considerarmos o problema da educação physica, tornando perfeitamente justificada a intromissão do psycho-hygienista e do ortofrenista.

O criterio mais ou menos empirico com que se vem conduzindo até agora a educação physica denuncia-nos um problema que até então não foi levado na devida conta. Temos visto que a educação physica, e principalmente a educação physica elementar, que é a que mais de perto nos interessa, se tem adstricto apenas aos criterios de idade chronologica e idade escolar para o seu agrupamento. Não tem investigado se esses grupos, assim separados, apresentam as mesmas attitudes, as mesmas caracteristicas morphologicas e temperamentaes. Classes heterogeneas recebem a mesma orientação technica, sem se cuidar do seu desenvolvimento relativo, não só do ponto de vista morphologico — estructura, peso, etc., — como do ponto de vista temperamental e caracterologico — capacidade vital, funccionamento dinamico-endocrinico, pecilos humoraes, variações psychestesicas, comportamento caracterologico.

Si hoje, na aprendizagem intellectual, se investiga o grau de maturidade ao ensinamento desta ou daquella disciplina, é natural que se proceda da mesma forma com a educação physica, tendo-se em vista os graus de desenvolvimento physico, a estructura morphologica correspondente e as qualidades de reacção temperamental e caracterologica do escolar.

Mas o simplez criterio da psychologia funccionalista não basta, ao nosso ponto de vista. Exercicios physicos e jogos educativos, quando não vinham attender ao aspecto puramente physico — de saude organica, de acquisição de força e destreza etc. — visavam o aperfeiçoamento de funcções psychicas isoladas, percepções sensoriaes, attenção, memoria, noção de tempo, aptidão otora ou as funcções de aprendizagem. As classificações dos jogos educativos de Decroly e Mlle. Monchamps, por exemplo, obedecem a esse criterio.

Ora, as modernas correntes psychologicas lançaram por terra os postulados do funccionalismo. O psychismo humano não pode ser fragmentado em funcções isoladas, estanques, como o faria a psychologia atomistica e funccionalistica, psychologica quantitativa que media, dosava, contava as funcções do psychismo.

Um novo conceito de totalidade modificou todos os aspectos do psychismo, agora considerado uno e total. A reflexologia e o *behaviorismo*, concluindo, pela observação da conducta externa, o modo de apresentação psychica, o personalismo e a constitucionalistica, estudando a personalidade total (*Gesammtepersonlichkeit*), a psychanalyse e doutrinas derivadas, crinado as categorias totalistas de causalidade e finalidade para os actos humanos; a *Gestalt-hypothese*, estudando a genese e desenvolvimento de estructuras, que são phenomenos globaes... — todas essas correntes deivindicaram o conceito de totalidade (*Ganzheit, Wholism*), que fôra desprezado pelos funccionalistas.

Surge uma nova sciencia, a caracterologia, lançando as bases deste estudo global, totalitario da machina humana, no seu triplice aspecto: morphologico, temperamental e psychico. E' o estudo da personalidade, mas um estudo que envolve todos os aspectos desta mesma personalidade, aspectos qualidades, phenomenos que, por sua propria natureza, não podem ser resolvidos em numero, em definições estatisticas, porque são inextensos e incommensuraveis.

Ora, a educação physica é um aspecto technico parcial do phenomeno unico da educação. Ella deve dirigir-se, pois, á personalidade total do educando. A biologia organismal não enxerga separação entre corpo e alma, physico e psyché, forma e funcção. A forma é uma caracteristica vital, o esforço pela individualização. A theoria da "conformação a um plano" de Uexkull, da "mormoestesia" ou sentimento de forma de Noll, da morfoestetoquinésia de Gurwitsh, exprimem esse aspecto de interdependencia estreita entre funcção e forma, uma a influenciar a outra, num plano normativo em que figura o conceito de totalidade. A forma é um conceito essencialmente dynamico, implicando evolução e revolução permanente. O morto perde a forma. A vida é um processo total, onde não ha partes independentes; todos os estados e processos só são possiveis dentro de uma connexão universal, formal e funccional. E estas connexões, embora tomem nomes diversos como — agrupamento, estructura, systema, forma, *Gestalt* — exprimem o conceito geral do *Wholism*. Attingiremos ao ideal, quando falarmos uma linguagem universal, onde não haja separação entre nenhum systema.

Os physicos (e os medicos antigamente eram assim chamados) os physicos, desde os simples instructores da gymnastica, aos *entraineurs* dos jogos e sports e o technico da educação physica — devem procurar compreender que já não nos basta a formula *behavioristeana* do S-R (estimulo-reacção), na explicação das reacções humanas. Os effeitos do estimulo sobre o sensorio persistem além da terminação de todo o processo estimulante. A *Gestalt* provou que neste exemplo havia um todo indivisivel, inexplicavel pelo simples jogo de reflexos. Não existem estimulos simples que despertem reacções simples no *ser* humano. Ha acontecimentos vividos (*Erlebnis*) que se estructuram. Ha vivencias; ha traumas; ha complexos, para empregarem o nome que quizerem. Essa estructuração vae determinando posteriormente uma modalidade pessoal, total, de reacção a qualquer estimulo futuro. Entre o estimulo e a reacção, collocase a personalidade global.

A personalidade interposta define uma reacção individual. A formula *behaviorista* S-R terá de ser completada: S-P-R. Aos educadores (e agora dirigimo-nos aos technicos da educação physica) compete indagar quaes as primitivas vivencias favoraveis á correcta formação da personalidade da creança.

Estas forças ambientaes — disciplinadas na educação physica — são *valenciaz*, na expressão de Lewin, que determinam a direcção do *behavior* infantil. Podemos distinguir valencias positivas (*positive Aufforderungscharaktere*), quando exprimem uma correta formação na resposta personal; e valencias negativas (*negative Aufforderungscharaktere*), no caso opposto.

Temos então uma formidavel tarefa diante do physico. O mundo externo é um jogo de forças actuantes (*Umweltkrafte*), que devem ser exactamente conhecidas no seu modo de agir physica e psychicamente na creança.

Valencias positivas e negativas vamos encontrar nos exercicios e jogos da educação physica, competindo ao educador o exacto conhecimento das suas acções estructuraes na personalidade da creança. Na educação physica elementar, o trabalho é o da prevenção. O educador evitará a acção de valencias negativas, observando como agem na creança — pelas suas reacções negativas, afim de afastal-as em tempo. No polo psychico, é o que chamamos o evitar a formação de *complexos*, para adoptar a nomenclatura da psychanalyse.

Mais tarde, quando a personalidade se acha mais desenvolvida, com mais elementos de estructuração, o educador nunca deverá esquecer o factor "personalidade" entre a formula S-R. Quer dizer, deverá indagar si tal exercicio, ahal jogo, si tal sport é adaptavel á personalidade em questão. Elle pedirá então o auxilio do anthropologista, do psychologo, do hygienista, para a definição daquella personalidade, no plano physico e no plano psychico — em synthese, para a definição caracterologica.

Os ensaios de adaptação já têm sido feitos no plano physico-morphologico. O dr. Thooris, citado pelo prof. Berardinelli, estudando 1.500 estudantes allemães dedicados aos sports, encontrou prepoderancia do typo leptosomatico longilineo, nos corredores; o typo picnico, brevilineo, nos athletas pesados, lutadores, lançadores de peso; o typo mediolineo, athletico, nos pugilistas. Mas é a escolha sportiva que foi determinada pelo typo morphologico preexistente e não, como alguns julgam, o typo morphologico que foi formado por tal ou qual sport.

Isso é fundamental para o educador e nós vemos hoje a autoridade de Pétre-Lazar adaptando os exercicios e a educação physica, em geral, ao typo morphologico dos escolares. O agrupamento das creanças para essa educação será feito, então, não apenas por uma arbitraria e erronea divisão por idade chronologica, mas essencialmente por typos morphologicos diagnosticados previamente pelo anthropologista.

Para isso, do mesmo modo que em qualquer sector da educação, se deverão fazer provas de maturidade e provas posteriores de adaptação a determinados exercicios physicos, jogos ou outros aspectos da educação physica.

Os educadores, é preciso fazer-lhes justiça, já haviam investigado as reacções biologicas do escolares e os meios educativos. Sabiam que a nota essencial dos actos humanos consistia na sua correspondencia ás necessidades do individuo. Os fins propostos pela educação devem ser interpretes, os mais fieis possiveis, dessas necessidades. "O exercicio favoravel á satisfação das necessidades vitaes — escreve Mallart y Cutó — caracteriza-se pela aquiescencia do individuo. Si, além deste assentimento, si tem gosto, interesse, enthusiasmo, é signal de que o exercicio tem um grau maior de conveniencia para o desenvolvimento individual, sempre que se trate de individuos normaes e equilibrados.

"Por isto, pode-se dizer, de uma maneira geral, que a actividade proposta na educação deve apresentar estas caracteristicas reveladoras de sua conformidade com as necessidades biologicas. Apetencia, gosto, interesse, enthusiasmo, são os signaes das reacções biologicas acertadas, como o são das reacções educativas que servem intensamente ás necessidades de desenvolvimento. Por estes signaes, conheceremos si os casos concretos de actividade proposta ao educando são adequadas e em que grau".

Por isso mesmo, o trabalho da educação physica estará incompleto, si não indagarmos, além dos aspectos physicos, as outras faces, inseparaveis da precedente, a face temperamental e a face psychica, que integram o conceito caracterologico. A face temperamental (dynamico-humoral), será estudada conjuntamente com a morphologica, e é o trabalho dos anthropologos escolares, avaliando da capacidade vital, reacções dynmico-humoraes testes farmaco-endocrinicos, metabolismo basal, etc.

A face psychica é a que nos interessa mais especialmente. E aqui, deixamos as preoccupações simplistas dos funccionalistas e dos psychotechnicos. E' claro que, em muitos casos, não podemos dispensar certos aspectos de adaptação dos jogos e exercicios, a funcções isoladas dos orgãos sensoriaes e funcções psychicas simples, percepção, attenção, etc. Isso é indispensavel, com effeito, nos jogos e exercicios que tendem a essa finalidade, muito especialmente nos deficientes sensoriaes e nos atrasados.

Mas isso não basta. Os jogos e exercicios no pré-escolar e no escolar devem visar o aspecto caracterologico total. Tel em vista o coefficiente personalidade, dentro da formula S-R.

Para vermos quanto isso é importante, como os exercicios gymnasticos estão ligados ao desenvolvimento total da personalidade, basta que nos demoremos um pouco no caso dos jogos infantis e da sua moderna significação.

A formula prospectiva de De Groos, segundo a qual o jogo infantil seria um exercicio preparatorio ás actividades futuras do adulto, deve ser ampliada. A interpretação geral de De Groos recebeu uma confirmação na theoria *lu'dica* dos sonhos, mas ha no jogo infantil aspectos particulares, ou antes, personalisticos, que só a psychanalyse soube comprehender. Nos jogos, a creança intervem com a sua personalidade. Não ha, no jogo, apenas desejos, esperanças, ensaios preparatorios. Isso tudo é exacto, si completado com a equação individual. Nos jogos, as creanças desempenham "papeis" em situações onde se mostram narcisicamente interessadas.

Esses interesses são equações narcisicas e, na primeira infancia, reflectem todos os aspectos de vivencias positivas ou negativas, digamos *complexos* familiares actuantes na creança. A attitude da creança em frente aos seus brinquedos, exprime actos symbolicos em face das primeiras pessoas ou acontecimentos que lhe são agradaveis ou desagradaveis. Como a creança não pode expandir a sua personalidade na vida commum, em virtude da censura familiar primeiro, escolar e social depois, aproveita-se dos jogos para executar actos que, de outra forma, seriam inhibidos. O jogo é o carnaval das creanças, onde ellas intervem com a sua equação pessoal. No nosso Serviço de Ortofrenia e Hygiene Mental, verificamos a intima prova disso e temo-nos utilizado dos jogos infantis como um meio technico de grande alcance para a analyse do seu comportamento total. E' o processo technico, cujas vantagens nos foram mostradas por Melanie Klein — uma vez que aqui a creança substitue a palavra pela acção. E, no começo era a acção...

Ainda ha mais. Ha dois principios fundamentaes revelados pelo jogo o principio do prazer e o principio da repetição e, neste sentido, quando bem orientado, o jogo facilita a assimilação dos principios educativos, quando estes são orientados convenientemente.

Instincto egoista de poder, satisfação de desejos, assimilação de experiencias, de accordo com o principio de repetição, transformação da passividade em actividade, phantasias, abolição da censura, etc., tudo isto o educador vae encontrar no jogo infantil.

A individualização é completa na analyse de casos isolados. E' aqui que vemos a exactidão da formula S-R com a interposição da personalidade. Mas ha agrupamentos caracteriologicos onde podemos investigar a acção dos jogos — nos ciclioides, nos esquizoides, nos glizcroides, nos mitomaniacos, nos paranoides, nas personalidades especiaes e sua consequente reacção.

O mesmo raciocinio faremos com as demais formas da educação physica. A formação de classes não deverá ser feita apenas pelo criterio de divisão em idade chronologica e escolar, mas dentro do conceito caracterologico, no seu triplice aspecto — morphologico, temperamental e psychico.

A hygiene mental deve velar a que não se acrescentem vivencias negativas a uma personalidade mal formada. A educação physica deverá ser um complemento, uma face, de educação global. Deve dirigir-se a uma personalidade, corrigindo estructuras resultantes de vivencias negativas. Além das suas acções classicas, e em apreciação não entramos aqui — desenvolvimento organico, correcção de defeitos organicos e sensoriaes, a conhecida historia do *mens sana in corpore sano* — além disso e superpondo-se a isso, a educação physica deve conhecer a personalidade do educando, pedindo auxilio ao authropologista e ao neu-ro-hygienista. Deste modo, ella evitará a formação de estructuras inadequadas ou, o que é mais, o reforçar complexos pre-existentes. Ella deve adaptar-se á personalidade do escolar, nos graus evolutivos do seu desenvolvimento biologico e na apresentação actual da sua fachada caracterologica.

A educação physica não é um aspecto aparte do processo educativo, nunca é demais repetil-o. E' um mesmo processo global que se dirige á personalidade da creança, para oriental-a harmonicamente em todas as suas faces. O funccionalismo estreito, o exaggero da physio e da psyco-technica, a divisão eschematica do trabalho impuseram, nos dominios da educação, divisões estanques, em compartimentos fechados, resultando de tudo isso visões unilateraes, escotomisantes, falhas, da personalidade da creança. Mas esse tempo ha de passar e o technico da ednucação physica imittará o papel dos medicos de hoje, já tão distanciados dos physicos e terapeutas de ha um seculo, applicadores de catapiasmas e sangue-sugas.

CONCLUSÕES

I — E educação physica não é mais do que um aspecto parcial do conceito total de educação. Não deve ser confundida com os jogos, gymnasticas, sports.. que são materias technicas do seu ensino.

II — A educação physica deve adaptar-se á personalidade do educando. O simples criterio dos agrupamentos dos escolares por idade chronologica e escolar não basta. A homogenização das classes para a educação physica deve estabelecer-se dentro do criterio caracterologico no seu triplice aspecto — morphologico, temperamental e psychologico.

III — Do ponto de vista morphologico e temperamental, a educação physica deve adaptar-se aos typos anthropologicos e ás capacidades de reacção dynamico-humoral dos escolares — curva vital, poloe de humor, metabolismo basal, reacção dynamo-endocrinica.

IV — Do ponto de vista psychologico, o criterio a ser adoptado não deve ser puramente funccionalista e unilateral. A educação physica não cuidará, apenas das funcções psychicas isoladas, mas do modo de comportamento global da personalidade.

V — A educação physica deve consultar o *interesse* do escolar. Um exemplo que ella deve sempre ter em vista é o dos jogos infantis, norteados dentro dos principios que a psychanalyse destacou; o principio do prazer e o principio da repetição.

VI — O technico de educação physica não poderá exercer isoladamente a sua tarefa. E' indispensavel que elle peça o auxilio do anthropologista, do medico escolar, do psychologo e do ortofrenista, cujas actividades, igualmente, não deverão apparecer isoladas, mas como aspectos technicos parciaes dentro do mesmo e geral phanomeno educativo.

TECHNICAMENTE FORTES, ROBUSTOS EM SUA MORAL E DE RESISTENTE FIBRA

Os brasileiros obtiveram um bellissimo triumpho em que puderam, ademais, demonstrar uma combatividade de que lhes vinha sendo negada e sem a qual não teriam triumphado

Graças aos esforços desse pugilo de bravos que Buenos Aires, num vibrante attestado de valor, denodo e corsgem vem se sobrepondo a todos os adversarios, o pavilhão do Brasil foi içado ao mastro glorioso da victoria. E desta vez, mais do que nenhuma outra, com um caracter de consagração definitiva.

De facto, este ultimo triumpho de nossos patricios não se realça apenas por ter sido o mais difficil de sua jornada, mas pelas caracteristicas de que se cercou. A équipe brasileira em todos os matches que disputou sempre se man-



Jurandir

teve, na vanguarda do placard. Assim gosou, sempre do estimulo da vantagem. Sómente os chilenos conseguiram igual-os mas para serem immediata e novamente superados. Já esse match havia permittido avaliar-se do poder de reacção de nossa equipe, mas não de uma maneira tão convincente quanto desta ultima vez, contra os uruguayos que, a meio minuto de jogo, iniciaram o score a seu favor e, em seguida, depois de igualada a contagem, voltaram a torcer o placard para suas cores. Mas nada disto foi sufficiente para quebrar o moral de nossa turma. Sem se abater, com a segurança dos que se sabem ser fortes, buscaram com perslstencia e confiança a victoria que depois veio confortadora e merecida, premiando o mais bravo, o mais valoroso, o mais forte.

Como bem o dissemos antes, e o proprio resultado da pugna confirmou, os orientaes foram os mais rudes adversarios que o team brasileiro encontrou. Sua classe e traquejo serviu-lhes admiravelmente para oppor seria resistencia ao nosso quadro e, mais do que isto, ameaçar seriamente sua victoria, com que viria a quebrar a marcha triumphal que vinha realizando.

Animados pela necessidade premente de uma victoria que os rehabilitasse de dois surprehendentes revezes e os impedisse de ir occupar a ultima collocação.



Affonso

os antigos campeões do mundo se atiraram á luta com verdadeiro desespero. Tudo foi chamado para auxilial-os nesse desideratum. Reforçaram sua equipe treinaram com afinco, estudaram nossa tactica e por fim, ao ver fracassados todos esses elementos, foram até ao prohibido e ao desleal.

A brutalidade foi posta em pratica e nada menos do que tres elementos nossos tiveram que ser substituidos, sem contar com Jurandyr que maldosamente visado teve a sorte de não ser attingido com a gravidade que poderia resultar do ataque de Varella.

Póde, deste modo, o esquadrão brasileiro demonstrar que não é apenas uma équipe technicamente forte, mas tambem robusta em sua moral e de resistente fibra.

A combatividade que, já na ultima



Jabu'

phase ante a pobreza dos demais, era o ultimo argumento nestes ultimos tempos chronistas locaes, na falta de outros argumentos, lhe negavam, foi exuberadamente demonstrada.

Por tudo isso finalmente, foi que este ultimo triumpho se tornou no mais bonito de todos os demais.

Gloria, pois, ao já são, pelo menos, os vice-campeões absolutos do torneio mas que, ainda temos muitas esperanças de que não se contentarão com este titulo, indo um pouco além.

Realidade ou ficção?

(Concluido da 3ª pag.)

raria as "idéas" "do homem" com as "idéas puras" que só em Deus se encontram — (equiparação essa que foi o erro de Averróes, até hoje prolongado) dá-nos a fé ao contrario, a revelação de toda uma ordem de coisas que transcende integralmente áquella que nos é revelada pelos nossos sentidos ou por uma intelligencia circumscripta por preconceitos racionalistas, á ordem meramente "natural".

A posição philosophica e religiosa do christianismo integral é infinitamente mais rica, mais completa, mais profunda, mais de accordo com essa séde de plenitude, que o autor tão justamente observa no homem moderno (p. 25) — do que esse intellectualismo mutilado, que illudido por um sincretismo que já preoccupava os philosophos alexandrinos, abandona as riquezas immensas do mundo sobrenatural, pela reducção da idéa religiosa ao puro dominio da imaginação e das "culturas", spenglerianas ou frobenianas. A religião não é apenas uma "imagem" de Deus. Deus não é apenas uma "idéa" do homem, como quer o autor.

O homem é que é em ultima analyse uma idéa de Deus. E a religião uma imagem terrena da beatitude eterna, da união beatifica, que um dia póde collocar o homem em face de Deus. Toda idéa de Deus ou da fé que parte apenas do homem ou da sociedade é uma ficção e não uma realidade, invertendo a ordem natural das coisas, que desce do absoluto ao relativo, de Deus, essencia subsistente, ás Suas creaturas que só teem vida por participação de sua Vida perenne.

O intellectualismo christão nos leva assim muito mais longe, do que todo intellectualismo meramente humanista e sociologico, que nos rouba na realidade o que esta possue de mais rico, de mais substancial, de realmente eterno e outologico.

E invertem-se assim os termos da accusação que o autor levanta contra — as pretensões intolerantes dos theologos que morrem nos limites do seu culto" (274). Os theologos christãos, ficando nos limites do seu culto, abrem aos homens sães horizentes, revelam-lhes — quando fieis á Revelação divina — taes thesouros preter — temporaes, que fazem empallidecer todos os syncretismos, todos os dynamismos, todos os intellectualismos, que morrem nos horizontes do meramente "humano" ou do "divino" reduzido á medida mesquinha do homem creador de "Deus." E na figura humana do Christo é que a Fé então nos revela a immensidade e a plenitude de Deus. Ou como diz Mauriac no prefacio, segunda edição da sua "Vie de Jesus": — Si je n'avais pas connu le Christ. "Dieu" et été pour moi un mot vide de sens. A' moins d'une grace très particuliére. "Etre infini m'ent été inimaginable impensable. Le Dieu des d'unelosophes et des savants n'aurait enu dans ma vie morale aucune place. Il a fallu que Dieu s'engoufratt dans l'humanité... pour que se me mette á genoux... Depuis dix-neuf siécles, de géneration en géneration la meilleure part de l'humanité se met, de son plein gré en croix et y demeure, sans qu'aucune fallerie puisse l' en faire descendre. Aucune consideration d'ordre moral, esthétique ou social ne me ferall accepter le crucifiement de tant de créatures, si Jésus de Nazareth n'etait pas le Christ le Fils de Dieu."

Nisto é que está verdadeiramente a plenitude da vida humana. Essa mesma plenitude que o autor deste livro reflecte de modo tão profundo e feliz na magnifica concepção de sua psychologia.

Mas até onde ainda não chega na insufficiencia de sua concepção religiosa.

CENTRO SPORTIVO DA BÔA-VISTA

O director do C. S. da Bôa Vista está pedindo o comparecimento de todos os amadores do 1.º e 2.º quadros e respectivas reservas para um treino hoje, no campo do Bahia, com o club local, ás 14 horas.

O PODER DE UMA RIVALIDADE

TOLDADAS POR ELLA, EM SEU RACIOCINIO, OS ARGENTINOS TORCERAM FRANCAMENTE PELOS BRASILEIROS

RIO, 23 (A. M.) — Um dos episodios mais curiosos verificados por occasião do encontro entre os brasileiros e uruguayos e que, certamente, deve ter produzido grande estranheza ao nosso publico, principalmente aquelle que ouviu a irradiação da partida, foi a grande torcida que o publico argentino fez pelos nossos patricios.

Tal cousa ainda não havia sido observada em nenhuma outra apresentação do quadro brasileiro que, ao contrario, sempre via o publico estimular e applaudir aos seus adversarios, não deixando duvidas quanto ao desejo de que o nosso quadro representativo fosse abatido.

Aliás, comprende-se e justifica-se tal desejo. O team brasileiro, desde o inicio se revelara o mais temivel adversario dos locaes, por conseguinte sua derrota só viria a favorecer-lhes.

Mais foi precisamente esta circumstancia que tornou mais extranhavel a conducta do publico argentino no jogo com os uruguayos, me que se mostrou fracamente favoravel aos nossos.

Em nenhuma outra opportunidade a derrota dos brasileiros seria mais para desejar do que nesse. Os uruguayos já se encontravam inteiramente fóra de combate, sem poder alimentar maiores pretenções, já com duas derrotas, ao passo que os nossos estavam invictos e uma vez passando pelos orientaes, iriam directamente disputar aos proprios argentinos o titulo do certamen. Ficavam assim como ficariam em uma situação privilegiada pois emquanto iriam ficar tem outro compromisso e com varios dias para se prepararem, os argentinos ainda teriam que enfrentar os uruguayos e poucos dias depois jogarem o match decisivo.

Assim, torcendo pelos brasileiros estavam, na realidade, torcendo contra si proprios. Estavam torcendo contra a melhoria das possibilidades de sua equipe.

Mas a questão é que tudo foi esquecido, abafado pela voz da rivalidade que existe entre os dois povos sportivos. A supremacia que o Uruguay manteve durante tanto tempo, e que se traduziu nos sete campeonatos sul-americanos e dois mundiaes, jámais foi esquecido e foi essa lembrança que impediu o raciocinio na hora em que esses eternos rivaes se achavam em campo. Delles não queriam nem o favor. Por ahi se póde avaliar o poder de uma rivalidade.

A EVOLUÇÃO DO MEIO FUNDO

CONCLUSÕES A QUE SE CHEGA ANTE OS ULTIMOS RESULTADOS

A leitura dos varios jornaes e revistas sportivas da America e da Europa permitte a constatação de que as provas de meio fundo estão se constituindo na maior preoccupação dos technicos, verificando-se que ha uma tendencia geral em tirar-lhes o aspecto em que até então viviam, de provas de resistencia para dar-lhe a feição de corridas que se decidam antes pela velocidade do que pela resistencia.

Assim sobre esse assumpto, um dos dois quadros, que passaram a jogar com mais animação e enthusiasmo no periodo final.

Assim, sobre esse assumpto, um nosso collega belga publica o seguinte commentario, em que procura demonstrar a sensivel evolução do semi-fundo para o sprint franco, justificando sua apreciação com a seguinte comparação de records:

"Effectivamente, o que parece certo — diz — é que a faculdade de rapidez no "tren" não evidenciou grandes progressos, depois de Nurmi e Ladoumegue. Um Nurmi, um Ladoumegue eram, até poucos annos, excepcionaes. Suas victorias se davam por grandes distancias, esmagando todos os seus adversarios. Mas, actualmente, que corredor poderá ter a pretenção de annular, pelos "trena", os seus competidores de classe mundial? Nenhum. Em nossos dias essas corridas estão sendo decididas no mais puro "sprint". A analyse dos records o demonstra sobejamente.

Tomando, por exemplo, os 1.500 metros, verificamos, como cousa mais curiosa, que os mais recentes recordmen passaram os 1.200 metros em 3 minutos e 6 segundos, excepção de Ladoumegue que tem registrados os 3 minutos e 5 segundos. Mas, em compensação, os tempos para os ultimos 300 metros têm sido:

Nurmi — 46 segundos e 6|10.
Peltzer — 45 segundos.
Ladoumegue — 44 segundos e 3|10.
Beccali — 43 segundos.
Borthron — 42 segundos e 8|10.
Loveiock — 41 segundos e 7|10.

Igualmente, póde-se comparar os records de Ladoumeguer e Szabo sobre os dois kilometros. Ambos passaram os 1.500 metros em 4 minutos e dois segundos, mas, emquanto o francez empregou para a etapa final, um minuto, 19 segundos e 8|10, o hungaro registrou um minuto, 18 segundos e 6|10.

Chegamos, assim, á conclusão de que o progresso, no semi-fundo, se tem manifestado por uma velocidade de terminal superior.

CAMPOS DE EXERCICIO

PAVILHÕES E VILLAS OPERARIAS

Novas installações para a Aviação Naval — Vae ser aberto um credito de 2.815:095$000

RIO, 21 (Pelo aereo) — Já foi enviada á Camara dos Deputados a mensagem do presidente da Republica acompanhada do processo relativo á desapropriação de terrenos da ilha do Governador, para a ampliação das installações da Aviação Naval, comprehendendo campos de exercicios, pavilhões de medicina e villas operarias. Para isso a Directoria de Aeronautica do Ministerio da Marinha necessita dos terrenos situados na parte occidental daquella ilha a contar da divisa da fazenda Santa Cruz, dos quaes se diz proprietaria a Companhia Nacional de Industria e Commercio.

Apesar de haver funccionado na qualidade de legitima possuidora dessas terras em diversos actos judiciaes, a Companhia ainda até hoje não provocou, com a exhibição de titulo competente, o allegado direito de propriedade.

Agora torna-se imprescindivel, pela razão do principio indicado, segundo a mensagem presidencial, que traduz uma necessidade publica, a desapropriação da area em apreço, cuja superficie é de cerca de 13 milhões de metros quadrados e foi avaliada pela Directoria do Dominio da União em 2.815:095$ inclusive as bemfeitorias de terceiros e tres terrenos com titulos de usucapião.

Consideradas as duvidas surgidas sobre o direito da Companhia em virtude da ausencia do titulo habil, foi pedida a autorização de desapropriação dos terrenos e a abertura do respectivo credito da importancia referida sob a condição de permanecer em deposito essa quantia durante determinado prazo, dentro do qual a interessada deverá provar ser legitima possuidora. Se assim o fizer, ser-lhe-á paga a cifra correspondente ao preço avaliado dos terrenos, recebendo o restante os pescadores, pequenos agricultores, operarios e praças que houverem feito as bemfeitorias existentes, bem como os possuidores dos tres terrenos por titulo de usucapião. Na hypothese de expirado o prazo sem que a referida Companhia possa provar os seus pretendidos direitos a União, legitima proprietaria dos terrenos deverá applicar o producto da desapropriação quanto baste unicamente, na indemnização das bemfeitorias são possuidores que se habilitarem incluidos os drs. titulares por usucapião, pois que este não incide sobre o dominio nacional.

Muito breve, pois a Aviação Nacional terá novas installações como sejam amplos campos de exercicio, pavilhões e villas operarias.

Casa Funeraria Baptista

Rua da Conceição N. 22 - Phone 2463

Casa de primeira ordem

Perfeita organização em serviços funerarios, no que ha de mais moderno. MATERIAL COMPLETAMENTE NOVO.

Encarrega-se de fazer enterros de todas as classes, do mais modesto ao ALTO-LUXO, como: Ataudes entalhados envernizados de metal, forrados de lindos velludos da melhor qualidade que existe: em preto, rôxo e branco.

Ataudes proprios para EMBALSAMENTOS chegados da America do Norte em madeira, METAL BRANCO e BRONZE, forrados a metal, chumbo e sêda com vidros e alças em toda extensão.

Dispõe de Eças modernas e castiçaes de metal para emprestimos.

Stock permanente de finas corôas de metal e biscuit, de todos os tamanhos, preços e qualidades sem competencia.

Dispõe de automovel de LUXO além de dois outros para cada classe.

TUDO NOVO E DO QUE HA DE MAIS MODERNO
ABRE-SE A QUALQUER HORA DA NOITE
PREÇOS SEM COMPETENCIAS

O "GALENOGAL" e os medicos



Affirmo, em fé de meu gráu, que tenho empregado, com magnificos resultados, no tratamento da Syphilis, o "GALENOGAL" do Dr. Frederico W. Romano.

Dr. Decio Potta — Porto Alegre, R. G. do Sul.



— O "GALENOGAL" satisfez — au grand complet — em casos que o experimentei: arteriosclerose e syphilis. Producto bem confeccionado, agradavel ao paladar, não prejudica a normalidade das funcções digestivas; dá, posso assegurar, resultados muito satisfactorios n'aquellas molestias, até no periodo terciario da syphilis, cujos effeitos me alegraram sobremodo.

Dr. Alvaro Eston — S. Paulo.



— Tenho empregado sempre com grande vantagem, o poderoso depurativo "GALENOGAL", no tratamento da Syphilis, em suas diversas phases e em muitos de rheumatismo. E' surprehendente pela rapidez de seus effeitos. — Dr. Cocio Barcellos — Rio de Janeiro.

N. B. — Este notavel e saudoso clinico, de solida cultura e grande coração, foi prematura e recentemente tragado pelas traiçoeiras ondas de Copacabana.



— Muitas vezes tenho empregado o depurativo do sangue "GALENOGAL", do provecto collega Dr. Romano, quer em doentes com manifestações syphiliticas, quer em atacados de rheumatismo, alcançando, em todos os casos, excellentes resultados.

Dr. Raul Azambuja — Pelotas — R. G. Sul.



— Todas as vezes que necessitei de um depurativo para as molestias de fundo syphilitico, dartheroso ou escrofuloso, empreguei o "GALENOGAL", colhendo os mais satisfactorios resultados.

Dr. Arnaldo M. de Menezes—Pelotas—R. G. Sul.

33 Am. — L. D. N. S. P. N. 963

A GYMNASTICA INFANTIL, COMO FACTOR DE DESENVOLVIMENTO CEREBRAL NA ESPECIE HUMANA

Pelo Cap. medico Dr. Octavio SALEMA
Medico militar e chefe da Secção de Heliotherapia do Instituto de Assistencia e Protecção á Infancia do Rio de Janeiro

Nos artigos precedentes desenvolvemos as praticas necessarias a bem desenvolver as creanças, durante a primeira phase do desenvolvimento humano isto é, durante a época da vida em que o individuo é incapaz de ter qualquer iniciativa, creando e desenvolvendo-se mercê do concurso dos seus semelhantes.

Essa época (do nascimento aos seis mezes) caracteriza a phase que convencionamos chamar *de adaptação plastica ou passiva*.

A partir dos seis mezes, entra a creança na sua segunda phase de desenvolvimento, ao adquirir a faculdade de iniciativa propria.

Começa então o novo ser a esboçar movimentos, o que, segundo Mac-Auliff, lhe faculta iniciar o periodo evolutivo, que caracteriza, na nossa especie, *a phase de adaptação activa ou motora*.

Essa phase, a mais importante da primeira infancia, começa aos seis mezes e se prolonga até a idade de dois annos, sendo inteiramente empregada pela creança na conquista da coordenação motora, aperfeiçoamento dos movimentos, marcha e palavra articulada, o que lhe faculta alcançar na escala zoologica, ao terminar essa phase evolutiva, o periodo em que os humanos, sob o ponto de vista do desenvolvimento cerebral, podem ser equiparados ás aves e com especialidade as trepadoras, cujo typo mais intelligente, o papagaio, consegue, da mesma forma, articular palavras e até mesmo phrases simples.

E' quando a creança, já bastante identificada com o meio ambiente, alcança a robustez necessaria para evoluir pelo seu proprio esforço, o que nos leva a considerar essa phase da vida como a de adaptação activa ou motora, pois, só a partir do sexto mez, começa o jovem ser a se desligar verdadeiramente da dependencia materna, para encetar a luta biologica dos que possuem vida propria e independente.

Nessa época, esgota-se a reserva em ferro do organismo infantil e o leite materno, como alimento exclusivo, já não é mais sufficiente á nutrição da creança.

A dentição começa a se processar e todo o apparelho digestivo do lactente passa por transformações profundas, decorrentes das successivas e necessarias modificações do regime alimentar, impostas pelas exigencias imperiosas e cada vez mais complexas, de um organismo em franco periodo de desenvolvimento.

E quando, outrosim, se observam as graves desordens nutritivas, oriundas, na maioria dos casos, da má orientação dietética da creança, o que fez do phenomeno natural da primeira dentição não só um fantasma apavorante como, para os leigos, uma explicação facil e bastante para justificar todos os males infantis.

Nessa occasião é que em toda plenitude, se constata a veracidade do sabio conceito de Boigey, em relação á importancia que assume o apparelho digestivo na primeira infancia, pois, do seu perfeito funccionamento, nesta época, é que depende a orientação constitucional de todos os apparelhos do organismo, sendo assim facil comprehender-se que, das desordens nutritivas verificadas em tal phase da vida decorra a grande maioria dos males e defeitos physicos humanos.

Os supernutridos iniciam assim, na primeira infancia, a inestetica figura dos obesos, apaticos, tardos, constipados e ventrudos.

Os hiponutridos tambem desde logo offerecem o aspecto triste e deploravel dos fracos e incapazes.

Quando a alimentação na primeira infancia não é feita convenientemente, não só todo organismo soffre, como a nutrição ossea se ressente, dando origem ás incurvações rachiticas do esqueleto, que transformam a flor humana, a mais perfeita obra do Criador, em horriveis monstrengos, contra a formação dos quaes tanto luta a Eugenia.

Alimentar bem, em quantidade e qualidade, durante a primeira infancia, deve ser o principal cuidado do puericultor, pois, da vitalidade assegurada ao organismo, nesta phase da vida, por uma bôa assimilação, é que depende o futuro do jovem ser.

Effectivamente, a partir do segundo semestre de existencia, começam as creanças a por em jogo as faculdades de que vão necessitar na vida futura; e, deste periodo de verdadeiro aprendizado biologico, é que resulta o typo mor-physiologico que caracteriza a mais evoluida das especies — a especie humana — representada no seu maximo de perfeição pelo homem civilizado.

A partir do sexto mez, por conseguinte, entram os musculos a accionar objectivamente as alavancas osseas, produzindo os movimentos dispersivos e mal orientados que, nos nossos semelhantes, caracterizam a phase da sincinesia, prenuncio e inicio da coordenação motora.

Senhor dos proprios movimentos, entra então o individuo humano a ensaiar a marcha que, bem ou mal engatada, pode influir, pelas attitudes iniciaes a que dá origem, sobre a conformação perfeita ou defeituosa do futuro cidadão.

Os musculos dorsaes, bastante vigorizados pela progressão de rastros, permittem á creança o sentar-se sem auxilio, facultando-lhe, assim, vencer a meio a acção de gravidade, para manter garbosamente essa primeira victoria biologica tão laboriosamente conquistada, no sustentar, erecta e correcta, a columna vertebral.

Quando, porém, a nutrição não é bem orientada ou qualquer doença vem diminuir a resistencia do organismo infantil, os musculos dorsaes não conseguem manter a columna vertebral em bôa attitude, mostrando taes criaturas a inferioridade physica que as assoberba, no apresentarem, desde as primeiras attitudes, e principalmente quando procuram se sentar, um encurvamento na columna lombar que caracteriza o inicio da inestetica e não menos prejudicial gibosidade rachitica.

Nessas creanças iniciam a locomoção — que de accordo com as leis outogenicas devia se processar de gatinhas — semi-sentadas, inclinando o corpo para frente, afim de apoiarem as mãos no solo, e, nesta attitude (engatinhar assentado), posição anomala e forçada que, por doença ou falta de vitalidade, são obrigadas a adoptar, arrastam as pernas, que desta forma não se exercitam, ficando assim taes pacientes, em consequencia desse erro inicial do aprendizado biologico, com a columna vertebral arqueada para frente, vindo a apresentar mais tarde e de maneira definitiva a horrivel deformidade que já aludimos, que tanto enfeia e prejudica o progresso normal do animal humano.

Vencida essa primeira etapa (andar de gatinhas), entra a creança a conquistar a marcha na attitude bipede, o que a principio executa de forma hesitante e mal segura, andando, alternadamente ora de pé, com as pernas afastadas e balanceando o corpo como os simios, ora sobre os quatro membros, como os quadrupedes.

Nessa occasião, época que marca na evolução outogenica do homem a phase em que elle luta com o mais poderoso dos elementos cosmicos, a acção da gravidade, para conquistar com esforços ingentes a posição definitiva que o distingue e caracteriza como o mais evoluido de todos os animaes, é que devemos nos esmerar em que os seus movimentos sejam feitos com correcção e segurança, afim de evitar que posições iniciaes defeituosas não lhes venham acarretar mais tarde os variados desvios dos membros vulgarmente conhecidos por pernas em arco ou em x, pés chatos ou tortos, etc., deformações estas que, definitivas, exigem muitas vezes serias intervenções osseas, nem sempre capazes de proporcionar aos que a ellas se submettem, uma cura perfeita.

Outras vezes, essas deformações apenas se esboçam e não chegam a assumir as proporções acima descriptas, mas, nem por isso, deixam de ser grandemente prejudiciaes, enfeiando não só a estetica do homem como prejudicando-lhe a estabilidade, na attitude que, correcta e naturalmente mantida, tanto caracteriza a perfeição com que se processa o desenvolvimento na especie humana, como attiesta a robustez e a vitalidade de que é dotado um determinado individuo.

Taes defeitos, mesmo discretos e pouco accentuados, se caracterizam por pernas fracas e pés que não offerecem base de sustentação sufficiente á estabilidade necessaria ao corpo humano. Assim sendo, facilmente se comprehendem as condições de inferioridade physica em que irão ficar mais tarde taes individuos, na competição titanica da luta pela vida.

A adaptação activa torna-se por conseguinte o periodo mais serio da puericultura, necessitando o ser humano, nesta occasião, ser bem nutrido e cuidado, para poder supportar, com vantagem e galhardia, o choque contra os factores ambientes, resultante da luta biologica que caracteriza a sua phase de evolução ontogenica.

Novamente vemos confirmado, em toda a sua plenitude, o sabio conceito de Boigey, quando affirma ser a creança, na primeira infancia, um ente cuja vida se resume no apparelho digestivo, a expensas do qual se desenvolvem as demais partes do organismo.

Durante essa phase, soffrem ainda os seres por quem tanto nos interessamos, não só o ataque mais frequente das molestias infecciosas, como nelles se manifestam, com maior intensidade, os males hereditarios.

Tal situação vital, aggravada com as desordens nutritivas causadas pela má orientação no regime alimentar, motivam a desnutrição, que, diminuindo a resistencia do organismo infantil, ou o tolhem definitivamente na sua evolução (morte) ou a perturbam, dando origem a individuos fracos e doentios, mas quasi commummente se verificam as malformações osseas já destriptas, que caracterisam as diversas manifestações do rachitismo.

Effectivamente, uma creança doente ou mal nutrida, ao exigir do sequeleto a resistencia que só uma saude perfeita pode proporcionar, vae adoptando, ao assumir, canhestra e inexperiente, as suas primeiras attitudes, posições inicialmente defeituosas, que imprimem ao seu systema osseo, ainda muito fraco, e por isso dotado de natural plasticidade, que se accentua com as desordens nutritivas, vicios de conformação, que, não cuidados opportunamente, podem constituir origem de verdadeiras deformadas.

Durante, pois, a phase de adaptação activa, caracterizada pelo periodo mais intenso de lutas para o organismo infantil, deve o puericultor ter em vista, primordialmente, não só o bôa alimentação *da creança, como a cura* de qualquer mal hereditario que a mesma apresente, orientando, outrosim, e com o maior desvelo, os movimentos e attitudes progressivamente adoptados pelos pacientes, meio unico capaz de lhes garantir, não só organização physica empeccavel, como desenvolvimento nervoso, e, consequentemente, cerebral e psychico perfeitos.

Do que fica exposto, resulta, em ultima analyse, que mesmo com as creanças normaes, devemos ter, especialmente durante a sua phase de evolução ontogenica, particular empenho em que a funcção motora se desenvolva o mais correctamente possivel, para que movimentos bem orientados desde inicio possam proporcionar ao jovem ser, principalmente durante a phase do aprendizado biologico que justifica a infancia no homem, aproveitando maximo na acquisição das qualidades que vão constituir, no futuro, a base da organização physica, intelectual e psychica do homem, elementos que contribuem para a formação perfeita da personalidade moral necessaria aos individuos que se destinam á vida social moderna.

Frisemos, portanto, mais uma vez, e com detalhe, quanto se faz necessario orientar a funcção motora na creança desde bem cêdo e muito especialmente quando a mesma inicia a luta para a conquista da marcha na attitude bipede, attendendo á importancia que assume a correcção em tal attitude, como indicio de bom desenvolvimento e robustez na especie humana.

Com muito escrupulo, devemos, pois, cuidar da posição em que os pacientes collocam os pés quando iniciam a locomoção, afim de evitar a utilização viciosa dos referidos membros ainda frageis, que se podem deformar sob a acção da gravidade, não mais offerecendo base de sustentação sufficiente ao corpo humano, o que virá futuramente prejudicar em muito as condições de estabilidade necessarias aos individuos sadios e bem conformados.

Elucidando esta questão, cumpre-nos assignalar que certas creanças iniciam a marcha pisando com os bordos internos dos pés, que assim ficam cambados nesta direcção e com as extremidades desgraciosamente voltadas para fora (pés de pato); outras, que mais se apoiam sobre os bordos externos dos citados membros, que se entortam em sentido identico e se mantem com as pontas voltadas para dentro (andar de papagaio).

E' logico que estes vicios motivarão, no primeiro caso, os pés chatos com o consequente *genu-valgum* bilateral ou pernas em X e no segundo, o pé *varus* com o consequente *genu-varum* ou pernas em arco.

Verifica-se ainda em outras creanças uma falta de vitalidade nos ligamentos dos mesmos diminuição na tonicidade geral dos musculos, o que lhes faculta amplitude exaggerada nos movimentos de deflexão das articulações, resultando deste facto terem taes pacientes attitudes e gestos de pollichinelos.

Esses individuos, quando de pé, mantem as pernas em deflexão muito accentuada, dando a impressão de que as mesmas vão se vergar em sentido opposto ao normal (joelhos invertidos), verificando-se desta forma o *genu-recurvatum*, com todos os prejuizos para a estatica geral do esqueleto, comumente motivados pelos desvios anormaes das peças que lhe servem de apoio.

Uma vida sadia, que proporcione á creança sentir sobre a pelle nua a acção benefica dos excitantes naturaes da actividade vital (banhos de ar e de sol) de par com exercicios physicos adequados, que, pela natural incitação das trocas organicas, provoquem melhor assimilação nutritiva, proporcionará a cura completa aos que tenham tendencia a taes anormalidades.

Executada a gymnastica conforme aconselhamos, aos seis mezes teremos conseguido proporcionar ao jovem ser a vitalidade bastante para que possa iniciar a sua phase de adaptação activa, durante a qual cumpre-nos apenas insistir nas mesmas praticas, procurando, por este meio, não só assegurar á creança a mesma robustez, como auxiliar-a a que conquiste com vantagem e da forma mais correcta possivel o desempenho physico que caracteriza os bem evoluidos representantes da especie humana.

Longo tempo assim decorre, sem que tenhamos de alterar o modo de praticar a gymnastica, até aqui descripto.

Logo, porém, que se processa a locomoção na attitude peculiar aos humanos, os exercicios em barra vertical (figs. 49, 50 e 52 do n. 22 da R. E. F.) não podem ser mais conseguidos, pois os pacientes não conservam mais os pés immoveis, deixando por este motivo de satisfazer a condição indispensavel á execução das referidas praticas.

Aos dois annos, aliás, a creança já anda e corre, locomove-se livremente e manifesta predilecções, mostrando-se assim apta a iniciar a sua terceira phase evolutiva da primeira infancia.

Nessa occasião é que mais necessita o ser humano dispor de saude e physico perfeitos, para conseguir com vantagem o "complicado desenvolvimento emotivo", que, segundo Ernest Jones, exigiu da humanidade cincoenta mil annos para se effectuar", isto é, "a *civilização dos instinctos primitivos*".

Esta, portanto, revela-se a phase evolutiva mais importante da primeira infancia, pois della depende, não só a acção conjuncta dos diversos centros cerebraes, de cujo funccionamento sinergico vão resultar as manifestações da intelligencia, como é a época em que se esboçam e desenvolvem as faculdades psychicas que vão servir de base á organização moral do futuro cidadão.

E como conduzir a creança durante periodo tão delicado da sua evolução?

Eis um assumpto que reputamos de grande alcance para o porvir das creanças, e, si o modo de pensar de Ernest Jones é verdadeiro, em ultima analyse, cabe aos puericultores a tarefa mais difficil no preparo do homem, pois, da actuação de taes scientistas nos cinco primeiros annos da vida infantil, fica dependendo o futuro dos differentes elementos que vão constituir as sociedades, surtindo assim os progressos da civilização do proveitoso ou nocivo proceder das criaturas, cuja organização moral basica cumpre aos medicos desenvolver e orientar.

E, como cultivar progressivamente na creança, as qualidades que mais tarde a devem caracterizar perante a sociedade?

Nas differentes phases da vida, cada individuo vae adquirindo, de accordo com as circumstancias, conhecimento pessoal das cousas e dos factos, mercê das experiencias que executa, valendo-se do movimento e da locomoção.

Ao nascer, a creança responde ás excitações ambientes, por movimentos desarticulados e puramente reflexos.

A seguir, despertam os sentidos e com elles o interesse.

Não pode, entretanto, o ser humano satisfazer as suas primeiras aspirações, sinão depois que consegue a orientação motora, e assim começa a agitação desencontrada e geral dos membros, que caracterisa, na primeira infancia, a phase da sincinesia.

A seguir, os movimentos vão se limitando a um numero cada vez mais restricto de musculos, vão tendo finalidade, até que proporcionam ao ser humano a coordenação motora.

(Conclue na 14.ª pagina)

CURSO JEAN BRANDO



POR CORRESPONDENCIA, E' EXTRAORDINARIO para habilitação á profissão de guarda-livros em 4 mezes com auxilio do livro (não é livro, é um verdadeiro professor).

"O GUARDA-LIVROS MODERNO"

Com isto póde dispensar a escola. Habilitei moças e moços aos milhares, mesmo sem preparo que ganham honradamente a vida nas capitaes do pais. Com esse livro-mestre e as minhas lições, tudo facil, ensino melhor que professor em aula, affirmo e garanto. A Camara de Deputados Federal reconhecendo a minha escola, elogiou-a, dizendo: "Levou a luz da Instrucção Commercial até aos logares mais affastados do pais". (Vide *Diario Official*, de 9|12|27, pag. 7.034). O curso completo custa apenas 120$, pagaveis em prestações de 30$000. Obterá tambem o seu bello diploma de habilitação. Peça prospecto a Prof. Jean Brando — Rua Costa Junior, 4 — S. Paulo. Junte envelope sellado com seu endereço claro e diga em que jornal leu este annuncio. Em outubro proximo deverá sair do prelo "O Commerciante Previdente", de utilidade para todos.

FUZÃO DE CLUBS

Adeantadas as "demarches" entre o Quilmes e o Argentino Juniors

SURGIRA' O ARGENTINO DE QUILMES ATHLETIC

BUENOS AIRES, 23 (A. M.) — Um dos motivos de surpresa para o foot-ball carioca é o numero de clubs que concorrem ao certamen argentino.

As difficuldades para aquellas aggremiações são, porém, grandes, e ainda agora, segundo "La Republica", o Quilmes e o Argentino Juniors estão em "demarches" para fazer a fusão.

Esta iniciativa vae adeantada e, no caso de vingar, adeanta aquelle collega portinho, sirgirá o Argentina de Quilmes Athletic.

Esse passar á arepresentar exclusivamente o foot-ball da cidade de Quilmes.

A questão do treinamento em dias de chuvas continuadas

COMO O PROBLEMA FOI RESOLVIDO EM ALGUNS PAIZES ESTRANGEIROS

Escreve Carlos B. CARLOMAGNO

Um detalhe muito interessante, e que deve preoccupar e ser estudado pelas instituições sportivas, principalmente pelas de foot-ball, é a maneira pela qual se possa continuar os treinos dos jogadores, nos dias de chuva continuada, detalhe que, a ser resolvido, traria excellentes beneficios.

Essas interrupções de "trainings", em consequencia do máo tempo, trazem como resultantes aquelles jogadores, que possuem uma natureza propensa a um "aplomb" geral perderem grande parte do seu bom estado physico, já por um augmento de peso, já por um endurecimento dos musculos, pois, ainda que muitos não acreditem, jogadores ha que necessitam uma actividade maior do que outros, devido á sua psychologia. Isto se verifica principalmente naquelles que, em virtude do profissionalismo, levam uma vida de folga quasi que completa. Por conseguinte, deve-se procurar sanar essa troca de habito com methodos especiaes, que compensem a inactividade forçada, mas com moderação e sem violencia, para que suas energias e capacidades não venham a ser prejudicadas.

Isto é um assumpto delicado. As instituições sportivas, especialmente aquellas que estão em vias de construir seus estadios, deveriam procurar uma formula que, analysando seus detalhes, viessem supprir as deficiencias expostas. Como já me referi em outro artigo, varios clubs de foot-ball ou de athletismo de differentes paizes estrangeiros já corrigiram essa falha, sendo muitos os que possuem toda classe de aperfeiçoamento e commodidades para que seus jogadores, nos dias d echuvas continuadas, não vejam interrompidas a evolução e a perfeição de seu estado physico.

GRANDES GYMNASIOS

Alguns idealizaram grandes gymnasios, apropriados para os diversos e variados exercicios habitualmente feitos nos campos de treinamento, de modo que os jogadores não soffriam interrupção em seu preparo. Taes gymnasios, pela amplidão de seus interiores, permittem perfeitamente a adaptação de um campo, com seus goals, etc., sendo cercados de grandes e resistentes rêdes, para que, durante o breve peloteo e tiros a goal, as paredes não sejam attingidas.

Outros clubs, que não puderam construir gymnasios de taes proporções, substituiram-nos por grandes corredores, protegidos do máo tempo, tendo cerca de 100 metros de comprimento e de largura variave e com seu soalho substituido por grama cuidadosamente tratada. Têm, ademais, ventilação especial para conservar o ar puro e livre de correntes.

Como se vê, os detalhes foram muito bem estudados. Se os clubs pudessem realizar essas innovações, tornando-se donos de taes facilidades, é indubitavel qu muitos jogadores se tornariam mais regulares em suas actuações e os beneficios seriam muito maiores, não somente para elles, como para os proprios clubs, lucrando ainda os espectaculos, uma vez que esses jogadores, beneficiados pelanão interrupção do "training", passariam a render de accordo com suas verdadeiras capacidades.

SUPREMACIA

A expressão do triumpho obtido pelos brasileiros sobre os uruguayos

O SUL-AMERICANO E OS AMISTOSOS

No foot-ball internacional a representação do Uruguay é a unica que possue saldo de goals e victorias sobre a selecção do Brasil.

Tal circumstancia, tem como justificativa o facto da equipe nacional participar de todos os torneios quando nos encontramos a braços com lutas e dissidencias sportivas, tal succede aliás ainda no presente campeonato.

Os numeros assim se tornavam negativos para os brasileiros, avultando de expressão a victoria de terça-feira ultima.

—

Para que os leitores do DIARIO DE PERNAMBUCO tenham idéa do placard Uruguay x Brasil nos campeonatos continentaes, fazemos a relação dos jogos disputados até agora:

1916 —	Uruguay	2
	Brasileiros	1
1917 —	Uruguayos	4
	Brasileiros	6
1919 —	Brasileiros	2
	Uruguayos	2
	Brasileiros	1
	Uruguayos	0
1920 —	Uruguayos	6
	Brasileiros	0
1921 —	Uruguayos	2
	Brasileiros	1
1922 —	Brasileiros	0
	Uruguayos	0
1923 —	Uruguayos	2
	Brasileiros	1
1937 —	Brasileiros	3
	Uruguayos	2
Victorias do Uruguay		5
Victorias do Brasil		2
Empates		2
Goals do Uruguay		20
Goals do Brasil		9

Foram, todavia, extra-campeonato, realisados os seguintes jogos:

1916	Brasileiros	1
	Uruguayos (Montevidéo)	0
1917 —	Uruguayos	3
	Brasileiros (Montevidéo)	1
1931 —	Brasileiros	2
	Uruguayos (Taça Rio Branco-Rio)	0
1932 —	Brasileiros	2
	Uruguayos (Taça Rio Branco — Montevidéo).	1

Temos assim um total de:

Victorias do Uruguay	6
Victorias do Brasil	5
Empates	2
Goals do Uruguay	24
Goals do Brasil	15

—

Como se observa, os placards dos jogos amistosos têm sido favoraveis aos brasileiros, o mesmo não succedendo aos do certamen continental, onde os orientaes dominam amplamente.

CIDADE PACIFISTA

Um team de foot-ball desmoriliza as tradições de Locarno

Locarno, a cidade suissa de nome symbolicamente pacifista possue tambem um club de foot-ball.

Parece que, no emtanto, os jogadores locaes não se mostram inspirados pelas virtudes da terra.

Num recente encontro, disputado contra o Bruhl, os jogadores do Locarno portaram-se de tal forma que o arbitro se viu na necessidade de suspender a partida numa altura em que só havia 16 jogadores em campo. Os restantes tinham abandonado o campo, feridos ou expulsos por jogo brutal e por se terem envolvido em desordem.

O Locarno F. C. desacredita os intuitos pacifistas da cidade!

Encerra-se terça-feira o 3.º concurso aquatico "Diario de Pernambuco"

Os concurrentes estão animados para as provas finaes

Realiza-se terça-feira á noite a disputa das finaes do III Concurso Aquatico DIARIO DE PERNAMBUCO, que promovemos annualmente.

Já se realizaram as eliminatorias e vamos assistir agora ás provas finaes.

HORARIO

Foi organizado o seguinte horario para as provas do concurso:

20 HORAS — 100 metros, nado livre, classe aberta.

20.5 — 200 metros, nado livre, principiantes.

20.15 — 800 metros, nado livre — classe aberta.

20.35 — 50 metros, nado livre — Infantil.

20.40 — 100 metros — nado de peito — classe aberta.

20.45 — 400 metros — nado livre, moças.

20.55 — 400 metros — nado livre — classe aberta.

21.10 — 100 metros, nado livre — Juvenil.

21.15 — 100 metros — Nado de costas — classe aberta.

21.20 — 200 metros — nado livre — moças — classe aberta.

21.30 — 1.500 metros — nado livre — classe aberta.

22.05 — Final — Revezamento.

NOTICIARIO COMPLETO

Na edição de terça-feira publicaremos todas as noticias e informações do grande certamen.

SORTEIO DE PEDRAS

São convidados os representantes dos clubs concurrentes para fazerem o sorteio das pedras amanhã ás 17 horas, nesta redacção.

Uma revista na temporada pernambucana de Tennis na Bahia

(Conclusão da 14.ª pagina)

dos por occasião dos jogos, apupos esses que fizeram surgir do proprio "Bahiano de Tennis" uma indignação evidente a ponto de solicitar a policia de choque para evitar as offensas pessoaes.

Os pernambucanos em todas as phases das pelejas não perderam a seriedade e souberam se conduzir de maneira brilhante e desconcertante.

—o—

Os sports na Bahia estão innegavelmente victoriosos. Não precisamos falar no foot-ball cujo adeantamento se conhece desde alguns annos. Citamos por exemplo o basket cujo prestigio é grande na terra do caruru' do vatapá, e onde já se joga de verdade. Os "fives" bahianos são respeitaveis. As victorias que conquistaram não foram como disseram lá, desprotegidas pela "chance"; bem ao contrario, ella existiu até no numero dos preliantes. Dispunham de jogadores parados para substituição dos cançados e jogavam com elles mais são e volta engraçado. Mas não se poderá negar que as suas victorias foram brilhantes, tanto mais quanto os nossos se tornaram verdadeiros heróes para não serem vencidos facilmente.

Na Bahia o jogo de "basket" está mais adeantado que o nosso, o que é natural porque ali tem havido um constante intercambio entre os centros mais adeantados do basket-ball brasileiro.

Quando os bahianos foram a Victoria do Espirito Santo supportaram uma grande derrota que serviu de estimulo. Aprenderam melhor technica e pouco depois se tornaram rivaes perigósos e de igual classe aos capichabas.

O que se começou a observar entre pernambucanos e bahianos foi bem o mesmo. No primeiro jogo com um "team" mais fraco, perdemos de 43 a 13. Já no preliu immediato, appareciam os pernambucanos de forma tal, que por um triz, não foram vencedores do Bahiano Athletico que é conhecido como demolidor dos campeões e que no ultimo campeonato não experimentou derrota. O scóre de 33 a 27 foi bem expressivo, como tambem o foi, contra o Victoria que se apresentou com o seleccionado estadual, que se encontra no Espirito Santo disputando as preliminares do campeonato brasileiro de basket promovido pelas especialisadas.

No tennis, a nossa superioridade foi comprovada. As victorias que conquistamos foram as mais brilhantes, e vale a pena acentuar, foram obtidas exclusivamente por brasileiros.

Na Bahia ha uma mocidade que pratica o tennis e que marcará amanhã grandes triumphos para a sua terra. Destacamos sem favor, José Catharino, que, reputamos o melhor tennista dentre todos quanto vimos jogar. Falla-se muito ali em Jayme Machado mas não se dignou elle de nos apparecer.

Das victorias bahianas, não teve uma, conquistada por elemento bahiano só. As duas victorias de simples foram conquistadas por Mrs Smith e Burus; as tres de duplas, o foram. Por Morissy e Smith; Morissy e Donaldson e José Catharino e Burus. Como se vê, somente um bahiano conseguiu victoria de parceria com o americano Burus.

A representação de tennis que Pernambuco enviou foi unicamente de brasileiros. Poderiamos ter levado representação mais forte com a dupla voz do Estado, que é formada por inglezes estamos certo que nenhuma victoria teria sido obtida contra nós, porque, os estrangeiros que jogam no Recife, estão em plano mais elevado que os militantes na Bahia e ambos em inferioridade a nossa dupla n.º 1 brasileira.

—

No dia da nossa partida, o sr. Agenor Gordilho, o gentleman que tanto nos prendeu com sua distincção, affirmou que a Bahia ia treinar os seus jovens tennistas e que elles virião a Pernambuco por conta propria enfrentar as nossas "raquettes". A affirmativa nos agradou sobre modo e achamos que será cumprida porque na verdade, ha na Bahia um grupo de rapazes que podem apparecer em breve nas grande cidades como optimos manejadores da requette.

Temos como certa a visita dos bahianos a Pernambuco porque, a segunda derrota soffrida está reclamando uma desforra e elles vão tental-a por todos os meios. E' da indole do povo bahiano. Isso quer dizer, que os pernambucanos precisam cuidar da vida e se prepararem para os grandes embates de amanhã. Ha em nossos meios sportivos rapazes que jogam o tennis e seriam optimos manejadores da raquette se não fossem vadios. Entretanto, dado o aceno das lutas de amanhã, necessario se faz que nos preparemos para as pelejas contra os bahianos e possamos fazer o que fizemos da primeira vez: entregar aos nossos hospedes a lista dos nossos tennistas e mandar que elles mesmo escolham os seus rivaes.

P.



AOS HERNIADOS

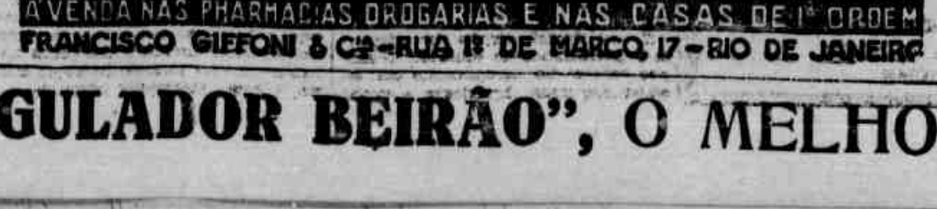
Evitem os perigos usando o apparelho de "Brooks" de pelota óca e macia de borracha ingleza. Resultados seguros e uso commodo.

Demonstrações sem compromisso

DALVINO SOBRAL & Cia.

Drogaria e Pharmacia Conceição

302 — Avenida Marques de Olinda — 302



DOENÇAS DE SENHORAS, SO' "REGULADOR BEIRÃO", O MELHOR REMEDIO

DIARIO DE PERNAMBUCO

Supplemento Sportivo

PERNAMBUCO — BRASIL — RECIFE — DOMINGO, 24 DE JANEIRO DE 1937

Os pernambucanos jogaram tennis com o governador Juracy Magalhães



A familia do governador Juracy Magalhães e tennistas assistem o jogo.

Teve a melhor repercussão na sociedade bahiana a reunião sportiva que o governador Juracy Magalhães proporcionou aos nossos tennistas, no seu palacio residencial. Não satisfeito em vêr a actuação dos pernambucanos no Bahiano de Tennis, o governador Juracy Magalhães, que não escondeu os seus applausos ás victorias das nossas raquettes, convidou a todos para jogarem no court de tennis que se vê no parque daquelle palacio .Precisamente ha oito dias, os tennistas visitantes e familias se dirigiram ás oito horas a palacio e lá foram recebidos fidalgamente pelo governador e sua familia. Já se encontravam ahi varios sportmen bahianos.

O COURT DE TENNIS

Fica collocado bem por detraz do grande e sumptuoso predio mencionado. E' cercado de tela de arame, pintada de verde, e nas testadas do court existem trepadeiras que resguardam a corrente de ar.

O court tem as dimensões officiaes e possue uma illuminação excellente, a melhor da Bahia. São cinco postes de cada lado com reflectores de 1.500 kilowates.

O sr. Juracy Magalhães recorda o tempo da sua grande actividade sportiva e não se contem. Apanha uma raquette e com Lilita Dubeux joga numa dupla mixta contra Jean Boxwell e o administrador da Penitenciaria. O jogo foi interessantemente disputado, ganhando a dupla Juracy-Lilita por 6x4, 3x6 e 6x4.

Depois varias partidas foram jogadas, tomando parte Harry Leça, Fred Connoly, José Catharino, Fernando Machado, Alberto Gordilho, Rogaciano Mello e outros.

A sra. Juracy Magalhães fez servir gelados e sandwiches aos presentes.



Ao alto, Jean Boxwell num dripe formidavel; ainda se vê na gravaura o governador Juracy Magalhães defender-se com um smashe. Em baixo, as tennistas pernambucanas Lilita e eJan deixam o court acompanhadas do gover nador bahiano.

Uma revista na temporada pernambucana de tennis na Bahia



Jean Boxwal e Lilita Dubeux (1.ª e 3.ª vencedoras das provas femininas em companhia de Mrs Edjecombe e Smith as melhores raquettes femininas da Bahia e que foram vencidas.

A temporada pernambucana de tennis na Bahia foi absolutamente victoriosa. Conquistamos palmo a palmo dois estrondósos triumphos — o material ou objectivo, e o moral. Não foi porem sem trabalho que os conquistamos; bem ao contrario, tivemos que enfrentar algumas surprezas que não deveriam existir, umas toleraveis outras não. Mas supportamos toicamente a todas e tamanha foi a maneira correcta da nossa disciplina, da nossa percepção que, saimos airosamente vencedores do pareo.

Antes de apreciai-as, precisamos a bem da verdade salientar que no Bahiano de Tennis encontramos sportmen, que tudo faziam para nos cumular de gentilezas. Nas reuniões, nas palestras amistósas, a franqueza com que nos tratavam justificavam as bôas amizades que conquistamos e estamos certos se perpetuarão.

A sociedade com que convivemos demonstrou linha de educação. No elemento propriamente bahiano, ou no elemento estrangeiro. Neste, Mr. Edgecombe occupa um plano de destaque; naquelle vêm os Gordilhos, com o velho Agenora frente Placido Bahia, Miguel Calmon e outros.

As victorias a que nos referimos se prendem unicamente ao lado propriamente sportivo da temporada. Porque quando chega a vez da luta, os bahianos soffrem uma transmutação intensa. Põem em pratica todos os recursos para que a victoria lhe sorria e não escondem a sua grande magua quando nada obteem. Se vencem nada ha que lhe impeça as manifestações de alegria extremadas até.

As partidas de tennis que realizamos differenciaram-se um pouco das realizadas aqui. Nesta capital, offerecemos a lista dos nossos jogadores aos nossos hospedes e lhe facultamos a liberdade de escolha dos nossos jogadores que deveriam enfrentar os seus. Na Bahia, não foi assim. Os nossos jogadores, do meio da temporada para o fim, passaram a ser escolhidos por elles e combinados ás vezes os disputantes, quando pisavamos o "court" encontravamos outros. Foi assim no jogo de "singles" entre Lilita e Bucklano que foi substituida por Asklud e depois por Mrs Edgecombe; no jogo de mixta, e na dupla de homens entre Harry e Fred que deveriam enfrentar Catharinome e Fernando Machado, sendo este substituido por Burus que é jogador de classe elevada e muito mais forte que Fernando Machado. Essa dupla surpreendeu a nossa, pois Harry na ausencia de Arnaldo teve que gozar com Fred, que lhe era inteiramente desconhecido em jogo de parceiros.

Só esses factos servem para que se possa fazer um juizo seguro da significação das nossas onze victorias contra cinco dos bahianos; mas, se faz preciso attender ainda a muitas outras circumstancias que concorrem para realce do nosso triumpho.

Os jogos se realizavam de tarde e de noite. Os jogadores locaes se revezavam por dia os nossos eram os mesmos. Terminado o almoço as 14 horas, dirigiam-se para o Club, voltando ás 19 horas para o jantar e já ás 20.30 começavam as outras provas. Não havia tempo para um descansosinho. Era um corre corre enorme.

Apezar de todo esse esforço as nossas victorias eram recebidas friamente e por cima, no dia seguinte a Imprensa não dava uma noticia capaz de satisfazer a verdade. Quando porem uma victoria vezes sem significação era obtida pelos locaes, verificava-se o contrario.

Exceptuamos porem alguns jornaes e sentimo-nos bem a vontade para apontar o redactor sportivo da "A Tarde" que se mostrou verdadeiramente cavalheiresco em dizer das nossas victorias e até solicitou que noticiassemos nos proprios jogos, o que não attendemos.

A falta de um applauso, a injustiça de um commentario, são factores que influem grandemente no moral dos disputantes, como aconteceu entre os nossos que se revoltavam vezes na intimidade, sem poder se manifestar porque não deviam quebrar a linha que nos garanteria a estrondosa victoria moral que conquistamos, conquista tanto maior quando se tem em vista a maneira lamentavel de como os nossos cestobolistas foram apupa-

(Conclúe na 13ª pag.)

A gymnastica infantil como factor de de senvolvimento cerebral

(Conclusão da 13ª pag.)

Vêm a seguir a marcha e a palavra e, com a faculdade de poder por si procurar sensações e inquirir, inicia a creança a phase do aprendizado biologico, em que adquire impressões pessoaes das cousas e dos factos, ponde em jogo os seus diversos centros cerebraes.

Esses centros, já então differenciasob cuidadosa vigilancia, de todas as do, aos 3 1|2 annos, origem ás manifestações da intelligencia.

Torna-se assim summamente importante o periodo da vida infantil que medeia entre os dois e os quatro annos, pois, durante este tempo, como acabamos de affirmar, entram em jogo os diversos centros recebraes, que começam a se differenciar, cuja acção conjunta opportunamente vae dar origem ás diversas faculdades intellectuaes, a que devem os humanos a possibilidade do discernimento, qualidade que os distingue dos demais representantes do genero animal.

Durante este periodo, portanto, além das praticas já descriptas, diariamente deve-se facultar á creança a execução, sob cundadosa vigilancia, de todas as travessuras que o seu recebro rudimentar arquitete, evitando-lhe, já se vê, qualquer consequencia nociva.

O nosso conselho pode parecer á primeira vista absurdo, mas, pelo que temos observado, a creança só se aventura a certos empreendimentos, em presença de quem habitualmente a exercita.

Entre o discipulo e o mestre forma-se, assim, o entendimento e a disciplina indispensaveis a qualquer especie de aprendizado, circumstancia util, sob todos os aspectos, principalmente durante a phase da vida em que os insuccessos são sempre nocivos á formação psychica das criaturas que se destinam á vida intellectual e emotiva dos grandes centros civilizados.

Este, por conseguinte, afigura-se-nos o meio mais racional de se facultar á creança, evitando-lhe prejuizos, a experiencia que justifica o periodo infantil na existencia do homem.

Vista a questão pelo prisma em que a collocamos, torna-se obvio salientar a importancia que assume o ambiente moral em que se desenvolve a creança, emquanto atravessa a delicada phase evolutiva de que estamos nos occupando.

Durante esse tempo (dos 18 mezes aos 3 1|2 annos) vive a creança o seu terceiro periodo evolutivo, desenvolvendo os differentes centros nervosos, que vão servir de base ás manifestações da intelligencia.

Somos assim levados a assignalar esse lapso de tempo, como a época em que se processa o *desenvolvimento cerebral na especie humana*.

Voltando, entretanto, ao problema da gymnastica, cumpre-nos declarar que as mesmas praticas até aqui descriptas devem ser exercidas diariamente, admittindo-se apenas no programma diario as modificações impostas pelo natural desenvolvimento alcançado pela creança.

Todas as manhãs, assim deverão os petizes ser exercitados, tal como se fazia durante os seus primeiros mezes, como sessão preparatoria ás traquinagens proprias da idade, que lhes facultarão, como experiencias indispensaveis, o desenvolvimento psycho-physico de que tanto carecem.

A Radio Tupi e a Radio Diffusora sob o patrocinio dos "Diarios Associados"

Irradiarão directamente de Buenos Aires a partida final do campeonato Sul-Americano de Foot-ball entre brasileiros e argentinos

Parte hoje de avião para a capital platina Nicolau Tuma incumbido da descripção da sensacional partida

RIO, 23 (A. M.) — A ultima partida do campeonato sul-americano de foot-ball em que se decidirá a posse do titulo de campeão do continente, que se tornou famoso no mundo pela qualidade e pelo valor do "association" que nelle se joga está despertando em todo o Brasil um excencional interesse. E' que os nossos valorosos patricios que foram a Buenos Aires defender as nossas cores no tradicional torneio chegaram ás portas da final invictos, candidatos aos louros do certamen. Pela primeira vez desde que participamos de taes prelios isso se dá. E o Brasil inteiro acompanha com viva alegria os successos dos nossos representantes até agora não interrompidos por um fracasso. Na partida do dia 30 frente ao poderoso conjunto argentino seremos campeões ou vice-campeões continentaes. Fóra de casa é a primeira vez que conseguimos esse resultado.

O valor dos nossos rapazes, que honram neste momento o foot-ball brasileiro em Buenos Aires, o espirito de combatividade que pisaram o campo dispostos a trazer para o Brasil os trophéos do torneio, dão-nos a esperança de que seremos vencedores.

A Radio Tupi do Rio de Janeiro e a Radio Diffusora de S. Paulo, sob o patrocinio dos "Diarios Associados" vão corresponder á ansiedade publica irradiando directamente do campo de S. Lourenço de Almagro, em Buenos Aires, a descripção detalhada da sensacional peleja. Feito o entendimento entre as duas poderosas estações diffusoras da capital da Republica e da paulicéa e os "Diarios Associados" já amanhã partirá para a capital platina Nicolau Tuma, o conhecido speacker da Diffusora, cujas descripções de jogos de foot-ball são afamadas. Com um microphone installado no campo do S. Lourenço de Almagro ligado directamente á Tupi e á Diffusora por meio de telephone internacional a irradiação que Nicolau Tuma vae fazer será a reportagem perfeita e completa do jogo no instante mesmo em que elle se realizar.